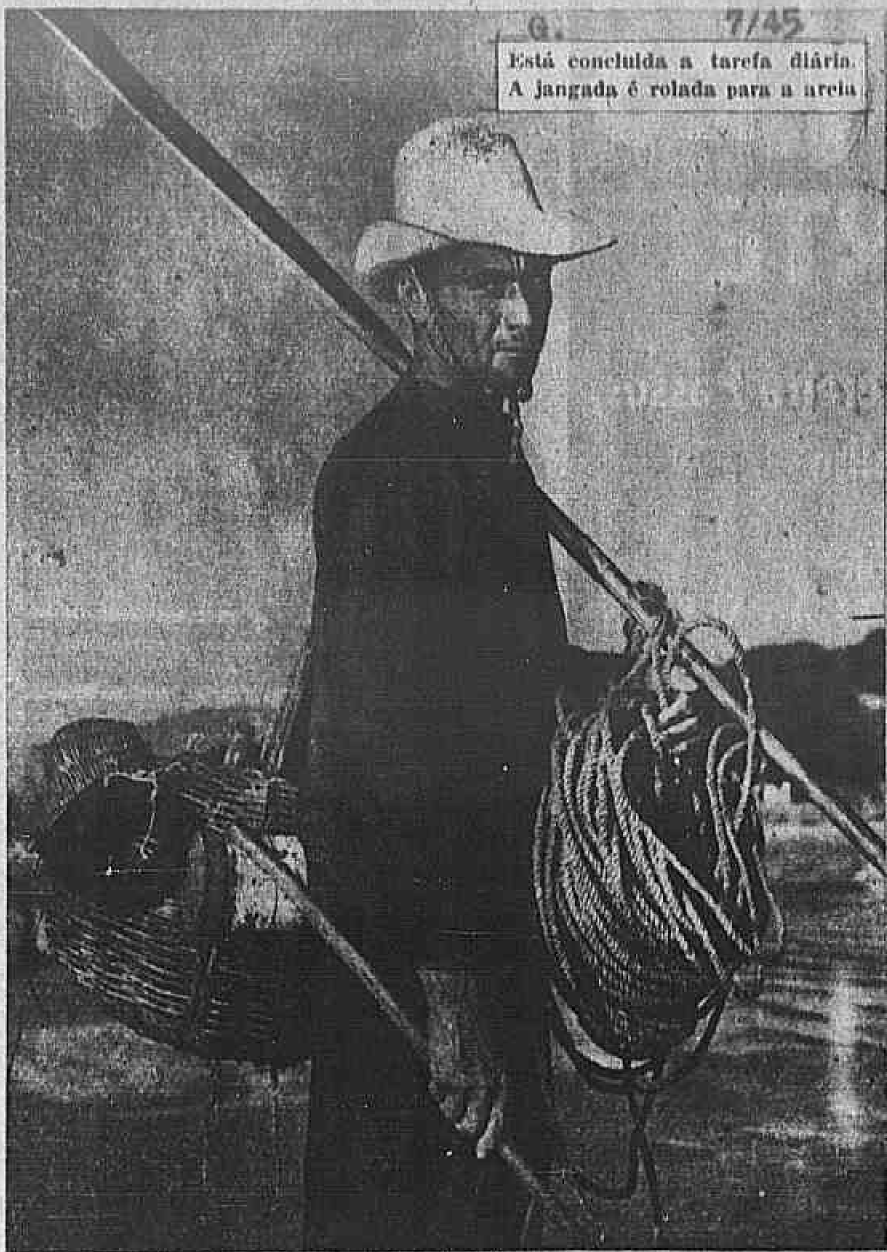
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



Está concluída a tarefa diária. A jangada é rolada para a areia



A tardinha elas vão chegando. Os jangadeiros saltam e arrastam a frágil jangada para a areia branca e macia da praia



Êsses só pescam bem próximo à praia. De quando em vez conseguem um bom almoço...



Munido dos apetrechos de pesca, o jangadeiro se prepara para enfrentar o oceano

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS — GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1948 — N.º 2.123





Mucuripe desperta

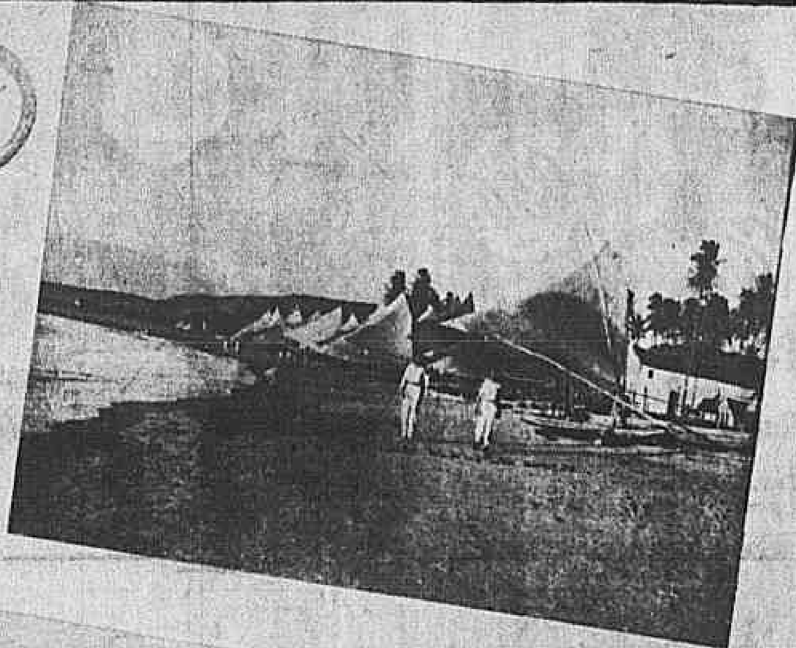
(Texto de Sequeira Dias) — (Fotos de Helio Pontes)

«Verdes mares bravios da minha terra, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba»

DE manhã, bem cedo, quando o sol ainda não despontou no horizonte, êles se aproximam sonolentos das jangadas que dormem na areia branca e macia da praia. Cada qual traz o seu «samburá», a sua linha, o seu anzol, a esperança no coração e a incerteza quanto ao regresso. É Mucuripe, a praia mais movimentada do litoral cearense que desperta. São os jangadeiros, êsses bravos pescadores nordestinos, que se apresentam para a luta com o mar, luta diária que requer desprendimento, abnegação e heroismo. Chegam em bandos, alegres e despreocupados quando o céu está bem limpo; tristonhos e pensativos quando o tempo é ameaçador, na espectativa da borrasca. Saltam ligeiros para as frágeis jangadas, acenam um adeus para os que ficam e saem, mar afora, arrostando as intemperies, dispostos à luta para ganhar o pão de cada dia. Uns navegam p'ra bem longe, ajudados por um vento calmo, procurando um local piscoso onde não faltem as «cavalas», os «chereletes». De quando em vez enfrentam o «panam» de dentes afiados, sedento de sangue, tão disposto à luta como seu feroz inimigo, o homem. Outros pescam mesmo ali por perto, com embarcações bem menores e diferentes. Às vezes são felizes, de outras, não, pois mal pescam para um jantar bem modesto. Enquanto os jangadeiros lutam contra o oceano rebelde, em terra firme os seus mais próximos não escondem a anciedade e a incerteza. E voltam a sorrir contentes quando, à tarde, as velas brancas despontam no horizonte. Aproximam-se, são roladas para a areia e os homens descem contentes, mesmo quando o peixe é pouco. Depois vem a divisão do pescado e a parte do «leão» pertence sempre ao dono da jangada. Os jangadeiros têm a sua, mas bem menor. Contentam-se, porém, pois não gastam linha, anzol, nenhum material de pesca. São assim os jangadeiros, homens desprendidos que enfrentam o mar verde e bravio do nordeste, arrostando as intempéries, cantando canções bonitas, enamorados perdidamente do oceano traiçoeiro que lhes levou muitos e muitos companheiros.



Outro tipo de jangadeiro. É o proeiro de uma tripulação

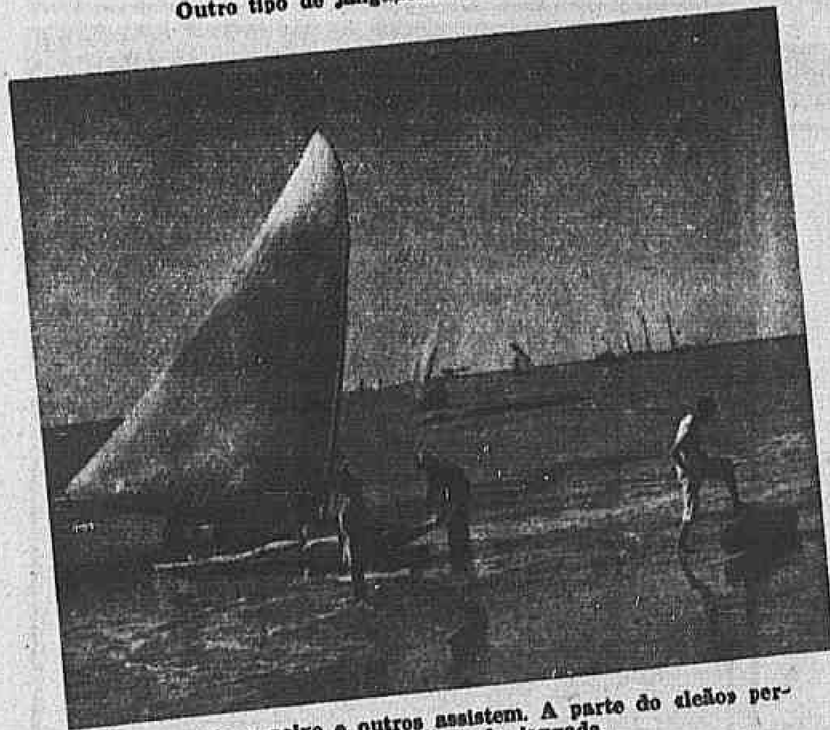


Concluída a faina diária, as jangadas descansam na praia



Em grupos alegres êles retornam aos «mocambos». O dia foi feliz...

Tudo concluído para que a frágil embarcação possa ser rolada para a areia



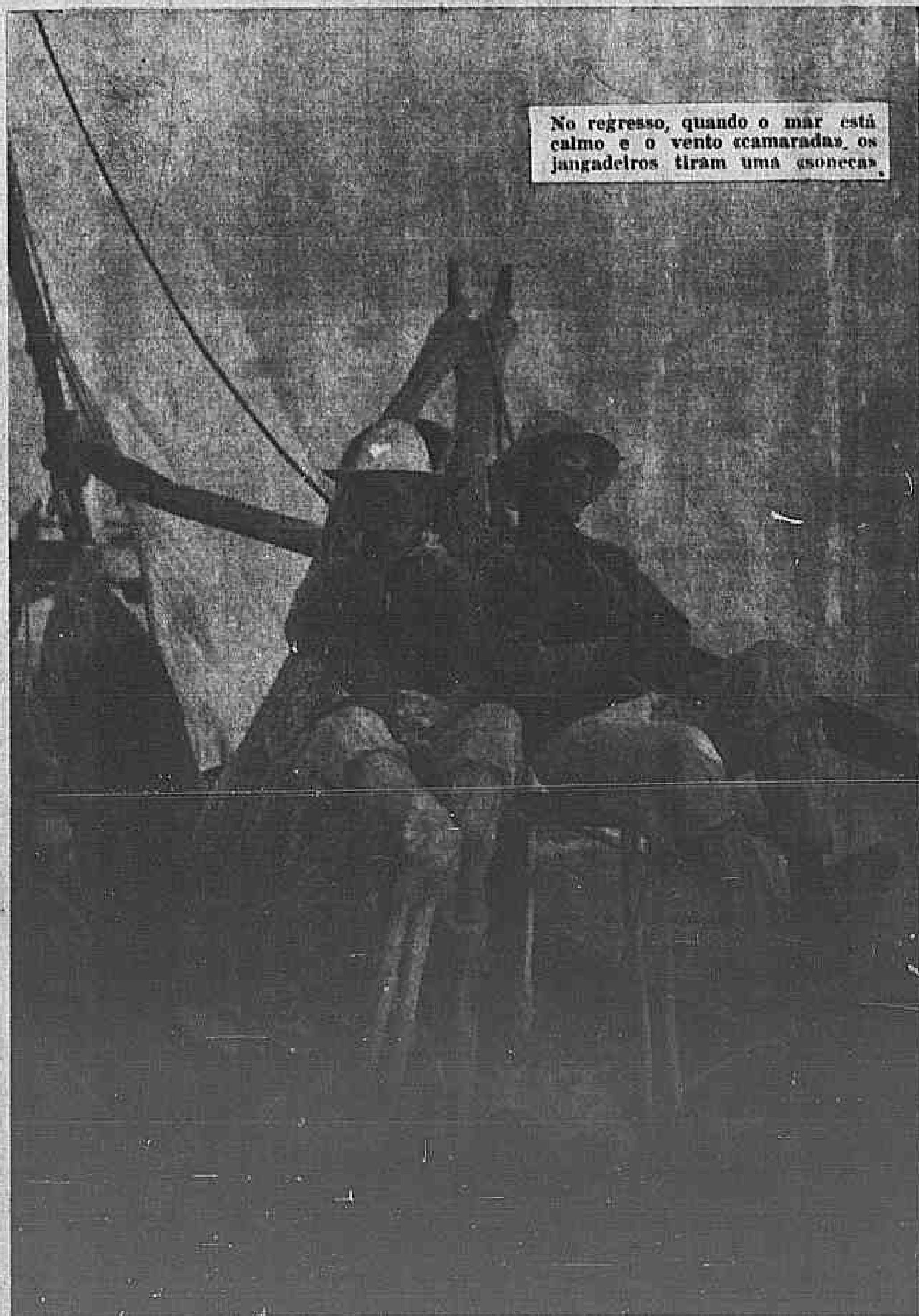
Um conta o peixe e outros assistem. A parte do «leão» pertence ao dono da jangada



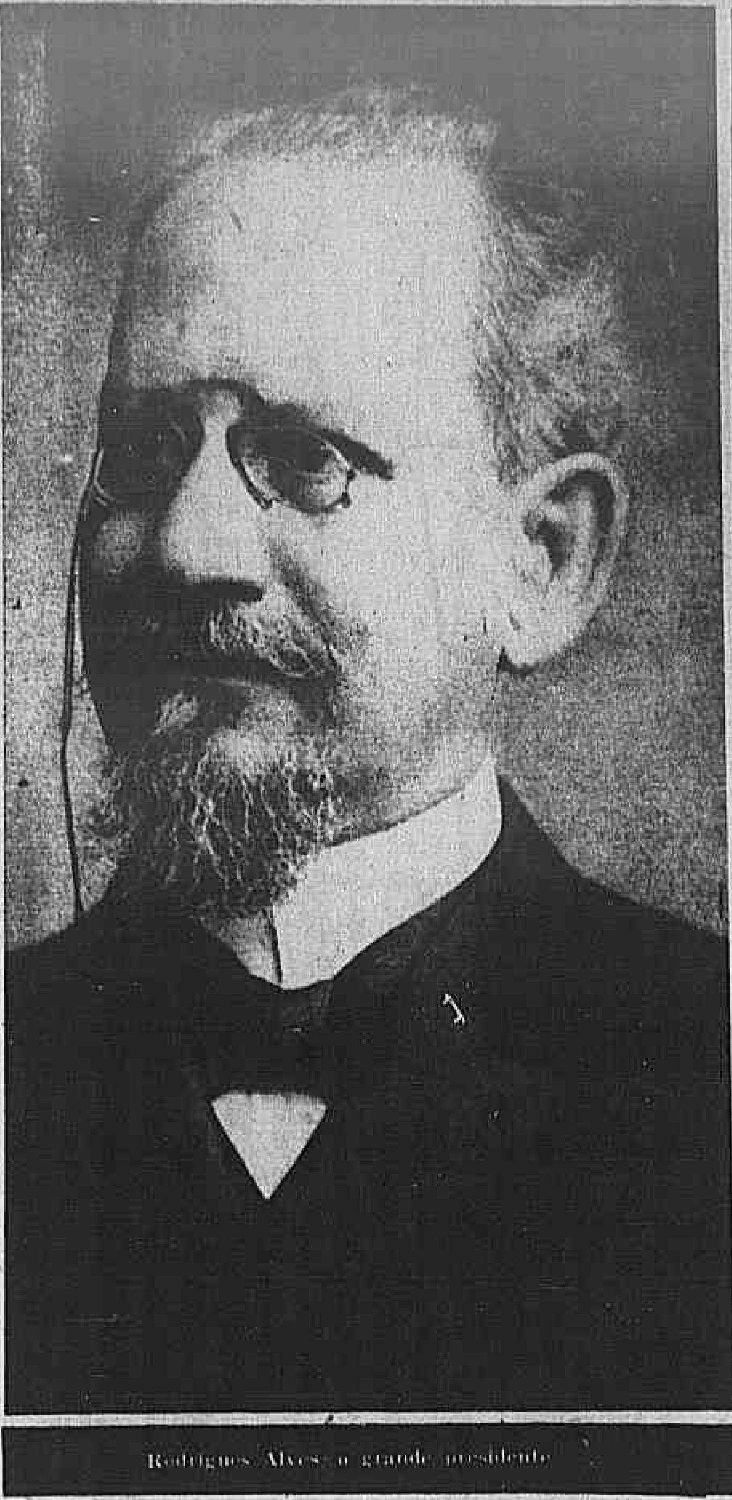
O pessoal da praia também ajuda. Os garotos preparam o rolo para que a jangada possa correr para a areia



Quase todas chegaram. Resta ainda uma que navega celere, rumo à praia



No regresso, quando o mar está calmo e o vento «camarada», os jangadeiros tiram uma «soneca»



Rodrigues Alves, o grande presidente

RODRIGUES ALVES
O GRANDE PRESIDENTE

A remodelação e saneamento da capital da República - Pereira Passos, Oswaldo Cruz, Paulo de Frontin e Francisco Bicalho

(Ilustrações cedidas pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal)

(Texto de MANOEL IGNACIO CAVALCANTI DE AL*)



Paulo Frontin, engenheiro e remodelador também da cidade

NO centenário de nascimento do eminente brasileiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que está a decorrer, sob as vibrações do reconhecimento nacional, entre homenagens e solenidades, a cidade do Rio de Janeiro, máxima devedora e favorito objeto dos desvelos do seu govêrno, não poderia estar ausente nas demonstrações com que todo o país recorda a significação pública e o alto préstimo dessa existência modelar.

O preito de justiça, que a nação vem de tributar à sua memória, assumindo as justas proporções de verdadeira consagração, vale por um solene veredictum da posteridade a saudar no emérito varão uma das mais legítimas glórias da nossa história.

Filho de imigrante, o minhôto Domingos Rodrigues Alves, o «menino de Guaratinguetá» veio à luz, quando reinava no Brasil o jovem monarca de 23 anos, que foi o nosso segundo Imperador. E sob o regime monárquico, o modesto provinciano alcançou altas posições públicas. Vereador, promotor, juiz de paz, municipal e de órfãos da cidade de seu berço, promotor da capital, transita pela Assembléia Legislativa da província para ascender, depois, à Câmara dos Deputados, subir, por duas vezes, à presidência de sua província e ser distinguido com o título de conselheiro do Império.

A República veio encontrá-lo no exercício do mandato de representação da província bandeirante na câmara temporária, servindo ao Partido Conservador, a que se devotara desde os anos acadêmicos.

Sob o novo regime, que lhe soube distinguir o valor e solicitar-lhe os serviços, novos e mais subidos encargos e honras aguardavam-no. Membro da Assembléia Constituinte, deputado, senador, ministro, novamente presidente do seu Estado, é afinal, conduzido, pelos sufrágios da Nação, à presidência da República.

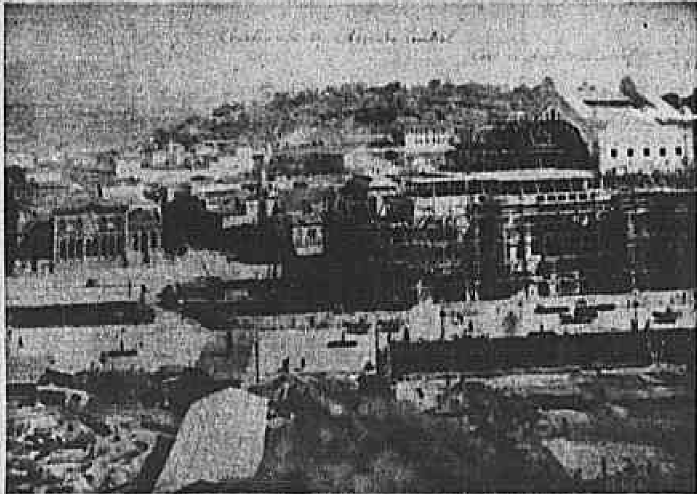
Nessa triunfal carreira, a percorrer variados postos de responsabilidade, o Conselheiro Rodrigues Alves em todos deixou nota singular de honradez imaculada, competência, brilho, sagacidade e descortino, afirmando excepcional expressão de homem público.

Na presidência da República, a capital do país nêle encontrou o seu inspirado benfeitor.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Rodrigues Alves ao lado de Pereira Passos em companhia de autoridades civis e militares e a população dirigem-se para a solenidade de inauguração da abertura da Avenida Rio Branco



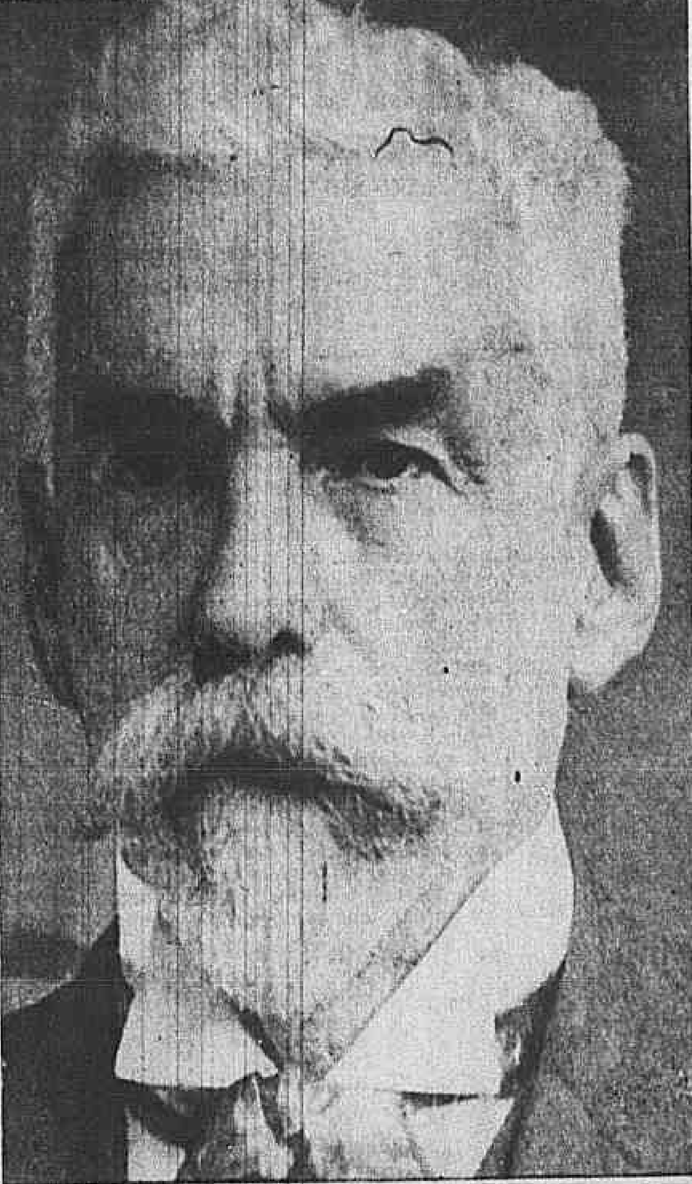
Trecho da Avenida Rio Branco vendo-se o Teatro Municipal em construção



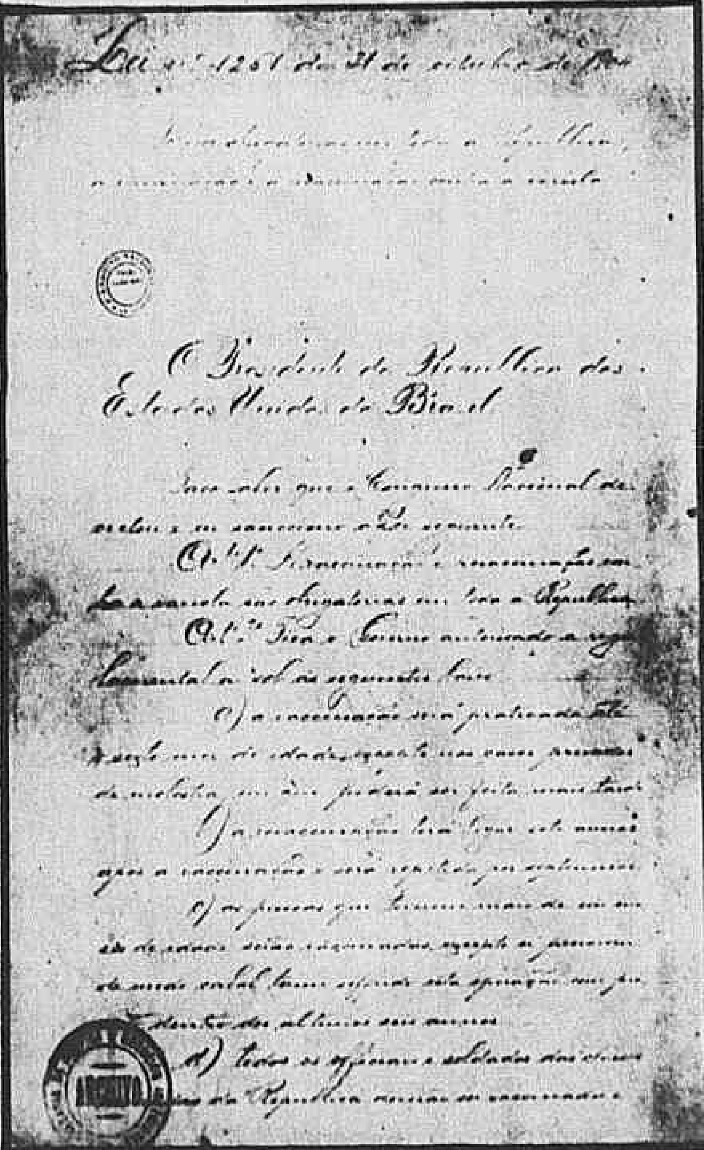
A Praça Paris, vendo-se parte da Glória, quando se iniciava a construção da avenida



Uma fotografia histórica: Rodrigues Alves, tendo ao centro seu pai, e na outra extremidade um de seus irmãos



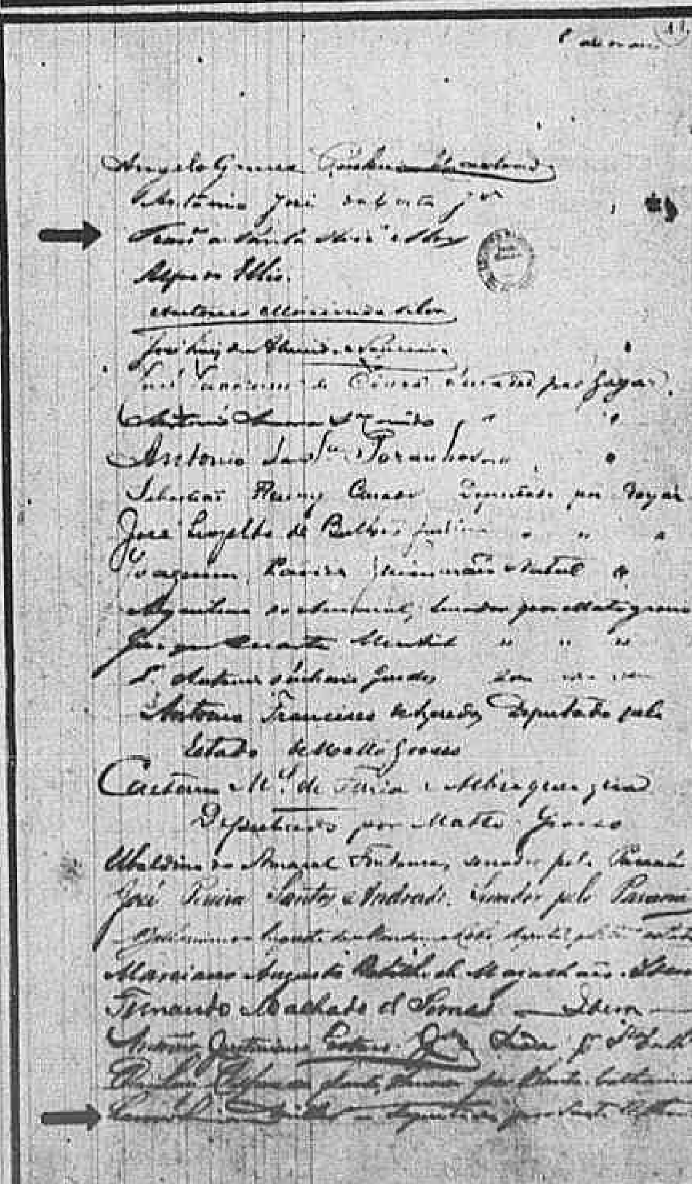
Pereira Passos, o prefeito remodelador da cidade



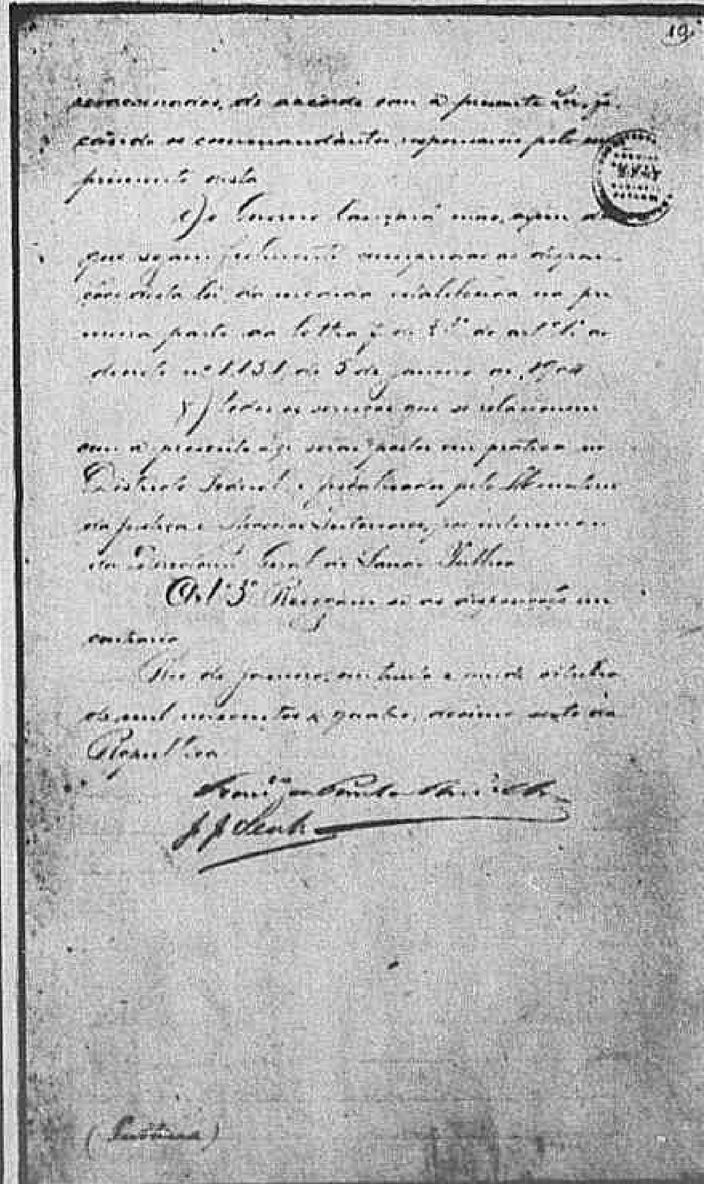
Lei n.º 1261 de 31 de outubro de 1904

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Fac simile do ato em que Rodrigues Alves apoia Oswaldo Cruz no combate à endemia e saneamento definitivo da Guanabara e outras regiões infetas do interior



Fac-simile em que se vê a assinatura de Rodrigues Alves na Constituinte de 1889



Outro trecho do decreto que estipula a vacinação obrigatória

Rodrigues Alves, então senador e candidato pela primeira vez à presidência da República, com suas três netas em seu palacete no Distrito Federal

PARA O SWEEPSTAKES
Bino. 950, Cr$
Paschoal
AV. RIO BRANCO 114

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

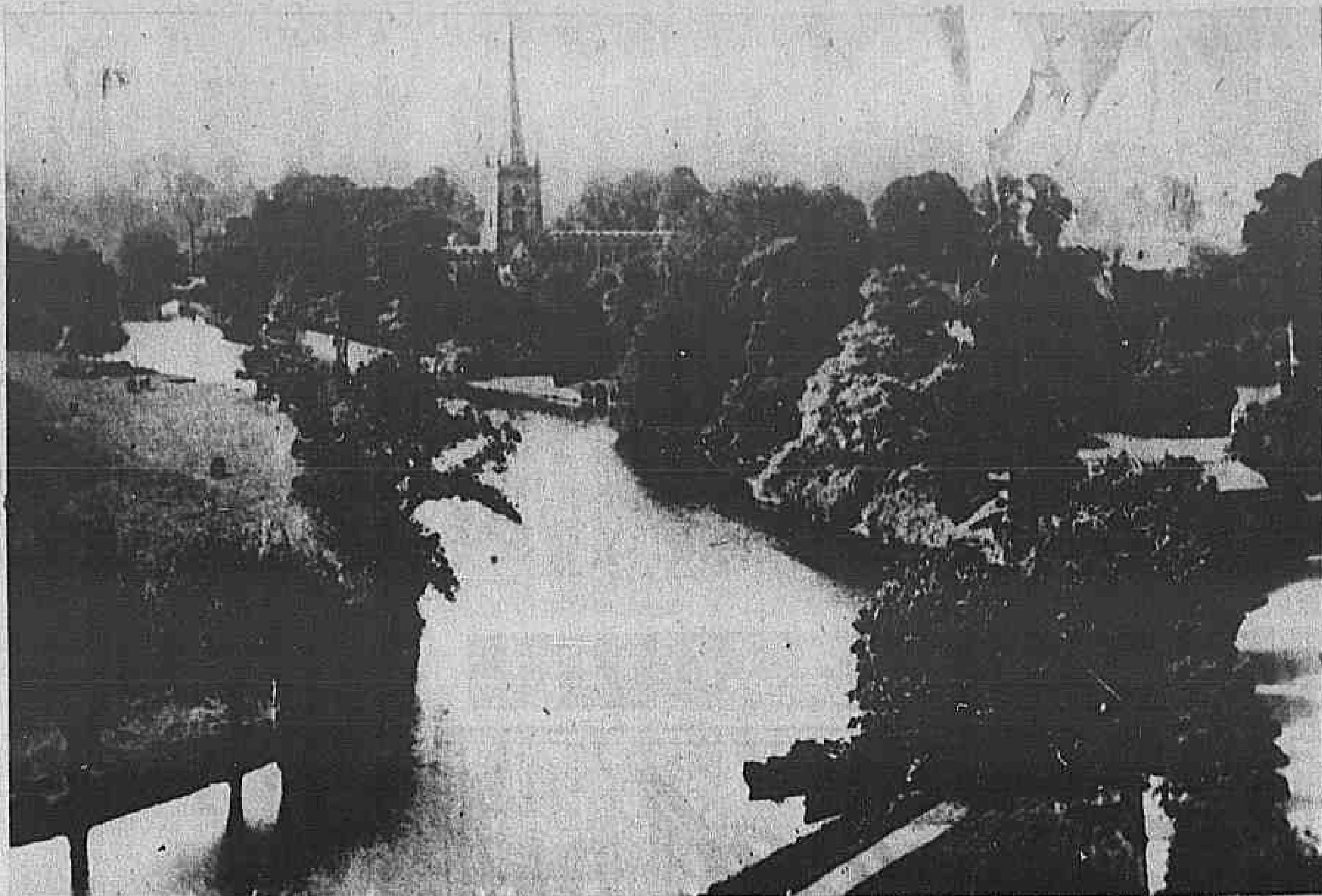
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

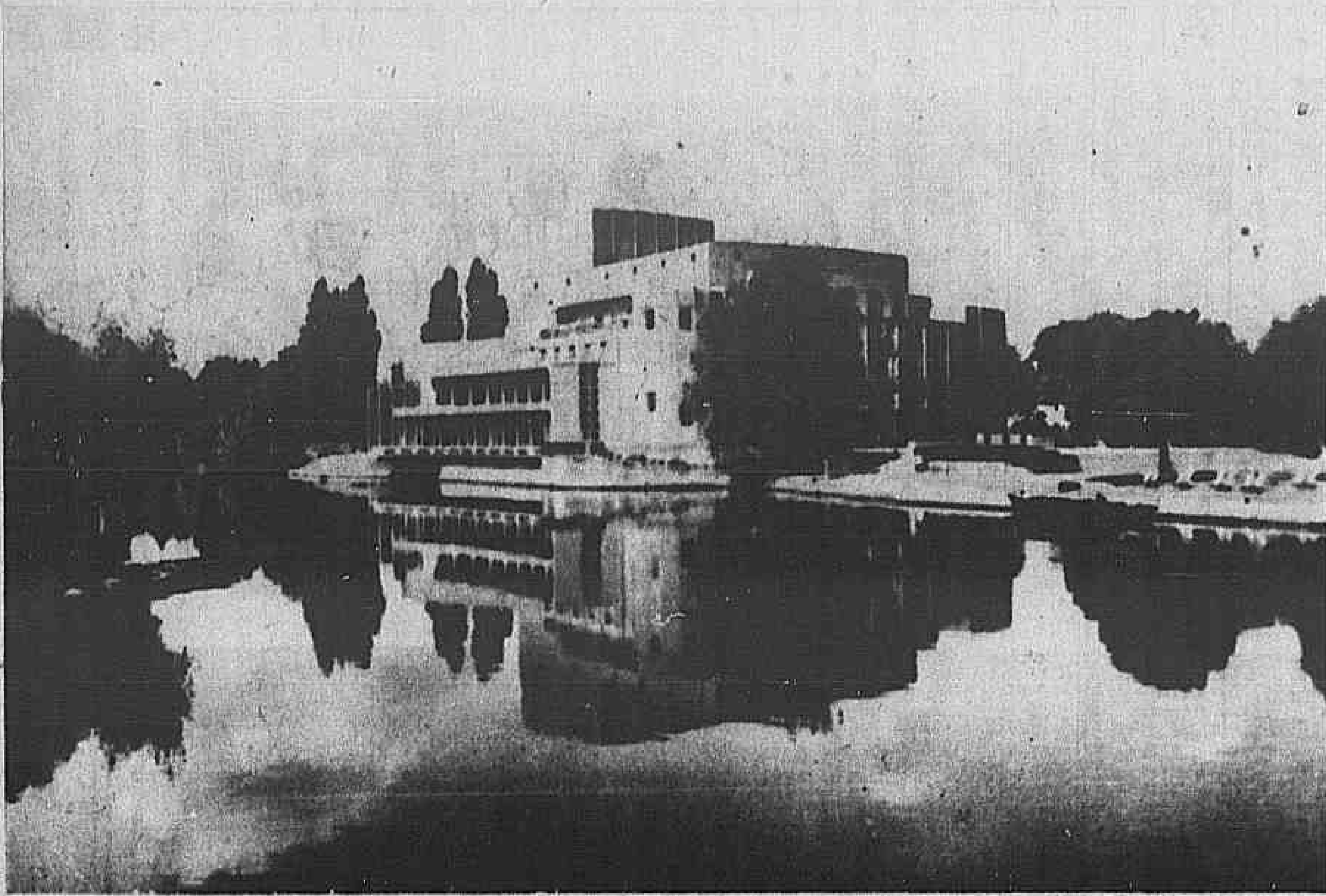
NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO
A. F. COSTA

...E' FACIL!
Com a PASTA ROYAL-EXTRA-FINA, que prazer me dá lustrar os meus sapatos da escola! E como ficam brilhantes!!!
À venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens
PASTA EXTRA-FINA ROYAL

CASA "ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consólos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.


Stratford on Avon


O teatro de Shakespeare

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

O FESTIVAL DE SHAKESPEARE

ED. GREGORIAN (enviado especial de A MANHÃ ao Oriente e à Europa)


Helpmann no papel de Shylock

LONDRES — Junho — O que admira ao viajante que chega à Inglaterra e que se interessa por coisas de arte, não é o fato de Londres possuir um número tão grande de casas de espetáculos, mas a frequência que elas têm, o interêsse que o teatro desperta em todas as camadas. O povo inglês, possui uma tradição teatral, estuda, ama o teatro e tudo que se relaciona com êle. O artista, na Inglaterra, é visto como um ser de eleição, um indivíduo à parte, fora do comum.

Aqui, há muito o artista deixou de ser o truão, o palhaço cujo interêsse não ia além das luzes da ribalta e passava o círculo do picadeiro. O artista, na Inglaterra, desceu do palco e encontrou lugar na sociedade, tem seu nome nas placas das ruas, nas bibliotecas e nos conservatórios, é imortalizado em livros de escola e tem sua figura em bronze nos parques da cidade. O povo sabe que êle é um distribuidor de emoções, um criador de belezas.

Receber um artista, é honra que as mais tradicionais famílias disputam com entusiasmo, não para que êle distraia ou faça rir os convidados, mas para aprender com êle, para admirá-lo de perto e homenageá-lo ainda mais do que fazem com as palmas na platéia. E assim que o povo inglês vê o artista, é por isso que a carreira teatral, aqui, é das mais difíceis e tanto ou mais digna do que outra qualquer.

Para que se tenha uma idéia do interêsse que o teatro desperta, basta dizer que só no centro de Londres existem 47 teatros funcionando. Quarenta e sete casas de espetáculos lotadas todas as noites. Assistimos a peças que estão no cartaz há quatro anos. Artistas do mundo inteiro encontram onde trabalhar. Mae West, que todos conhecem do cinema, ficou mais de um ano representando uma peça da qual era também autora. Ruben Mamoulian trocou Hollywood por Londres e dirige a opereta de maior sucesso dos últimos anos: «Oklahoma». Mais de 200 artistas tomam parte nêsse espetáculo, de colorido e vivacidade nunca vistos. Uma revista no gelo está no cartaz há um ano e o Teatro Windmill há 15 (quinze) anos apresenta uma revista sempre renovada com os acontecimentos do dia. Durante quinze anos êsse teatro vem mantendo suas portas abertas noite e dia.

Ainda agora, o ator americano Spencer Tracy veio a Londres especialmente para assistir à representação de «Edward My Son», drama escrito e representado por Robert Morley, ator que o Brasil co-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



A escola onde Shakespeare estudou as primeiras letras



A igreja onde foi batizado e está enterrado Shakespeare

JULHO 12 SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA JULHO 17 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
DE LEGÍTIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL ... CR$620,00
PREÇO DA SEMANA.. CR$496,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
— ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

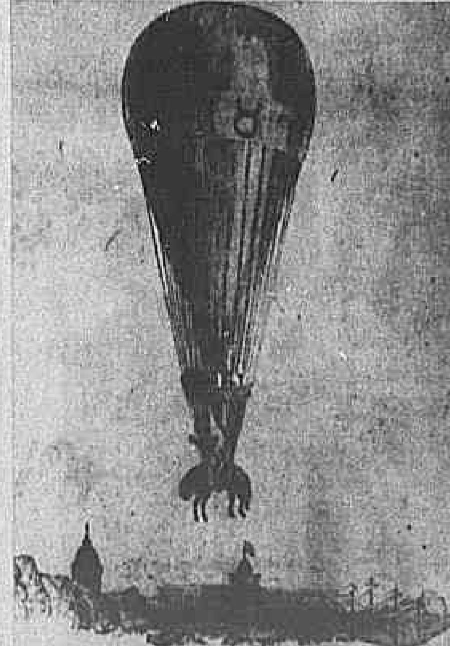

A casa onde nasceu Shakespeare

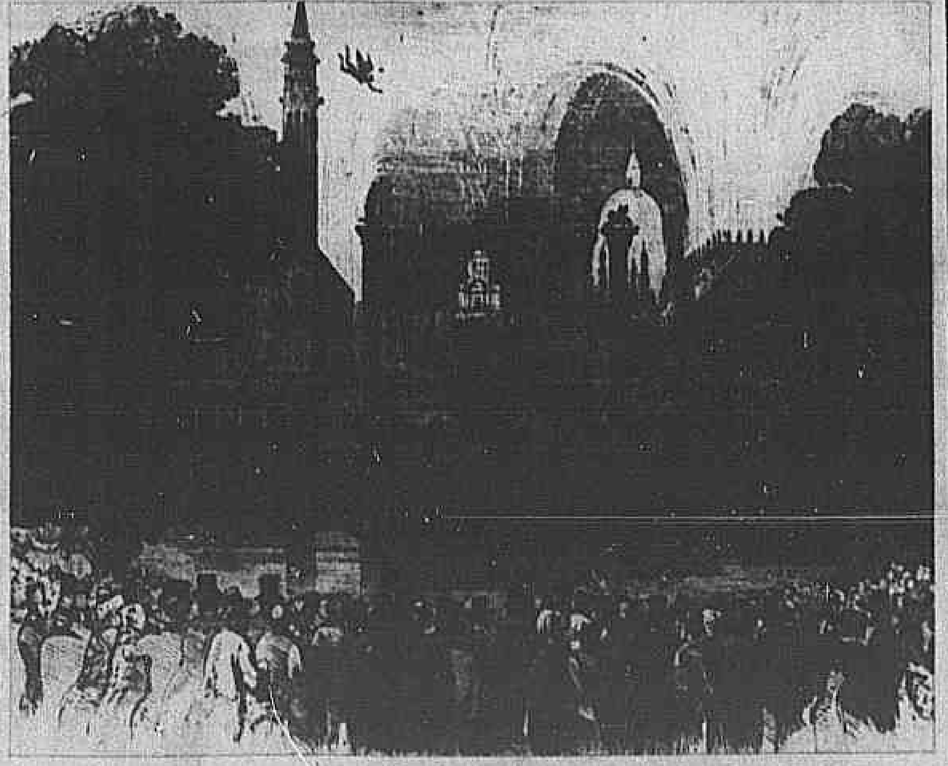
NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95


Diana Wynyard no papel de Portia

Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...


30 DE SETEMBRO DE 1847 — Um tal Sr. Pointeven decidiu atravessar Paris ao mesmo tempo a cavalo e pelo ar... Em presença de 12.000 espectadores êle conseguiu subir, elevado por um balão, no Campo de Marte, e depois de duas horas desceu são e salvo perto de Fontainebleau.

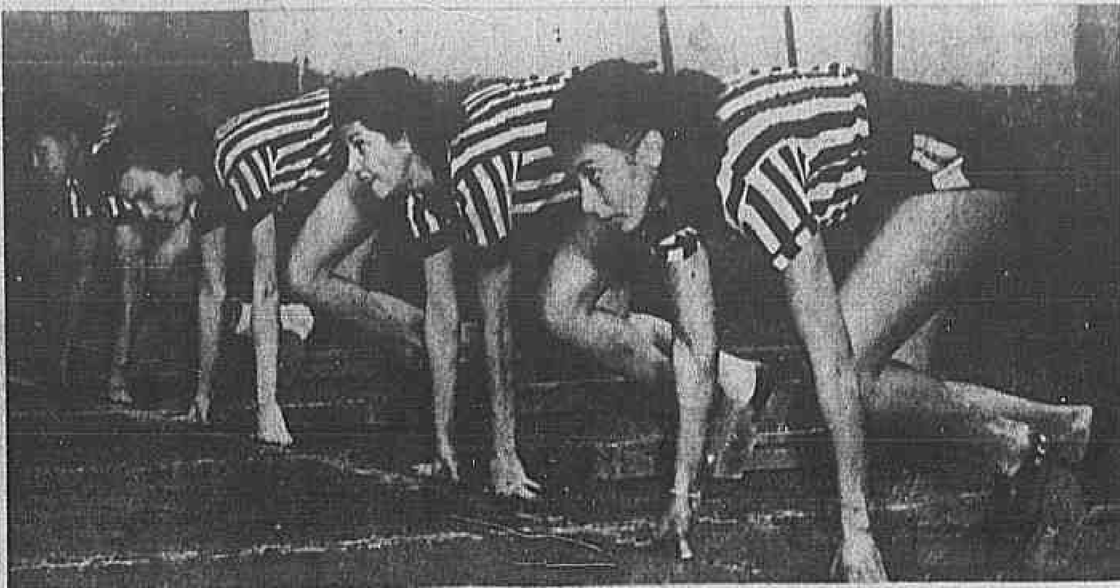

17 DE SETEMBRO DE 1847 — Em Vauxhall, Londres, às margens do Tamisa, construiu-se o que pretendia ser uma cópia de Veneza, inclusive os canais. As autoridades londrinas pensaram, então, que com uma tal maravilha dentro de casa, os inglêses não mais seriam tentados a fazer turismo no estrangeiro.

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações. Um assassínio de primeira classe, o roubo de um segrêdo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interesse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.

O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



A equipe campeã do Botafogo vendo-se ao centro a sua orientadora técnica



A equipe de rolas 4 x 100 do Botafogo, recordista da prova, são elas: Lenice Souza, Fernanda Beltrão, Nair Kanawati e Yvone Santos



Suely F. Vasconcelos, do Vasco, na prova de salto em distancia



Theodora Breitkoff, de Fluminense, transpondo o sarrafo na prova de salto em altura

Diva Santos, de Botafogo, nova recordista da classe: salto em altura



COLCHÃO *Tropical*

10 ANOS DE GARANTIA

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

Sofá Cama

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

R. Joaquim Palhares, 98 – Estácio — Tel.: 48-4676

Campeonato Atletico Carioca Feminino de Estreantes

DESDE os tempos helênicos até os dias de hoje, a graça e a beleza da mulher têm sido uma preocupação que atravessou os séculos. A idéia da beleza feminina, desde então até hoje, foi sempre representada pelo físico perfeito, a harmonia das formas em harmonia com a vida sã, adquirida pela convivência com a natureza, pelos exercícios, pelo esporte.

A dança, o ritmo, o bailado não têm sido, até hoje, se não um objetivo para atingir êsse ideal de beleza física, representado, na vida moderna, pelo esporte.

Feito de músculos, de vida, o corpo humano anseia pelos movimentos que lhe proporcionem o crescimento normal, pelo qual possa atingir o seu zenite. Somente integrado em todas as suas características, em suas formas fisicamente amadurecidas, a mulher chega a essa graça e essa beleza milenar, inspiradora de poetas e artistas.

Desde tempos imemoriais essa idéia vem tomando forma e hoje, mais do que nunca, ela é uma realidade viva que se transforma numa necessidade premente, ditada pela vida das grandes metrópoles.

Imbuida dêsse ideal olimpico, a mulher carioca, representada pela elite de sua juventude, sabe realizar a maneira de alcançar a plenitude de sua beleza e graça, pela prática do atletismo corajoso e sadio.

Recentemente, tivemos um belo exemplo dêsse espirito esportivo da mulher carioca, com a realização do Campeonato Atlético Carioca Feminino de Estreantes, levado a efeito no estádio do Fluminense e, que representou um espetáculo da mais pura beleza e graça de Eva.

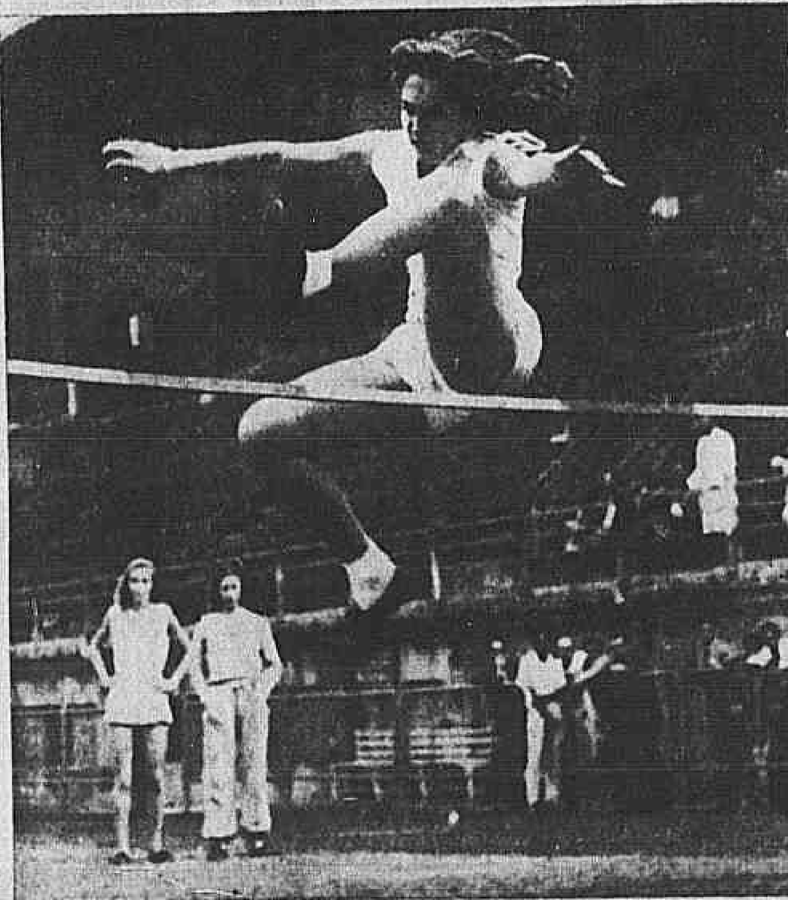
As fotos que ilustram esta página são flagrantes bem expressivos do que foi aquela reunião esportiva feminina. Na paisagem ensolarada da Cidade Maravilhosa, as cariocas harmonizam, perfeitamente a sua graça física à beleza profunda da nossa natureza sem par.

No mais esportivo ambiente de cordialidade, o Campeonato Atlético Carioca Feminino de Estreantes alcançou um resultado satisfatório entre os três clubes concorrentes: Botafogo, Fluminense e Vasco, tendo vencido o primeiro e cabendo os dois lugares subsequentes, respectivamente, ao segundo e terceiro.



Steir Haynes, do Fluminense, em pose especial, concorrendo à prova de salto em altura

Yvone Santos, do Botafogo, recordista da prova de salto em distancia



Steir Haynes, do Fluminense, executando um belo salto



Gisela Schuur, do Fluminense, preparando-se para o arremesso do dardo



Nivia Figueiredo, do Fluminense, 1.ª colocada no arremesso do peso e 2.ª colocada na prova de salto em distancia, quando executava a prova de salto



Aracy Falcão, do Botafogo, preparando-se para o arremesso de peso.



Moveis NICE

APRESENTA A OFERTA DA SEMANA

CONJUNTO AMERICANO DE CR$480,00

EM OFERTA DA SEMANA Cr$ 384,00

MOVEIS NICE

ASSEMBLÉIA, 85 - FONE 32-7858

O AUMENTO DO SALARIO MINIMO

VARIAM AS OPINIÕES EM TÔRNO DO PROJETO QUE TRANSITA NA CAMARA — ENTRE O ACRÉSCIMO PERCENTUAL PARA TODO O PAÍS E A FIXAÇÃO NA BASE DAS NECESSIDADES REGIONAIS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.123

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá

Rêde telefônica: 23-1910

Acha-se em trânsito na Câmara dos Deputados um projeto, que tomou o nº 290-A, regulando o salário mínimo.

No artigo 13 e seu parágrafo único, o projeto aumenta de plano, em cem por cento, os salários mínimos fixados nas lei em vigor e estabelece um salário variável de cem cruzeiros por filho menor, até o máximo de três.

Nisso está o ponto crucial do projeto, que, no mais, dispõe como dispõem as leis sôbre o assunto, sem nenhuma novidade de importância.

Indo à Comissão de Legislação Social, nesta o deputado Brigido Tinoco apresentou substitutivo. Por êste (artigo 5º), a fixação do salário será determinada, não aprioristicamente, mas depois de um "largo inquérito". Nega, assim, o aumento imediato de cem por cento. Mas estatui, no artigo 9º, um aumento provisório de trinta por cento, a ser concedido logo.

A questão é complexa

O substitutivo Brigido Tinoco colocou os parlamentares em face de uma opção de grande responsabilidade. Porque há, na questão, aspectos muito sérios a cons

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

Como vai o aumento do funcionalismo

TERMINARA AMANHÃ O PRAZO DAS EMENDAS E O PROJETO IRÁ PARA A COMISSÃO DE FINANÇAS — AS VÁRIAS FÓRMULAS EM DEBATE

O projeto de aumento de vencimento chegou à reta final. Amanhã terminará o prazo de pauta e de emendas, devendo ser encaminhado imediatamente à Comissão de Finanças, onde será decidido o rumo a ser tomado, no meio de tantas sugestões, emendas, reclamações e tabelas.

Temos seguido a marcha dêste projeto, em tôdas as suas fases, noticiando diariamente o que se faz em tôrno do assunto. Por isto mesmo, sentimos a necessidade de fazer uma revisão total no que se tem noticiado, às vezes com acêrto, às vezes por simples palpite. E' fora de dúvida que este projeto, tais foram as peripécias inesperadas que lhe ocorreram, está ... certa confusão no espirito público e, mesmo, no dos diretamente interessados em sua aprovação.

Nosso intuito é estabelecer a verdadeira situação da matéria, a fim de manter nosso noticiário no mesmo nivel de segurança com que vimos seguindo a marcha acidentada dessa iniciativa do Govêrno em favor de seus funcionários civis e militares.

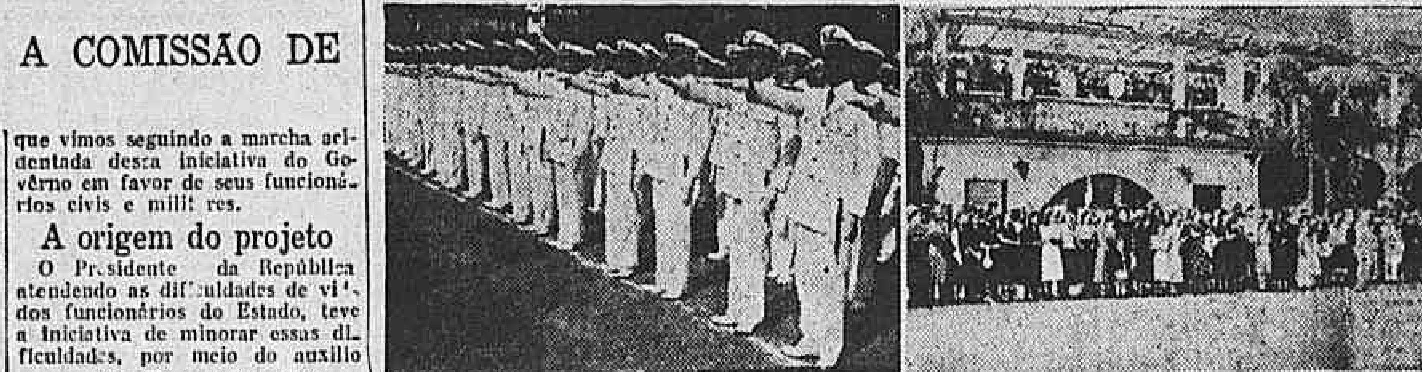
A origem do projeto

O Presidente da República atendendo as dificuldades de vida dos funcionários do Estado, teve a iniciativa de minorar essas dificuldades, por meio do auxilio

(Conclue na 7.ª pág.)



Fotos da inauguração da Exposição Internacional: um aspecto do banquete e o governador Macedo Soares quando discursava



Flagrantes das solenidades comemorativas do aniversário da Escola de Aeronáutica

FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES DO AR — COMO FALOU O BRIGADEIRO DIAS DA COSTA

Teve lugar, ontem, na Escola de Aeronáutica, a solenidade da entrega dos espadins à nova turma de cadetes do ar que cursarão êste ano naquele estabelecimento o oficialato da Fôrça Aérea Brasileira. A festa revestiu-se do maior brilhantismo, comemorando-se também a passagem de mais um aniversário da criação da Escola dos Afonsos.

O páteo do grande parque regorgitou de visitantes, entre os quais encontravam-se altas autoridades civis e militares, representantes do corpo diplomático acreditado nesta capital, representantes dos ministros de Estado, do presidente da República, numerosas familias e amigos dos cadetes do ar. Entre as altas personalidades presentes viam-se o brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor geral

(Conclui na 2.ª pág.)

INAUGURADA EM QUITANDINHA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

O presidente da República fez girar o globo simbólico — Discurso do governador Macedo Soares e do ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo — O banquete no Teatro Mecanizado — Como falaram os representantes máximos da Indústria e Comércio — Saudado o general Eurico Dutra

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que se instalou no Hotel Quitandinha, foi inaugurada, ontem, pela manhã, pelo general Eurico Dutra, presidente da República.

Às 10 horas em ponto, S. Ex. chegou ao local onde foi recebido por operários da Exposição que se formaram em alas à entrada do hotel. Sob salva de palmas o chefe da nação desceu do automovel para passar entre os obreiros, dirigindo-se em seguida, ao Salão Pedro II, sendo ali recebido pelo governador Macedo Soares, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares.

O ato contou ainda com a presença do vice-presidente da República, do presidente do Congresso, e de todos os ministros de Estado, Senadores, Deputados, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, membros do Corpo Diplomático, das classes produtoras, etc.

A cerimônia de abertura dos salões Mauá, Roosevelt, Marconi e Bolivar, nos quais se encontram os ricos mostruários da

(Conclue na 7.ª pág.)

Terminou a corrida presidencial

Preparam-se os democratas para entregar a Truman a bandeira que Roosevelt conduziu a quatro vitórias consecutivas — Disposto Wallace a apoiar um terceiro partido — Douglas não é candidato

FILADELFIA, 10 (A. P.) — Os democratas estão se preparando para entregar a Truman a bandeira presidencial que Franklin D. Roosevelt conduziu a quatro vitórias consecutivas. A corrida presidencial já terminou, exceto para a indicação formal de Truman, na Convenção que se instalará segunda-feira. Os democratas, no entanto, ainda terão de escolher o candidato à vice-presidencia. Falava-se muito esta noite no nome de Williams Douglas, juiz do Supremo Tribunal. O sr. Howard McGrath, presidente da Comissão Nacional do Partido Democratico, declarou que não participaria dos esforços para a escolha do juiz Douglas como candidato à vice-presidencia — embora o próprio Douglas tenha declarado que não é candidato e solicitado ao presidente da Convenção para não incluir o seu nome.

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO, LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

CANDIDATO À SUCESSÃO DE SALAZAR

LISBOA, 10 (U. P.) — O advogado Palma Carlos deu entrada no Tribunal Administrativo de Lisboa a uma petição assinada por 1.200 eleitores propondo o general Mattos como candidato oposicionista para as eleições presidenciais. O general revelará o seu programa eleitoral em entrevista à imprensa, segunda-feira.

À PROCURA DO HOMEM BRANCO

A expedição que se vai internar nas selvas do Guaporé, partirá quarta-feira próxima — Aguarda tão só a chegada do material — Um entrave para a consecução dos objetivos, o S.P.I. — Os integrantes da caravana — Um paraquedista se apresenta — Não são antropófagos os "Boca Negra"

PORTO VELHO, 10 (Especial para A MANHÃ) — Em toda boa intenção sempre surgem contratempos que pretendem desvirtuar a finalidade como esta, a mais elogiavel, a despeito de todos os perigos que oferece. Noticias vindas da capital do país, dizem absurdos dos seringalistas, como por exemplo, que estes visam apenas a escravização dos indios para o seu trabalho. Ora, nesse momento em que a imprensa tem tido contado com os mesmos, observa sua obra a qual tem prestado relevantes serviços, no tocante à aproximação entre os selvicolas e os civilizados. O seringalista João Chaves, tão visado ultimamente pelo seu interesse na expedição, tem gasto, inclusive, muito dinheiro na compra de presentes e tudo enfim que possa dar resultado. Aliás, se não fosse isso, a revolta dos indios não se faria esperar, mesmo porque eles não vacilariam em invadir certas povoações, para se desforrarem dos maus tratos. Por outro lado, sabem todos que o indio não se escravisa com essa facilidade que querem fazer crer.

Criticas, as mais severas, estas sim, devem ser feitas ao Serviço

(Conclui na 9.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

COLHIDO PELA ASA DO AVIÃO

Foi morrer no H. P. S. — Era motorista da Shell

Arnaldo Martins era uma figura popular no aeroporto de Santos Dumont. Ali vivia em contacto com o pessoal do campo, desde que pousaram no local os primeiros aviões. Tinha 40 anos, era casado, motorista da Shell e residia na rua Visconde do Rio Branco, 55, em Niteroi. Um avião que chegava em viagem para o Norte ou Sul era o bastante para que Arnaldo, com o seu caminhão, corresse pressuroso a fim de abastecê-lo de gasolina. Era por todos querido, tal seu genio alegre e a exata noção que tinha do cumprimento do dever. Ontem a morte colheu-o em pleno trabalho.

Preparava-se para abastecer

(Conclui na 2.ª pág.)

OS FUNERAIS DE CAROLE LANDIS

HOLLYWOOD, 10 — (U. P.) — Carole Landis, a belíssima estrela cinematográfica que se suicidou há poucos dias, foi sepultada hoje no elegante cemitério de Forest Lawn, nesta cidade onde a atriz escalou os degraus da fama e encontrou a morte.

Mais de 1.500 atores, autoridades da indústria cinematográfica e admiradores, alguns deles sem gravata e chapeu, devido ao calor sufocante, congregaram-se no cemitério para se despedir da malograda atriz.

O ataude estava forrado por uma seda bordada com pequenas mariposas. Carole estava vestida com traje de soirée azul de mangas compridas. Em uma das mãos levava uma orquidea purpúria e sôbre o ombro, presas por um alfinete, duas orquideas, uma branca e outra purpúria. A joia que levou para a tumba foi uma pequena cruz de ouro segura por um cordão também de ouro. Entre as corôas enviadas encontrava-se uma enviada por Carmen Miranda e outra pelo ator David Niven e sua esposa.

Causou sensação a chegada do ator Rex Harrison, acompanhado de sua esposa, a atriz Lilli Palmer. Harrison recusou-se a conceder autógrafos e não acompanhou o ataude até à sepultura, regressando à sua residência após a celebração do ofício religioso que teve lugar na pequena "Igreja do Recessional" dirigido pelo Bispo evangélico ortodoxo Fred Pynam.

O ataude foi conduzido sôbre os ombros dos atores Cesar Romero e Pat O'Brien, do golfista Lon Wasson e de outros dois homens.



Vê-se no clichê o criminoso Idalecio Vieira, ladeado por seus captores: o guarda civil Antônio Machado e o investigador José Curi, momentos depois de sua prisão

Preso o autor de um crime barbaro

Assaltou o ajudante de caminhão para roubar vinte cruzeiros — A vítima faleceu no hospital

Numa de nossas edições anteriores noticiamos o crime ocorrido na esquina da rua 25 de Março com praia de São Cristovão. Ali, Raimundo de Andrade, vulgo "Ratão", com 39 anos, ajudante de caminhão, residente à estrada São Pedro de Alcantara 1.403, fôra abatido a faca por um individuo desconhecido.

Recolhida a vítima ao Hospital de Pronto Socorro, um dia depois veio a falecer em consequência dos graves ferimentos recebidos.

A identidade do criminoso ficara então desconhecida, assim como as razões que deram lugar a agressão.

Preso o criminoso

A despeito da falta de uma pista que levasse a policia a localização do criminoso, o comissário Lacerda, do 16.º Distrito, em companhia de auxiliares seus, não desanimou. Prosseguiram ati-

(Conclui na 2.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de Cr$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

TRAFEGO, UM MONSTRO DE SETE CABEÇAS

ASPECTOS IMPRESSIONANTES DO DIFICIL PROBLEMA DO TRANSITO, NO RIO — A TOPOGRAFIA DA CIDADE, UM GRANDE ENTRAVE — O "SUB-WAY", A MELHOR SOLUÇÃO — TENTATIVAS QUE MERECEM ESPECIAL ESTUDO — NECESSÁRIA A COOPERAÇÃO GERAL — SUGESTÕES DESPRETENSIOSAS

(Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA)

Não há outra coisa mais complicada nesta pitoresca cidade do que o problema do tráfego. Todos sabem disso e, assim, não visamos fazer aqui nenhuma descoberta sensacional. Mas, a verdade é aquela mesma. O tráfego, no Rio, constitui um verdadeiro fantasma para a população. E não somente para a população. Para as autoridades também. O sr. Edgar Estrela, inspetor geral do trânsito, deve ser homem condenado a ter cabelos brancos antes do tempo... Responsável pelo trânsito, êle deve ser alvo de toda sorte de aplausos e criticas. É muito dificil contentar a todos e há sempre os insatisfeitos.

Não resta duvida que existe alguma coisa merecedora de critica ou reparo, mas, não se pode negar que o sr. Estrela empenha-se no sentido de acertar. Por outro lado, o problema que pesa sôbre os seus ombros não é de facil solução, como frizamos acima.

É evidente que não estamos aqui para defender o sr. Edgar Estrela. Apenas temos um propósito: contribuir com algumas sugestões despretenciosas, que poderão ser levadas em conta, ou não.

Aumento impressionante do tráfego

Dia a dia, mais aumenta o tráfego da cidade. Dai o tremendo congestionamento que se observa quase todas as horas. O numero de automoveis cresce assustadoramente. Novos veículos continuam chegando quase diariamente. Além dos Estados Unidos, também os paises europeus já estão mandando carros à bessa. Raro é o navio que aporta ao Rio sem trazer um bom lote de automoveis. Os pateos que separam os armazens do cais do porto estão abarrotados de veículos recem-chegados.

Também é considerável o aumento do numero de onibus. E a prova é que, ultimamente, foram criadas quase uma dezena de novas linhas. Pois bem, toda essa avalanche de automoveis, onibus e caminhões aí está atravancando as ruas e avenidas. Para não citar, ainda, os bondes. E como estas não foram aumentadas nem alargadas é claro que

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

PIPOCA

104

350

SIMA

CURIOSIDADES

Uns cômodos suspensórios invisíveis para o verão podem ser usados debaixo da camisa assim como se enganchavam as meias às ligas, os botões das calças são abotoados atravez da camisa

O animal mais dificil de capturar e transportar para o zoologico é a girafa, pois suas longas pernas e o seu longuissimo pescoço se quebram com facilidade.

353 Distribuido por A.P.L.A. FOLA

ANTIEPILEPTICO BARASCH
FAZ CESSAR OS ATAQUES EPILEPTICOS

Preso o autor de um crime barbaro

(Conclusão da 1.ª pág.)

vamente as diligencias em busca do autor do crime.

Ontem, afinal, às ultimas horas da tarde, o perverso individuo veio a ser localizado nas imediações do Campo de São Cristovão. Prenderam-no a seguir o guarda civil, n.º 220 Antonio Machado e o investigador n.º 10.23, José Curi, ambos destacados naquele Distrito e que, sob a orientação do comissario Lacerda, há dias estavam à procura do acusado.

Este, divisado naquele logradouro pelos policiais, apesar de haver oferecido ligeira resistencia à prisão, foi, contudo, conduzido á delegacia, sendo devidamente autuado na presença da autoridade. Inquirido, declarou chamar-se Idalecio Vieira, contando 18 anos, solteiro, sem profissão e residir na rua Figueira de Melo, 385.

Muito moço embora, Idalecio deixa transparecer na fisionomia os traços caracteristicos de homem perverso, talhado pela sua condição de desajustado, para a carreira da delinquência. Tanto assim que por varias vezes tem dado mostras sobejas do temperamento mau de que é portador. É, portanto, autor de outros crimes e de varios assaltos e roubos.

Confissão ampla

O criminoso, demonstrando uma calma e indiferença propria aos tipos de seu jaez, confessou amplamente a autoria do crime, acrescentando que, depois de haver ferido a vitima pela primeira vez, ainda saiu em seu encalço para depois, apunhala-la pelas costas.

Atacou para roubar

Já agora sabe-se que o acusado atacara sua vitima para roubá-la. Presumia, antes, que ela conduzisse dinheiro bastante. Mas errou no "golpe", porque só conseguiu arrecadar Cr$ 20,00.

Recolhido ao xadrez

Tomadas as providências de praxe, o autor do barbaro atentado foi mandado recolher ao xadrez do 16.º Distrito, onde aguardará a marcha do processo a que vai responder.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

COLHIDO PELA ASA DO AVIÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

um aparelho que chegava, quando despreocupadamente não observou que um outro se aproximava. O resultado foi ser colhido em cheio por uma das asas do passaro metalico, tombando gravemente ferido. Removeram-no para o Hospital de Pronto Socorro, com forte contusão na região lombar e hemorragia interna consequente, tendo os médicos empregado todos os recursos para roubá-lo à morte. Debalde, entretanto, pois às 17 horas, Arnaldo exalou o ultimo suspiro.

Seu corpo, preenchidas as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, devendo o sepultamento ser realizado hoje à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier.

Vai organizar o Corpo de Bombeiros do Acre

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — O governador do Território do Acre recebeu comunicação do Ministério da Justiça de que fora posto à disposição do Governo do Território o 1.º sargento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Antonio Bernardino Cavalcanti para organizar o grupo de bombeiros da Guarda Territorial do Acre.

Primeiro engenho banguê

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — Na cidade de Brasiléia, foi inaugurado o primeiro engenho banguê, ali montado pela Inspetoria Regional do Departamento de Produção do Território do Acre.

Com o rejuvenescimento glandular, seremos eternamente jovens

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal afirmando sentir nova mocidade resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se ta sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo; Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórmula do prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 85,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6 — Rio de Janeiro.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Pessoal da Aeronáutica; general Denys, comandante da Vila Militar; brigadeiro Altair Rozane, ex-adido aeronáutico em Paris; almirante Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; brigadeiro Armando Ararigbola, comandante da 3.ª Zona Aérea; capitão Newton Neivas, representando o ministro Armando Trompowsky; brigadeiro Carlos Brasil, 1.º tenente Leo Burlemaque da Cunha, representando o almirante comandante do 1.º Distrito Naval; coronel Chavagnac, adido militar da Embaixada do Paraguai; coronel Deen, ajudante de ordens do adido militar da Embaixada dos Estados Unidos, no Rio; comodoro Williams, adido militar à Embaixada Britânica nesta capital; coronel Costa Leite, representando o ministro Canrobert Pereira, titular da Guerra; coronel Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea; o adido militar da Embaixada da Bolivia; dr. Edgar Estrela, chefe do Serviço de Trânsito do Distrito Federal e numerosas outras pessoas gradas.

A cerimônia teve inicio às 9 horas, com a prestação do compromisso pelos novos cadetes, tendo sido feita a leitura pelo capitão Raul Alves de Carvalho e como de praxe repetida pelos jovens estudantes militares.

O cadete presidente da Sociedade dos Cadetes do Ar, em seguida, ocupou o microfone para oferecer um espadim ao brigadeiro Dias da Costa.

Após êsse ato o mesmo cadete fez entrega de outro espadim ao representante do cadete Pompeu Marques Peres, primeiro da turma de 1947 e que se acha nos Estados Unidos fazendo um curso de especialização. Concluindo as solenidades teve lugar o desfile de tôda a tropa da Escola em frente à sede do Corpo de Cadetes, em cujo balcão se encontravam as altas autoridades. Ao toque de "fora de forma" foi servida uma mesa de frios às pessoas presentes.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica:

"Cadetes e soldados:

Grave é o compromisso que hoje assumis, cadetes e soldados. Comprometei-vos de maneira solene a cumprir o que é o sumo, o unico dever dos militares: a defender a custo de todos os sacrifícios, ainda da própria vida, as instituições nacionais, a ordem interna, a inviolabilidade do território, os sacrossantos interêsses da Pátria.

A cena do mundo chegais num dos seus lances decisivos; é desdem do passado, é inquietação do presente, é apreensão do futuro. São os numes extintos, pressagios funestos, sombras que se avolumam, negrumes que turvam o horizonte, imagens e evocações que se esbatem, ideais que se diluem. São paixões em tumulto, são dissonancias, são contradições, é o espirito internacional da revindita e da apropriação. É a premeditação de nações que assassinam, são ideologias deicidas, são multidões ululantes e iuchas católicas que substituem Deus por matéria, Cristo por Cesar, sentimentos por instintos e não trepidam em erigir por ideais efêmeras concepções, desagregadoras de tudo quanto a civilização cristalizou, que como brincos infantis só parecem haver sido feitos para serem inconscientemente desmantelados.

Diante dêsse cataclisma em que o mundo desgravidado exobita, firmemente creio que o triunfo será dos que sabem encontrar o equilíbrio dinamico no balanceamento de todas as atividades humanas, se animem, intensamente se animem, de um profundo sentimento de dever. E vós estareis com êstes, pois acabais de ser ungidos por esta Bandeira que representa tudo quanto de bom para nós existe.

A circunstancia em que prestais ainda torna mais solene o juramento que fazeis. Com êle sois recebidos na Fôrça Aérea Brasileira, da qual vos tornais assim parte integrante. Cumpre-vos de agora em diante, e cada vez mais, amá-la e honrá-la. Medi a grandeza de vosso ser, avaliai bem as vossas forças e aplicai-vos ali onde elas se vos não malgastem, a semente de vós não caia em pedra viva e os frutos se vos não definhem e degenerem. Se tudo isto integralmente fizerdes, como estou em que o fareis — porque fio na sinceridade de vossos propósitos e na bondade de vossa índole — então — por mais tormentosa que seja o vendaval que sopre, nas vossas consciências e em vossos corações, na serena convicção do dever a cumprir, na têmpera de vosso caráter a Nação encontrará a segurança que de nós espera e vos proclamará dignos da Pátria.

Cadetes:

O espadim que passais a usar, cadetes do ar, é um simbolo de valor, um brazão de fidalguia. Isto bem o sabeis e avaliais de certo como, feliz, recebo o que o Corpo de Cadetes quis me ofertar. Nele quero ver a melhor compreensão que poderia ter, pela compreensão de vossa parte do esforço que, como comandante, é meu empenho desenvolver, zelando por vossa formação moral e técnica.

E agora — meus queridos cadetes — para que não haja dificuldades que não vençais, escarpas que não vingueis, estorvos que se vos não removam asperezas que se vos não abrandem, para que sejais uteis e proveitosos à nossa terra e à nossa gente, bravos sem jactancia, cultos sem presunção, indulgentes sem demasia, respeitadores da lei, da verdade e da justiça eu — ânimo recolhido e coração ao alto — vos agradeço e auguro para vós a amplitude das virtudes militares.

(a) Brigadeiro Dias Costa".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

TERMINOU A CORRIDA PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Completo colapso

A campanha anti-Truman sofreu um completo colapso, embora alguns de seus lideres se recusem a admitir e continuem a procurar outro candidato. Um dos principais lideres da corrente contra Truman, James Roosevelt, encontrou dificuldades dentro de sua própria delegação californiana por causa de seus esforços para renovar a campanha em favor de Eisenhower. Alguns californianos quiseram censurar publicamente o filho do falecido presidente. Mas os elementos mais moderados conseguiram dominar a situação. O senador Olin Johnson também abandonou o seu plano de apresentar uma resolução, pedindo a Truman que retirasse o seu nome e deixasse o campo livre para Eisenhower.

"Truman não pode triunfar"

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O diretor da campanha politica do sr. Henry A. Wallace, deu a entender que alguns delegados da Convenção Democrata, contrários ao presidente Truman, darão preferência a apoiar o Terceiro Partido a dar o seu apoio a Truman nas eleições de novembro. O Diretor da referida campanha, sr. C. B. Baldwin, fez essa declaração depois de afirmar que "Truman não pode triunfar".

Não é candidato

FILADELFIA, 10 (R.) — O juiz da Côrte Suprema William O. Douglas desmentiu os boatos de que seu nome possa ser indicado na Convenção Nacional do Partido Democrata na próxima semana para a escolha do candidato às eleições presidenciais. "Não sou candidato, nunca o fui e nem pretendo sê-lo".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as fôlhas tabeladas no 16.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA

Fôlha	Guichet
7.401 A — Z	142

MONTEPIO DA JUSTIÇA

Fôlha	Guichet
7.501 A	132
7.502 A — E	133
7.503 E — H	134
7.504 H — L	135
7.505 L — M	136
7.506 M — N	137
7.507 N — Y	138
7.508 Y — Z	131

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Fôlha	Guichet
7.512 A — M	141
7.513 A — Z	143
7.514 M — Z	144

PENSÕES ALIMENTICIAS

Fôlha	Guichet
5.539 A — Z	11
5.540 A — Z	142

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha	22-1242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás numero 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2441

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287	32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	32-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090

FALTA DE GÁS

De dia:

Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-[illegible]
Agência Méier	29-4567

A noite:

Domingos e feriados	28-9590

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	23-462[illegible]
Cruzeiro do Sul	42-6068
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7726

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Praça Mauá	43-0188

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

1.º DF: — Rua Frei Caneca numeros 264 e 5 — Avenida Marechal Floriano n. 173 — Sacadura Cabral n. 355 — Riachuelo, 205 — Avenida Mem de Sá, 45 — Nabuco de Freitas, 132 — Alfandega, 65 (2.º) — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 151 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 228 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 7? — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — 3.º DF — Rua do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 e 458 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — Lapa, 18 — 4.º DF: — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Voluntários da Pátria, 451 — Visconde de Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — 5.º DF: Rua Gustavo Sampaio, 229 — Avenida Copacabana, 726 e 1.130-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Duvivier, 32 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698 e 216 — Visconde de Pirajá, 209 — Barão de Ipanema, 18 — 6.º DF: — Rua São Luís Gonzaga, 66 — Piratini, 854 e 78 — Figueira de Melo, 372 — Largo do Pedregulho, 4 — Rua São Cristovão, 829 — General Gurjão, 154 — São Januário, 93 — 7.º DF: — Rua São Francisco Xavier, 3 — Conde de Bonfim, 436 — 452-A e 740-A — Avenida Tijuca, 31-A — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367 — 540 e 786 — Rua Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde de Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — 9.º DF: — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Ana Néri, 2.078-A — Aquidabam, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão do Bom Retiro, 370 — D. Romana, 56 — Frederico Meier, 26 — Goiás, 234 — Avenida João Ribeiro, 261 — José Bonifacio, 593 — José dos Reis, 535-B — Avenida Suburbana, 5.825 — Rua 24 de Maio, 440 — Sousa Barros, 655 — 10.º DF: — Avenida Suburbana, 8.701 — Estrada Barro Vermelho, 5?1 — Rua Capitão Couto Menezes, 98 — Avenida Automovel Clube, 2.997 — Estrada Marechal Rangel, 918-B — e 5 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — João Vicente, 1.191 — Avenida 1.º de Maio, 17 — Rua Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 105 — Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Sidônio Pais, 19 — Clarimundo de Melo, 798-A — Carolina Machado, 490 — 11.º DF: — Praça das Nações, 91 — Cardoso Morais, 140 — Avenida dos Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 963 e 1.320 — Rua 23 de Agosto, 76 — Leopoldina Rêgo, 28 — Alfredo Barcelos, 553 — Noêmia Nunes, 336 — Leopoldina Rêgo, 880 — Dionisio, 36 — Lobo Junior, 1.354 — Guaporé, 245 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Rua Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — 12.º DF: — Rua Cândido Benicio, 1.998 — Avenida Geremario Dantas, 1.469 — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Santissimo, 13-B — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 12 — Rua Dois de Abril, 5 — Avenida Santa Cruz, 226 — 14.º DF: — Rua Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan (Cosmos), 33 — 15.º DF: — Rua Felipe Cardoso, 193 — 16.º DF: — Rua Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Caçuia, 365 —

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — R. Sacadura Cabral, 165 — Avenida Francisco Bicalho, 405 — América, 229 — Barão de São Felix, 89 — Frei Caneca, 142 — Visconde do Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10 e 12. 2.º DF: — Rua Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 220 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — 3.º DF: Rua do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — 4.º DF: Rua São João Batista, 14 — Jardim Botânico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 92 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102A — Real Grandeza, 312 — Marechal Cantuária, 206 — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio, 229 — Avenida Copacabana, 823, 442 e 945 — Rua Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Piratini, 391 — São Cristovão, 666 e 1.233 — General Sampaio, 42, — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — 8.º DF: — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Avenida 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 760-A e 1.039 — Leopoldo, 314 — 9.º DF: — Rua Adolfo Bergamini, 101 — Ana Néri, 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire, 343 — Assis Carneiro, 60 — Barão de Bom Retiro, 370 — D. Romana, 56 — Frederico Meier, 26 — Goiás, 234 — Avenida João Ribeiro, 284 — Rua José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 535-B — Avenida Suburbana, 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Sousa Barros, 665 — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua dos Topazios, 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Clube, 2.834 — Estrada do Otaviano, 234 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 1.556 — Rua Sirici, 8-B — Avenida Suburbana, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Coronel Rangel, 95 — Carolina Machado, 490-A — 11.º DF: Rua Jucurutú, 134 — Lobo Junior, 2.310 — Praça das Nações, 42 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Uranos, 963 — Vinte e Três de Agosto, 76 — Noêmia Nunes, 336 — Etelvina, 9 — Angélica Mota, 23 — Bulhões Marcial, 109 — Itabira, 87 — Avenida Nova York, 150 — Rua Quilas, 85 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — 12.º DF: — Rua Candido Benicio, 4.152 — 13.º DF: — Rua Cônego Vasconcelos, 45 — Albino de Paiva, 185 — Jacarará, 58 — Calaiba, 41 — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges, 4 — 15.º DF: — Rua Senador Camará, 29 e Lopes Moura, 66 — 16.º DF: — Praia do Olaria, 367 e Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.

PRAIA DO CAJU.

IRAJA — Praça Caraguatá.

CAMPO DE S. CRISTOVÃO.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Avenida João Luiz Alves.

INHAUMA — Avenida Automovel Clube.

TIJUCA — Rua Itapira.

AVENIDA SUBURBANA — R. Luiza Vale.

JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.

MARECHAL HERMES — Estação do Realengo.

CAMPO GRANDE — Rua Araujo.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.

MARECHAL HERMES — Rua Vicente.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.

ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.

IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

TURIACU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondin.

PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

TRAFEGO, UM MONSTRO DE SETE CABEÇAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

o congestionamento tende a piorar ainda mais. Já se disse que a separação dos vários pontos da cidade é tal que a própria atmosfera fica dividida. Pois bem, esta separação agrava o problema das comunicações interiores. Não há muito tempo, certos bairros ficavam literalmente isolados pela montanha. Somente com a abertura dos tuneis foi possivel maior desenvolvimento. O eixo de comunicações continua ligado, porém, ao litoral, ao longo da muralha, e o feixe de circulação atinge sua maior densidade no estreitamento máximo do desfiladeiro, em torno da Avenida Rio Branco, via assegurador do escoamento da maior parte do tráfego entre a zona sul e a zona norte.

O Rio, ao contrário das grandes cidades, não tem disposição estrelada das vias de comunicação. A estranha condensação de todo o trânsito em determinadas artérias, contrasta com o espraiamento prodigioso da cidade.

Por tôdas essas razões, o problema do tráfego se reveste, então, de enormes dificuldades.

O "Metro", uma boa solução

Não é possivel abordar-se a questão do tráfego, sem que venha à lembrança, o "Metropolitano", ou seja o caminho subterrâneo, à semelhança dos que existem em Nova York, Paris, Buenos Aires e outras grandes cidades. Realmente, a construção do "Metro" seria uma solução ideal. A propósito, julgamos interessante transcrever aqui a opinião de um técnico, o engenheiro Fernando Nascimento Silva.

Eis a sua manifestação sôbre o assunto:

"A cidade do Rio de Janeiro estende-se como tentáculos por entre morros e montanhas, alargando-se nos vales e nas praias, comprimindo-se aqui e ali em gargantas mais ou menos apertadas e, mais raro, galgando as encostas, alcançando pontos elevados.

Sua área útil das construções é relativamente pequena, quando comparada a área total. Tal fato determina as imensas, desproporcionadas distâncias que separam seus pontos extremos e que fazem nascer uma série de problemas para seus habitantes e para a Prefeitura Municipal.

Por outro lado, o centro da cidade, onde se acumulam o comercio, as repartições publicas e boa parte da população, e apertado entre morros, entre êstes e o mar, o que traz dificuldades grandes para o tráfego, agravadas sem dúvida pelo fato de ser êste centro passagem forçada para os que necessitam transportar-se da zona Sul da cidade para a zona Norte e vice-versa.

Dois são, pois, os problemas que se apresentam: — 1.º — necessidade de encurtar as longas distâncias e 2.º — necessidade cada vez mais urgente da solução do congestionamento do tráfego na zona Central e adjacências.

Surge então como solução natural, a abertura de sub-vias de tão discutido e desejado "METRO" carioca. Cruzar a zona Central sem necessitar das apertadas ruas do centro comercial, conduzir com facilidade e presteza a massa do povo da zona sul para a zona norte e vice-versa e destas duas para o centro, encurtar distâncias e principalmente poupar tempo, tais as vantagens que o "subway carioca" nos trará sem dúvida".

Eis aí um valioso depoimento. Infelizmente, porém, não podemos contar com o "Metro" para um futuro próximo. É verdade que, de quando em vez, o problema é focalizado.

Fala-se na sua construção, reunem-se as comissões, apresentam-se os projetos. O assunto chega até à imprensa, ocupa as manchetes, os técnicos dão entrevistas. Passada, todavia, a efervescencia, o assunto volta ao esquecimento.

Na realidade, porém, a construção de um "sub-way" é tarefa de grande envergadura e talvez não seja possivel conduzi-la a bom termo, principalmente por motivos de ordem financeira. O "Metro" virá um dia entretanto.

Tentativas de solução

Enquanto isto, porém, é preciso que se faça alguma coisa. Ora, se as ruas e avenidas permanecem as mesmas, não são alargadas, e se não é possivel abrir novas vias de comunicações, é lógico que a solução tem de ser encontrada na base do que aí está, representando a realidade. Firmando-se neste pensamento, o sr. Edgar Estrela vem tomando ultimamente, medidas decisivas, em relação ao tráfego. Podemos dizer, mesmo, medidas revolucionárias. Assim, como todos sabem, nas horas de maior movimento, ou seja das 17 às 19 horas, o tráfego para a zona sul passou a ser feito nas duas alamedas do Russel, Flamengo e Botafogo, desaparecendo desse modo a contra-mão, o que também foi adotado na avenida Rio Branco. O escoamento tornou-se muito mais facil, eliminando-se, mesmo, o congestionamento. Enquanto isto, a volta para a cidade tornou-se mais dificil, pois, os veiculos ficaram restritos às ruas internas.

Agora, perguntará o leitor: deu certo, ou não, a inovação da Inspetoria do Transito? A resposta não é facil, pois, as opiniões divergem bastante. Para os que residem em Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema, etc., e que regressam à casa durante aquele espaço de tempo, não resta duvida que a coisa foi uma verdadeira maravilha. A viagem, que era de quase uma hora nos enpos pouco lembrados do congestionamento, passou a ser feita muito mais rapidamente. Mas, para os que retornam à cidade, a situação mudou de figura e assim, formam êstes no rol dos descontentes. Em tal contingencia torna-se necessário, porém, contrabalançar os interesses.

A questão reside num ponto. O tempo ganho pelo descongestionamento da ida compensa o tempo perdido no congestionamento da volta? É justamente o que se precisa apurar atraves de observações cuidadosas e, sobretudo, criteriosa. E podemos ainda acrescentar outra pergunta: é de maior utilidade à vida da cidade nos seus diversos aspectos de produtividade e trabalho, apressar a viagem para a zona sul, retardando o retorno ao centro e a circulação para a zona norte?

Não é possivel, igualmente, uma resposta imediata. Tudo tem que ser feito na base de estudos e inquéritos, balanceando-se as opiniões contrárias e favoraveis. Do que a ninguem é licito duvidar é a bôa vontade das autoridades competentes no sentido de uma solução satisfatória para o problema do tráfego, verdadeiro monstro de sete cabeças.

Outras soluções cabíveis

Como dissemos, o problema tem que ser resolvido em face da realidade.

Tôdas as providências que, porventura, possam influir para o descongestionamento, devem ser recebidas com agrado mesmo que vá diminuir a comodidade de alguns. Assim deveria ser proibida, por exemplo, a parada dos "lotações" em qualquer ponto da Avenida Rio Branco. Como se sabe, não há pontos discriminados para a parada daqueles veiculos. Basta o passageiro pedir, para o motorista empurrar o pé no freio, seja qual fôr o ponto.

Tal prática altera totalmente o tráfego, pois os demais veiculos são obrigados a parar ou desviar do lotação. Seria de bom alvitre, pois, que se estabelecessem paradas próprias para os lotações, o que evitaria muitos contra-tempos.

Outra sugestão que aqui deixamos ao critério do sr. Edgar Estrela é estabelecer a obrigatoriedade dos trocadores em todos os ônibus. Ultimamente tornou-se prática em certas linhas, como por exemplo a 47, Carioca-Urca, a 51, Castelo-Lagoa, etc., a dispensa de trocadores. O motorista fica assim incumbido de atender os passageiros que não trazem trôco à mão. Ora, é claro que, na direção do ônibus, como de qualquer outro veiculo, o motorista não deve ter sua atenção desviada. E note-se que tôda atenção ainda é pouca. Desse modo, ao atender um passageiro que necessita de troco, não somente a atenção é desviada como também a viagem é retardada. A presença dos trocadores é, assim, indispensável.

Por fim vamos transmitir à Inspetoria do Transito um apelo que nos foi feito por numerosos leitores. Trata-se da manutenção da faixa de segurança na parte central da avenida Rio Branco. Desde que foi abolida a contra-mão, os veiculos não mais respeitam a faixa central o que significa um grande perigo para os pedestres.

De qualquer maneira, porem torna-se necessário a cooperação de todos. Estamos em face de um problema dificil e cuja solução mesmo parcial ou temporária, só poderá ser encontrada se houver bôa vontade geral.

COLÉGIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT
RUA IBITURUNA, 43-45
Tels.: 28-6818 — 48-7361
Acham-se abertas as inscrições para a segunda chamada das Provas Parciais a serem realizadas na primeira semana de agosto. Poderão inscrever-se todos os alunos que, por motivo justo, devidamente comprovado, tenham deixado de realizá-las em primeira chamada.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5.º an. 23-6251 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Enquanto a morte não vem...

TRAGO comigo esse terrivel titulo como uma espécie de idéia fixa. Os problemas do subconsciente são os que mais afligem. A transparência golpeia mais pesadamente, embora só a sintamos de leve e de quando em quando. Haverá por aí alguem que não tenha complexos?

Resolvo escrever uma carta. O estilo epistolar, confesso, nunca foi o meu forte. As cartas são conversas que dispõem os individuos ou a uma camaradagem absoluta ou a uma frigidez tão cerimoniosa como um convite, digamos, para uma festa de embaixada. Escrevo, entretanto, ao Mestre e Amigo, que ambas as coisas para mim possuem a importância bastante original do seu próprio ineditismo. Eis a carta:

Mestre e Amigo. Não é sem um certo recato e uma insopitável aversão pelo debate público, não é igual e paradoxalmente sem [illegible] misto de confusão e audácia que me dirijo à vossa sabedoria experimentada para suavizar umas quantas inquietações que me atormentam os sentimentos cívicos.

Mestre e Amigo. Todos, todos sentimos perturbadoras dúvidas nessa hora em que ser honesto é mais dificil do que ser herói, como afirmava o sapientissimo Balduino do incorrigivel Pirandelo. O problema se resume no seguinte: — É necessário a gente ter em que acreditar. Quando mais não seja, pelo menos para ocupar o ócio das coisas que tentam para o mal. Não, meu caro Mestre e Amigo, não é sob a luz do Evangelho que vos escrevo, nem minhas palavras querem ter o significado das lamentações do pecador esmagado entre o bem e o mal. O que tenho — e como, meu Deus! — é dúvida.

A dúvida, direis, é a ausência de si mesmo. Concordo. A busca permanente de uma solução para nossos próprios conflitos gera um estado de inquietação que obriga o homem a uma constante auto-análise. Ora, à fôrça de especular-se, de dissecar perante sua consciência os atos presentes e, pior ainda, os atos ocultos, êle se faz prisioneiro de uma definição, que bem poderia resumir-se no "ser" ou "não ser", e como consequência de tôda essa tragédia, tem-lo inteirinho sofrendo de atrós persecuição. Ele duvida! Dúvida porque nos seus instantes mais sombrios o homem nessas alturas pensa da extraordinariamente honesta, que é uma necessária e incontida prestação de contas que êle se impõe. Como não consegue desvencilhar-se desse terrivel indicador a apontar-lhe os erros ou talvez o que possa ser encarado como êrro, êle se põe a perseguir com [illegible] uma justificativa do seu procedimento.

A dúvida vem em seguida.

Bem vêde caro Mestre e Amigo, como disse, nada entendo de estilo epistolar. Assim, o que no começo era uma carta resultou nesta conversa que tivestes a paciência de ler. Fico aqui mesmo, aguardando a oportunidade que me derdes de uma resposta.

A beleza das mulheres sua delicadeza e as pálidas mãos, que tanto fazem o bem como podem todo o mal.

Esse Paul Verlaine, efetivamente escreveu a história do mundo nesses versos tão simples e belos.

E enquanto a morte não vem, deixa ao menos que eu viva êsses séculos de ansiedade no mísero minuto de tua complacência.

TOPSIUS.

Dr. Paiva de Farias
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento dos Hemorroidas
da Assistencia Municipal
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

FLECHA
— EM —
"O Mistério de Hualalai"
Flecha está no encalço de um bando que opera nas ilhas do Pacifico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando, persegue Benton que de propósito deixara fugir do navio.

O SEGREDO DO VIOLINO

Musica

QUARTETO LENER

A EMPRESA VIGGIANI ofereceu à platéia carioca mais dois magnificos recitais, desta vez com o famoso "Quarteto Lener", no Teatro Municipal.

O programa do segundo recital iniciou-se com o "Quarteto" em Ré Maior, de Mozart, seguindo-se o "Quarteto" op. 135 de Beethoven, e terminando com uma obra de Dvorak, o Quarteto" op. 96, em fá maior.

Intérpretes consumados da literatura camerista, os quatro componentes do ótimo conjunto demonstraram perfeita coesão contribuindo valiosamente, com suas interpretações irrepreensiveis, para um exemplar jogo de sonoridade e apurada técnica.

O ponto alto do programa foi o Quarteto de Dvorak, um dos maiores músicos tchecos da época romântica.

A execução dos três "Quartetos", porém, foi tôda ela perfeita. As condições de estilo e de acabamento fazem-se dignas de especial registro. Na plenitude da maturidade artística o Quarteto Lener se impõe pela segurança, impecavel afinação e marcada originalidade. Enfim, trata-se de algo que, em matéria de música, pode considerar-se perfeito.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O CONSAGRADO pianista Artur Schnabel, atualmente com 66 anos de idade, foi friamente recebido em Londres, como compositor, por ocasião da execução da sua "1a Sinfonia", pela London Philarmonic Orchestra, sob a regência de Sir Malcolm Sargent.

LEONARD Bernstein, que forma com Eleazar de Carvalho a sucessão artística de Koussevitzky — ambos atualmente, assistentes do grande mestre — gravou, tocando e regendo, o "Concerto" para piano e orquestra de Ravel, em discos Victor, com a "Philarmonic Orchestra of London".

A EDITORA "King Crown", em New York, acaba de lançar o livro intitulado "A grande Opera Francesa, uma arte e um negocio", no qual estuda as épocas de Louis Veron, François Antoine Habeneck, Eugene Scribe, Giacomo Meyerbeer, respectivamente, como "Manager", regente, libretista e compositor, em 1830, e as de Giulio Gatti — Cazazza, Arturo Toscanini, Giulio Setti e Enrico Caruso, respectivamente, como "Manager", regente, mestre de Córos e cantor.

"MAGNIFICAT", de Bach; "Rei David", de Honegger; "Psalmos Hungaros", de Kodaly; "A derrota de Sennacherib", de Moussorgsky e a "Cêna de Coroação", de Boris Goudunoff, do mesmo autor, eis as peças para côro que durante os festivais de Worcester serão cantadas por um côro de quatro mil vozes, ensaiadas por Walter Howe e acompanhadas pela Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a regência de Ormandy.

LILY PONS gravou, acompanhada pela Orchestra de André Kostelanetz, em discos Columbia, "Una voce poco fá" da ópera "O Barbeiro de Sevilha; "Hino do Sol", da ópera "Coq d'or; "Canto de Boneca", da ópera "Os Contos de Hoffmann", e "La fauvette avec ses petits", da ópera "Zemire et Azore", de Grety.

O. S. B.

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA levará a efeito hoje, no Cine Rex, às 10 horas da manhã, o 3º Concerto para a Juventude Escolar.

A regência estará a cargo do maestro LÉO PERACCHI, colaborando o compositor RADAMÉS GNATTALI que executará, ao piano, sua obra Fantasia Brasileira.

O programa será o seguinte 1ª Parte — I — FRESCOBALDI L. PERACCHI, Toccata e Fuga em Sól menor. II — MOZART, Sinfonia nº 40. III — WEBER, Oberon (Ouverture). 2ª Parte — IV — F. REIS, Moto Perpetuo V — ALBERTO NEPOMUCENO Serenata para cordas. VI — PROKOFF'EFF, Pedro e o Lobo (Narrador: Celso Guimarães). VII — RADAMÉS GNATTALI, Fantasia Brasileira (ao piano, o Autor).

* * *

Os concertos para o quadro social serão nos dias 17 e 19, à tarde e à noite, respectivamente, participando, como solista, a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Bailados em homenagem à França

Hoje, realizar-se-á, às 10 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo clássico, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky com o concurso de suas 50 melhores discipulas, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e da Embaixada da França. O espetáculo será franqueado ao publico.

Gieseking na A. B. C.

O 4.º recital de Gieseking está marcado para terça-feira, às 21 horas, no Municipal. Programa "Sonata" op. 5 de Brahms "Cênas Infantis", de Schumann. "Coin des enfants", Debussy, (do Children's Corner). "Moreninha", de Vila-Lobos, e quatro peças de Ravel. O 5.º concerto será com orquestra.

Curso Magdalena Tagliaferro

A 2ª SÉRIE DE AULAS DESTE ANO

No próximo dia 19, às 17,30, terá inicio no Auditório do Ministério da Educação a segunda série de aulas do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Festival Debussy

No próximo dia 14, às 21 horas, na A. B. I., Festival Debussy, consistindo numa conferencia do professor Ayres de Andrade com o concurso do soprano Gelia Ribeiro Costa, do violoncelista Iberê Gomes Grosso e da pianista Ilara Gomes Grosso.

"Jovens Recitalistas"

No dia 22, às 21 horas, na A. B. I., recital duo piano de Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves. Programa: LISZT — Concerto Patético; SCHUMANN Andante e Variações op. 46; CHOPIN — Rondo op. 73; GNATTALI — Valsa; DEBUSSY — Fêtes; ANTON ARENSKY — Romance; D. MILHAND — Brasileira.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, está preparando dois programas para o mês corrente. O primeiro é para o concerto da série promovida pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura; nele atuarão, como solista, a jovem pianista Carmen Vitis Adnet, e como regente o jovem Chico Goulart. O segundo é para o dia 28, em Niterói, e inaugurará a Cultura Artística da vizinha cidade. Terá como regente o maestro Rafael Batista.

Letícia de Figueiredo

No dia 21 do corrente, às 21 horas, na A. B. I., recital do soprano Letícia de Figueiredo sob o patrocinio da Associacão Artística Mathilde Bailly.

Em programa: Bach, Falconieri, Paradies, Schumann, Brahms, Obradors, Norman Fraser, Lorenzo Fernandez Guarnieri, Letícia de Figueiredo, Edla Ipanema Moreira.

Pequenos Cantores "À la Croix de Bois"

O grupo de Pequenos Cantores "À la Croix de Bois" dará éste ano uma série de seis vesperais no Municipal.

Charley Lillaman em "Personalidades Musicais"

Comemorando o 14 de julho, o programa "Personalidades Musicais", organizado por Sheila Ivert, apresentará o pianista francês Charley Lillaman, que se exibiu com sucesso no Municipal. O recital desse jovem artista será na próxima quarta-feira, 14, às 21,30, através da Rádio Ministério da Educação.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

A Congregação do Conservatório Brasileiro de Musica instituiu éste ano o "Prêmio Lorenzo Fernandez" para os alunos de piano.

As bases foram organizadas pelos professores Rossini da Costa Freitas, Liddy Chiafarelli Mignone e Ayres de Andrade e são as seguintes:

1º — Ficam criados 3 prêmios, um para o Curso Fundamental, no valor de Cr$ 500,00; um para o Curso Geral, no valor de Cr$... 500,00; um para o Curso Superior, no valor de Cr$ 1.000,00.

2º — Farão parte da comissão examinadora todos os professores que tiverem alunos, sob a presidência do Inspetor Federal, professôra Lucia Branco Soares. O julgamento será feito separadamente para cada Curso (Fundamental, Coral e Superior), fazendo parte de cada Juri os professores que tiverem alunos inscritos nos respectivos Cursos. Terminada cada uma das provas os membros do Juri depositarão numa urna um envelope fechado, contendo o nome de 2 alunos, candidatos ao prêmio. O aluno que obtiver maior numero de pontos será premiado.

3º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma delas obrigatoriamente uma composição de Lorenzo Fernandez.

4º — Só poderão inscrever-se os alunos regularmente matriculados.

Cantora brasileira em Portugal

De volta da Holanda, onde tomou parte no Concurso Internacional de Musica Philips, encontra-se em Lisboa a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes. Do sucesso do recital que realizou no Conservatório Nacional de Lisboa, diz bem um trecho da crônica musical de "O Século": "A cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes pode orgulhar-se de uma voz magnifica, de uma quente pastoridade e linda côr em todos os registros e de uma escola bem evidenciada na constância com que se manifestam aquêles atributos, nem sempre tão generosamente oferecidos pela Natureza. E o lado interpretativo completa harmoniosamente o base técnico-vocal formando com ela o que poderemos chamar um tipo acabado de cantora de concerto".

Essa oportunidade, oferecida à jovem artista, de visitar os centros musicais europeus e exibir-se perante as platéias estrangeiras foi proporcionala pela S. A Philips do Brasil, patrocinador do concurso em que Maria de Lourdes foi escolhida para representar o Brasil no Concurso Internacional de Sheveningen.

Foi tocar em Belo Horizonte

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o pianista alemão Walter Gieseking, que se encontra em excursão artística pelo Brasil. Para ontem mesmo estava programado o recital com que o artista europeu se apresenta ao publico de Minas, sob os auspicios da Cultura Artística, no Auditório do Instituto de Educação. O programa compreendia Mozart, Beethoven, Shumann, Casella, Debussy e Ravel.

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

CONCENTRAÇÃO DO COMERCIO DO "VALE DO PARAIBA"

O programa que será executado em Taubaté

S. PAULO, 10 (Asapress) — Por iniciativa conjunta da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo e Associação Comercial de S. Paulo e contando com a colaboração do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) será realizada hoje e amanhã, em Taubaté a grande Concentração Comerciária do "Vale do Paraiba".

Depois do êxito alcançado pelas magnificas concentrações levadas a efeito em Presidente Prudente, para a Alta Sorocabana e em S. José do Rio Preto, para a região geo-econômica da Arraraquarense, é de esperar-se que a reunião dos comerciantes e comerciários do "Vale do Paraiba", em Taubaté, corresponda à expectativa geral e seja capaz de produzir os resultados práticos que todos esperam.

O programa elaborado para a Concentração Comerciária do "Vale do Paraiba" prevê, entre outros atos, a inauguração, em Taubaté, do Centro Social do SESC, instalado em prédio próprio com todos os serviços indispensáveis à assistência dos comerciários e suas familias, e da Escola SENAC, que manterá os cursos que fazem parte do plano educativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

A Federação do Comércio do Estado de S. Paulo e a Associação Comercial de S. Paulo promoverão, nesses dias, em Taubaté, a Convenção das Associações Comerciais do "Vale do Paraiba" e de representações do comércio das cidades que ainda não possuem entidade de classe, com o objetivo de debater problemas que interessam diretamente às classes produtoras. As teses apresentadas pelas delegações municipais serão relatadas e discutidas para a aprovação das conclusões que formarão depois no relatório geral da convenção, como indicações aos poderes competentes.

Além dêsses atos haverá, ainda, jogos esportivos patrocinados pelo SESC; entrega de diplomas aos alunos que concluiram o primeiro curso radiofônico da "Universidade do Ar", do S. E. N. A. C. e reinicio das atividades do Núcleo Receptor local; visitas das delegações à Prefeitura e à Câmara Municipal e a lugares pitorescos da cidade; banquete oferecido pela Associação Comercial de Taubaté às representações presentes à grande Concentração Comerciária do "Vale do Paraiba".

A situação da indústria carvoeira no sul

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — O deputado pessedista Carlos Otaviano, recentemente convocado, ocupou-se, na Camara Estadual, da questão do carvão catarinense e da situação de verdadeira angustia por que passa a industria carvoeira do sul do Estado, principalmente a de Cresciuma, municipio que representa. Anunciou, a propósito, que uma comissão da Associação Comercial e de industriais do carvão visitará o Rio na próxima semana, a fim de fazer entrega ao presidente da Republica de um memorial sôbre o assunto, pleiteando medidas salvadoras. O representante pessedista de Laguna apoiou o colega, acentuando que uma justa solução para o problema também interessa àquela cidade, cujo porto está com o seu movimento diminuindo em face da atitude que vêm tomando os consumidores de carvão.

Esfaqueou o desafeto

Ontem, cerca de 23 horas, por questões de somenos, após violenta discussão, o individuo Lutero de tal feriu gravemente com uma facada, o seu desafeto, de nome Rodrigues Gonçalves, de 25 anos de idade, solteir, operário, pret, residente à rua 13 de Maio n.º 164, Caxias. O fato se deu em frente ao n.º 62 da rua Olimpio de Melo e o agressor conseguiu fugir, enquanto sua vitima foi internada no H. S. em estado grave.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

AMEAÇA DE GRANDES ENCHENTES NA BAHIA

SALVADOR, 10 (Asapress) — O rio Itapicurú está recebendo muita água, já atingindo as proximidades dos banheiros, da estancia do Balneário do Cipó. Informações chegadas do local adiantam que as enchentes deste ano prenunciam ser as mais rigorosas de todos os tempos.

O CALOR

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Um "team" de futebol pode ser considerado como uma unidade. Êle funciona e se desloca de um ponto para outro como se fôsse um só homem. Todavia, o "team" é uma combinação de onze pessoas diferentes. Cada jogador é, por sua vez, uma combinação de várias partes: o próprio homem, as chuteiras, a roupa apropriada. Se falta uma dessas partes, já não temos exatamente um jogador de futebol. Como um "team" de futebol, um pedaço de qualquer substância é uma combinação de partes chamadas "moléculas". Assim como cada um dos membros do "team", a molécula é, por sua vez, uma combinação de várias partes denominadas "átomos". Por exemplo, cada uma das moléculas que formam uma gota de água consiste em dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio ligados entre si. Como os jogadores de futebol, as moléculas não estão agarradas uma às outras. Elas estão se movendo sempre na aparência livremente uma das outras. O calor é causado pelo movimento das moléculas de qualquer substância. As moléculas de água num bloco de gêlo estão em movimento muito vagaroso. Enquanto elas assim se movem, conservando-se juntas umas das outras, a água se mantém no estado sólido isto é com a forma de gêlo. Quando o ar em tôrno do gêlo se aquece, suas moléculas começam a mover-se mais rapidamente e a bater nas moléculas do gêlo. E' uma lei da natureza que, quando um certo número de moléculas estão reunidas num lugar todas elas devem mover-se com velocidade uniforme. Por isso, as moléculas do ar ambiente provocarão uma atividade maior entre as moléculas do gêlo e elas próprias começarão a se mover mais lentamente.

a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Crêpe Lírico

um tecido maravilhoso... para as suas "toilettes" nas linhas da Nova Moda.

AS SUAS REUNIÕES sociais da temporada de inverno de 1948, exigem elegantes "toilettes", em tecidos maravilhosos. E o Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca apresenta com exclusividade Crèpe "Lírico", o tecido ideal para os seus vestidos de saia comprida e bem rodada, nas linhas da Nova Moda.

Crèpe "Lírico". Tramado com fio de sêda natural. Possui ótima queda. Lindas e modernas côres. Largura 0,90 centimetros.

Metro: Cr$ 55,00

Record 4136

A 1ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É VENDER PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

O COMUNISMO COMEÇA A PERDER TERRENO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que terminou a segunda guerra mundial, começa o comunismo a perder terreno no Ocidente da Europa, nos paises escandinavos no hemisfério ocidental, no Oriente Médio e na África. O movimento começa a dar claras demonstrações de vigor na Ásia, e quanto à Europa Oriental a situação não mudou fundamentalmente, apesar do conflito de Tito com o Cominform. Estas são as principais conclusões que se tiram do estudo, feito pela United Press, da fôrça efetiva e potencial do comunismo no mundo inteiro, tal como é vista pelos departamentos e serviços secretos do govêrno norte-americano. Admite-se que há muitos fatores sociais, econômicos e politicos favoráveis ao Ocidente, em todas as partes do mundo, exceto na Ásia, que poderiam mudar, abrutamente, imprimindo uma nova vida ao comunismo. Assinala-se outrossim que o comunismo continua sendo uma ameaça, em muitos dos lugares em que a sua situação atual é desanimadora. Enumera-se como importantes fatores favoráveis às Potências Ocidentais na sua luta contra o comunismo a atual disputa entre a Iugoslávia e o Cominform, os frustrados esforços dos russos para afastar as potências aliadas de Berlim, a derrota dos comunistas nas eleições italianas e finlandesas, a abundância de colheitas em todas as partes, e o êxito da politica externa bi-partite dos Estados Unidos. Observou-se cuidadosamente a situação na França, Itália, Irã, no mundo árabe e em vários paises ao sul dos Estados Unidos por se considerar que o comunismo possa criar dificuldades nessas regiões. Nelas, o comunismo dirigido por Moscou tem fôrça como realidade interna, estando prestes a agir, sob impulso vindo do exterior. A opinião geral é que, se estão intensificando as atividades comunistas, em quase todas as regiões da Ásia, em proporção direta aos crescentes sinais de que está o comunismo em declinio no Ocidente e em outras regiões do mundo. As deploráveis condições econômicas e sociais, em que vivem milhões de habitantes da Ásia facilitam grandemente, a propaganda comunista no vasto continente. Os comunistas estão realizando uma grande propaganda entre os asiáticos, na suposição de que os Estados Unidos fixaram a tal ponto a sua atenção na Europa, que chegaram a olvidar a Ásia. Segundo notícias oficiais os únicos paises da Ásia que não apresentam, atualmente, sinais de intensa atividade comunista, são Nepal, Afganistão, Japão e Paquistão sendo que nos dois últimos existem pequenos partidos comunistas. O comunismo grassa, em maior escala, na China, Birmânia, India, Ceilão Coréa, Indo-China, Sião, Malásia e Indonésia.

MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O FATO OCORREU EM SALVADOR, SENDO VITIMADOS DOIS INVESTIGADORES

SALVADOR, 10 (Especial para A MANHÃ) — No momento em que uma turma de investigadores, ontem, procurava prender os individuos Israel de Souza, vulgo "Pássaro Loló", e Carlos Barreto de Araújo, vulgo "Urubu", autores de vários furtos praticados a bordo das pequenas embarcações que navegam entre êste pôrto e os das cidades do litoral, foi pelos mesmos recebida a bala, travando-se, entre a Policia e os ladrões, ligeiro tiroteio. Em consequência morreram os investigadores Manuel Miranda e Eduardo Dória. Este, além dos ferimentos ocasionados pelas balas dos facinoras, recebeu, ainda, três facadas. O fato ocorreu no bêco do Ladario, próximo à Estrada da Liberdade, onde os perigosos delinquentes se encontravam homisiados.

Os funerais dos dois infelizes policiais, que, assim, morreram no cumprimento do dever, foram feitos às expensas da Secretaria de Segurança, que providenciou a saida dos mesmos da igreja da Piedade.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

Manifesto ao presidente Bustamante

LIMA — 10 — (UP) — O manifesto nacional dos deputados apristas e frentistas independentes em resposta à mensagem radiofonica do presidente Bustamante, lida a 28 de junho último, diz que o primeiro magistrado "já agravou os profundos conflitos existentes que como toda a discrepancia podem e devem ser contornados quando existe uma sincera vontade de cooperar para o bem comum".

Acrescenta o manifesto que "a aludida mensagem eleva à hierarquia de legitimo direito uma evidente infração constitucional e admite a presunção de que os representantes podem faltar aos deveres de seu cargo".

Bustamante, em sua mensagem, indicou que não convocaria a legislatura ordinaria em 28 de julho por ser inoperante".

Na mesma mensagem, o presidente disse que o Executivo assumiria faculdades extraordinarias, ditaria decretos e leis e que apelaria para um plebiscito para solucionar o problema politico, alem de auspiciar a formação de um novo e moderno partido.

Por sua vez, o manifesto dos deputados diz que o presidente deve observar as correntes que animam uma democracia e que uma república democrática exige como base do funcionamento um jogo de poderes publicos, portanto, a supressão ou a mutilação de um deles basta para diminui-la e anula-la.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

ABUNDANCIA DE COUVE-FLOR

Mas os preços, apesar disso, mantêm-se altos — Apenas os caminhões-feira vendem mais barato

Estmaso em plena safra da couve flor, cuja produção, tanto das culturas da Baixada Fluminense como das de Terezopolis, é das mais apreciaveis. Diariamente estão chegando ao mercado local carregamentos e mais carregamentos dêsse legume, achando-se as casas do ramo abarrotadas do artigo.

Ora, havendo abundância, era natural que os preços fossem mais acessiveis. Tal, porém, infelizmente não se verifica e a couve flor continua a ser vendida por preço alto. No mercado municipal e nas quitandas pelo menos ninguem consegue compra-la por menos de cinco e seis cruzeiros o quilo.

Apenas os caminhões-feira, diga-se a verdade, estão vendendo a mercadoria em condições melhores, embora a maioria das vezes o freguês leve mais folha do que outra coisa; isto é, mais couve do que flor...

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

13 — A medida que se movem mais rápidamente, as moléculas do gêlo se afastam umas das outras. E assim a água se torna liquida.

14 — Quando se movem muito rápidamente, as moléculas se afastam muito umas das outras, e a água se torna um gás, ou vapor.

15 — Se o vapor está num radiador, o movimento rápido de suas moléculas faz que também se movam muito rápidamente as moléculas do tubo de ferro, e êste fica também quente.

16 — Por sua vez, as moléculas do ferro provocam um movimento mais rápido entre as moléculas do ar que cerca o radiador e que assim fica aquecido.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 67 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1919 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 16; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8070

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

O PROBLEMA SANITARIO

QUANDO se pensa na amplitude dos problemas que os nossos estadistas são chamados a resolver é que se pode avaliar o capital de tenacidade e esforço que reclama a posição de governante. O incremento da produção industrial e agricola, o combate à tendência para a monocultura, a multiplicação das rêdes ferroviária e rodoviária, a disseminação do bom ensino, o saneamento da moeda, a defesa nacional, eis algumas das grandes questões cujo perfeito encaminhamento não pode ser obra exclusiva de um, nem de dois governos. Na enumeração acima deixamos de incluir intencionalmente um relevante problema: o da saúde do povo. As condições de higidez e sanidade de uma população pesam tanto, que podemos transformá-las na base fisica de qualquer nacionalidade. Um trabalhador depauperado, corroído de doenças, falho de forças, é necessariamente um desajustado que não produz rendimento satisfatório. Um aluno mal alimentado, mal dormido e mal cuidado pouco assimila e aparenta preguiça ou incapacidade. Da mesma forma o soldado de fisico precário, por mais que o seu patriotismo fale alto, é uma antevisão de derrota inevitavel. A riqueza, a cultura, a segurança nacional têm raizes, portanto, no terreno amplo da saúde do povo e, se êsse terreno é pobre de humus e de agentes fertilizantes, os seus frutos só poderão ser enfezados, pecos e raquiticos.

O presidente da República teve oportunidade de entrar em contato muito intimo com o flagelo da miséria fisica de amplos setores da nossa população, quando, à frente do Ministério da Guerra, organizou a Fôrça Expedicionária Brasileira. Pôde, então, verificar que muitos recrutas deixaram de prestar serviços militares, por terem sido declarados incapazes. Essa experiência colhida no âmbito da segurança nacional é a mesma com que se defrontam tristemente os nossos educadores, os nossos industriais e os nossos administradores. Já se chegou até ao excesso de declarar que somos um vasto hospital, mas a hipérbole deverá servir ao menos para nos chamar à triste realidade.

O problema vem sendo focalizado com insistência nos ultimos tempos e já a inicial do Plano SALTE indica, de certo modo, uma ordem de urgência. Mais uma vez é êle agora colocado em toda a evidência com a declaração do Chefe de Estado aos membros da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados. Disse o presidente que conhecia perfeitamente as dimensões do problema sanitário brasileiro, tanto que entre o seu modo de pensar e o dos membros da comissão havia perfeita concordância: Aproveitou o momento para uma comunicação auspiciosa: será dentro em breve remetida ao Congresso mensagem na qual se propõe a criação do Ministério da Saúde, justa aspiração dos sanitaristas brasileiros e meio adequado para que possa o Govêrno dar ao assunto o tratamento que êle está a reclamar.

O Ministério da Saúde, com dotação orçamentária própria e posto ao serviço exclusivo do reerguimento físico do povo, constituirá o estado-maior na batalha contra as insidias da morte. Temos um coeficiente alarmante de mortalidade infantil, certas doenças, como o impaludismo e a verminose, grassam endemicamente no interior, a tuberculose não tem cedido ante as medidas profiláticas e terapêuticas já em execução e alguns males terriveis, como a lepra e a sifilis, apresentam indices de frequência incompativeis com o nosso grau de cultura. O inimigo que o futuro Ministério terá de enfrentar é, portanto, temivel e repulsivo, mas haverá de ceder ante a capacidade e a energia.

É frase corrente e moente que o Brasil é um paraiso de doutores. A ironia se dirige de preferência contra os bachareis, que, aliás, têm feito mais bem que mal ao país, mas atinge igualmente à classe médica. Aqui, porém, a observação destoa por completo. Ante a magnitude do problema sanitário brasileiro, é pequeno até o número de soldados do exército que luta contra as doenças. O mal está na concentração de médicos nos centros urbanos, quando o sertão se acha bastante desprovido de clinicos habilitados. Sem dúvida, os baixos salários do interior não oferecem animadoras perspectivas aos nossos médicos. Mas é licito esperar que o futuro Ministério, entre outras funções, possa instituir um serviço permanente de assistência por todo o Brasil, distribuindo melhor pelo território nacional os que tiverem concluido o curso de medicina.

Se alguém disser que "governar é sanear" estará, por certo, restringindo os legitimos contornos da paisagem social e humana. Mas, ainda que parcial, êsse lema nos é de enorme utilidade.

Leite perdido

À NOTICIA de que se estejam perdendo quaisquer estoques de mercadorias necessárias ao consumo da população é alguma coisa em que dificilmente se pode acreditar seja em que época fôr — e com maioria de razão quando o mundo vive sob o signo terrivel da escassez. O fato ainda mais grave se torna, quando a perda é verificada no que diz respeito aos gêneros alimenticios, tão certo é que a subnutrição é um dos nossos mais graves problemas e está na origem de muitas de nossas afflitivas deficiências.

Pois é exatamente esta a informação que se divulga, com o endosso do secretário da Agricultura do Estado do Rio: cinquenta por cento do leite produzido em regiões próximas ao Distrito Federal não encontram colocação no mercado consumidor desta cidade. Do mesmo passo, nós sabemos que o Rio está longe de possuir um abastecimento satisfatório de leite; isto é, o produto que nos chega não é suficiente para as necessidades da população.

Esta contradição só pode ser explicada pela existência de algum erro no sistema da distribuição. Em outras palavras, pela tendência para o monopólio na distribuição, que se concretizou na antiga CEL e que a atual Cooperativa se empenha em restabelecer virtualmente.

Não é de estranhar portanto, que adquira cada vez maior prestigio o ponto de vista segundo o qual o remédio para o mal apontado por aquela autoridade fluminense está na completa libertação do mercado, para que os produtores possam colocar sua mercadoria num regime de concorrência. Os cinquenta por cento de leite não se perdem porque faltem compradores, mas porque não são oferecidos aos compradores potenciais — eis o que parece resultar do confronto dos fatos.

O Verdadeiro Drama de Hollywood

O problema da personalidade é o grande problema humano. A velha máxima socrática do "conhece-te a ti mesmo" caiu em injusto olvido ou é erradamente aplicada. A verdadeira compreensão da natureza humana está ausente das principais correntes filosóficas contemporâneas e um médico famoso pôde afirmar, com propriedade, que, no século XX, o homem é um grande desconhecido. Devemos, pois, antes de mais nada, ser fieis a nós mesmos em tudo que fizermos. Principalmente cumpre que o profissional não abafe em sua consciência os écos da propria humanidade.

O fenômeno dessa perniciosa dissociação se agrava em certas profissões, cujo êxito depende do capricho das grandes massas. Aqui incluimos o politico, ávido de aplausos; o jornalista, desejoso de fama; o rádio-artista, cobiçoso de glória; o astro cinematográfico, escravo da propaganda.

Foi êsse ultimo aspecto da triste condição humana que o psiquiatra austriaco Frederico Hacker teve oportunidade de estudar, durante dez anos de clinica em Hollywood. Verificou êsse psicanalista que os artistas de Hollywood se vêem perseguidos pela necessidade de um constante exibicionismo e, por isso, tudo exageram e quase tudo falsificam. Acabam, assim, por detestar a metropole do cinema, mas dela não se podem afastar. São quase todos neuróticos, afirmou claramente.

A procura de excitantes torna-se uma obsessão e é assim que se entregam a alucinações esotéricas, ou até psicanalistas. Quanto mais buscam converter-se na personalidade que os fãs imaginaram, tanto menos se aproximam de si próprios e da realidade. Os astros de Hollywood são, em geral, infelizes e anormais.

As revelações do dr. Hacker devem servir como advertência. Acima das aparências ofuscantes tenhamos o cuidado de colocar a simplicidade do nosso eu. A conclusão, por certo, não é nova e o próprio fato trazido à baila pelo psiquiatra austriaco já fôra observado. O tema do palhaço, que faz rir enquanto por dentro o coração dessangra, é tão real que já se transformou em lugar-comum. A repulsa aos lugares comuns nos faz esquecer, entretanto, o quanto de verdade contém As recentes declarações do dr. Hacker vieram confirmar o drama psicológico das classes cujo triunfo é condicionado às ovações das massas.

NOTA CIENTIFICA

O FATOR DE DIFUSÃO

EM 1928 o americano Reynals, estudando o virus da vacina antivariólica, resolveu injetar sob a pele de coelhos uma mistura da cultura do virus com um extrato de testiculos de animais imunizados, para verificar se tal extrato continha anticorpos capazes de neutralizar a ação do virus.

O resultado foi paradoxal, pois foi obtida uma lesão muito mais extensa do que a provocada pela cultura de virus pura.

Isto conduziu o pesquisador à descoberta do *fator de difusão*.

De fato, injetando nanquim misturado com extrato de testiculo, verificou que a tinta se difundia sob a pele do animal muito mais do que quando injetada pura. O testiculo continha, portanto, uma substancia capaz de abrir caminho ao nanquim entre as células da pele do coelho.

Mais tarde Chain, que recebeu juntamente com Fleming o Prêmio Nobel pela descoberta da penicilina, mostrou que o extrato de testiculo contém uma substancia capaz de liquefazer o ácido hialurônico, que se apresenta comumente em estado gelatinoso. Denominou-se então o fator de difusão de *hialuronase*, admitindo que se trata de um fermento.

A ação da hialulonase, na experiência de Reynals, explica-se por sua capacidade de dissolver o cimento que liga entre si as células do tecido conjuntivo, que formam a derme (parte interna da pele).

Importantes descobertas se seguiram. Verificou-se que vários micróbios secretam um fator de difusão, e assim se explica por que conseguem invadir tão rapidamente os tecidos do organismo. Fator análogo foi descoberto no veneno da cascavel (a saliva das cobras não venenosas não contém tal fator), da abelha, do marimbondo, do escorpião. Assim se explica como os tóxicos de tais venenos tão depressa se propagam no corpo humano. Mostrou-se mesmo que, quanto mais forte é um veneno, tanto maior quantidade de fator de difusão contém.

Enfim, as células de certos tipos de cânceres de propagação rápida são ricas em fator de difusão.

Estas descobertas já produziram resultados práticos. As injeções de medicamentos se tornam indolores e são mais rapidamente absorvidas quando seu tempo de difusão é aumentado pela adição de *hialuronase*.

O. F. -P.

Em Nova York a afortunada que achou a estrêla de ouro

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A jovem brasileira Maria Monto Perez, que ganhou um premio de viagem aos Estados Unidos, mediante uma estrela de ouro encontrada no interior de um sabonete, visitou hoje os edificios das Nações Unidas, em Lake Success, onde foi recebida pelo embaixador chileno, sr. Herman Santa Cruz, acompanhada do fotógrafo Jean Manzon. Nos últimos dois dias visitou varios pontos interessantes de Nova York, como os edificios Rockfeller Center e Empire State, e os mais famosos centros da moda. Maria Perez declarou que teve grande interesse em observar as modas de verão usadas pelas mulheres norte americanas.

Disse que sua visita ao Empire State foi uma experiência emocionante. Do alto do edificio, de 325 metros de altura, pôde observar pelo telescopio as vias fluviais que circundam a ilha de Manhattan, assim como o Parque Central e outros pontos famosos. A jovem visitante declarou: "Fiquei assombrada quando, daquela altura formidavel, olhei para baixo, vendo as ruas onde os automoveis pareciam brinquedinhos de criança e os pedestres formigas pequeninas. Tive que me afastar do parapeito, pois a vista era realmente vertiginosa."

Acerca de sua próxima visita a Hollywood, Maria Monto Perez disse: Estou entusiasmada com a perspectiva de visitar a capital mundial do cinema e a possibilidade de conhecer de perto algumas estrelas e ver como se fazem os filmes." Fotógrafos de jornais locais tomaram fotografias da senhorita Perez durante sua visita a varios pontos.

TROPAS FRANCESAS INVADEM A CHINA

NANQUIM — 10 — (INS) — A Secretaria de Informação do governo chinês revelou hoje que a China enviou um protesto ao governo frances, no qual acusa as tropas francesas da guarnição da Indochina de terem cruzado a fronteira no dia 15 de maio, e saqueado a zona da provincia de Yunan. No protesto pede o Ministério do Exterior da China a punição dos culpados, reservando-se, ainda o direito de reclamar a devida indenização.

O TEATRO DE POLICHINELO

CYRO DOS ANJOS

Sem embargo do respeito devido à autoridade da Senhora Ester Leão — nome hoje ligado à renovação do teatro nacional — o pequeno grupo de escritores e jornalistas que foi assistir a um ensaio do Teatro de Polichinelo, no sábado último, não podia esconder as suas apreensões.

Um teatro de crianças! A senhora Ester Leão contava maravilhas dos meninos, mas os convidados, principalmente os que eram pais, se mostravam céticos. Êstes conheciam, na própria carne, essa modalidade de suplicio a que um pai extremoso é submetido, metodicamente, nas férias, todo fim de ano: a indefectivel comédia (quando não é um drama) no auditório do colégio, com a participação de seu garotinho que frequenta o curso de admissão, ou da filha que está na primeira série do ginasial. Inutil pretextar uma enxaqueca, para não comparecer. A familia se rebelará contra o chefe, desde a esposa até à famulagem! "Que horror, não ir à festa dos meninos! Todos os pais estarão presentes. E ninguém acreditará nessa enxaqueca. Está claro que vão pensar que é por falta de interêsse"...

Assim, era sombrio o estado de espírito dos presentes, ao se prepararem para assistir à representação desse teatrinho, inventado por D. Ester Leão e por Pascoal Carlos Magno. Atendera-se ao apelo da ilustre diretora (como negar-se a êle?), mas tinha-se a impressão de que uma grande estopada — uma boa sêca, como diriam os nossos irmãos portugueses — aguardava, insidiosamente, aqueles destemidos espectadores.

Pois ficai sabendo que o Teatro de Polichinelo é, realmente, qualquer coisa de iensperado, de impressionante, de absolutamente novo. Pratica-se nele uma arte dramática de alto teor. Assim como Valslav Veltcheck descobriu, entre os garotos dessa mesma União das Operárias de Jesus, genuinas vocações coreográficas, a senhora Ester Leão pôde selecionar, na esplêndida colmeia, alguns atorezinhos de primeira ordem.

O auto, que se representou e que em breve será levado à cena para o grande público, é constituido de cinco quadros, com bailados de permeio, inclusive um delicioso "Vira" português. A música para os bailados foi composta pelo pequeno músico e dansarino Yelé, sensacional descoberta de Veltcheck. Quarenta e sete crianças tomam parte no espetáculo.

Se fordes levado à extrema comoção, ao assistirdes à peça, não nos admiraremos. Houve momentos em que cada um de nós se viu com um nó na garganta, tomado pela mais pura emoção estética. O bailado dos Pirilampos, em que dansam garotinhos de dois e de três anos, é coisa que não se poderá esquecer.

* * *

Não é fácil abarcar, de relance, o sentido dessa pura construção de amor à humanidade, que se chama "União das Operárias de Jesus". Pensais entrar num asilo, num recolhimento de órfãos, ou ma realização comum de filantropia, e encontrareis a obra mais original e ousada, até agora concebida, entre nós, em matéria de educação da infância.

No jardim de uma grande casa, na praia de Botafogo, junto à montanha, mais de duas centenas de crianças de todas as idades brincam, estudam, trabalham, aprendem artes e oficios, praticam a dansa clássica, realizam experiências de teatro. Não brigam não dizem nomes feios, cooperam uns com os outros, amam-se como irmãos. Uma desordem aparente, de formigueiro, oculta, ali, uma ordem orgânica, profunda, a ordem das coisas da natureza, a ordem da criação.

Será uma escola, onde se aprende de tudo, desde ciências e letras até dansa e canto? Será uma grande oficina, com todas as especialidades? É um lar? É uma tentativa de melhorar a humanidade por meio da arte? Não há uniformes, não há regentes de classe, não há ninguém com o apito na boca, a dar ordens. E as coisas marcham, maravilhosamente. Qual o segredo de tudo aquilo?

Não tentarei explicar-vos. Procurai conhecer, de perto, êsse lar-escola-oficina-estúdio.

A história da União é, hoje, bastante conhecida no Brasil e até no estrangeiro. A senhora Clotilde Guimarães, cujo nome honra a inteligência brasileira, sempre se preocupara com o problema da educação das crianças, notadamente das do sexo feminino, atenta a que a formação da mulher, principalmente em nosso país, de nenhum modo correspondia às exigências do nosso tempo. Atraia-a, em particular a infância desamparada. Sua casa fôra, aos poucos, perdendo a feição individual e transformando-se em lar comum, de todo menino sem pais.

A perda de três filhos num só ano, e, em seguida, a do marido tê-la-iam levado ao desespero, se não fôssem os compromissos que sua nova maternidade lhe trouxera, já a êsse tempo. Não se consumiu, pois, em lágrimas estéreis. Sua dor frutificou numa obra imensa, bem superior, talvez, à que seus ombros poderiam suportar.

Era abastada; que fez? Foi vendendo os seus bens e ampliando, ampliando sempre a familia. Depois, o dinheiro acabou, e ela teve de bater às portas dos amigos que eram muitos. Mas as despesas tornavam-se cada vez maiores, e os amigos não bastavam para sustentar a obra. Dona Clotilde não se apertou: entrou no mundo dos negócios, passou a especular sôbre terrenos, e, como alguns meninos já estivessem crescidos, abriu um armazem, uma alfaiataria, uma sapataria, um "atelier" de modista, uma fábrica de macarrão e não sei quantas coisas mais, tudo para conseguir dinheiro.

Hoje tem duzentos e cinquenta filhos e gasta dez contos de réis por dia com a sua familia, pois não se limita a lhe dar cama e comida. Os filhos de Dona Clotilde aprendem o que querem e frequentam os melhores estabelecimentos do Rio, se não preferirem abraçar uma arte ou oficio, que para isto a União dispõe de meios, dentro de sua própria organização.

Se acham que Dona Clotilde parou ai, estão enganados; agora, é que vai cumprir a sua ambição máxima, o velho sonho, que, nas circunstâncias em que ela o planeja, diriamos irrealizável, se esta palavra existisse para Dona Clotilde: a fundação da sua Universidade Brasileira de Arte, que terá secções de "ballet", teatro, música e canto, artes aplicadas, artes decorativas, artes domésticas, artes gráficas, belas artes e extensão universitária.

Atingidas por golpes semelhantes e impelidas pela mesma compreensão dessa outra espécie de maternidade, realizada no amor indistinto da criança, em si — maternidade "coletiva", como lhe chamou Monteiro Lobato em artigo publicado pouco antes de sua morte — duas senhoras associaram-se à Dona Clotilde. É preciso guardar, também, o nome delas: Antonieta Monteiro e Maria Terese Guimarães. São os outros esteios da grande obra.

Convenhamos em que não é justo descrer da humanidade.

Café da Manhã

DA VIDA PARA O ROMANCE

LÁ VEM êles os fantasmas verdadeiros, que tentam minha lembrança. Ah, pudesse eu fazer literatura à custa dessa cinzenta multidão! A verdade é que demoro a decidir entre essas personagens reais. Perguntaram-me, certo dia, qual teria sido o tipo que mais me impressionara. (Às escritoras se pode fazer, sem malicia, essa pergunta.) E eu fiquei como moço indeciso em sala de festa, diante de várias dúzias de donzelas, cada qual mais bonita, cheirosa e dengosa. Fiquei pensando, pensando, e por fim não respondi. Mas, a você, meu leitor, eu direi de tôda uma fileira de tipos. São da vida, são de carne e osso. Por isso, com êles poderá você tomar a liberdade, se quiser, de retratá-los em peça teatral, conto ou romance. Também poderá refugá-los, dizendo, simplesmente, — não que a Dinah escreveu um mau artigo — mas sim que a vida não merece entrar para a literatura, às vezes.

Mas... fuja você comigo, leitor, e espie de longe as primeiras personagens que figuram na lista. São duas mulheres de negro; nem têm idade, nem têm côr de rosto; são impassiveis e de funéreo jeito. O terror das fazendas! Andam pedinchando aqui e ali. Pedinchando? Digo mal. Tiveram elas — que são mãe e filha — um passado de opulência. E as desgraças choveram, e a fortuna minguou, e a familia se foi acabando, e as duas, em nome do passado, sacam contra o presente. As senhoras — mendigas, ou princesas da mendicância! Vão para a sala, e desfiam, em tom lastimoso, mas de face impávida, o rosário de infortúnios. As mães levam as crianças dali, porque os meninos e meninas alheios choram em torno delas por onde passam. Enfim, a fazendeira, contrariada despacha as donas de preto. Elas examinam o conteúdo dos pacotes de gêneros, e perguntam em suas falas cavas:

— "Será que a senhora não arranja um arroz mais limpo e um açucar mais claro? Vou-lhe avisar, também, que não cozinhe com esta gordura. Está com um cheirinho".

E lá se foram as visões de luto. Agora, você se pode chegar, meu leitor, que a figura é de dar contentamento. Se fosse na Antiguidade — diriam que a mãe de Nâni Guerra, naqueles campos, conhecera Apolo, e dele concebera aquela imitação humana do sol. Veja comigo: Lá vem vindo a Nâni, e grita, de longe:

— "Alegria, Alegria! Alegria"! Repare, de perto, em sua cabeleira de cachinhos colados à cabeça, num louro acinzentado, em seus olhos azuis profundos, nos seus músculos, na sua carne côr de rosa. Saúda-nos:

— "Viva a alegria!"

É o louco mais feliz do mundo — "o louco de alegria" — Os colonos dão-lhe presentes, e Nâni come um dia aqui, outro dia a léguas de distancia. Onde chega quer ajudar. Levanta sacas no lombo, sacode crianças no ar, vive com suas pestanas brancas da poeira das estradas, e os olhos sempre puros e azuis como pequenos céus limpos. Nas noites de luar faz trabalhos inuteis, carrega seixos redondos, como se fossem pedras preciosas, e leva água do riacho para o açude. É mesmo um sol desenhado por criança. Quase se nota a refulgente auréola, em torno da figura risonha:

— "Alegria! Viva a alegria!"

Mas, meu amigo do "café" de cada dia, e bom tirar o chapéu. Aí vem uma personagem respeitavel. Parece com algum parente seu? Sim, é um tipo comum de velho austero. Está vestido de escuro, e tem um cavanhaque branco, contrastando com seus olhinhos negros, vivissimos. Disfarce, peça licença, que eu lhe vou contar quem é êle. Se você não vier já, êle começará indagando em que ano você nasceu, e talvez conte coisas espantosas sôbre seus próprios parentes. Esse velho é a curiosidade em figura de gente. Não se cansou do traste humano, pela vida a fóra. Tem a paixão de saber — de saber coisas da vida, de certo, e não dos livros. Por essa paixão levanta-se o fino velhinho às cinco horas da manhã, e se posta à entrada do Mercado, em sua cidadezinha. Espera as cozinheiras, uma por uma:

— "Bom dia, Frosina. Que é que você fez ontem pro jantar do coronel? Êle ainda é cautra, ou já enche a barriga?"

— "Como vai, Sebastiana? Quedê o noivo da filha da sua patrôa? Aquilo será amôr de casamento...?

— "Adeus, Dalva. Então, os seus patrões andam agora que nem cão e gato? Será rabo de saia?"

O homem mais curioso do mundo — às oito da manhã bateu à porta de um parente que se casara na véspera:

— "Vim saber como os primos passaram a noite!

Minha memória também guarda o nobre, sem dúvida, e aquilo que é tão bonito, que se receia pôr em livro por parecer fingimento. Apresento agora, uma das mais belas figuras que passaram por minha vida. É um médico. E desta vez, ao contrário do meu costume, dou o seu nome: Dr. Milião Pacheco. Se Cristo vivesse muito mais tempo — talvez se parecesse com êle. Aquele rosto comprido, a bela barba, e um olhar fundo, penetrante, que vai direito e tudo descobre! Se você está doente, leitor e se chamou Dr. Pacheco, pode acontecer uma coisa extremamente desagradavel. Você o espera para dizer:

— "Doutor, me dói aqui, tenho a cabeça em fôgo!"

Mas... aí está êle, atendendo ao seu chamado. O cabuloso é que o leitor já não sente mais a dôr, nem o calor na cabeça... E está envergonhado com o médico. Mas simplesmente ocorreu — que êle o curou, por antecipação... e sem êle próprio saber, decerto por sua irradiação de bondade, sua fôrça de alma. Tantos filhos tem Dr. Pacheco! Chamam-se todos Floriano e Floriana. Se você fôr a São Paulo — procure seu consultório, para ver como vive um santo em nossos dias. Êle acabou com os ricos. Há anos que dá consultas gratis e é o amparo de centenas de pobres. Esse sim, tomou a medicina como sacerdócio. Mas não pense que por ser santo não desmoralize êle aquelas denguices e queixumes particulares aos doentes.

Um dia, no tempo ainda em que o médico tinha clientes que o não pagavam apenas com um "muito obrigado", ouvi alguem queixar-se. Estava medicado, e tratado convenientemente. Mas ainda não se dava por satisfeito:

— "Doutor, quando eu piso no chão com fôrça — mas com muita fôrça — tenho um agulhão atravessado na cabeça. É esquisito. Que devo fazer?

— "Não pisar desse jeito, meu amigo! É tão fácil!"

E com essa impressionante figura de médico — que se poderia tirar da vida para o romance — eu me despeço por hoje, carregando esta minha máquina portátil de cinema.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

CARLOS MATESICH, São Paulo. — Sua carta revela que o senhor já está bem senhor do idioma. Não se ponha a estudar profundezas demasiadas, que êste é o mal de quase todos: querem tornar-se logo gramaticos. Saiba com perfeição empregar seus verbos, e para isso lhe indico meu Breviário da Conjugação de Verbos, cujo defeito é não estar ainda no ultimo feitio ortográfico, em alguns poucos casos. Ponha de lado essas gramáticas, que o vão atrapalhar, inclusive essa de que o senhor me fala em sua carta. Mas leia sempre bons livros de literatura, tal é o caminho exato.

O que não acho rendoso é que, estando no Brasil, leia Eça de Queirós e Camilo. Não que não sejam bons autores, mas a linguagem de Portugal no seu caso só pde dificultar as coisas. Procure, de preferência, escritores nacionais: sairá lucrando muito.

Pergunte o que quiser, terei prazer em auxiliá-lo.

C. NUNES, Rio. — 1) Não tenha duvida: é "pátina do tempo" e não "patina do tempo" (acento, porque a palavra é proparoxitona).

2) Jogue fora tôdas essas gramáticas. A lingua não se aprende lendo essas coisas; leia livros bons de literatura, que não faltam.

PIRANDELLO, Juiz de Fora. — 1) Emendar "sonetos e quadras boas e inspiradas (feminino) por "bons e inspirados" masculino) é fazer emenda má para soneto correto. Esta seção não comporta desenvolvimento, com longas abonações; dir-lhe-ei, porém, que meu distinto colega (e amigo, apesar das derradeiras dissenções ortográficas que têm dividido a grei gramatical) J. de Sá Nunes tratou bem longamente da matéria ao tempo em que com tanta proficiência escrevia em um de nossos matutinos a seção filológica (Correio da Manhã, agôsto de 1942, ignoro o dia).

2) "Apresentar-vos os cumprimentos a que V. Exa. tem pleno direito" é tolice. Vos pertence a vós, enquanto V. Exa. é aquêle pronome especial de tratamento, que funciona como se fôsse da terceira pessoa gramatical. A V. Exa. correspondem o, a, lhe, seu, sua, e não vos nem vosso, vossa.

3) Botar, na acepção antiga portuguêsa, significa lançar com violência e ainda hoje os provincianos de lá só nesse sentido empregam o verbo. No Brasil, porém, botar, pôr e colocar são uma e mesma coisa, podendo-se alternar à vontade o uso. Ponhas de lado seus escrupulos, coloque-se à vontade e bote a palavra que lhe aprouver...

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

PICHADA A RESIDÊNCIA DE BEVIN

LONDRES, 10 (U. P.) — Bevin declarou, em discurso pronunciado em Manchester, que os "Tories estão abaixo dos animais daninhos". O ministro do Trabalho britânico procurou descobrir quem havia pintado na fachada de sua residência em Chelsea, em letras garrafais, a seguinte inscrição: — "Vila do Animal Daninho — Residência do rato de bôca grande", inscrição esta que foi apagada pela policia. Em Kent os "tories" (conservadores) formaram o "clube dos ratos". Existem nesta associação quatro categorias de membros — escorbuto, casa, campo e agua...

O SENTIDO DA GUERRA CIVIL NA CHINA

NANQUIM — 10 — (U. P.) — Um grupo de legisladores chineses declarou que o mundo obedece a um conceito errado de que a China está travando uma guerra civil. A verdade, disseram, é que o pais está lutando contra a agressão comunista dirigida por Moscou.

Os citados legisladores pedem ao governo que enumere as violações russas do acordo chino-soviético. Esta lista, disseram, convenceria tanto aos chineses como aos estrangeiros de que a guerra que se está travando é uma guerra contra a agressão dirigida por Moscou.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLII

OS LUSISMOS DO TUPI

JAIME CORTESÃO

TEM-SE estudado muito a penetração dos indigenismos nas linguas europeias, bastante menos a assimilação dos europeismos pelas linguas indigenas da America. A razão é óbvia: o fenomeno da interpenetração idiomática deu-se com intensidade infinitamente maior no sentido indigena-europeu, do que no inverso. E tanto mais, quanto, como no caso da America do Sul, o meio geográfico e a cultura dos povos aborigenes ofereciam maior contraste com os dos invasores. O alienigena, nos primeiros tempos, foi obrigado a um trabalho de adaptação a meio economico e social, inteiramente diverso, que exigia a assimilação da cultura indigena, incluindo, forçosamente, os próprios elementos linguisticos.

Tendo que limitar o nosso estudo aos lusismos no tupi, convém, no entanto, esboçar o paralelo com os mesmos fenomenos no guarani. As condições foram, do principio, as mesmas; as consequencias, semelhantes. Os espanhois no vale do Prata; os portugueses, nos vastos territorios onde se falava o tupi, adotaram, em massa, a lingua dos indigenas. Mas a evolução do fenomeno foi diferente num e noutro território. Enquanto no Brasil os brancos ou mestiços deixaram, desde o sécul. XVIII e progressivamente, de falar o tupi — em todo o Paraguai e parte da Argentina (Corrientes, Misiones, Chaco e Formosa), o guarano constitui ainda hoje o idioma corrente dos habitantes, — bilingues, embora, na sua maioria.

Estudos recentes de Serafim da Silva Neto ("Diferenciação e unificação do português no Brasil") e de Sergio Buarque de Holanda ("Raizes do Brasil", 2ª ed.) provam que o tupi foi do uso corrente entre os colonos portugueses do Brasil desde a segunda metade do século XVI e, por todo o seguinte, particularmente na capitania de S. Vicente e no Estado do Maranhão-Pará.

Já, em 1584, o Pe. Cardim afirmava de quase todos os portugueses, residente de assento no Brasil, "principalmente na capitania de S. Vicente" que em breve tempo aprendiam e falavam a lingua dos aborigenes. Os testemunhos aumentam no século seguinte, tornando-se mais insistentes desde a década de 1640 até ao fim do século, pelo que se refere aos paulistas. Desde os começos do século XVIII o uso da chamada lingua geral entre as populações urbanas decresce rapidamente, a ponto de que o tupi se tornou em nossos dias objeto de erudição rarissima entre brasileiros cultos.

Não é, pois, de estranhar que os lusismos no tupi, sobre haverem sido raros, tenham hoje apenas um interesse histórico; enquanto os hispanismos no guarani oferecem todo o encanto da pesquisa filológica numa lingua viva.

Lusismos, designando atividades vitais, renovação da economia e da técnica, utilisados pelos tupis, não terão excedido, por ventura, uma centena. Ao invés, um filólogo paraguaio, Marcos A. Morinigo, em seus "Hispanismos en el guarani" (B. Aires, 1931) registra, sem ter a pretensão de esgotar a safra, cerca de mil e duzentos.

Distingue Morinigo três épocas nas relações do espanhol com o guarani: a da conquista e fundação das primeiras colonias, que impôs a designação de novos elementos culturais ao idioma indigena e corresponde ao século XVI; o século e meio seguinte, ou seja a época das missões, em que os jesuitas buscaram transformar o guarani numa lingua culta e isolar os indios dos colonos, e, finalmente, com a expulsão da Companhia e logo a independencia e a intensificação da vida politica e da cultura civica, a hispanização crescente do guarani.

Segundo o filólogo paraguaio, a organisação social das missões, que segregava da influencia dos colonos o indio e o seu idioma, teria sido uma das causas da extraordinaria sobrevivencia do guarani no Paraguai. No Brasil, ao contrario, a ausencia de fenomeno semelhante e a luta pelo predominio do português, breve haveriam terminado com o uso do tupi, que deixara de corresponder às necessidades culturais do novo meio.

Embora nesta explicação se esconda uma parte da verdade, supomos que essa não tenha sido a causa principal. Sem dúvida, tambem no Brasil, à maneira do que sucedeu no Paraguai os jesuitas portugueses procuraram designar, por meio de circunlóquios do tupi, os novos elementos culturais, introduzidos pelos portugueses. Para isso estenderam, quanto possivel, o significado das palavras indigenas preexistentes, ao mesmo tempo que fomentavam o estudo da chamada lingua geral, por meio de gramáticas e dicionários, a favoreciam a sua expansão não só entre os portugueses, mas entre familias indigenas de lingua diversa. Não obstante êsses esforços, a lingua geral não perdurou, E, ainda que o governo da metrópole se tenha esforçado pela difusão do português entre os indigenas, tão pouco, a nosso ver, o declinio no uso do tupi, ou lingua geral, se deve buscar nessa politica, impotente em face de causas vitais profundas, se estas existissem.

A razão foi outra; e facilmente se vislumbra, quando comparamos a história do Brasil, maormente na mais tupinisada das capitanias, a de S. Vicente — São Paulo, com a do Paraguai.

Enquanto no Paraguai, graças à polarisação da riqueza e da emigração espanhola no Peru argentifero, se deu, durante séculos, uma especie de estagnação economica e demográfica, quase que apenas interrompida e contrastada pela prosperidade das missões (de preservação e concentração indigena), ao contrário, no Brasil, e especialmente nas populações paulistas, chegado o ciclo do ouro, deu-se uma intensa renovação étnica, graças à fusão com os imigrantes reinois, que durante o seculo XVIII acudiram por muitas centenas de milhar às Minas, provocando a maré equinocial e complementar dos negros. Ao passo que no Paraguai o equilibrio demográfico se fez com preponderância marcada do indio e do crioulo, — nas capitanias centrais do Brasil êsse equilibrio rompeu-se a favor dos reinóis, cujo afluxo acabou por impôr a cultura própria, substituir o indio pelo negro, lançar as bases dum novo tipo de cultura brasileira e restaurar o predominio do português. De Minas dizia, em 1828, Bernardo Pereira de Vasconcelos: "Até passa como verdade incontestável que é uma das provincias do Brasil onde melhor se fala a lingua portuguesa", (cit. por A. Amoroso Lima, "Voz de Minas", 152.)

A nosso ver, pois, o predominio ou declinio do tupi como do guarani correspondem à maior ou menor dosagem étnica e cultural dessa familia aborigene, nos primeiros núcleos de colonos. As flutuações linguisticas obedecem, mais que tudo, às flutuações étnicas na estrutura demográfica dos dois paises.

Seja como for, no século XVII, o século bandeirante, por excelência, a lingua mais corrente em S. Paulo, como aliás no Maranhão, e podemos supor ainda que em proporções menores, em Belem do Pará, o tupi foi a lingua mais corrente.

Sob o ponto de vista histórico e, em especial, da história ou melhor da compreensão sociológica das bandeiras, interessa muito averiguar qual o grau de assimilação pelos indigenas dos elementos culturais de origem portuguesa e até onde se realisou essa penetração.

Não ignoramos, neste caso, as insuficiencias do método linguistico. Muitos dos elementos culturais, introduzidos pelos colonos, e dos mais importantes, foram designados pelos tupis por meio de perifrases ou, segundo um critério de semelhança e até de onomatopeia. Foi o que sucedeu, nos ultimos casos, com o cão (jaguara); o boi (tapira); o porco (taiaçu), ou com a espingarda (mbocava). Outras palavras não teriam sido recolhidas em dicionário. Não obstante essas limitações, o número e a qualidade dos lusismos introduzidos no tupi, por mais escassos que se apresentem, permitem aproximar-nos de algumas conclusões.

Confessemos desde já que somos de todo forasteiros no estudo do tupi. Dirigimo-nos, por consequencia, ao ilustre tupinólogo, Senhor Pe. Lemos Barbosa, que não só teve a bondade de nos indicar as fontes principais para esta especie de pesquisa, mas nos organisou uma lista de vocabulos portugueses, introduzidos no tupi, colegidos dos dicionarios respectivos generoso auxilio, que publicamente agradecemos. E lastimamos que a distancia não nos haja permitido servir-nos igualmente das grandes luzes dum mestre, como Plinio Airosa.

Comparando êsses indices idiomaticos com o estudo de E. Nordenskjold sobre a difusão na America do Sul de certas palavras, que designam elementos culturais de origem adventicia, pode observar-se que a assimilação indigena se deu no sentido duma complementação elementar e reduzida de cultura. É sabido que, de todos os elementos culturais introduzidos pelos portugueses no Brasil, nenhum impressionou mais o aborigene que os instrumentos de ferro. Por êles se diferenciavam as duas idades culturais. Os homens da idade da pedra cubiçaram mais que tudo aos adventicios os instrumentos de metal: machados agulhas, facas, anzois, etc. Essa foi a base principal dos intercambios comerciais entre os dois grupos e a oferenda mágica, que aos mesmos jesuitas propiciou a catequese.

De entre os oficios, as técnicas

(Conclui na 10.ª pág.)

ESTA SIM! É a maior! QUEIMA DE 20.000 VESTIDOS

SENHORA, VERIFIQUE OS SENSACIONAIS PREÇOS PARA VESTIDOS AMERICANOS QUE VOS OFERECEM AS

CASAS Coraly

BELOS MODELOS EM PURA LÃ ESTRANGEIRA Cr.$ 150,

UMA COLEÇÃO FORMIDAVEL EM PADRÕES E MODELOS EXCLUSIVOS, LINHO E TOBRALCO Cr. $ 40,

Vestidos · Blusas · Aventais · Coletes
Blusões · Shorts · Esporte · Praia

R. URUGUAIANA Nº 20 | AV. COPACABANA Nº 599 | R. CONCEIÇÃO, 15 (NITERÓI)

Apêlo ao prefeito para evitar as demolições em Vila Isabel

Em virtude das numerosas demolições que estão sendo processadas no bairro de Vila Isabel para a abertura de uma avenida projetada pelo ex-prefeito Henrique Dordsworth, e que somarão perto de três mil prédios, o Centro Cívico Cultural de Vila Isabel entregará ao general prefeito Mendes de Morais um longo memorial contendo milhares de assinaturas dos moradores locais, solicitando a revogação do referido projeto.

Todos os interessados e prejudicados poderão assinar o referido memorial, diariamente das 10 às 20 horas, na rua Felipe Camarão, 107 casa nº 1.

SEGREDO

Há um segrêdo que ninguem pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Inaugurada uma Agência Especial do I. B. G. E.

Com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do sr. Edgar Teixeira Leite secretario da Agricultura, Indústria e Comércio e demais membros do govêrno do Estado do Rio, foi, ontem, inaugurada, em Petrópolis, a Agência Especial de Estatística do I. B. G. E.

No ato, falou o sr. Rafael Xavier, membro do I. B. G. E., dizendo da significação da cerimônia. Usou, por fim, da palavra o governador Macedo Soares que fez a apologia da estatística e do seu valor como elemento de auxilio fundamental aos poderes públicos.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

A nova diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos

Em reunião do Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos realizada no dia 1.º do corrente, foi eleita a seguinte diretoria para o bienio 1948-50:

Presidente — José Thomaz Nabuco — 1.º Vice-Presidente — José Salles de Oliveira Coutinho — 2.º Vice Presidente — Stephan P Danforth — Diretores — Aracy Muniz Freire — Beatriz M de Souza Wahrlich — Edward William Sheridan — Eva Louise Hyde — Helen Kincaid — Nels n Cotrim — Roberto Menezes de Oliveira.

A nova diretoria tomou posse no dia 5 deste mês.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-8...

Age a Policia paranaense

CURITIBA, 10 (Do Correspondente) — A Policia desta capital iniciou enérgica e oportuna campanha contra a mendicancia que aqui estava tomando aspecto verdadeiramente depreciativo para os nossos foros de civilização. Tal campanha tem surtido efeito e vem merecendo aplausos gerais.

Ontem, numa batida, visando aquele objetivo, os policiais lograram prender o audacioso e célebre ladrão Saturnino Alves, no momento preciso em que o ultimo arrombara uma joalheria no centro da cidade.

BEBA AGORA
BULL-BOCK
— A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA

TORNE os dias frios um motivo de prazer, bebendo Bull-Bock — a especial cerveja preta de Inverno da Brahma. Bull-Bock proporciona grande satisfação nesta época do ano. É mais rica... e mais concentrada! Bull-Bock é uma das bôas compensações do Inverno. Beba, agora, Bull-Bock!

Brahma BULL BOCK — COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO

Record 290.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

Mundo Social

SEM DIREÇÃO CERTA...

EU já estive na Penitenciária. Fiquei interno como se fosse detento. Preste atenção meu amigo; como se fosse... No fim eu escrevi uma reportagem e saí de lá conhecendo, como eu desejara, o ambiente psicológico (bonito!) de uma casa de detenção. Esta conversa tôda é a respeito do convite que recebi para comparecer ao "show" que o sr. Castro Pinto está organizando com Mourineau e Graça Melo, Virginia Lane, Grande Otelo e outras figuras do nosso teatro. E por falar em teatro, o "Jardel" aqui de Copacabana está fazendo razoavel sucesso. O criolo sem dúvida alguma é um alegre cartaz. Falando em cartaz vem logo a idéia de cinema. E a este respeito tem a noticia de que a senhora Ava Gardner tem quase as mesmas medidas da celeberrima Milo: altura cinco pés e seis polegadas; busto: trinta e seis polegadas; cintura: vinte e quatro polegadas; cadeiras: trinta e seis polegadas e tornozelos: oito polegadas e meia. Enquanto você está lendo isto sabe onde estou? Não? Tambem não quer saber? Tá bem, tá bem... Antes que me esqueça: dia dezesseis temos coisa muito boa e muito chic no Copacabana. Aliás eu já falei outro dia de que se trata. Mas não me custa repetir: trata-se da festa de caridade que as senhoras ministro Clemente Mariani e governador Macedo Soares estão preparando. Aliás, eu estou seguramente informado de que aquele casalzinho novinho em folha (Heleno e Hilma) comparecerá... Sabe onde eu estou? Ah, é verdade, não lhe interessa... Mandei um telegrama ao sr. Paulo Neto que aniversariou. Sua coleção de selos está avaliada em algumas centenas de contos... O sr. Paulo Neto recebeu (dizem) um telegrama que laconicamente dizia: "Filatélico — colecionador de cuspes internacionais..." Um amigo meu entendido em boa arte anda me aconselhando dar um pulo ao Museu Nacional (Museu não, Escola) de Belas Artes, para ver a exposição que Paulina Kez organizou... Deixa eu lhe dizer onde estou... Na ABI houve sucesso grande.. Merecem palmas: senhora ministro da Suecia, Reanar, senhora Jorge Guinle e Nenete de Castro, Srta. Terezinha Alencastro Guimarães e o sr. Aluisio Muniz Freire andam alegres e satisfeitos da vida. Jovens, simpáticos e futuro azul pela frente. E por falar em mocidade lembro-me de ter lido m Rochefoucauld "A mocidade é a febre da razão." Bem, eu agora, queira você ou não, vou lhe dizer onde estou. Agora que já cansei de andar por aí sem rumo certo, e agora que já enchi este espaço razoavelmente, sem muita importância posso gozar as delicias sem par e sem jeito de um domingo mais ou menos burguês. Encontro-me em Quitandinha, nesta maravilhosa e encantada Exposição Internacional. E com isto o meu domingo está salvo

FLÁVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria Letícia Sales Campos,
Helena Fernandes,
Rute Borges da Silva,
Eugenia Prestes Macedo Soares,
Lenina Carneiro Leal,

SENHORITAS:
Clara Modzewski,
Carmita Dantas Nazareth,

SENHORES:
Senador Filinto Muller,
Ministro Mario Moreira da Silva,
Gerrido Montedonio Bezerra Menezes,
Jaime Moniz de Aragão,
Comt. Atila Monteiro Aché,
Armando Pedrosa, nosso confrade,
Osmundo Pimentel Filho,
Afonso Escragnole Taunay,
João Gonçalves da Rocha Castro,

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Maria de Souza Costa Neves,
Alzir Freitas Almeida, esposa do nosso presado companheiro de trabalho Fausto Almeida,

SENHORITAS:
Paulr Miler,

SENHORES:
Eugenio Gudim,
José Montenegro, nosso companheiro de trabalho,
Hélio Carneiro,
João Fontes Lamego,
Joaquim Sales,
João Alfredo Sant Ana,
Leão Caçador,
Misael Cordeiro,
Raul Caracas,
Avelino Costa Pereira,

— Completa hoje 85 anos, o comerciante sr. Bento Joaquim Fernandes residente à rua Isolina, 85

— Transcorreu ontem, o aniversário natalicio da sra. Natalina Menotti esposa do sr. Angelo Menotti, conhecido comerciante em nossa praça.

A aniversariante recebeu as mais sinceras homenagens.

— Faz anos hoje o galante garotinho Lauro, filho do casal Crispim Torres Barbosa. Festejando tão auspiciosa data, seus pais oferecerão a seus amigos uma lauta mesa de doces e bombons

— Faz anos hoje o estudante Flávio Pio de Souza Lima, do Colégio Otati.

— Fez anos ontem o sr. João Luiz Pinto da Silva, que por esse motivo ofereceu um lauto almoço aos seus amigos e colegas.

— ALOISIO ROMAR — Transcorre amanhã o primeiro aniversário do interessante menino Aloísio, filho do casal Altino Romar — Ancilla Adalria Romar.

— Festejando o décimo aniversario natalicio, que transcorre amanhã, a menina Ana Lucia, filha do dr. Guilherme Romano e de sua esposa, d. Gilda Barroso Romano oferece hoje, em sua residência, uma festa intima às suas amiguinhas.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades Evandro Marçal, sub-diretor social do Olimpico Clube; Aristides Batista de Souza e Zilda Ribeiro de Melo, diretora da revista "Garota".

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Nilza Marques, filha do sr. Alberto de Castro Marques, com o sr. Francisco Soares Filho. O ato civil teve lugar, às 16 horas, na primeira pretoria da 12.ª Circunscrição.

Nascimentos

— ANDRÉ LUIZ — O lar do sr. Alteno Ramos, funcionário da Associação Comercial, e de sua senhora d. Irene Ramos acaba de receber, entre festas, o seu primogênito, André Luiz.

Clubes e Festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Hoje, em sua sede social o Ginástico Português oferece aos seus associados um jantar dançante com a apresentação de interessante "show".

— BOTAFOGO F. R. — Hoje, às 17 horas, reunião na sede com um espetáculo para crianças.

Conferências

— RAQUEL GARCIA DE UNSENTA — Poetisa, jornalista e conferencista peruana, em missão cultural no Brasil, fará amanhã, às 17,30 horas, no auditorio da A. B. I. uma conferencia sobre "Cuzco, capital arqueologica da América do Sul". A escritora está fazendo uma excursão por toda a América Latina e traz uma mensagem de fraternidade da Associação de Jornalistas Peruanos.

Homenagens

— SR. FRANCISCO DE SALLES MALHEIROS — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, na Ordem dos Advogados do Brasil, no 4.º andar, do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, sessão solene, em homenagem ao advogado Francisco de Salles Malheiros, presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima presidente da Ordem.

Em nome da Ordem, falará o embaixador Edmundo da Luz Pinto; pelo Clube dos Advogados e pela Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, o dr. Joaquim José Fernandes Couto, presidente de ambas as instituições; em nome dos Juizes, o dr. Cristovão Breiner; pelos colegas de turma do homenageado, o dr. Dionisio Silveira e Souza, Procurador da República, e, bem assim outros oradores.

Serão entregues àquele advogado o diploma de "Presidente de Honra", da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, e um album, com as assinaturas de amigos e colegas do mesmo advogado, falando, por essa ocasião, o dr. Murilo de Souza Soares.

Será também inaugurado, na Sala das sessões, o retrato do sr. Francisco de Salles Malheiros.

Exposições

— EXPOSIÇÃO DE UM QUADRO SO' — Prosseguindo no seu plano de dar publicidade aos trabalhos de pintores brasileiros e americanos, mediante a exposição de uma obra de arte de cada um separadamente, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresenta agora aos seus associados e ao público em geral a exposição de um quadro só. Para esta primeira quinzena de julho foi sorteado um quadro de Luiz Soares, velho e festejado artista brasileiro, ora recolhido a um asilo de Velho.

O quadro representa "Uma Velha Rua do Recife" e ficará exposto na Biblioteca do Instituto até o dia 15 deste, quando será substituido por outro de Wilson Tibério, também sorteado.

Cinema na A.B.I.

— CINEMA INFANTIL — Hoje, às 14,30 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil que o departamento cultural dedica aos filhos dos associados. Do programa constam alem do complemento nacional, diversos filmes escolhidos, próprio para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

— "Prisioneiros do mar", pelicula da Art Filmes, que apresenta a luta dos homens no seio das águas é o filme que será apresentado em exibição prévia dedicada aos criticos cinematográficos e aos socios da A B I. e suas familias, amanhã, às 20,30 horas, no Auditório da Casa do Jornalista. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e da carteira de jornalista.

In memoriam

— HOMENAGEM A HUGO BARRETO — O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa vai reunir-se em sessão especial, amanhã, quando transcorre o trigesimo dia da morte do jornalista Hugo Barreto, para honrar a memória do extinto dedicado tesoureiro da Casa do Jornalista. Durante a sessão que terá inicio, às 16 horas, deverão usar da palavra, em rápidas orações, todos os conselheiros presentes, que, assim, dirão da sua admiração pelo companheiro desaparecido. Embora se trate de uma reunião do Conselho Administrativo os parentes e amigos de Hugo Barreto poderão comparecer à sessão a fim de participar desta homenagem à sua memoria.

Missas

— CONSUL ANGELO DA COSTA CARVALHO — A viuva Maria Irmalia da Costa Carvalho fará celebrar, na próxima terça-feira dia 13, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa de sétimo dia por alma de seu pranteado esposo, o consul Angelo da Costa Carvalho.

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— HUGO BARRETO — 30.º dia, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— MONTEIRO LOBATO — Às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Precioso donativo do Brasil ao Jardim Botânico de Varsóvia

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro doou ao Jardim Botânico de Varsovia um precioso lote de vinte e quatro orquideas. As mudas foram transportadas por avião, tendo chegado à Capital polonesa em apenas oito dias.

O gesto do superintendente do Jardim Botânico, dr. Cecil Poland, repercutiu vivamente entre os varsovianos. Nesse momento quando os responsáveis pelo Jardim Botânico de Varsovia, que foi terrivelmente destruido pela guerra, se esforçam por reconstituir as ricas coleções, o lote de 24 orquideas enviadas do Brasil adquire especial valor. Ao lado das tulipas que adornam os parques de Varsovia e foram doadas pela Holanda, as orquideas do Brasil constituem uma delicada manifestação de simpatia à Nação polonesa, que está se reerguendo das ruinas da guerra.

EMOFLUIDINA — Na artrio escle rose

Telefone — Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

NOEMIA MANDARINO LOUREIRO

(30.º DIA)

✝ Paulo Cid Loureiro e familia de Mandarino, mãe irmãos e irmãs, cunhadas e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma da sua pranteada e muito querida NOEMIA, farão celebrar às 9,30 horas de segunda-feira, dia 12, no altar-mór da igreja de Santa Terezinha. Penhorados agradecem antecipadamente.

JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Geraldo Figueiredo de Oliveira, Jorge Figueiredo de Oliveira, Petronilla Abreu de Oliveira, Josephina Castelões Figueiredo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecivel pai, filho, genro, JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA, farão celebrar, terça-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Fogão "UNICO"

O "UNICO" Fogão à óleo e querosene sem torcida 100 % perfeito.
NOVO SISTEMA Patenteado
PREÇO Cr$ 290,00
Completo sortimento de acessórios para fogão à óleo
PEÇAM DEMONSTRAÇÕES HOJE MESMO
Fábrica e loja: — R. Constituição 58 — Tel. 22-2774

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
A CORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
ELIZABETH TAYLOR ★ FRANK MORGAN ★ TOM DRAKE
MARAVILHOSO TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A MORTE MISTERIOSA DO COMERCIARIO BERNARDINO DE JESUS

Nada revelou a necropsia — A familia persiste na suspeita de crime

Continua, ainda, um véu de mistério em torno da morte do comerciário Bernardino de Jesus Casemiro, cujo corpo, já em adiantado estado de putrefação, foi encontrado, ante ontem, na Praia dos Bandeirantes. Êste jornal noticiando o fato em sua edição de ontem, fez ressaltar que a família do morto julga ter sido o mesmo vitima de homicídio, diante das razões existentes.

Ontem, foi procedida a necropsia. Mas, infelizmente, esta nada pôde revelar de positivo, que viesse esclarecer o fato. Nem mesmo a causa determinante da morte, o médico que procedeu aquela exigencia legal pôde precisar. Contudo, foram retiradas as vísceras, para posterior exame.

PROSSEGUE O INQUERITO

Na Corregedoria da Policia prossegue o inquérito. Já foi ouvido o comerciante Antonio da Silva Pinto, um dos sócios da firma para a qual o extinto trabalhava. Antonio defendeu-se o quanto pôde, querendo fazer crêr tratar-se de um caso de suicídio. No entanto, a familia de Bernardino persiste no seu ponto de vista, crendo convictamente que seu chefe fôra vitima de uma cilada, por parte dos chefes da firma onde era empregado, em virtude de ter sido ela obrigada, pela Justiça do Trabalho, a lhe pagar a indenização de 86 mil cruzeiros.

Resta aguardar o término das providências da Policia.

no Estudio e na Tela

WILLIAM POWELL, MYRNA LOY, MISTÉRIO, BOM-HUMOR E MÚSICA! Os ingredientes com que a Metro-Goldwyn-Mayer preparou "CANÇÃO DOS ACUSADOS" (Song of the Thin Man), que os 3 cines Metro vão apresentar, foram os melhores possíveis: William Powell, Myrna Loy, mistério, muito bom-humor (as "blagues" de William Powell como Nick Charles são sempre deliciosas) e música. Mais uma vez Nick Charles, e mais uma vez como Nora



Charles, Powell e Myrna Loy dão-nos motivos para divertimento da melhor classe, como primeiras figuras de "CANÇÃO DOS ACUSADOS". Sabem todos que êles vêm interpretando o casal de detetives grãfinos desde "A CEIA DOS ACUSADOS" — e agora, melhor que nunca, divertem a valer ao lado de um quadro de "players" em que se encontram Keenan Wynn, Dean Stockwell, Gloria Grahame, Patricia Morison, Philip Reed, Jayne Meadows, Ralph Morgan, o menino Dean Stockwell, Warner Anderson e Asta, a cadelinha notável de que Nick e Nora não se separam... "You're Not so Easy to Forget" é um sucesso musical que "CANÇÃO DOS ACUSADOS" faz ouvir, enquanto William Powell (e Myrna Loy atrapalhando-o...) descobre o X do grande mistério que é a razão de ser do enrêdo. No cliché, uma cena de "CANÇÃO DOS ACUSADOS".

CORTE DE CAMARA

NOTICIAS DO CINEMA BRASILEIRO — Em meio às belezas naturais de Itacurussá prossegue com o mais completo êxito a filmagem de "Estrela da Manhã", dirigido por Jonald e fotografado por Ruy Santos, fotógrafo premiado pela Associação de Criticos Cinematográficos como o melhor de 1947. O filme, que obedece a um argumento de Jorge Amado, traz em seu elenco os nomes de Doris Durant, Dulce Bressane, Paulo Gracindo, Dorival Caymi, etc. e está incluido, nunca será demais repeti-lo, entre as produções de classe com que a Pró-Arte pretende elevar no pais e internacionalmente o nome do cinema brasileiro.

"CAMINHOS DO SUL" — Viajando pelo avião especial da Aerovias, regressou do Rio Grande do Sul a caravana que ali foi estudar "in loco" todos os problemas concernentes à próxima produção da Capital Filmes, "Caminhos do Sul". Os trabalhos de filmagem começarão em fins de agosto.

CINEMA POLONES — A cinematografia polonesa participará este ano de três festivais cinematográficos internacionais, ou seja o de Veneza, o de Locarno e o de Marianski Laznie. "Film Polski" apresentará em Locarno "A Última Etapa", "A Festa da macieira em flor" e "Juventude Universitária"; Em Marianski Laznie: "Última Etapa", "Ilha de Pássaros" e "Povoação do Nysa"; e em Veneza "A Rua Fronteiriça", filme de longa metragem sôbre a luta no "ghetto" de Varsóvia, "A Mina" e "Grande Redgk".

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Quero-te Junto a Mim", com Errol Flynn e Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Sua Unica Saida", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Coragem de Lassie", com Elisabeth Taylor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Coragem de de Lassie", com Elisabeth Taylor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — 2.ª semana — "Um Tigre Domesticado", em técnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Gôndola do Diabo", com Carlo Lombart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — "Crime em Paris", com Louis Jouvet e Suzy Delair — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Sinfonia do Passado", com June Haver. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Cativa de Marrocos", com Anton Walbrook, e "O Gênio do Mal", com Donald Woods. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, REPUBLICA PRIMOR e COLONIAL — "Absolvida". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — 2.ª semana — "José na Terra do Egito", filme israelita. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Fanfarrão". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Capitão de Castela", com Tyrone Power, a partir das 14 horas.

"CRIME EM PARIS" (Qual des Orfèvres), intepretada por um elenco de primeira ordem, liderado por Louis Jouvet, Simone Renant, Suzy Delair, Bernard Blier, Charles Dullin, Jeanne Fusier-Gir e Claudine Dupuis. "CRIME EM PARIS" tem argumentado original do escritor belga Stanislas André Steeman intitulado "Légitime Defense". O filme de Clouzet não se detem como uma novela policial, seus personagens, os elementos do Departamento de Investigações Francês, são reais. Jouvet faz com toda linha caracteristica o papel de inspetor Antoine, destacado para solver o mistério do assassinio do banqueiro Brignon, figura da alta roda teatral parisiense. Simone Renant é uma fotógrafa de arte, envolvida no assassinio ao lado de Suzy Delair e Bernard Blier. Todo bem composto, (fazendo-se crescer dos laurêis de mam mab mar dos "contra"...) bem arquitetado, "CRIME EM PARIS" (Qual des Orfèvres) se oferece agora para que o nosso público comprove os seus reais valores, aplaudidos pela critica cinematográfica da Europa. Mas, é certo que êste grande filme já está sendo exibido no Pathé e S. José.

"MOLEQUE FELIX" NOVAMENTE EM CENA

Jogou a amante fora do auto

Voltou à cena, novamente, o celeberrimo individuo Felix João Mauricio, viuvo, de 36 anos. Nos anais do crime é êle conhecido



O perigoso meliante "Moleque Felix"

pela alcunha de "Moleque Felix". Tornou-se tristemente famoso em virtude do grande número de "entradas" que possui nos xadrezes policiais, pelas constantes práticas de roubos e furtos.

Desta vez porém, "moleque Felix", mudando sua modalidade de delinquir, surge como covarde agressor de uma infeliz mulher. Chama-se sua vitima Ismenia Fontoura, de 33 anos, residente a rua do Riachuelo, 352, apto. 110. É sua amante. E com êle viajava no automovel 4.52-39. Na avenida Wenceslau Braz, após discutir ligeiramente com a companheira, resolveu, abrindo a porta do veiculo em marcha, lançá-la fóra do mesmo. Augusto Gomes, o motorista do carro, nada disse. Prosseguiu a viagem até encontrar um carro da Radio-Patrulha, que fez parar, narrando então o que se havia passado.

"Moleque Felix", que reside à rua Gil Mota, 1.378, em Vila Rosaly, foi, então, recambiado para o 11º distrito onde o comissario Chicalban o mandou trancafiar no xadrez.

Ismenia, em consequência da queda, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada pela Assistência.

Só sairá algodão depois de classificado

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Em consequência da reunião mantida entre o governador do Estado e representantes da Associação Comercial, ficou resolvido que o algodão cearense somente poderá ser embarcado para fora do Estado depois de classificado. Esta medida faz parte de um plano de defesa do algodão no Ceará.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 68, 1.º, 42-3335
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel 48-5892

"SAIGON"

Alan Ladd, que tantos perigos tem enfrentado nos seus filmes, vive a sua mais perigosa aventura cinematográfica em "SAIGON" empolgante drama da Paramount que será apresentado amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz Primor e Mascote. Nesta película mais uma vez temos oportunidade de apreciar as habilidades no manejo do revolver desse astro frio e calculista de punhos de ferro, enfrentando muito perigo, muito barulho, na velha cidade de Shangai, em companhia de Verônica Lake.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação da 8.ª página rotogravada)

nheceu no papel de Luiz XVI no filme «Maria Antonieta». Para êsse drama, que já está no cartaz há um ano, só há bilhetes para o mês de setembro!

Joseph Calleia, Jack la Rue, Danny Kaye, Olsen & Johnson, Carmen Miranda, Pat Kirkwood, Virginia O'Brien, Tonny Martin e inúmeros outros artistas dos EE. UU., trabalham em Londres. A grande companhia negra, cujo diretor e principal ator é Frederick O'Neal, criador do teatro negro nos EE. UU., obtém um sucesso extraordinário com o drama «Ana Lucasta». A Companhia de Ballets de Katherine Dunhan, também composta só de artistas de côr, estreou com grande êxito apresentando dois ballets brasileiros. Aliás, nossa música é bem conhecida aqui e o nome de Vila-Lobos é popular. Até hoje, todas as vezes que se fala em teatro brasileiro, é lembrado o nome de Pascoal Carlos Magno, cuja peça foi um autêntico sucesso. Sarah Churchill, filha do grande estadista, representa a «Familia Barretts» e vem recebendo grandes aplausos. Essa é uma pequena amostra do teatro em Londres.

No entanto, o coração do teatro inglês está em Stratford-on-Avon, a pequena cidade onde nasceu e morreu Shakespeare. É lá que todos os anos, por esta época, se realiza o grande festival de Shakespeare.

Para assistir aos espetáculos, que duram seis meses, 250 000 pessoas, representando 52 paises, acorrem à terra do poeta. Stratford-on-Avon vive dêsses espetáculos. É uma peregrinação que todo amante de teatro pensa realizar ao menos uma vez na vida. Stratford-on-Avon está para o teatro como Méca está para o muçulmano.

À beira do Avon, com suas casas que datam de 1200, cobertas de sapé, as traves de carvalho escorando as paredes brancas, a cidade do poeta parece um cenário para conto de fadas. Lá está a casa onde êle nasceu, a casa da amada — Anne Hatway — a velha igreja que data de 1210 e onde foi batizado e está sepultado, a escolinha onde estudou as primeiras letras, os objetos de uso pessoal, tudo conservado com carinho e respeito.

O primeiro teatro de Shakespeare, inaugurado pelo célebre ator Barry Sullivan em 1879 foi destruido por um incêndio em 1926. O atual Memorial Theatre foi feito com o dinheiro obtido por uma subscrição popular internacional e inaugurado em 1932. Para o admirador de Shakespeare, o Memorial Theatre chega a ser uma desilusão. Suas linhas modernas formam um contraste vivo com a cidade medieval, mas a obra do poeta é ali representada com as últimas inovações da moderna técnica teatral.

Assistimos a «Mercador de Veneza», montada segundo a moderna concepção de teatro e representada por um grupo de artistas onde se percebia, em cada um, mais do que um conhecedor da obra do gênio do teatro inglês, mas um apaixonado pelo personagem que incarnava. Assim, Diana Wynlard foi uma verdadeira «criatura do sol», conservando a mesma beleza do tempo em que filmou «Cavalcade». Vestida com requinte e bom gosto, de gestos sóbrios e voz suave, foi uma Portia que o público entendido e exigente aplaudiu com calor. Mas a grande sensação foi a estréia, no teatro, de Robert Helpmann, considerado o maior bailarino da Inglaterra, tão grande ou maior do que Massine. Incarnando o judeu Shylock, Helpmann excedeu a todos os elogios. O judeu que o poeta criou, mau, egoista, frio, teve nêsse bailarino-ator uma cópia exata. Vimos Robert Helpmann dançar e, agora, que o vimos representar, não sabemos — nós e os criticos — em qual das duas maneiras de fazer arte êle é maior.

A tradição teatral inglesa encontra, nos festivais de Shakespeare, a melhor oportunidade de render homenagem àquele que, mais do que qualquer outro, do que qualquer politico, soube fazer admirada sua pátria. É por isso que, todos os anos, êsses 250.000 apaixonados vêm à sua cidade. Apenas tocam em Londres, a meta é Stratford-on-Avon, o coração do teatro inglês, a terra onde nasceu o poeta.

RODRIGUES ALVES O GRANDE PRESIDENTE

(Continuação da 2.ª página rotogravada)

Quando ainda candidato à máxima investidura nacional, declarara:

— «O meu programa de govêrno vai ser muito simples — vou limitar-me exclusivamente a duas coisas — o saneamento e o melhoramento da cidade e do porto do Rio de Janeiro».

Via a capital com amoroso olhar, julgando-a conter «os melhores elementos para se constituir em poderoso foco de atração de braços e de capitais», e discernia com agudeza o alcance social e politico da sua libertação de endemias e do acanhado aspecto colonial que ainda acusava.

Se assim se externou, como candidato, melhor o fez, ao tomar posse do govêrno. «Há poucos exemplos — dizia um observador imparcial, — na história das transformações das cidades, da energia com que pôs em execução o seu programa de remodelação e saneamento da Capital Federal».

Houve, entretanto, quem propalasse, com grosseira inexatidão, que o grande Rio Branco, magistral colaborador da «Grande Presidência», havia sido o inspirador da idéia do saneamento do Rio de Janeiro. Para isso atribuia-se-lhe a fantasiosa declaração, ao ser convidado para ministro das Relações Exteriores, que só aceitaria a pasta, se o govêrno incluisse no seu programa o saneamento da capital, de modo que pudesse ser visitada, sem receio, pelos estrangeiros. Vimos como aquele programa, amplamente divulgado e muito anterior não só ao convite de Rio Branco como também à posse do conselheiro Rodrigues Alves, já encerrava, como solenes promessas do candidato e diletas idéias de seu futuro govêrno, a obra a ser intentada na capital do país.

Recordar essa obra quase equivale à apresentação da pública forma do registro da cidade como moderna metrópole continental.

A singela enumeração de tudo quanto se fez no quatriênio de 1902 a 1906 daria a vigorosa medida do giganteseo e do prodigioso dessa transformação, para a qual o presidente Rodrigues Alves soube escolher colaboradores, com admirável perspicácia sôbre o valor dos homens e rara lealdade em prestigiá-los nas vicissitudes das tarefas. Pereira Passos, Osvaldo Cruz, Paulo de Frontin, Francisco Bicalho eis os seus mais diretos obreiros e os executantes do plano portentoso. Rivalizaram em operosidade, entusiasmo e dedicação. Diante de Osvaldo Cruz defrontamos mesmo um sábio e um gênio.

Na operada remodelação da cidade, podemos distinguir três aspectos fundamentais: o comercial, o higiênico e o estético.

Ao primeiro pertencem as obras do porto e cais do Rio de Janeiro, tão vultosas pela soma de capitais nelas invertidos como significativas para o comércio do país, chegando, hoje, a serem consideradas, como uma nova abertura ao mundo dos portos do Brasil.

Ao segundo, a extinção da febre amarela, a obrigatoriedade da vacina contra a variola, a policia sanitária, a reorganização dos serviços da Saúde Pública, ressuscitando para a normalidade das condições de vida a cidade do obituário alarmante.

Ao terceiro, as enormes alterações e construções na sua área. A abertura de novas e várias avenidas — a Central, a Beira Mar, Mem de Sá, Salvador de Sá e a do Cais do Pôrto; a canalização e a avenida do Mangue; o alargamento de doze ruas, da Assembleia, Carioca, Marechal Floriano, Camerino, Uruguaiana, Treze de Maio, Estácio de Sá, Acre, Sacramento (depois avenida Passos) e outras; a canalização de diversos rios, como o Carioca, Berquó, Maracanã, Comprido, Joana, Trapicheiro. A construção do Mercado Novo, do Teatro Municipal, do Pavilhão de Regatas, do Pavilhão Mourisco, dos grandes jardins ao longo das avenidas, da balaustrada da Glória.

A cidade assume gracioso vulto e ganha importancia internacional. É a sede escolhida para o terceiro Congresso Cientifico Latino Americano, que aqui se reuniu de 6 a 16 de Agosto de 1905. Alcança igualmente a honra de ser designada para a reunião da terceira Conferência do Congresso Pan-Americano, depois de igual distinção haver sido conferida a Washington e à capital mexicana, onde se celebraram as anteriores.

Reunida desde 23 de julho até 26 de agosto de 1906, a terceira Conferência Pan-Americana atraiu à cidade remodelada os vultos mais eminentes da America, contando-se como chefe da delegação dos Estados Unidos, o chanceler da grande República do norte, sr. Elihu Root.

Nova gloria estava ainda reservada, no plano internacional, à capital brasileira: a da elevação ao Cardinalato do Arcebispo do Rio de Janeiro, primeira investidura dessa alta dignidade na America Latina. Foi concedida no consistório de 11 de Dezembro de 1905, recaindo a púrpura de principe da Igreja na pessoa de D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. É oportuno recordar que o eminente prelado brasileiro descendia dos Cavalcanti de Florença, que povoam as páginas brilhantes da história daquela república e deram à Igreja de Roma os vultos memoráveis de Aldobrandino e Roberto Cavalcanti, bispos de Orvieto e de Volterra.

Não se resumiu é óbvio, a obra desse quadriênio, considerada — no entender de cronista abalisado — "o mais brilhante período administrativo da história do nosso país", nos beneficios e modificações da capital da República.

Encerra maior e mais profundo sentido. Há mesmo quem afirme, sem exagero a registrar, que a obra politica "da integração do regime republicano com a Nação" foi realizada por Rodrigues Alves. A êle teria cabido "completar a consolidação da República".

Nesse particular, é interessante e justo observar — para honra do Império — que oriundo dos seus quadros politicos, nos quais iniciou e consumou a sua formação, o Conselheiro Rodrigues Alves sem quebra dos principios, morais e civicos, que sempre nortearam a sua conduta, não só deixa de acusar qualquer desajustamento às práticas da democracia, como ainda oferece do seu cumprimento, sob as novas instituições, o mais perfeito exemplo.

MANUEL IGNACIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

PLUTO
Mme BASSET
O HERÓI DA VILA
o 3º "77" da nova temporada de Disney!
DOIS MINUTOS DE OUTONO
A MODA EM PARIS
O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
TEL. 42-6424
Extra
os 3 PATETAS
NA SUPER COMÉDIA
Fugitivos do Hospício
O SITIO DE BERLIM PELOS RUSSOS
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Louis JOUVET
E TÃO OUSADO QUE O FARÁ TOMAR PARTE NA HISTÓRIA!
UM FILME LAUREADO NO FESTIVAL BIENAL DE VENEZA DE 1947!
CRIME em PARIS
(QUAI DES ORFÈVRES)
Direção de HENRY GEORGES CLOUZOT
SUZY DELAIR
SIMONE RENANT
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. 18 ANOS
Pathé
HOJE
2ª SEMANA
FRANÇA FILMES

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RKO Radio
PLAZA
HOJE
2ª Semana
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye
Um Tigre Domesticado
VIRGINIA MAYO
TECHNICOLOR
Acomp. Complementos Nacionais

SEXO FORTE
MARY CORTES - RAFAEL BALEDON
ANGEL GARASA
DIFILMES apresenta
ODEON
AMANHÃ
ÀS 2-340-520-7-840-1020 HS.
com
As 100 mulheres mais formosas do Mexico!
DELIA MAGAÑA
EMPERATRIZ CARBAJAL
LAS CIEN e outros mais
Direção EMILIO GOMEZ MURIEL
NACIONAL FILME JORNAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

"A LUZ E' PARA TODOS"

GREGORY PECK, o astro mais disputado de Hollywood, DOROTHY McGUIRE, uma das mais expressivas atrizes do cinema atual, e JOHN GARFIELD, uma das mais vigorosas personalidades das telas de praia formam o trio magnificente que encabeça o elenco excepcional de "A LUZ E' PARA TODOS", detentor do "Oscar" de 1947 e de dezenas de prêmios de toda a espécie. Não se poderia imaginar uma combinação mais poderosa para dar vida às emocionantes personagens desta história admirável do que essa trindade de atores consumados, cuja excelência artistica tanto contribuiu para valorizar esta realização da 20th Century-Fox, que veremos amanhã, nos cinemas Palácio, São Luiz, Rian, Carioca e Pirajá.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

CLEÓPATRA DANÇANDO RUMBA

Quem não conhece Cleópatra, a famosa e bela mulher que virou a cabeça de Julio Cesar, atormentou o simpático Marco Antonio e cometeu outras tantas leviandades. A próxima vitima de Cleópatra será o público carioca que ficará doido quando assistir à rumba tropicalissima que Cleópatra interpretará na super-produção mexicana "A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEÓPATRA". Ninguém melhor do que a morena Maria Antonieta Pons podia interpretar a personagem de Cleópatra, apresentando-se em diversas danças que farão ferver as águas da Guanabara. "A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEÓPATRA", distribuido por Difilmes, será um dos próximos cartazes da Cinelândia.

«Farmacia Mundial»
Comunicamos à ilustre classe médica e aos nossos distintos freguezes e amigos, a reabertura do nosso estabelecimento "FARMACIA MUNDIAL", no mesmo local, à rua São José, 118, em novo prédio, com instalações novas e novo sortimento em todas as seções. Sempre dentro do nosso programa de máxima atenção a todos os que nos distinguem com a sua preferência, esperamos continuar a merecer a honrosa confiança que sempre nos têm dispensado.
DELFIM D'ARAUJO & CIA. LTDA.

DENTADURAS
consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO, Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-3137

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Um matutino divulga hoje a integra do memorial do Instituto Nacional do Pinho ao ministro da Fazenda, consubstanciando o pensamento dos industriais sôbre o problema da exportação de madeira. Em resumo é pedida a necessaria concessão de faculdades cambiais para o escoamento da madeira destinada aos mercados externos.

TABLELAXO
Regulariza os intestinos

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar - Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0881

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O MELHOR FILME de 1947
A LUZ É PARA TODOS
PECK
McGUIRE
GARFIELD
20
AMANHÃ
HORARIO: 1 3.15-5.30-7.45-10 HORAS
SÃO LUIZ - PALACIO - RIAN - CARIOCA - PIRAJÁ - FLORIDA

Semana de sensação na política

AMANHÃ, O JULGAMENTO DO CASO DO RIO GRANDE DO NORTE — QUARTA-FEIRA, O PARECER VIVACQUA SÔBRE A SITUAÇÃO PAULISTA — SÁBADO, A INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO DO P. S. D. — DEBATES NA CAMARA E NO SENADO EM TÔRNO DE ALAGOAS

A semana entrante será de grande atividade politica.

É que, pelo menos, três casos politicos estarão em pauta — o de São Paulo, o do Rio Grande do Norte e o de Alagoas — os dois primeiros no Senado e no Tribunal Superior Eleitoral, respectivamente. O de Alagoas será possivelmente focalizado na tribuna das duas casas do parlamento pelo senador Ismar de Gois, e pelo deputado Mario Gomes, presidentes, respectivamente, do PSD e da UDN daquele Estado.

O caso do Rio Grande do Norte prende-se ao recurso da Coligação contra a diplomação do governador José Varela, cujo julgamento estava marcado para terça-feira. Entretanto, segundo conseguimos apurar, é possivel que já em sua sessão extraordinária de amanhã o TSE delibere a respeito. Dada a jurisprudencia do Tribunal em caso análogo, reformando, aliás, outros pronunciamentos anteriores, tem-se como certo nos circulos pessedistas que o julgamento será favorável ao governador.

Por outro lado, soubemos que o ministro da Guerra, atendendo à solicitação do TSE, instruiu o comando da guarnição federal em Natal para oferecer ao Regional daquele Estado as garantias que solicitou.

Quarta-feira, o parecer Vivacqua

Quanto ao caso de São Paulo, o senador Atilio Vivacqua, relator da matéria na Comissão de Justiça do Senado, apresentará seu parecer na próxima quarta-feira. Para tanto, a Comissão se reunirá extraordinariamente. Ouvido pela nossa reportagem, o representante capixaba não quis fazer declarações sôbre as conclusões de seu relatório, acentuando nada poder adiantar antes de dar conhecimento do mesmo a seus colegas de comissão. Acrescentou, porém, que o parecer foi elaborado dentro dos principios constitucionais e acima das influencias partidarias, tendo em vista unicamente o papel do Senado como centro do sistema federativo.

Apesar das reservas do sr. Vivacqua, soubemos que o parecer não considera a situação paulista enquadrada nos dispositivos constitucionais relativos à intervenção. Critica, porém, os responsáveis pela atual crise economico financeira daquele Estado e sugere providencias de caráter legislativo, inclusive a elaboração de uma lei regulando a emissão de bonus.

Após o pronunciamento da Comissão de Justiça, irá o processo à de Finanças. Antes, porém, ao que se afirma, o senador Olavo de Oliveira pedirá vista, o mesmo fazendo outros membros da primeira daquelas comissões. O objetivo desses pedidos de vista seria, segundo alguns observadores, retardar a tramitação da matéria no Senado. Sôbre a ida do processo à Comissão de Finanças, o senador Ivo de Aquino é de opinião que não tem maior importancia, considerando mesmo desnecessária a medida.

Esta comissão, afirmou, trata de assuntos ligados às finanças da União e não às dos Estados. Desse modo, espera-se que o curso da matéria naquela casa do Congresso sofra apenas o retardamento determinado pelos pedidos de vista na Comissão de Justiça.

A Convenção do P. S. D.

A Convenção do PSD no sábado, 17, será outro acontecimento de sensação a encerrar a semana politica. Sexta-feira, haverá a sessão preparatoria, a fim de serem recebidas as delegações e credenciais dos delegados dos municipios do interior.

Ao que apuramos, a Convenção tratará da atualização dos estatutos do partido e tomará deliberações da maior importância, não só para a economia interna da agremiação mas também em face de questões que se prendem aos seus interesses fundamentais.

O deputado Israel Pinheiro, ouvido pela nossa reportagem, informou ser grande o numero de teses já recebidas pela Comissão organizadora da Convenção, que se instalará, solenemente, em cerimonia publica, no Teatro Municipal.

O preenchimento das vagas

O projeto Etelvino Lins, no que se diz, será questão fechada para o PSD e deverá ser aprovado muito breve no Senado. Com isto, vindo a se considerar em branco os votos dados aos comunistas, o PSD fortalecerá sua posição onde é majoritário, e o é em quase todo o país. Por isso, a UDN ficará contra. É possivel, porém, que o PTB vote a favor, pois consolidaria sua posição em dois centros de grande importancia politica: no Distrito e no Rio Grande do Sul.

IMPORTANTES DECISÕES DO TSE NA SESSÃO DE AMANHÃ

Será decidido o caso de Barbacena — Talvez entre em julgamento o recurso contra o governador do Rio Grande do Norte

O Tribunal Superior Eleitoral reunir-se-á extraordinariamente amanhã, a fim de apreciar o recurso da U. D. N. de Minas, contra a decisão do Regional que diplomou os eleitos pelo P. S. D. em Barbacena.

Por se terem declarado impedidos de tomar parte no julgamento os ministros Lafayette de Andrada e Rocha Lagoa, foram convocados para substitui-los os ministros Hahneman Guimarães e Sampaio Costa.

Espera-se que na mesma reunião sejam tambem apreciados dois outros recursos, cujo julgamento foi ultimamente adiado, em virtude de pedido de vista do sr. Sá Filho. Trata-se dos recursos do P. R. da Bahia, sôbre as eleições realizadas em Condeúba, e da U. D. N. do Piauí, sôbre o pleito de Luzilandia.

Para terça-feira estava marcado o julgamento do caso do Rio Grande do Norte relativo à diplomação do governador José Varela. Entretanto, segundo conseguimos apurar, é possivel que êste julgamento se realize amanhã, e não depois de amanhã, como está previsto.

O CONGRESSO DE CAMPINAS

Aprovado na Assembléia paulista, por unanimidade, o voto que a Camara Federal rejeitou

O deputado Godofredo Teles, solicitara à Câmara dos Deputados, num dos ultimos dias da semana, um voto de congratulações pela realização de um Congresso de estudantes de caráter cultural, na cidade de Campinas, sob os auspicios do PRP.

Um movimento, iniciado pelo sr. Café Filho e sustentado pelos srs. Freitas Castro, Rui Santos e Prado Kelly, além de outros, fez malograr o requerimento, sob a alegação de estar em causa interesse politico.

O sr. Godofredo Telles, mostrou o caráter apolitico do certame, salientando que diversos outros partidos, UDN, PSD, PR, aderiram ao Congresso, havendo seus representantes defendido teses. Salientou, ainda, que vários deputados estaduais estiveram presentes, inclusive o lider udenista na Assembléia paulista.

Por outro lado, o requerimento de congratulações estava assinado por vários deputados, de quase todos os partidos. Mesmo assim, a Câmara rejeitou.

Agora, a Assembléia paulista, onde se representam tôdas as correntes, acaba de aprovar, por unanimidade, um requerimento similar.

Pessedistas e udenistas de São Paulo não concordaram, assim, com a interpretação de seus correligionarios da Câmara Federal, confirmando a tese do sr. Godofredo Telles de que o Congresso só teve móvel cultural, sem qualquer cogitação politica.

MANIFESTAÇÃO CONTRA OS EE. UU., NO MEXICO

Protesto norte-americano

MEXICO, 10 (U. P.) — Cinco mil pessoas reuniram-se ontem à noite diante da Embaixada Norte Americana, numa manifestação de protesto contra as tropas dos Estados Unidos que "invadiram" o México, na ocasião em que uma esquadrilha aérea de salvamento participou da busca de um avião em que pereceram 16 norte-americanos e mexicanos pertencentes à comissão contra a aftosa. O referido acidente ocorreu nas proximidades do monte Orizaba. Os manifestantes distribuiam boletins assinados pelo "Comitê Organizador da Juventude Comunista do México".

Serão punidos

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — O presidente Miguel Aleman ordenou que os ministros do Interior e Defesa Nacional investiguem as acusações de jornalistas mexicanos no sentido de que receberam "tratamento discriminatório de funcionários norte-americanos, no local do desastre ocorrido com um avião da Comissão de Febre Aftosa". Declarou Aleman que quaisquer funcionários culpados de exorbitar de suas funções serão punidos de acôrdo com a lei mexicana, se forem mexicanos, e de acôrdo com o direito internacional, se norte-americanos.

Cerca de mil pessoas identificadas como estudantes realizaram uma demonstração diante da Embaixada dos Estados Unidos. Havia cartazes com dizeres como os que se seguem: "Morte ao imperialismo ianque", além de outros denunciando "a invasão por tropas norte-americanas".

Protesto

CIDADE DO MEXICO, 10 (Por Ricardo Toraya, do International News Service) — O embaixador norte-americano Walter Thurston apresentou hoje enérgica nota ao ministro do Exterior mexicano, Jaime Torres Bodet, expressando seu sentimento pelo tom das informações surgidas na imprensa mexicana, a respeito da atitude dos membros do Exército norte-americano que tomaram parte nos trabalhos de salvamento do avião que se espatifou recentemente perto do vulcão de Citlaltepetl e no qual viajavam membros da Comissão de Aftosa Mexicano-Norte-americana.

Essa nota declarou que, em vista do evidente ressentimento produzido pela presença de pequeno grupo de fôrças armadas norte-americanas, o embaixador Thurston se viu obrigado a consultar Washington.

Também expressa essa comunicação que antes da chegada dos aviões de salvamento nos quais viajaram as fôrças norte-americanas, havia sido obtido uma permissão para o vôo fornecida por Tomas de Leon, representante da aeronáutica civil mexicana em Brownsville, na fronteira.

COMO VAI O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

social. Mais tarde, porém entendeu que esse forma não abrangeria a todos os servidores e enviou à Camara outra mensagem propondo aumento geral de vencimentos. Esta mensagem aguardou, durante determinado tempo, que o DASP organizasse uma tabela de aumento, dentro de suas normas técnicas. Outra mensagem encaminhou ao Legislativo a proposta do DASP.

Essas tabelas sofreram cerrada critica, quer da imprensa, quer dos próprios interessados, que se coordenaram para solicitar melhoria do aumento nos salarios de nivel inferior. E na Camara e no Senado surgiram também protestos contra o trabalho daquele órgão.

As sub-comissões

Formou-se, então, ambiente favorável à alteração das tabelas. Por outro lado, havia urgência, pois a verba deveria ficar contida no orçamento. E, como várias comissões teriam de opinar, consumindo tempo, organizou-se uma sub-comissão, com elementos da Comissão de Finanças e do Serviço Publico.

A sub-comissão elaborou tabela nova, na qual se observa a tendencia para aumentar os pequenos e diminuir os grandes. Acontece, porém, que o pequeno aumento dos pequenos, que são numerosos, e o corte nos grandes, que são poucos, determina um aumento excessivo da despesa proposta pelo Executivo como possivel dentro do Orçamento.

De qualquer modo, as Comissões de Finanças e Serviço Publico adotaram êste trabalho, como base para a decisão da Camara. E sôbre êle que virão as emendas e os substitutivos.

A ação da Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças está, agora, à frente de um trabalho dificil. Primeiro, porque tem que dispensar um pouco de seu tempo para o estudo da matéria, tendo em mãos, por poucos dias, a tarefa de mandar a plenário o orçamento, com quase três mil emendas. Segundo, porque tem que deliberar sôbre a melhor maneira de conceder o aumento, dentre as diversas que lhe são sugeridas por uma pletora de emendas.

Não tem êste órgão nenhuma preliminar assentada. Só o estudo lhe ditará o melhor caminho. Sua primeira tarefa vai ser, exatamente, escolher a fórmula que seja denominador comum dos interêsses do Tesouro e das reivindicações do funcionalismo.

As fórmulas

Dentre as várias emendas conhecidas, há algumas que merecem referência. Umas visam beneficiar esta ou aquela classe e é de prever sejam rejeitadas sumariamente pela Comissão. Outras, porém, envolvem estudo sério e merecerão a atenção do órgão especializado em finanças.

Em primeiro lugar, citaremos o substitutivo do sr. Rogério Vieira. Procurando satisfazer nos interêsses da classe, tenta não exceder o limite previsto pelo Governo ao mesmo tempo que indica as necessárias fontes de receita. Não podemos ver seu trabalho, mas sabemos que o mesmo considera suficientemente os servidores mais modestos. São, pois, seus caraterísticos: respeito ao limite do Executivo, melhoria para os pequenos, corte para os grandes e indicação dos meios financeiros.

Em segundo lugar está a tabela Sarasate, que estabelece um escalonamento entre as diferenças das classes, tornando-se mais harmoniosa do que as outras, neste particular. Consequentemente, melhora os mais modestos e abaixa o nivel dos altos funcionários, tendência, aliás, de tôdas as tabelas, com exceção da do DASP.

Há, ainda, a tabela Ladeira, que se baseia num aumento fixo e numa progressão desenvolvida através das letras.

Tivemos informação, de pessoa altamente autorizada, de que uma personalidade do DASP sondou elementos da Comissão de Finanças, no sentido de ser adotada a proposta inicial. A Comissão, porém, não lhe deu muitas esperanças.

Matemática

Todas as emendas referidas são organizadas empiricamente. Uma única estabelece fórmula matemática, apresentando, ainda, a especialidade de basear-se em vencimentos de 1943 e, não, nas tabelas atuais.

É um trabalho do engenheiro Oscar de Andrade e foi levada à Camara pelo sr. Gurgel do Amaral. Concretiza-se na seguinte fórmula:

$$X = \frac{V}{3} + 142$$

X é o vencimento novo; V, o vencimento atual e 142 é uma constante que permite o escalonamento.

Outras emendas

As emendas citadas têm carater geral. Outras, porém, visam classes, como a do sr. Vasconcelos Costa que pretende incluir os extranumerários federais, funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica, autarquias, Central do Brasil, além de outras.

Também o sr. Epilogo de Campos apresentou várias emendas, dentre as quais se destacam a que enquadra os extra-numerários e a que eleva os niveis de funcionários portadores de diplomas inerentes a profissões liberais.

Prognóstico

É com esse material que a Comissão de Finanças vai trabalhar, devendo escolher o que lhe parecer mais viável e justo.

Tendo-se em conta que a matéria é urgente e que as várias correntes combinaram dar-lhe preferência, é possivel esperar-se que até o fim da semana aquele órgão já tenha emitido seu parecer.

Evidentemente, é simples prognóstico. Mas se baseia na preferência da matéria e na advertência do próprio presidente da Comissão. Este avisou que a matéria deve estar pronta quanto antes, pois, do contrário, não será incluida no orçamento.

Se isso acontecer com mais uma semana o projeto estará em plenário, porque as outras comissões não têm motivo para retê-lo, e, ainda, estão interessadas no seu pronto andamento.

AVIÃO MAIS LEVE QUE UMA MOTOCICLETA

LONDRES, 7 (B. N. S.) — O avião tende a se tornar cada vez mais um sério concorrente do transporte motorisado le[illegible] Desde que a Fairey Aviation Company lançou o aparelho "Fairey Junior", que pode voar 55 milhas com um galão de gasolina, a questão da rivalidade entre os dois meios de transporte tornou-se mais aguda. O "Fairey Junior" tem uma velocidade média de 66 milhas por hora e uma velocidade máxima de 78 milhas por hora. Seu reduzido consumo de gasolina torna possivel fazer uma viagem de Londres a Paris por menos de 12 shillings. Além disso, tem a vantagem de pesar apenas 430 libras, ao passo que, em média, o peso de uma motocicleta é de cerca de 452 libras.

O Brasil paga sua conta de empréstimo e arrendamento

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos receberam aproximadamente 19 milhões de dólares relativos a pagamentos de contas de empréstimos e arrendamento e matérias excedentes, dividas do Brasil, França e Holanda.

O pagamento feito pelo Brasil, de 5 milhões de dólares representa a prestação de 1 de julho referente às obrigações assumidas segundo a lei de emprestimos e arrendamentos, restando ainda a divida de 30 milhões de dólares relativa ao Convênio de Ajuste assinado em abril passado.

A França pagou na mesma data a importancia de 13 milhões de dólares que representam a segunda prestação de sua divida fixada no convênio assinado em maio de 1946. Como o pagamento da França foi feito em francos no valor dos dólares mencionados êsses francos serão utilizados pelos Estados Unidos na execução da Lei Fulbright, no caso de ser concluido o acôrdo ora em estudo entre êsses dois paises, antes de 15 de agôsto.

O pagamento feito pela Holanda montou a 960.000 dólares.

PRELIMINARES PARA AS GRANDES DECISÕES DO FUTURO

RETROSPECTO DA SITUAÇÃO POLITICA — MOVIMENTAM-SE OS PARTIDOS — A CONVENÇÃO PESSEDISTA, A REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B. E OS CASOS ESTADUAIS EM FOCO

O ambiente politico está ficando mais interessante. Vão sendo relegados a plano inferior os casos secundários, passando os líderes das diversas correntes a traçar seus planos estratégicos para objetivos de maior alcance.

Há em tudo muita cautela, ainda. Muita guerra de nervos. Nada ainda de definido nem definitivo. Mas a verdade é que se estão firmando as preliminares para as grandes decisões politicas do futuro.

Nenhum caso grave na Convenção pessedista

Sinal evidente de que a hora é de unir as fôrças partidárias, temo-lo na decisão do PSD, de não cogitar, na Convenção do dia 17, nem do caso das dissidências, nem das questões de São Paulo e Alagoas. Diversos próceres pessedistas, ouvidos por nós, insistem em dizer que o partido vai apenas dar uma demonstração de fôrça.

Apesar disso, fala-se que algumas das figuras mais representativas do PSD paulista estão de malas prontas para ingressar no PTB, entre as quais os srs. Cirilo Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Mas a noticia não se confirmou, e a transferencia parece dificil, principalmente porque o PTB está assumindo uma posição conciliatória em face do governador e os srs. Cirilo e Feliciano são dos mais ardorosos adversarios deste.

Por falar em PTB, o senador Pinto Aleixo, lider do PSD baiano, previu que os dois partidos poderão entender-se bem e marchar lado a lado no futuro. É uma indicação que deve ser anotada cuidadosamente pelos observadores da politica nacional.

Em foco o P. T. B.

A reestruturação dos quadros dirigentes do PTB é outro acontecimento de relevo e que obriga a certas modificações de posição. Afirma-se, por exemplo, que o senador Vitorino Freire recebeu com surprêsa a atitude do sr. Marcondes, quando discursou no Senado "em nome do PTB". Como é sabido, muito se falou sobre a possivel transferência do sr. Marcondes para o PST, de que é chefe o sr. Vitorino.

O sr. Marcondes, todavia, sustenta que propriamente não se reintegrou no PTB, pois dele nunca saira.

Por seu lado, a UDN vê com muita prevenção o movimento de unificação do PTB.

Mas é preciso dizer que dentro do próprio P. T. B. existe quem não esteja muito seguro dessa unificação nem espere que o sr. Getulio Vargas se empenhe a fundo nas atividades de presidente do partido. É muito menos que êle veja com excessiva simpatia a projeção de qualquer outra figura do P. T. B. no cenário nacional — o sr. Salgado Filho, por exemplo. O mais provável é que, dentro em pouco tempo as dissenções reapareçam no seio do partido e o sr. Getulio Vargas continui sem definir-se claramente por qualquer dos grupos rivais.

Por enquanto, o ponto de interesse é o caso da volta do sr. Borghi — o que de certo modo representaria uma esperança de financiamento para as atividades partidarias. Só a Convenção do partido pode resolver o caso; mas há no partido quem não deseje o regresso do sr. Borghi.

O primeiro candidato

Já há um candidato: o senador Magalhães Barata, ex-governador do Pará. Seu nome foi lembrado pelo prefeito de Belem. E o senador paraense aceitou, embora julgue que ainda é cedo para tratar do assunto.

Vai ser resolvido o caso potiguar

O caso do Rio Grande do Norte, conforme dissemos em outro local, está para ser decidido. Salvo imprevistos, o recurso da Coligação contra a diplomação do governador José Varela será julgado amanhã ou terça-feira. A decisão pode alterar a disposição das fôrças partidárias naquele Estado. Cada uma das partes em luta contam certo com a vitoria. Esperemos.

Alagoas, o super-caso

Alagoas continua sendo o "calcanhar de Aquiles" da situação politica. A Assembleia recebeu as queixas contra o governador e o sr. Silvestre Pericles parece que não tomará conhecimento da denuncia, não fazendo defesa. Por outro lado, o senador Ismar, em entrevista à MANHÃ, prometeu falar no Senado. A U. D. N., pela voz do sr. Ferreira de Souza, afirmou que apoiará sua bancada em Alagoas. Admite-se que o P. S. D. venha a fazer o mesmo. A situação é bem grave e o desfecho pode ser dramático.

São Paulo, outro grande caso

O discurso proferido pelo sr. Batista Pereira, na Câmara Federal, foi muito sério. A linguagem que usou contra o govêrno paulista exprime bem o estado de ânimo dos oposicionistas. Disse o sr. Batista Pereira que o PSD, a UDN, o PR, o PRP, o PST e o PTB querem a intervenção. Em relação ao PTB, sua afirmação foi surprêsa para muitos. Porque a impressão que se tem é que, agora, a bancada petebista ficará equidistante das fôrças em choque.

De qualquer modo, já na quarta-feira o senador Atilio Vivacqua dará seu parecer sôbre o relatório do Ministro da Fazenda a propósito da situação economico-financeira daquele Estado. E isto poderá clarear os caminhos que os politicos tomarão.

Minas igual a si mesma

O sr. Juscelino Kubitschek fez A MANHÃ uma revelação importante: tentara, há tempos, unir os mineiros, numa frente unica que visasse a recuperar para Minas, uma posição de vanguarda na politica nacional. Essa idéia de união dos mineiros não é, ainda agora, hipótese fora de propósito. Admite-se, entre elementos de responsabilidade nas diversas correntes, que, tal seja a situação futura, Minas se apresentará como um bloco.

No mais, nota-se que o PSD e a sua Ala Liberal se reaproximam aos poucos e que o PR anda às turras com a ala udenista do sr. Melo Franco, se bem que em boas pazes com a do sr. Pedro Aleixo e apoiando o sr. Milton Campos, que por sua vez, o prestigia.

No plano interno, o sr. Otacilio Negrão tem sido lembrado para suceder ao sr. Milton Campos. No entanto, ao que parece, nêsse plano os mineiros não se unirão. Porque o PSD terá candidato próprio. E a UDN não topará o sr. Negrão de Lima de modo algum. É muito cedo, porém — dizem todos — para tratar dessa matéria.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Inaugurada em Quitandinha a Exposição Internacional de Industria e Comercio

(Conclusão da 1.ª pág.)

produção nacional e estrangeira, consistiu num gesto simbólico executado pelo presidente da República. Um gigantesco globo iluminado suspenso no "hall" de entrada, trabalho artistico de singular beleza, estava ligado por uma corrente ao pórtico da Exposição. A curiosa montagem foi acionada pelo general Eurico Dutra, que ligou o botão de contacto elétrico. Imediatamente o globo se pôs a girar e o presidente e sua comitiva se dirigiram ao salão azul, onde foi procedida a bênção pelo Bispo de Petrópolis, D. Emanuel Pedro da Cunha Cintra.

Fala o governador Macedo Soares

Nessa ocasião, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares pronunciou um discurso, durante o qual salientou as influências da Exposição na Economia Nacional, no desenvolvimento do turismo e muito especialmente do Estado do Rio de Janeiro.

A seguir foi iniciada a visita aos salões da grande montagem, tendo os visitantes percorrido demoradamente os mostruários que se estendem numa área de dez mil metros quadrados, dividida entre os salões de Quitandinha e os espaços de seu sub-solo, destinados, êste ultimo às representações da industria pesada e de maquinária.

Almôço de 1.200 talheres

Após a visita, o Presidente Eurico Dutra, ministros, diplomatas e convidados foram introduzidos no recinto do Teatro Mecanizado, onde se realizou o almoço em honra do Chefe da Nação. A mesa oficial ficou no centro da plateia e nela tomaram assento perto de 300 personalidades e membros da comitiva oficial.

Nas frizas, nas orlas laterais e envolvendo à mêsa do Presidente, assentaram-se cerca de novecentos convidados.

Fala o sr. João Daudt de Oliveira

Durante o almoço, o primeiro orador que se fez ouvir foi o sr. João Daudt de Oliveira que saudou o Presidente da República em nome da Confederação Nacional de Comércio, congratulando-se com S. Excia. pela iniciativa de seu Govêrno que criou, no Brasil, uma Exposição internacional, de caráter permanente, destinada a exercer influência decisiva na estrutura do nosso organismo econômico-financeiro.

Fala o sr. Euvaldo Lodi

Saudando o Presidente da Republica em nome da Confederação Nacional de Industria, discursou, a seguir, o deputado Euvaldo Lodi, cujo discurso foi outro aplauso à ação de S. Excia. em prol do desenvolvimento economico e industrial do nosso pais e sobre a importancia turistica e econômica da Exposição Internacional.

O agradecimento do Presidente

Em nome do Presidente da Republica o Ministro do Trabalho Industria e Comércio, sr. Morvan Dias de Figueiredo, agradeceu as palavras dirigidas a S. Excia. pronunciando importante discurso.

A visita aos mostruários

Logo em seguida ao discurso do governador Macedo Soares o presidente da República visitou o Salão Mauá, onde estão os mostruários dos Estados do Brasil. Dirigiu-se o general Dutra aos "stands" de Minas, tendo se demorado no exame da rica pedraria e da produção mineral que ali se encontra, aos pés do profeta Daniel, do Aleijadinho.

A inauguração do teatro mecanizado

Após o almoço teve lugar a inauguração solene do Teatro Mecanizado, o único no gênero em toda a América do Sul.

Todo rosa-pálido, iluminado pelo sistema indireto, com sua acústica e visibilidade absolutamente perfeitas, o recinto de espetáculo apresentava aspecto realmente impressionante.

A orquestra Sinfônica do Municipal apareceu toda ela no grande palco giratório, sob refletores multicores e executou Wagner, Beethowen e Vila Lobos em grandes peças de abertura. Seguiu-se um espetáculo do ballet pelo corpo de baile do Municipal, que interpretou várias coreografias de Walschik, entre elas, o "Uirapurú" de Vilas Lobos e "Silfides" de Chopin.

Franqueada ao público

Desde as duas horas de ontem, ficou franqueada ao público a Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Consultas Cr $10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorroidas estômago intestinos colites. Tratado anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação Rua Evaristo da Veiga, 16-5.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Oh..! DOMINGO FELIZ

Quando D. Ermengarda entra no armazem, o Sr. João logo diz: - "Aí vem a freguêsa do CAFÉ CRUZEIRO EXTRA comprar mais um quilinho do gostoso até sem açucar" - E...

... como a D. Ermengarda já sabe que o "gostosão" dá cheques, abre o pacote, e... oh! nova surpresa, mais um cheque de 50 cruzeiros... Então, prepara o cafèsinho para a familia, lançando o aviso: - "Domingo será um DIA FELIZ"! E...,

... Aqui os vemos no Jardim Zoológico depois de um passeio na Quinta da Boa Vista, tudo com os 50 cruzeiros do CAFÉ CRUZEIRO EXTRA.

Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Conferência Internacional da Juventude, em Londres, de 12 a 19 de agosto de 1948

"Trabalhos e lazer — Oportunidades e responsabilidade da juventude"

A Conferência Internacional da Juventude, que deverá realizar-se em Londres, no mês de agosto uventude, que deverá realizar- sabilidades e iniciativas dos jovens no trabalho e nos lazeres, debaterá os seguintes temas:

1.º — Preparação para o trabalho, inclusive treinamento e orientação vocacional. 2.º — Legislação que, de maneira especifica, interessa ao trabalho dos jovens (urbano e rural). 3.º — A posição e a responsabilidade dos jovens no trabalho 4.º — A posição das mulheres e moças na familia, em relação ao trabalho. 5.º — Segurança social. VI — A influência da imprensa, do cinema e do rádio, sobre os jovens. 7.º — Previdência comercial para os lazeres (inclusive o patrocínio comercial para as férias no campo e as férias compulsórias para empregados de empresas). 8.º — Viagens, férias e intercâmbio. 9.º — A contribuição das organizações voluntárias para os lazeres. Exame do assunto em relação aos grupos de idades (abaixo e acima dos 18 anos). 10.º — Vida cultural e desenvolvimentos em relação ao trabalho e ao lazer.

Os delegados deverão ficar alojados na Universidade e hotéis de Londres, devendo realizar visitas a centros de interesse histórico, tanto na capital como nos arredores, a fim de observarem as peculiaridades das organizações da juventude inglesa, dentro da estrutura social da metrópole. Serão assim visitados o "County Hall", hospitais, "Bureaux" de emprego para jovens, as docas de Londres, fábricas, etc.

Nos dias 15 e 16 de agosto (domingo e segunda-feira) os delegados serão levados a excursões nos centros industriais e agricolas, bem como de treinamento e de férias, a cargo de diferentes tipos de organizações voluntárias, tais como os Centros de Treinamento Escoteiro de Gilwell, Essex, as sedes de orientação de treinamento em Foxlease e Avon Tyrell, residenciais e locais destinados ao gozo de férias, inclusive o Centro de Treinamento da Associação Nacional de Moças e os "Mixed Clubs".

Para os que permanecerem na Inglaterra depois da Conferência, haverá uma excursão de cinco dias até Cardiff, Birmingham, Leeds, Manchester e Nottingham, com oportunidades para visitas aos centros agricolas e históricos das vizinhanças das referidas cidades.

Haverá também, uma Exposição Internacional da Juventude, para a qual foram todos os paises convidados a enviar contribuições, bem como um programa de filmes internacionais ilustrativos da vida dos jovens em diferentes paises, a ser exibido durante a Conferência.

CARLOS PRESTES NÃO ESTÁ EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Especial para A MANHÃ) — Correndo insistentes boatos de que o ex-senador Luis Carlos Prestes se encontrava nesta capital, procuramos ouvir, a respeito, o dr. Arnaldo Pires, adjunto da Delegacia de Ordem Politica e Social paulista. Essa autoridade, na rápida palestra que mantivemos, assegurou-nos, categoricamente, carecerem de fundamento as versões correntes. Luis Carlos Prestes não se encontra na capital paulista. A Policia encontra-se vigilante a êsse respeito tendo já feito incursões a diversos locais onde se suspeitasse estivesse aquele agitador homisiado. O dr. Arnaldo fez ressaltar o interesse das autoridades em detê-lo, uma vez que é sabido estar o ex-parlamentar respondendo a processo,

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escrituras e outros quaisquer documentos
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703







BASQUETEBOL EMPOLGANTE — A primeira rodada do "Torneio General Zenóbio da Costa" patrocinado pelo Flamengo, alcançou amplo sucesso. O ilustre comandante da primeira Região Militar, compareceu à festa rubro-negra, tendo dado a saída no encontro principal da noitada, travado entre o Botafogo x Fluminense. Na gravura, vemos focalizados pela objetiva de A MANHÃ, o quadro do Botafogo vencedor, o General Zenóbio da Costa presenciando a partida, e o "five" do Fluminense que atuou destacadamente

TORNEIO "GENERAL ZENOBIO DA COSTA"

Vitória empolgante do Botafogo sôbre o Fluminense — 34 x 32 o escore — Nos últimos 15 segundos de jogo a decisão da partida — Vasco venceu com autoridade o América pela contagem de 41 x 31 — Presente o general Zenobio da Costa — Todos os jogadores da seleção olímpica no ginásio da Escola Técnica Nacional

Está de parabens o Flamengo com a feliz iniciativa do patrocinio do "Torneio General Zenóbio da Costa", que alcançou na sua primeira rodada disputada ontem, amplo sucesso social e esportivo. Com a presença do ilustre comandante da Primeira Região Militar, patrono da competição, teve inicio o primeiro encontro da noitada, em que se defrontaram Vasco e América. Os cruzmaltinos, com um quadro de valores individuais, de primeira linha, levaram a melhor, mas tiveram que lutar palmo a palmo em busca da vitória final, que somente se definiu nos últimos 5 minutos da partida. Levavam vantagem ainda os cruzmaltinos, pela estatura elevada de seus jogadores na disputa das bolas altas, como também nos arrebates. Quanto ao América, agradou pela combatividade e espirito de luta. No primeiro quarto de hora o Vasco levou a melhor por 12 x 4, para acabar o primeiro tempo com 23 x 12, ainda a seu favor. Iniciado o segundo tempo o América reagiu com breves diminuindo a diferença para 30 x 23, com que termina o terceiro quarto de hora. No último quarto de hora já com o Vasco senhor da situação o América pouco pôde fazer e acabou vencido por 41 x 31.

A ARBITRAGEM

A dupla Aladino Astuto e Luiz Marzano agradou plenamente, muito embora houvesse algumas reclamações de jogadores sem justa causa.

MOVIMENTO TECNICO

Final Vasco 41 x 31
1.º tempo Vasco 23 x 12
QUADROS — Vasco — Adilio (5) — Raimundo (14) — Moacir (2) — Cadete (3) — Paulo (17) — Luiz — Julio — Valter.
America — Helio (14) — Praga — Vilela (6) — Catalano — Picolé (4) — Welten (3) — Fraga (2) — Rubens (2) — Leite — Osnir.

BASQUETEBOL SENSACIONAL — *Não foi somente no encontro entre tricolores e alvi-negros, que o grande publico presente assistiu a uma partida empolgante. Também na preliminar, Vasco e América travaram uma luta sensacional. Na gravura vemos uma fase da partida e alguns jogadores da seleção olímpica de basquetebol, quando presenciavam o encontro Vasco x América.*

NA QUADRA OS JOGADORES OLIMPICOS

Um pouco antes de finalizar o encontro entre Vasco x America, os jogadores que terão a responsabilidade de defender o bom nome do basquetebol brasileiro chegaram ao Ginasio da Escola Técnica Nacional despertando grande interesse por parte dos torcedores.

BOTAFOGO 34 X FLUMINENSE 32

Botafogo e Fluminense travaram um encontro digno de dois quadros de primeira categoria. Ambos lutaram do principio ao fim em busca da vitoria final que somente pendeu para o Botafogo quando faltavam 15 segundos para o término da partida. Foi empolgante o desfecho deste sensacional encontro, que deixou suspensa por longos minutos o enorme público presente, que não regatearam aplausos ao vencedor e vencido. Foi pena a arbitragem do encontro não estar a altura da partida. Lefever que apresentou um ótimo primeiro tempo, foi prejudicado sensivelmente pelo seu companheiro de arbitragem que esteve irreconhecivel na noite de ontem, com erros de principiante sem contudo procurar beneficiar a qualquer dos concorrentes. A bola que deu cesta da vitoria do Botafogo, foi um lance um tanto duvidoso, uma vez que a bola havia voltado, sendo portanto de direito, um lance a favor do Fluminense e não uma escapada que beneficiou a Aderling a conquista da cesta da vitoria. Um cochilo da arbitragem, que custou entretanto a derrota do Fluminense.

Quanto ao jogo, o Fluminense iniciou a partida com atuações francamente favoráveis às suas cores, bastando apontar o resultado do primeiro quarto de hora quando o Fluminense marcou duas cestas de campo e 4 lances individuais contra apenas 4 lances individuais do Botafogo. No segundo quarto de hora, entretanto, o Botafogo reagiu para acabar o primeiro tempo com igualdade no marcador de 15 x 15. Veio o segundo tempo e o Botafogo controla a partida para terminar o terceiro quarto de hora com 25 x 22 a seu favor. O último quarto de hora, o Fluminense fez Lerena voltar ao quadro, mais a desclassificação do mesmo por ter segurado o calção de Levefer, decretou a derrota de seu clube, pois seus companheiros ficaram um pouco desnorteados.

MOVIMENTO TÉCNICO

Guilherme 1 x 0; Giusepi 2 x 1; Getulio 3 x 1; Cece 4 x 1; Cece 5 x 1; Giuspi 7 x 1; Guilherme 2 x 7; Guilherme 3 x 7; Goulard 4 x 7; Giuspi 8 x 4; Goulard 6 x 8; Lerena 9 x 6; Guilherme 7 x 9; Ruy 11 x 7; Ruy 13 x 7; Guilherme 9 x 13; Goulard 11 x 13; Goulard 13 x 13; Getulio 15 x 13; Aderling 15 x 15.

2.º TEMPO:

Aderling 17 x 15; Ruy 17 x 17; Guilherme 19 x 17; Paulo 20 x 17; Giuseppi 18 x 20; Getulio 30 x 23; Getulio 22 x 20; Aderling 21 x 22; Paulo 23 x 22; Goulart 25 x 22; Ruy 23 x 25; Lerena 25 x 25; Fabio 27 x 25: China 27 x 27; tempo para o Botafogo; Baco 29 x 27; Getulio 28 x 20; Lerena 30 x 29; China 30 x 20; China 32 x 30; faltam 2 minutos; tempo Botafogo, falta 1 minuto; tempo Botafogo 35 segundos; Giusepi 32 x 32; Aderling 34 x 32.

QUADROS E MARCADORES

FLUMINENSE — Giusepi 6, Getulio 8, Lerena 5, Ruy 9, Cece 2, Fabio 2, Nelson.

BOTAFOGO — Guilherme 7, Goulart 10, Enio, Caco 2, Aderling 7, Paulo 3, Stemberg, China 5.

GRANDE VITORIA DE ALFIO BARONTI

Derrotado o grego Kostolias, no 3.º "round" por K. O.

Com grande interêsse do publico, foi realizada na noite de ontem mais uma rodada pelo Torneio Mundial de Luta Livre, ora em transcurso no Palacio Metropolitano dos Esportes. Nada menos de cinco lutas entre Profissionais foram realizadas, destacando-se a final, que reuniu o nosso grande estilista Alfio Baronti e o não menos famoso grego Kostolias. O "pega" entre esses dois afamados lutadores foi notável, sagrando-se vencedor Baronti no 3.º "round", por K.O.

Os resultados da noitada no Palacio Metropolitano, foram os seguintes:

AMADORES

Paulistinha x Pantera Rulva — Vencedor Pantera Rulva no 3.º "round" com chave dupla pelas costas.

Ponchito x Paraiba — Venceu Paraiba no 2.º "round" com "arm lock".

PROFISSIONAIS

Richard x Gigante de Ebano — Sagrou-se vencedor o elegante e atlético Richard, que, com uma chave dupla de braços pelas costas e pressão com os joelhos, fez o seu adversario desistir no 4.º "round".

King Kong x Anjo — Foi vencedor King Kong, no 2.º "round" com estrangulamento pelas costas.

Pepka x Farrel — Luta violenta e movimentadissima em que o "louríssimo russo" Pepka, foi proclamado vencedor no 2.º "round", com estrangulamento, pelas costas.

Moreira da Fonte x Gattone — Após 4 "rounds" empolgantes e ter Gattone suportado heroicamente uma formidavel "gravata" da morte", foi proclamado um justo empate, tendo a seguir, em virtude do esforço despendido Gattone caído desmaiado no ring.

Kostolias x Baronti — Luta de igual para igual, pois, ambos possuem o mesmo estilo, tornando-se uma ótima luta, na qual a "maravilha brasileira" levou a melhor, empregando o seu movimentadissimo jogo de cordas, vencendo por K.O. no 3.º round atirando Kostolias fora do ring, tendo este sofrido um ataque traumático, permanecendo desacordado.



EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO — *Barros, o Mulato, vai levar à Exposição de Quitandinha uma nota de arte. Arte brasileira, em que fulgirão paisagens de todos os Estados, fixadas pelo pincel magistral do grande pintor. A partir do dia 13, e durante quinze dias, os visitantes poderão apreciar, no labirinto internacional da grande Exposição, a arte vigorosa dêste pintor do Brasil*

Instalação de um posto agro-pecuário em Porto Nacional

GOIANIA, 10 (Asapress) — O prefeito municipal de Porto Nacional, sr. Antonio José de Oliveira, comunicou ao ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que assinou a escritura de doação de 4.800 hectares à União, em local escolhido para a instalação do posto agro-pecuário naquela região. O Ministério da Agricultura, ainda este ano, deverá instalar postos agro-pecuários em Morrinhos e Pôrto Nacional.

ADIADA A VIAGEM DOS ATLETAS URUGUAIOS

MONTEVIDEO, 10 (U.P.) — Inconvenientes de ultimo momento determinaram o adiamento da viagem do primeiro grupo de atletas uruguaios. O embarque rumo a Londres deverá ser realizado amanhã, domingo.

ABANDONOU A COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

BELO HORIZONTE 10 (Asapress) — Descontente com a orientação que vem assumindo a Comissão Orientadora de Abastecimento, o sr. Francisco de Oliveira Neves, representante das classes rurais naquele órgão, declarou que se afastava do mesmo pois a Comissão vem apenas tabelando os preços, "esquecida de que tabelar não é orientar o abastecimento".

Recepção no Consulado da Argentina

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Cônsul da Argentina deu ontem uma recepção ao corpo consular, em comemoração à passagem do 132.º aniversário do ato de Tucuman, que firmou a independência dessa nação amiga.

A RUSSIA ENCONTRA OPOSIÇÃO EM OUTROS PAISES SOVIETICOS

PARIS, 10 — (Por Kingsbury Smith, do INS) — Despachos diplomáticos recebidos nesta capital, procedentes do Oriente da Europa, reforçaram a crença das esferas oficiais francesas de que a Russia tropeçou com dificuldades em outras nações da órbita soviética, além da Iugoslavia.

Na Rumânia

PARIS, 10 (INS) — Em consequência da descoberta de uma suposta organização anti-russa, integrada por jovens oficiais rumenos, o vice-ministro do exterior soviético, Andrei Vichinsky, visitou Bucareste há algumas semanas — informa-se nesta capital, sem qualquer confirmação.

Bambém na Polônia

PARIS, 10 (INS) — Continuam sendo recebidos nesta capital indicios de que a politica exterior do Kremlin vem sendo causa de disturbios em varios paises do bloco soviético, entre os quais se incluem a Rumania e a Polonia. A respeito das informações aqui recebidas sôbre uma possivel cisão existente no seio do partido comunista polonês, considera-se como bastante significativo o fato de os comunistas polacos não terem aderido às acusações contra Tito senão no dia seis do corrente mês, quase semanas depois dos outros partidos comunistas representados no Cominform terem repudiado o P. C. Iugoslavo.

Conclusões

PARIS, 10 (INS) — A respeito de uma suposta visita que o vice-ministro do Exterior Soviético, Andrei Vichinsky teria feito à Rumania, em consequência da descoberta de uma organização anti-russa, declara-se que, como resultado dessa visita, Vichinsky teria ordenado um "intercambio" russo-rumenô", pelo qual um numero de oficiais e técnicos rumenos iriam à Russia em viagem de "adestramento e estudo", enquanto a Russia enviária igual numero de técnicos e oficiais.

Entretanto, circulos diplomáticos de Bucarest teriam acreditado que êsse "intercambio" consistiria em manter na Russia um certo numero de rumenos à guisa de refens, para assegurar a permanência da Rumania dentro da órbita do politburo de Moscou.

Oposição da Tchecoslováquia

PARIS, 10 (Por Kingsbury Smith, do I. N. S.) — Sabe-se nesta capital que tanto a Polônia como a Tchecoslováquia estão muito preocupadas a respeito da possibilidade de que a Russia estabeleça um "govêrno nacional" no Oriente da Alemanha, sob o imediato controle do Kremlin. Há várias semanas, informou-se que o ministro do Exterior Soviético, Molotov, na recente conferência de Varsóvia sugerira o estabelecimento de um tal regime alemão para contra-balançar o projeto das potências ocidentais de estabelecer um estado independente no Ocidente da Alemanha. As mesmas fontes informaram que os regimes de Varsóvia e Praga se opuseram tão energicamente à proposta de Moscou, que Molotov decidira não insistir no assunto.

De acôrdo com informações que circulam nas esferas diplomáticas suiças, a enérgica atitude assumida pela Russia relativamente ao marechal Tito, constituiu, ao mesmo tempo, uma advertência à Polônia, Tchecoslováquia e outros [illegible] mento cégo dos ditames de Moscou, e de que o Kremlin não tolerará que seus satélites façam observações sôbre as ordens emanadas do Politburo.

LIVROS NOVOS

"DA IGUALDADE PERANTE A LEI" — DR. PAULINO JACQUES

O autor deste substancioso trabalho já é um nome conhecido nos meios juridicos e literários do país, através de diversos livros de grande repercussão.

Advogado e homem de letras, o Dr. Paulino Jacques conta em sua bagagem literária numerosas obras em que evidencia erudição e clareza de estilo. Entre os seus ultimos trabalhos contam-se "Gaspar Silveira Martins", magnifica e bem documentada biografia politica dêsse grande tribuno e estadista gaucho, e "Democracia Parlamentar", agudo ensaio sôbre o sistema parlamentar, agora tão discutido no Brasil.



Dr. Paulino Jacques

"Da Igualdade Perante a Lei" é uma obra dividida em 16 capitulos em que o conhecido jurista estuda e comenta a conceituação da igualdade juridica, através da concepção de filósofos, economistas, sociólogos e juristas. Demora-se, particularmente, em capitulos especiais, na determinação do sentido do igualitarismo juridico na Inglaterra e nos Estados Unidos, na França e na Itália, na Alemanha e na Russia, para alongar-se afinal, no exame dêsse instituto em nosso país. Procura, depois, fixar o verdadeiro sentido e alcance da igualdade civil, da politica, da social, da fiscal e da jurisdicional concluindo que a igualdade absoluta é uma utopia, porque não existe nem na natureza, nem na sociedade, no passo que a igualdade relativa é uma viva realidade, que assenta, contudo, em dois pressupostos lógicos: a igualdade de condições e a igualdade de circunstancias. Em resumo, só são tratados igualmente pela Lei aquêles que se encontram em iguais condições e circunstancias.

Com este interessante trabalho se apresenta o Dr. Paulino Jacques para disputar a cadeira de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em que estão inscritos outros juristas de grande mérito.

O AUMENTO DO SALARIO MINIMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

siderar. Reconhece-se que o salário minimo atual é baixo. Todos concordam, em principio, em elevá-lo. Divergem, no entanto, no modo como deve ser concedido o aumento. Há quem admita possa um aumento sumário ter reflexos tão prejudiciais que, ao invés de favorecer, venha a prejudicar o trabalhador. É o que diz o sr. Amando Fontes.

Admite-se que o baixo salário nos campos é em parte responsável pelo êxodo rural. Pergunta-se, porém, se seria licito, como faz o projeto 290, acrescer em cem por cento êsse salário, sem antes verificar as possibilidades de emprêsas e fazendas, nas diferentes zonas. Ademais, sabido que no Rio e em São Paulo já se paga o salário minimo legal elevado em cem e mais por cento, o projeto não viria onerar apenas as industrias e a lavoura do nordeste e outras regiões? A hipótese está prevista, também, implicitamente, nas considerações do sr. Amando Fontes.

Vendo o problema mais a fundo

A matéria, de tanto interesse e atualidade, levou-nos a ouvir outros parlamentares. O primeiro a opinar foi o deputado Wellington Brandão, um estudioso dos problemas sociais.

Começou observando:

— Para chegarmos utilmente a uma lei do salário rural minimo, temos que aceitar a adoção de uma politica economico-social "sistemática", isto é — dinamizar aquilo que se condensou em nossa Constituição como uma filosofia do bem coletivo (arts. 145 e seguintes, 164, 166 e outros).

Por isso mesmo, o salário do trabalhador rural mais não é do que o reverso dessa outra face — "produção" justamente remunerada.

E prossegue:

— Embora não insoluvel é dos mais complexos problemas legislativos. Começa sendo de uma relatividade que râia na elasticidade... Antes de mais nada, para "satisfazer as necessidades normais do trabalhador e sua familia", (n. I do art. 157 da Constituição) teria que se adequar a um "poder econômico" do ajustador. É o aspecto mais transcendente da tese — quando sabemos que o país é um verdadeiro mosaico de zonas ricas e pobres.

Seus sub-aspectos dizem: 1.º) com o registro do trabalhador e a sua classificação fundamental em —a) "permanente" ou "estavel", o que dispõe de tempo minimo de serviço a uma fazenda, sitio, ou a um grupo de estabelecimentos inter-administrados, e —b) "avulso" ou "em transito". Caderneta agricola e contratos singulares ou coletivos, são decorrências deste item. 2.º) Com as variações geo-economicas do salário ou paga, encaradas as modalidades — jornal, tarefa, empreitada, pagamento em espécies produzidas, etc. 3.º) Com a garantia da indenização nos casos de despedida injusta, ou extra-contratual, conforme se trate do trabalhador permanente ou do avulso. 4.º) Com as horas e os dias de trabalho, segundo as tradições do campo, as conveniências do preparo das terras, do plantio, capina e colheita das lavouras. 5.º) Com o descanso obrigatório nos domingos, feriados ou santificados da devoção rural e férias individuais nos periodos de entre-safras. 6.º) Com o seguro social, individual ou coletivo, em todas as suas formas assistenciais, inclusive indenizatório de acidente.

Concluindo, diz:

— Insisto, todavia, em que deve o govêrno praticar uma politica de justo e harmonioso fomento às regiões geo-economicas do país: é o meio unico pelo qual fará desaparecer o maior inconveniente atual de uma lei de salário rural minimo, qual seria o da fascinação das regiões de salários mais altos e, portanto, e praticamente, o das migrações exageradas dentro do país no sentido delas. O rurícola em geral e particularmente o nacional, é mais uma vitima da carência de trabalho justamente remunerado em seu meio, do que propriamente um ambicioso de novas possibilidades econômicas. Esse detalhe psicológico representa um fator de encorajamento à prática de uma politica de salário rural minimo no Brasil.

E' preciso prudência

Quem depôs, a seguir, foi o deputado por Sergipe sr. Amando Fontes, autor do romance "Os Corumbas", onde estuda o ambiente proletário de Aracaju.

— O critério a obedecer é o da proporção. Tem-se de tomar por base o custo de vida em cada região.

Adverte depois:

— Há indústrias e atividades agrárias que não suportariam, em determinada região, o estabelecimento de um salário minimo em bases que seriam bem recebidas em outras zonas. Certos produtos da indústria e da agricultura, pela distância dos centros consumidores, são sobrecarregados com fretes e tarifas. Não se deve fixar salário em termos que onerem de tal modo a produção de certas zonas que lhes impossibilitem a concorrência com outras mais favorecidas.

E termina:

— Em verdade, é necessária a revisão do salário minimo, mas deve ser feita com prudência e critério, após ampla investigação dos fatores que acabo de referir.

O sr. Gurgel prefere o projeto

O sr. Gurgel do Amaral, lider do PTB na Câmara, julga o projeto mais constitucional que o substitutivo, e por isto o prefere. Explica:

—Não basta reconhecer que a lei definitiva deve abonar a cota familia. Se a Constituição está em vigor e reconhece que a cota familiar é devida ao trabalhador é preciso mandar pagá-la desde já.

Entre parênteses: o projeto manda dar cem cruzeiros por filho, até o máximo de três. O substitutivo, na espécie, é simplesmente declaratório.

Relativamente ao quantum a acrescer ao salário minimo, o sr. Gurgel informa ter apresentado emenda, sugerindo aumento de 50% e mandando pagar Cr$ 50,00 por filho, até três. Acha que o aumento deve ser dado sem maiores indagações, sob a alegação de que todos devem sofrer as consequências da crise, e não apenas os trabalhadores.

Fala um ruralista

O sr. Carlos Pinto, fazendeiro no Estado do Rio, foi sucinto e positivo:

— Sou pelo salário de acôrdo com a região e o serviço. Há atividades rurais que merecem melhor remuneração que outras. O aumento de cem por cento é absurdo. E mais absurdo é a fixação de cem cruzeiros por filho, pois a União paga somente cinquenta aos funcionários.

Moscou rejeitará o protesto aliado

DISCUSSÃO DO PROBLEMA DE BERLIM JUNTAMENTE COM O DE TÔDA A ALEMANHA — O PONTO DE VISTA SOVIÉTICO — A QUESTÃO IRIA PARAR NA O.N.U.

BERLIM, 10 (R.) — Circulos estreitamente ligados aos russos, nesta capital, revelaram esta noite que a resposta russa à nota de protesto das Potencias Ocidentais sôbre o bloqueio "terá sido despachada" antes do marechal Sokolovsky, comandante em chefe russo, regressar a Berlim na segunda-feira. Sokolovsky havia sido chamado a Moscou para consultas, na quinta-feira.

Circulos politicos soviéticos aqui acreditam que a resposta russa rejeitará o protesto da Grã Bretanha, França e Estados Unidos, contestando com denuncias vigorosas contra a ação dos aliados, particularmente dos americanos na Alemanha.

A nota de Moscou repetirá a afirmação russa de que o problema de Berlim só pode ser discutido dentro da estrutura da discussão geral sôbre a Alemanha. Acreditam esses circulos que a nota soviética não fechará de todo a porta para novas discussões.

Em direção à O. N. U.

LONDRES, 10 (U. P.) — As potencias ocidentais abriram de par em par as portas para levar a crise de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, se a URSS se recusar a levantar o seu bloqueio "intoleravel". Os russos, conforme se relembra, declararam que o bloqueio era apenas temporário. E o ocidente acredita que as suas notas de protesto a Moscou darão ao Kremlin uma razão para levantar o sitio e salvar ainda as aparencias. Essa razão consiste na proposta ocidental para que se reiniciem as negociações quadripartites em Berlim, mais uma vez, logo que as comunicações normais estejam "plenamente restauradas". Não há indicio, por enquanto, de resposta dos russos ao protesto ocidental, embora as notas tenham sido entregues aos embaixadores soviéticos em Londres, Paris e Washington quinta-feira passada.

Protesto habitual

BERLIM, 10 (U. P.) — As autoridades sovieticas protestaram esta noite, junto às autoridades inglêsas e norte-americanas, em virtude da "sistematica violação das mais elementares regras de segurança aérea", no serviço de transporte, por avião, que os aliados ocidentais estão empregando para abastecer os seus setores de Berlim. O protesto foi assinado pelo tenente-general Lukiantschenko, como chefe do Estado Maior do governo militar russo na Alemanha, e foi dirigido aos vice-governadores militares general Nevil Brown John, da Inglaterra, e tenente general George Hays, dos Estados Unidos.

A proposta formulada em duas notas separadas, só menciona as violações supostamente cometidas pelos aviões inglêses, não se referindo às violações feitas por aparelhos norte-americanos.

O general Brown John informou ao correspondente da United Press que havia recebido uma nota de protesto russa, a qual era, entretanto, "o mesmo protesto habitual, que os russos nos enviam, de 3 em 3 semanas". Acrescentou que não atribuia especial importância ao último protesto, que não era nem mais enérgico nem diferente dos habituais protestos soviéticos.

Sokolovsky a caminho de Moscou

BERLIM, 10 (R.) — O Marechal Sokolovsky, comandante militar soviético da Alemanha, deixou hoje esta capital a caminho de Moscou, no que se anuncia em fontes fidedignas para conferenciar com o sr. Molotov.

Segundo se anunciou, o marechal Sokolovsky havia deixado Berlim a caminho de Moscou com o embaixador da Russia em Paris, Bogomolov, tambem chamado para consultas.

A questão das Honduras Britânicas entre a Grã-Bretanha e a Guatemala

LONDRES — 10 — (Do comentarista diplomático da Reuters) — A Guatemala reiterou suas reivindicações às Honduras Britanicas em nota entregue ao Ministro da Grã Bretanha em Guatemala, ao que anunciou hoje um porta-voz do Foreign Office, hoje.

Esse porta-voz declarou que, conquanto o texto da nota não tenha ainda chegado do Foreign Office, as informações recebidas de Guatemala revelam que nada de novo se acrescenta à longa disputa entre os dois governos sobre a posse das Honduras Britanicas, disputa que se arrasta há noventa anos e que voltou novamente à baila desde o término da guerra.

EXEMPLAR ORGANIZAÇÃO TURÍSTICA

INAUGURADA A "CITTAM" — EMPRESA COMPOSTA DE EMPREGADOS DE CATEGORIA DOS NOSSOS PRINCIPAIS HOTÉIS — UM COMPLETO GUIA DO TURISTA, NA GRANDE CIDADE — FROTA DE CARROS APROPRIADOS E FUNCIONÁRIOS POLIGLOTAS — COMUNICAÇÕES DIRETAS COM TODOS OS PAISES

Aspecto colhido na inauguração da "Cittam", vendo-se o senador Gallotti, o snr. e snra. Bese Elias Sadala e o snr. e snra. Manoel Peirão Junior

O snr. Bese Elias Sadala, diretor-gerente da "Cittam", falando à reportagem de A MANHÃ

Foi ante-ontem inaugurada, nesta cidade, moderna organização de intercâmbio turistico. Trata-se da "Cittam", empresa composta quase que unicamente de empregados de categoria dos principais hoteis do Rio de Janeiro. Estando em ligação constante com os turistas e viajantes, os associados da "Cittam" serão os primeiros orientadores daqueles que vêm conhecer, ou rever a nossa terra.

Desde que se dirija a um porteiro do hotel, o excursionista encontrará um guia de primeira ordem, que o norteará em meio à grande metrópole.

Falando diversas linguas, os componentes da "Cittam" estarão sempre aptos a prestar aos nossos visitantes excelentes serviços, proporcionando-lhes, dentro de um programa sempre novo, a melhor temporada turistica.

Outro aspecto importante da organização da "Cittam" é o seu serviço de transporte, o qual consta de uma frota de carros apropriados para passeios, adquirida especialmente para êsse fim nos Estados Unidos. Os "chauffeurs" falam, também, diversas linguas, servindo de ciceronis.

Tem ainda a "Cittam" contrato com a "All America Cables and Radio", emprêsa esta que mantem serviço cabográfico com todos os paises do mundo. Sem a menor dificuldade, os turistas poderão comunicar-se prontamente com a sua terra.

Sob a direção do snr. Bese Elias Sadala, que ocupa o cargo de diretor gerente, a "Cittam" conta em seu quadro dirigente com a colaboração dos senhores Fernando Pinto Cardiano, diretor-tesoureiro, e Manoel Peirão Junior, Expedito Sampaio e José da Costa Fernandes, diretores-assistentes.

Obedecendo a diretrizes bem intencionadas sob todos os sentidos, a "Cittam" conduzirá os seus serviços dentro de métodos comedidos, evitando que os turistas sejam explorados.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração da "Cittam" realizou-se em sua bem montada e luxuosa sede, à Avenida Rio Branco, nº. 277 — H (loja) — Edificio São Borja. Contou, a solenidade, com a presença de grande número de pessoas, dentre as quais notamos o senador Francisco Gallotti, os snrs. Lauro Aires Filho e Reginald H. Gardiner, respectivamente superintendente e assistente da "All America Cables and Radio". Representantes das companhias de turismo, e transportes aéreos, maritimos e terrestres estiveram igualmente presentes assim como jornalistas. Fato que despertou atenção geral foi a presença de um grupo de excursionistas de São Paulo, que em número de 44 se encontra presentemente nesta capital.

Grupo de excursionistas de São Paulo, presente à inauguração da "Cittam"

Monsenhor La Peña deu a bênção e em seguida a senhora Bese Sadala cortou, sob salvas de palmas, a fita simbólica, como madrinha da "Cittam". Foi servida "champagne", tendo usado da palavra o senador Francisco Gallotti, que em sua oração ressaltou a caracteristica essencialmente brasileira da "Cittam". Acentuou que homens moços, de trabalho e perfeitos conhecedores do ramo em aprêço se encontram à frente da empresa. Referiu-se, especialmente, à capacidade do snr. Bese Elias Sadala. Falou em seguida o snr. Bese Elias Sadala, que expôs em linhas gerais o programa da "Cittam", agradecendo também a atenção de todos os que honraram a empresa, com sua presença.

Falando à reportagem de A MANHÃ, o snr. Bese Elias Sadala mostrou-se plenamente confiante no imediato sucesso da "Cittam", informando que dentro em pouco a organização desdobrará o seu programa.

Tornar a Grã-Bretanha um país socialista

KINGSWINFORD — Inglaterra — 10 — (U. P.) — O Ministro da Guerra britanico, Emanuel Shinwell, ex-presidente do Partido Trabalhista, disse que o mesmo está determinado a continuar a socialização do país.

"Poderiamos, por suposição, adotar a facil decisão de dormirmos sobre os nossos laureis, porém isso significaria fugirmos completamente dos nossos principios" — disse Shinwell durante uma reunião do Partido.

Acrescentou que "o nosso objetivo é fazer da Grã-Bretanha uma nação socialista, onde a agricultura, a industria e tudo quanto esteja relacionado com a produção e a distribuição possa ser organizado de forma tão eficiente que o povo possa viver decentemente e estar a salvo da insegurança".

O GOVERNO DA CIDADE

Instruções baixadas pelo secretário de Saúde e Assistência para regularizar os estágios de médicos, dentistas e acadêmicos

Continua a divulgação do "Almanaque dos Funcionários Municipais" — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

INSTRUÇÕES PARA ESTAGIOS DE MEDICOS, DENTISTAS E ACADEMICOS

A fim de regularizar o estágio para aperfeiçoamento de medicos dentistas e academicos de medicina nos hospitais da Municipalidade, o Secretario Geral de Saude e Assistência baixou ontem a seguinte ordem de serviço: "Atendendo as constantes solicitações para concessão de estágios nos diversos hospitais da P. D.F. e considerando o dever desta Secretaria Cooperar com as autoridades do ensino, no sentido de facilitar o aperfeiçoamento de médicos, dentistas e academicos de medicina, resolveu determinar as providencias seguintes: a) os pedidos de estágio nos hospitais da P.D.F. deverão ser encaminhados pelos interessados à Secretaria Geral de Saude Assistencia; os pedidos de estágio para os acadêmicos das 5ªs e 6ªs séries médicas deverão ser requeridos por intermedio das Escolas de Medicina a que os mesmos pertencerem; o numero de estagiários será fixado a critério dos Diretores de Departamentos, de modo a não perturbar o funcionamento dos hospitais, cabendo aos respectivos diretores a regulamentação de suas atividades e distribuição nos diferentes serviços: aos estagiários não será permitida a execução de qualquer ato de natureza funcional; os estagios serão concedidos por 90 dias prazo êsse que poderá ser prorrogado a critério dos Diretores de Estabelecimento; nos aventais dos estagiários será obrigatório o uso, em lugar bem visivel, dos dizeres: Estagiário-Médico ou Estagiário-Acadêmico; a frequencia dos estagiários será rigorosamente observada, ficando automaticamente cancelado o estágio a todo aquele que tiver três faltas consecutivas não justificadas; fica revogada [illegible] de serviço anterior sôbre o assunto.

AS DESAPROPRIAÇÕES DE PREDIOS JUNTO AO ESTADIO MUNICIPAL

Comunicam da Administração dos Estádios Municipais que em face de uma nota publicada em vespertino da cidade, que é absolutamente inverídico que para a construção do Estádio Municipal sejam feitas desapropriações em massa. Pelo contrario, a zona em questão será beneficiada com alargamentos da Avenida Maracanã e rua Derby-Club, com áreas cedidas pelo terreno onde será construido o Estádio Municipal.

DIVULGADAS AS RELAÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Morais, o suplemento do Diario Oficial de 9 do corrente, publicou, em continuação, o "Almanaque dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal" contendo as classe — (K J) — da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Permanente.

APRESENTEM SUAS RECLAMAÇÕES SOBRE OMISSÕES NO "ALMANAQUE"

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no Diario Oficial — Seção II — em suplementos, solicito aos interessados cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogados (fls. 9) — Agrônomo (fls.) — Arquiteto (fls 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecário Auxiliar (fls. 15) — Cartografo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentista (fls 21) do Diario de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls 10) — Farmacêutico (fls. 12) — Grafico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo, classe "M" (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do Diario de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 3) e Oficial Administrativo clase "J" (fls. 36) do Diario Oficial de 9 de julho de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos compareçam à Comissão do Almanaque - Av Presidente Antônio Carlos, nº. 201 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, em 1.525 documentos de diversos impostos a quantia de Cr$ ..... 2.022.653,60.

COBRANÇA DE TAXAS NAS FEIRAS-LIVRES

O Diretor do Departamento do Abastecimento da Prefeitura assinou edital determinando que a cobrança das taxas referentes ao serviço de feiras-livres será efetuada de acordo com a seguinte tabela:

Lote	Dia	Mês	Matriculas
1	2	Agosto	1 a 200
2	3	Agosto	201 a 400
3	4	Agosto	401 a 600
4	5	Agosto	601 a 800
5	6	Agosto	801 a 1.000
6	9	Agosto	1.001 a 1.200
7	10	Agosto	1.201 a 1.400
8	11	Agosto	1.401 a 1.600
9	12	Agosto	1.601 a 1.800
10	13	Agosto	1.801 a 2.000
11	16	Agosto	2.001 a 2.200
12	17	Agosto	2.201 a 2.400
13	18	Agosto	2.401 a 2.600
14	19	Agosto	2.601 a 2.800
15	20	Agosto	2.801 em diante

Os interessados que não comparecerem nos dias supra citados deverão fazê-los nos dias 23 e 24 de agosto p.futuro, sob pena de ficarem impedidos de funcionar.

DESPACHOS DO PREFEITO

Oficio s/n — do STE — Variante da Estra Rio-Petrópolis — Não vejo razão para anular-se a concorrencia em apreço, destinada a construção de uma estrada de carater urgente conforme reconheco a propria Secretaria de Viação, sob o fundamento único de haver um dos concorrentes, justamente o que venceu a mesma, cometido um erro aritmético de dez mil cruzeiros em um orçamento total de mais de quatro milhões e meio o qual uma vez sanado ou corrigido ainda a coloca em primeiro lugar na competição, evidenciado, como está, que não poderia ter havido dolo ou má fé, pois o erro acarretaria um aumento no preço global arriscando-se assim a perder a concorrencia uma vez constatado como foi. Nestas condições retificando o erro e sujeitando-se a firma ao preço global por que venceu, dou a mesma por aprovado e determino que se prossiga. Tais erros, aliás devem ser verificados na fase de exame das propostas e não depois da concorrencia intimada; Luiz Leal — Cancele-se; Memorial de Moradores da Ilha de Paquetá — Ciente — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Elza Maria Braga — Maria de Lourdes Stozemsach Moreira — Amarilis Miranda Martins para a Secretaria de Educação; Evandro José Santiago — José Terra de Oliveira — Joaquim Pereira para a Superintendencia de Transportes; Nelson Jorge de Macedo para a Secretaria de Agricultura; Zidelmo Frissati para o Gabinete do Prefeito; Edith de Matos para o Departamento do Pessoal; Nicolau Correia Moraes para a Secretaria do Interior.

DESPACHOS: Matias Monteiro de Barros — Dê-se vista na repartição; Anisio Viana da Silva — Gesparek do Carmo Resende — Doralice Miranda A. Coimbra — Jurema Xavier Machado e Octacilio da Silva Braga — indeferido; João Isidoro de Souza — Aristides Mariano de Azevedo e Lisses de Faria — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Marcalino Pinto Moreira — Abelo Tomaz Loureiro — Nada há que deferir; Lygia Maria Cerqueira de Carvalho — Arquive-se; Saturnino Barbosa de Souza e outros — Apresente requerimento individual; Edmundo Cordeiro Oeste — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Aida Coloneze Maia para a escola Batista Pereira; Aidyl Simonetti Fleiuss Calvet para a escola Raul de Faria; Azrozilda Barbosa Pelegrina para a escola Loreto Machado; Batistina Osorio Berthier para a escola Prudente de Moraes; Cecy Azevedo da Silva e Souza para a escola Evangelina D Batista; Elza de Oliveira para a escola Joaquim Abílio Borges; Guiomar da Conceição Ureda para a escola Estacio de Sá; Lourdes Pinto da Silva para a escola José Piragibe; Maria Alves Barbosa para a sede do 9º Distrito Educacional; Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro para a escola Voluntários da Pátria; Maria do Rosario Paula Monte Cristo, para a escola Olimpia do Couto; Nise Machado Monetto para a escola Pres. Roosevelt; Pazilda Afonso Fragoso Lemos para a escola Prof. Teofilo; Reysa A ler Chaves para a escola Equador; Sylvia Athayde Silva para a escola Carlos de Let; Henriette Vinhaes Moireira de Souza para a escola Vicente Licinio; TRANSFERIDO Stella de Souza Barros para a escola Evaristo da Veiga.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Alfredo Delgado de Moraes para o 4 DM; José Antonio Martins Romeu Filho para o 7º Distrito de S. Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: Teodorico Meireles — Mantenho a decisão; Elvira Amorim Cintra Vidal — Imobiliaria Mercantil Ltda. — Angelino Couto Simões e outros — Belisario José Duarte e outros — Gleda Saharov — Restituam-se; Companhia Imobiliaria Metropolitana — Autorizo; Alfredo de Alcantara Monteiro — Isente-se do Imposto.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Bar e Restaurante Cascatinsa — Cardoso Costa e Cia. — Companhia Cantareira — Construtora Arlo — Construtora Meridional — Eronides de Carvalho — Ferragens Kauffam — Lauro Coelho & Cia. — Oliveira & Herculano — Souza Coelho e & Cia Compareçam.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Manoel Francisco de Paula para o Departamento de Fiscalização; Avelino Fernandes Escaleira para o Departamento de Estatistica; Osmar Nunes dos Santos para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Nair Gonçalves de Sá para o Serviço de Administração; Antonio Alves Sobrinho para o Departamento de Puericultura Jayme Nalassy para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Horacio Pinto Carneiro para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Jorge Eleuterio da Silva para o H.G. Moncorvo Filho; Anita da Silva Garcia para o H. Barata Ribeiro; Atilio Conde para o Hospital Pedro II, sem prejuizo de suas funções no H. G. Pronto Socorro; concedendo estágio no Hospital de Pronto Socorro a Rita Sacramento.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: Foi transferido Antonio Ferreira de Freitas para o TSE.

RECOMENDAÇÃO: Recomenda do uso dos aparelhos telefonicos da STP seja feito exclusivamente em objetodo serviço tanto durante o expediente como fora do mesmo, uma vez que só para aquele fim justifica a sua instalação.

DETERMINAÇÃO: Determina que a partir da presente data fica proibida o estacionamento de carros de passeios, tanto oficiais como particulares no recinto da SPT, tendo em vista a absoluta exiguidade de espaço.

COMPARECIMENTO: Determina o comparecimento de todos os motoristas e serventuarios que estejam exercendo as funções de motoristas, quer efetivos, interinos ou extranumerarios, na reunião que se realizará na sede da STP.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS - EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, das 11 15 às 17 horas, das seguintes propostas:

7718 — 7735 — 7743 — 7773 — 7777 — 7778 — 7779 — 7786 — 7787 — 7788 — — —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

1994 — 7183 — 7738 — 8002 — 10859 — 10906 — 12519 — 13222 — 15577 — 16473 — 17946 — 20869 — 20808 — 20905 — 24101 — 25078 — 27546 — 27766 — TRATAMENTO DE SAUDE.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Á PROCURA DO HOMEM BRANCO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Proteção dos Indios, inclusive aliás pela palavra insuspeita do coronel Frederico Trota ex-governador do Guaporé, que sempre, quando tratou da catequese dos indios, teve de contar com recursos próprios, pois o Serviço vivia completamente alheio a êsse tão necessário trabalho.

Atividades da expedição

A situação do capitão Gerson, é a mesma que desfrutava no Rio, quando recentemente lá esteve. Tem esperado ardentemente iniciar a marcha através da selva, sem o poder, devido à falta dos recursos solicitados. Não quer o irmão do tenente Fernando se sujeitar a uma improvização, que viria redundar em fracasso. Sabe que os impecilhos são muitos e dai seu desejo de revestir de organização completa, a expedição. Quando as atitudes pessoais não há que reclamar. Agora mesmo acaba de aparecer um homem conhecedor dos indios, o qual se propõe a descer de paraquedas na maloca dos "Boca Negra".

Embora ainda não seja certo, a partida da expedição está marcada para a quarta-feira, dia 14. Um avião da FAB, conforme já adiantamos, fará a cobertura, sobrevoando o local, atirando boletins, e aparelhos de rádio transmissores e receptores, passando a controlar em conjunto com os membros da expedição qualquer comunicação a respeito, facilitarão a tarefa, na busca do oficial desaparecido.

Os integrantes da expedição

PORTO VELHO, 10 (Asapress) — Está em preparativos a expedição que irá à região habitada pelos indios "bocas-negra", à procura do homem branco visto ali e que se supõe seja o tenente Fernando de Oliveira. Além do capitão Gerson de Oliveira, integrarão a expedição seringalista João Chaves de Melo, o sr. Alonso de Oliveira Filho, o comandante da Guarnição Federal sediada nesta cidade, representantes do Serviço de Proteção aos Indios e da imprensa, bem como quatro indios daquela tribo e outras pessoas interessadas na busca. O governo deste Territorio está vivamente empenhado em prestar todo o apoio material e moral possivel aos expedicionarios, reinando também no seio da população o maior interesse em torno dos resultados da expedição.

O paraquedista

BELEM, 10 (Asapress) — Francisco Soares Matoso, amazonense, com 26 anos de idade, residente nesta cidade, já tendo convivido com silvicolas quando trabalhava no Serviço de Proteção aos Indios, prontificou-se a descer de paraquedas na tribo "Bocas-negra". Francisco concedeu uma entrevista à imprensa, demonstrando vivo desejo de desvendar o mistério do tenente desaparecido, acrescentando: — "Não acredito que os "Bocas-negra", sejam antropofagos e tão selvagens como dizem. Tenho plena certeza de que se cair entre êles, saberei safar-me, desempenhando qualquer missão". O sertanista disse ainda, que estava pronto a se utilizar de um paraquedas para saltar na aldeia aonde foi visto o homem branco.

Não comem gente

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Dois indios tucanos, chegados a Fortaleza, reafirmaram que os "Bocas-negra" não são antropofagos. Disseram também que se a expedição que se prepara no Guaporé, não levar interpretes para se entender com aqueles silvicolas, não obterá êxito em seu intento de trazer de volta o tenente Fernando.

Circulo Militar da Vila

Será realizado no próximo dia 18, domingo, um grandioso churrasco promovido pelo Circulo Militar da Vila, em colaboração com o Departamento Recreativo do Clube Militar em homenagem ao Comandante da Região, Comandante da Guarnição, Comandantes de Unidades da Vila Militar, que cooperaram com o Circulo, para o êxito das festas juninas.

O programa elaborado compreende: manhã esportiva, Churrasco, Programa de Auditório e Tarde Dançante.

Os ingressos, para o churrasco, ao preço de Cr$ 10,00, estão à venda no Circulo Militar da Vila (Bar), no Clube Militar (sala n.º 705) e no Regimento Escola de Infantaria (Bar).

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

CONTEMPLACION — Edição do autor — O escritor e poeta argentino Luis Villaronga enfeixou em volume uma série de ensaios filosóficos, sob o titulo apropriado de "Contemplacion". Num estilo agradavel e fluente, o autor nos convida à meditação, abordando temas diversos da crise moral e espiritual dos nossos dias.

COOPERAÇÃO — Desta bem feita revista editada pelo Departamento Estadual de Cooperativismo do Ceará, recebemos os números 66 e 67, trazendo variada materia sobre problemas ligados ao cooperativismo.

GANDHI — O escritor e ensaista Venancio de Figueiredo Neiva enfeixou em opusculo sua conferencia sobre a personalidade de Gandhi, pronunciada numa das ultimas reuniões do Clube Positivista desta capital.

O MICRON — Chegou-nos o ultimo numero dessa interessante revista especializada, orgão da Associação dos Estudantes Tecnicos da Industria da Escola Tecnica Nacional, apresentando variada colaboração sobre assuntos cientificos.

NOTICIAS DE VENEZUELA — Oferecido pelo encarregado de negocios desse país recebemos esse boletim de informações, apresentando notas e comentarios sobre os mais diferentes aspectos da vida social, politica e economica da Venezuela.

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos

BRAZÍLIA — SEDE - RIO DE JANEIRO — CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. É, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

JOÃO CAETANO
ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL ÀS 15 HS.
SÒMENTE HOJE
CHIANCA DE GARCIA
apresenta um delirio com
VIRGINIA LANE COLÉ HORACINA
LEILÃO DE GAROTAS
ALBERTO RIBEIRO
ULTIMO DIA DE APRESENTAÇÃO
DIA 16: O MUNDO EM CUECAS!
Uma colossal revista de BARRETO PINTO

Teatro

CORTINAS

COMPANHIA DO TEATRO VARIEDADES DE LISBÔA

Piero Bernardon, empresário e orientador da companhia portuguesa de revista do Teatro Variedades de Lisbôa, terá oportunidade de apresentar ao nosso público, na segunda quinzena do mês em curso, no Teatro Carlos Gomes, um novo processo de fazer as mutações dos quadros à vista dos espectadores, sem escurecer o palco nem a platéia e sem que desçam cortinas, como é de hábito em tais operações. O novo processo constituiu em Lisbôa um grande êxito. O espectador vê desaparecer um cenário e surgir outro, sem que a representação sôfra a menor interrupção. O processo, que é londrino, foi modificado por Bernardon, em adaptação para o teatro de revistas em Portugal. Já estão trabalhando atualmente no Teatro Carlos Gomes vinte operários especializados, preparando o palco daquele teatro para a inovação que nêle será introduzida. Assim sendo, o público terá ocasião de apreciar essa novidade na revista "Alto lá com o charuto", com a qual estreará a companhia no dia 23 do corrente. O elenco um dos melhores organizados nos últimos tempos, conta com o concurso de Irene Isidoro, Antonio Silva, Ribeirinho e João Villaret. O repertório conta com a colaboração de Saliguia Rentini, sobrinha da grande atriz cantora Dolores Rentini, falecida no Recife. Saliguia é atriz cômica, incumbindo-se de preferência de papeis característicos. O elenco, do qual é diretor artístico e ensaiador o ator cômico Ribeirinho, que nos visitará pela primeira vez, embarcará em Lisbôa, por via aérea, no dia 19 do corrente. "Alto lá com o charuto", a revista de estréia, está ricamente montada.

CONFERENCIA SÔBRE TEATRO

A convite do Departamento de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira e como parte integrante de um curso que vem sendo realizado naquele organismo especializado da Ação Católica, o sr. Michel Simon realizará na próxima segunda-feira, 12, às 17,30 horas, no auditório do Instituto de Resseguros, uma palestra sôbre Teatro, ilustrada com o concurso de festejados artistas do Teatro de Câmera. A conferência será apresentada pelo jornalista Gustavo Dória. A entrada é franca.

TEATRO DE CÂMERA

Graça Mello não mais participará do elenco de "O Coração Delator" que o Teatro de Câmera apresentará no Teatrinho Jardel, em Copacabana, esquina da Rua Bolivar. Os esforços que êsse ator vem despendendo na peça ora em cartaz no Ginástico, — UMA RUA CHAMADA PECADO — bem como a preparação para os Festivais Dramáticos de Quitandinha, onde desempenhará o papel de Fausto da tragédia de Goethe, foram a causa do seu afastamento. Em seu lugar teremos Davi Conde, ator novo, mas de conceito já firmado pela critica e pelo público que o vem aplaudindo desde a sua aparição no grupo de "Os Comediantes". Em "O Coração Delator", o famoso conto de Edgar Allan Poe, adaptação feita pela mão experimentada do ator Graça Mello, teremos: Davi Conde no papel central, Ambrosio Fregolente numa impressionante caracterização, Maria Barreto Leite, Joyce de Oliveira, Nelson Dantas e Waldir Moura.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos" com Palmeirim Silva, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tobaco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas. Ultima Semana.

TEATRINHO DO LEME — "Êle, Ela e o Outro" com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

RIVAL — "Beijo .. com Mô[illegible]" com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Leilão de Garotas". — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Fi-Fiu". — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

GLÓRIA — "As Garotas do Mendonça", com Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", com Dulcina e Odilon. — Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comédias. "L'Eventail". — Às 16 horas.

SESSENTA MIL FUNCIONARIOS PUBLICOS FRANCESES EM GREVE

PARIS, 10 (U. P.) — A greve nacional dos funcionários do Ministério da Fazenda estendeu-se a outros organismos do govêrno francês, enquanto o Gabinete se reunia, pela segunda vez em 24 horas, para estudar os meios para pôr fim aos pedidos de maiores salários. O Gabinete preparou uma nova escala de salários durante uma sessão noturna de emergência, porém as esperanças de que a mesma faria com que os 60.000 funcionários publicos em greve regressassem ao serviço desvaneceram-se quando outros empregados publicos resolveram também paralisar suas atividades. 1.500 funcionários da Direção de Economia do Ministério da Fazenda e Assuntos Econômicos declararam-se hoje em greve. Essa decisão, segundo se espera, paralisará totalmente o serviço aduaneiro e ameaça a distribuição de vinho, a bebida favorita dos franceses. Os empregados dos Correios convocaram uma reunião para tratar da greve que está marcada para amanhã à noite.

A greve dos funcionários do Ministro da Fazenda tem causado grande confusão em todo o país. Parece iminente a escassez de cigarros, porque os empregados da Divisão do Tabaco também foram à greve. Os empregados da Alfandega, em muitos lugares, abandonaram seus postos e os contrabandistas estão agindo à vontade. Finalmente, em Marselha, alastra-se a greve dos trabalhadores portuários. O numero de navios paralisados já se eleva a 52.

Reduz de 40 por cento o efetivo dos rebeldes gregos

ATENAS, 10 (U. P.) — Uma informação oficial revela que o exército grego sofreu a perda de seis oficiais e 164 soldados, mortos na ofensiva lançada no setor de Grammos. As baixas do exército incluem 67 oficiais e 870 soldados feridos, alem de 4 soldados desaparecidos. Estima-se, por outro lado, que os guerrilheiros tiveram 1.312 mortos e 3.500 feridos. O quartel general grego informa que essas baixas constituem 10% dos efetivos rebeldes, o que implicaria em que a fôrça dos guerrilheiros que atua na região dos montes Grammos é de 12 mil e não sete mil homens, como se havia anunciado a principio.

Homenagens a um escritor e jornalista negro

Chegará dentro de poucos dias ao nosso país o destacado escritor e jornalista negro norte-americano dr. George Schuyler, editor do "Pittsbourgh Courier", de Nova York, que virá estudar entre nós as relações de raça a fim de apresentá-los como exemplos a ser imitados nos Estados Unidos.

Entre as homenagens que se estão preparando, destacam-se: uma sessão no auditório do Ministério da Educação no próximo dia 15, quinta-feira, às 17,30 horas, quando o prof. Guerreiro Ramos fará uma conferência sobre "As atitudes raciais no Brasil". O jornalista negro será então apresentado pelo prof. Artur Ramos. Dia 17, sábado, às 22 horas nos salões da Casa do Estudante do Brasil, terá lugar o "Festival preto e branco" que constará de baile e "show". Essas homenagens são patrocinadas pelo Teatro Experimental do Negro e os interessados em participar do "show" podem se inscrever com o sr. Abdio Nascimento.

A pasta continha documentos que só interessam ao seu legitimo dono

Enquanto se demorava por alguns instantes na avenida Atlântica, próximo ao Copacabana Palace, o locutor da Rádio Nacional, Antonio Cordeiro, foi furtado em uma pasta que se encontrava no seu carro, de n. 97-85 que estacionara naquele local. A pasta em causa continha papeis de relevante importância, mas que interessam única e exclusivamente a seu dono.

E' por isso que, por nosso intermédio, aquele nosso confrade apela para o gatuno no sentido de lhe serem devolvidos os mencionados documentos, o que poderá ser feito para a Rádio Nacional ou para esta redação à praça Mauá, 7.

A simpatia de Barbosa Junior em "Grande Hotel"

Está sendo muito aplaudida a atuação de Barbosa Junior em "Grande Hotel", uma das novas atrações das segundas-feiras na Rádio Nacional, com "script" de Haroldo Barbosa. É que Barbosa Junior tem conseguido, por

Barbosa Junior

sua simpatia, pelo tipo verdadeiramente agradavel que encarna, conquistar as preferências do público rádio-ouvinte. Dia a dia, à proporção que novas audições são apresentadas, mais o veterano radialista se aproxima do público que sempre teve por êle gerais preferências. E os comentários vão surgindo pela cidade afóra, pelo Brasil inteiro, em tôrno do simpático professor que Barbosa Junior está vivendo nas peripécias de "Grande Hotel".

Todos aqueles que têm tido oportunidade de ouvir Barbosa Junior, repetem o estribilho que corre por aí afóra: "Mas como é simpático o professor!..."

E assim é que se conta a história de um personagem, dentre os muitos que existem em "Grande Hotel", animando-o, alegrando-o a cada dia.

Hoje, novamente Haroldo Barbosa verá seu "Grande Hotel" em uma nova apresentação da Rádio Nacional, com seus personagens curiosos e alegres, divertidos e bons. "Grande Hotel" vai ao ar às 21,30 horas de amanhã, como sempre numa gentileza da CASA NUNES.

Dirigentes de radiodifusão dos EE. UU. visitam o Brasil

Procedentes de Buenos Aires, pelo Bandeirante da linha argentina da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os srs. John Royal, vice-presidente da NBC, e Meade Brunet, vice-presidente e diretor gerente da Divisão Internacional da RCA Victor. Depois de tomar parte na 1.ª Assembléia Interamericana de Radiofusão, realizada em Buenos Aires, demorarão dez dias no Brasil.

RADIO GUANABARA

7,30 — Rádio Jornal Guanabara; 8,00 — Musica brasileira; 8,30 — Relógio musicado; 9,00 — No mundo da valsa; 9,30 — Varietê; 9,45 — Sucessos musicais; 10,00 — Folhas de ontem; 10,30 — Canções internacionais; 11,00 — Recitais; 11,30 — Musica selecionada; 12,00 — Esporte em Guanabara; 12,30 — Valsa Divina Valsa; 13,00 — Revista musicada (estante sonora); 15,30 — Esporte; 17,30 — Tarde dançante; 20,00 — Resenha esportiva; 20,30 — Parêntesis sonoro; 20,45 — Rádio Jornal Guanabara; 21,00 — Grandes Nomes da Musica; 22,15 — "Grill-room"; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO M. VEIGA

8,00 — Jornal; 8,30 — Gravação; 10,00 — Manhã Esportiva; 10,30 — Parada dos Novos; 11,30 — Musica e Amores Famosos; 12,00 — Domingo no Calendário; 12,05 — Cocktail Politico; 12,30 — André e seu conjunto; 13,00 — Fantoches, programa de Lourival Marques; 13,30 — Aquarelas Portuguêsas; 14,00 — Nas Garras da Lei; 15,00 — Transmissão Esportiva, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 18,00 — Ritmo Alegre; 19,00 — Calouros em Apuros; 20,00 — Calouros Apurados; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,00 — Teatro Romance; 22,00 — Domingo em Fóco; 22,30 — Posta Restante; 23,00 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,00 — Show Camisaria Progresso; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Alberto Ribeiro; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisa do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,30 — Gravações; 18,00 — Prog. de Estudio; 18,15 — O Canto das Americas; 18,30 — Rádio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada alem de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Encerramento.

RADIO TUPI

7,00 — Grandes orquestras; 7,30 — Sucessos mexicanos; 8,00 — Sucessos norte-americanos; 8,30 — Sucessos brasileiros; 9,00 — Diario Tupi; 9,30 — Momentos do Joquei; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Tupi em desfile; 12,00 — Orquestras e melodias; 13,00 — Cantores celebres; 13,30 — Audições vale-ouro; 14,00 — Joias de Tschaikowysky; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,30 — Show; 18,00 — Divertimentos Peixe; 18,30 — Brindes musicais — Linda Batista; 19,00 — Programa variado; 19,15 — Três Marias — Bad Colé e Celeste Aida; 19,30 — Recital de la Gitanela; 20,00 — Calouros em desfile; 21,00 — Aguente as consequências; 21,30 — Resenha esportiva; 22,00 — Musica variada; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Musica variada; 24,00 — Encerramento.

RADIO

A PRE 8 PELA ESTATISTICA

NO RIO DE JANEIRO existem, cadastrados, 350.000 aparelhos receptores de rádio, com três ouvintes para cada um, os quais totalizam cêrca de um milhão e cinquenta mil. No horário das vinte às vinte e duas horas com mais de metade daqueles aparelhos desligados, a Rádio Nacional, sozinha, é mais captada que as doze outras emissoras reunidas, conseguindo prender a atenção de mais de 50% dos ouvintes. Em maio, durante aquelas duas horas, a PRE-8 alcançou a média de 24.71. Em junho, subiu para 26.07, o que, em números objetivos, redunda em 260.700 ouvintes, em 510.250. É assombroso, ainda mais quando a segunda estação, sempre no aludido horário, foi a Tupi, com apenas 30.140 ouvintes. Por esses dados colhidos pela Empresa Controladora de Ouvintes (ECO) — percebe-se, logo e irretorquivelmente, que a Rádio Nacional pode, sem receio, cobrar mais caro pela sua publicidade a qual, em verdade, é quase gratuita, se fosse distribuida pelos ouvintes de determinados programas. Outrossim, é bom frisar que esses números estatisticos referem-se, não só no Distrito Federal. Imagine-se agora como não será nos Estados e no interior. No Ceará, por exemplo, segundo o testemunho valioso do engenheiro-agrônomo Mario Vilhena, que, em missão do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, percorreu as principais cidades dessa unidade nordestina — a Nacional é tão ouvida, e com clareza, que êle teve a impressão de que nenhuma outra difusora era, por lá, captada. Mario Vilhena, diga-se de passagem, é o diretor dos programas agricolas transmitidos pela Rádio Tamoio e Rádio Ministério da Educação, alem de orientar os programas congêneres de algumas emissoras do interior.

Por aí se avalia o ciclópico poder de penetração e aceitação desta estação. O dia que se convencer, como vai se convencendo, de que o que oferece é mais do que o que recebe, então os anunciantes compreenderão que a sua publicidade deve ser melhor remunerada, tal a desproporção entre o seu dispêndio e o seu resultado, muito maior este do que aquele. Mas quais os programas mais ouvidos da Nacional e, consequentemente, do "broadcasting" carioca ou mesmo brasileiro? Ei-los: "PRK-30", com 410.000 ouvintes; "Abre a primeira perdra", com 305.000, tendo, em maio, superado "PRK-30": a novela das 21 horas, com 300 mil; audições de Peter Kreuder com 300 mil ouvintes, 90 mil dos quais foram por êle reconquistados em um mês, e que foram perdidos depois que o horario deixou de ser preenchido por Alvarenga e Ranchinho.

Como se vê, são números eloquentes, a atestar o absoluto predominio da Rádio Nacional. Deve-se muito dessa "soberania no ar ou hertziana" a vários fatores, entre eles, à continuidade na programação, à pontualidade, ao equilibrio na distribuição dos programas e à concentração de valores artisticos e bons produtores. Essa é a meada para desfiar o grande segredo da hegemonia da PRE-8. Na outra semana, publicaremos mais dados estatisticos relativos ao mesmo prefixo, fornecidos pela ECO, que é a única organização local cujas pesquisas se além, exclusivamente, à radiofonia.

MIGUEL CURI.

PORTUGAL-UM POEMA

Alberto Ribeiro cantará hoje, às 13 horas, na Rádio Nacional

Não há uma só criatura que visite Portugal que não se encante com a placidez de seu colorido, com a mansidão de suas águas que rolam, com a tranquilidade de suas aldeias onde senhoras simples e despreocupadas carregam à cabeça bilhas cheias de água, ou pastores de faces enrugadas, voltam para o silêncio de suas casas, após um dia em que acompanharam o silêncio de seus rebanhos de ovelhas.

Tudo, ali, é uma poesia que vem da Idade de Camões, rolando no tropel nos anos, e que se renova em cada amanhecer. Tudo ali é uma advertência do país das grandes viagens, de Portugal que monta num barco e desponta na crista dos oceanos em busca de terras desconhecidas.

Portugal, porém, é sobretudo um poema. Tem a configuração geográfica de longo poema que se lê do começo ao fim, parando aqui e ali, apenas, para se beber um gole de vinho saboroso, do vinho que mãos femininas colhem e que os mesmos pés femininos amassam. E como a Itália, que ao invés de ter a configuração de uma bota devia ter a configuração de uma clave, Portugal devia ser não um poema, mas um livro de poesia em que cada folha fôsse um poema de angústia, um soneto de amor, um grito de esperança, um hino de audácia, um beijo de esperança...

Portugal é assim. E assim são os seus cantores, aqueles que cantam o mundo, numa voz que nasceu numa clara manhã de Portugal. Por isso Portugal é grande, porque tudo nêle foge aos limites geográficos e das fronteiras, como os cantores como Alberto Ribeiro, que canta o mundo através de suas canções.

E é Alberto Ribeiro que cantará hoje, às 13 horas, mais uma vez para o Brasil, numa gentileza de Distinta & Senis Ltda., fabricante de Distinsan, a escova tecnicamente perfeita.

CONGRESSISTA EM VISITA AO VALE DO RIO DOCE

Em avião especial da Panair, seguiu sábado, com destino à capital espirito-santense, acompanhado do engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Cia. Vale do Rio Doce, numerosa comitiva parlamentar, integrada pelos senadores L. M. Ribeiro Gonçalves, Henrique Novais; deputados F. Duque de Mesquita e Manoel Novais; senhores Adroaldo Lopes, Francisco de Arruda, Manoel Leite Novais, engenheiro João Linhares e o jornalista Abilio de Carvalho, da Rio Publicidade. Os ilustres congressistas terão oportunidade de visitar as instalações da Vale do Rio Doce em Vitória e, dali, seguirão para Itabira, percorrendo o novo leito da Vitória à Minas e as jazidas de minério do Cauê. E' do embarque, no Aeroporto Santos Dumont, o flagrante que acima estampamos.

Introdução à História das Bandeiras

(Conclusão da 4.ª pág.)

... os instrumentos adventicios que maior prestigio tiveram entre os indios sobrelevam o ferreiro e os utensilios de ferro ou de outros metais. E, ao que parece, a designação do ferreiro (pereru ou peireiru) única dêsse genero a penetrar no tupi. Acrescentem-se varios elementos inteiramente novos, ligados a essa tecnica: martelo (martera); navalha (navaia): agulha (aui ou avi) o composto meabi (coser); chave (xabi ou xavi); prato, por via de regra do estanho, (pratu); candeia (canea); panela (panera); funil (funira) e espêto (sepetu). Não há, na lista que estudamos série mais rica do que esta. Trata-se, verdadeiramente, dum indice diferencial entre as duas culturas.

A seguir, em numero vem, como é lógico, nomes de fauna e flores, que mais complementaram a cultura material do aborigene. É certo que muitos desses elementos, como o boi o porco ou a banana, receberam designações tupis. Mas outros foram introduzidos com o próprio nome português cavalo (cabaru); gato, ou, na linguagem familiar, bichano (pichana ou bixana); macarico (macarica); 'u-tanjal (narandiba): limão (rimão), melancia (beranxi), açucar (acuk'ri).

Ainda que de pouca utilidade, tecidos ou peças de vestuário fabricados como adorno ou impostos pelos catequistas, não deixaram tambem de penetrar na cultura tupi: roupa (ropa, colhido por Couto de Magalhães; pano (pana); saia (saia); camisa (camisá); sapato (sapatu, Couto de Magalhães); fita (fitá). Elementos essenciais da arquitetura civil foram igualmente assimilados: parede e taipa (taipara); janela (janera), a que poderemos acrescentar: quintal (quentera); e outros objetos de uso comum doméstico — cama (cama) balaio (varaia) vidro (vidro), saco (saco). A maior parte destes elementos, e outros, como chave, funil, candeia, revelam da parte do indio uma tendencia a passar dum genero de vida semi-nomade ao sedentarismo, ou melhor o próprio fato.

O mesmo poderemos acrescentar da adoção de certas palavras, como refeição (dantara) e dinheiro (dinho), que implicam regularidade alimentar e a utilização dum padrão monetário como base de trocas — coisas até então desconhecidas do aborigene. A fusão de culturas fez-se no sentido da fixação.

Possuindo uma vasta cultura de caráter especial própria dos povos nomades, os tupis receberam do português como espécie geográfica apenas campo (campina ou capina). Mais significativo é o caso de assimilação da cruz (cruçá ou curuçá) no sentido de Cruzeiro. Já noutros destes artigos fizemos ver que as tribos de familia tupi possuiam uma astronomia de orientação bastante rica e se guiavam, nas suas deslocações noturnas, à maneira dos árabes pelas constelações azimutais. A assimilação dum asterismo polar representa uma renovação cultural e confirma, do mesmo passo, a nossa tese de que os seus conhecimentos astronômicos obedeciam estritamente, às necessidades práticas quer da divisão de tempo, quer de orientação.

Quanto à nomenclatura portuguesa para exprimir as relações de tempo, os tupis não foram além de: hora (ora); hoje (oji), e sábado (sabaru). Permaneceram impermeaveis à divisão do ano em meses e dêstes em semanas. É certo que em época, relativamente próxima, adotaram para os dias da semana excetuando o sábado, uma nomenclatura tupi, que não deixa de ser pitoresca, mas se relaciona com um regime de trabalho ou alimentar imposto e conserva a marca da imposição: domingo (mutuú: descanso); 2.ª feira (morankay ypy: — primeiro trabalho); 3.ª feira (mocôv: — segundo trabalho); 4.ª feira (mocapyr: — terceiro trabalho); 5.ª feira (soó papau: fim da carne); 6.ª feira (jecuacuba: jejum).

Pelo que se refere às designações de parentesco e às de organização social, a impermeabilidade é bem maior, ainda que por motivos diferentes nos dois casos: no primeiro, já que possuiam uma nomenclatura mais rica que a dos europeus; no segundo, porque do Estado à tribo medeava um abismo intransponivel. Rei (reia) e soldado (serara ou surara), nos dois extremos da escala, eis as únicas palavras dêsse tipo assimiladas pelo tupi. A riqueza dum lado implicava a carencia do outro. Tôdas as demais distinções hierárquicas, nos variados aspectos da organização social foram, para êles, ao que parece, letra morta.

Mais infensos ainda se mostraram às palavras que designam conceitos e categorias abstratas. Destas devemos excetuar as que se referem a entidades ou cerimonias religiosas, relativamente numerosas no tupi, mas impostas pela catequese no regime confinado das missões. Não exprimem, por certo, a mesma livre adoção das técnicas que renovaram a economia e o genero de vida. Nada mais eloquente a êsse proposito, que os numerosos testemunhos dos jesuitas. Para chamar o indio à catequese, começavam por propiciá-lo com oferendas de machados ou outros objetos de metal. Apesar de tudo, o Pe. Antonio Vieira desesperava deles "nos brasis a mesma fé ou é ou parece incredulidade".

Ao que nos afigura poderemos, pois, concluir que a assimilação cultural por parte do tupi se fez, com enorme preponderancia, no sentido duma transformação profunda, mas de ordem material. Impermeaveis às relações mais complexas da organização social, e às categorias abstratas do pensamento, os indios em geral, sofriam duma incapacidade fundamental para se adaptar às mais altas estruturas da civilização europeia. Realistas, os bandeirantes não ignoravam êsse fato; e com essa consciência facilitaram, como veremos, a fusão das culturas. E assim e por aquelas razões os tupis deram tudo e receberam pouco.

TEATRINHO INTIMO
Av. Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
HOJE ÀS 16 — 20 E 22 HORAS
"ÊLE, ELA E O OUTRO"
3 atos de LOUIS VERNEIL em tradução de DANIEL ROCHA
(IMPRÓPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANOS)
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE:
MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY
AMANHÃ: — DESCANÇO SEMANAL

O POVO VENCEU MAIS UMA VEZ
ALBERTO RIBEIRO, o maior cantor de Portugal, num grandioso espetáculo, dia 12, segunda-feira, às 21 horas, no TEATRO JOÃO CAETANO. O maior desfile de astros e estrêlas do nosso rádio, teatro, cinema e circo.
Colé e Celeste Aida, Badú, Gloria Bara, Ayrton Perlingueiro, Dracina Corrêa, Pedro Celestino, Matinhos e Octavio França, Marieta Fuch, Armando Nascimento, Augusto Calheiro, Mario Marcus, Moreira da Silva, Ripolim e sua caravana de circo. Grande Orquestra. Conjunto Regional de Claudionor Cruz. Preços Populares. Bilhetes à venda com antecedência.

MMORAES 48
Não faça a Prova dos 9
Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... o cálculo mental
Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando maquinas de somar no seu serviço
R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas
Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.
R. C. Allen lhe proporciona cálculos precisos e garantida assistencia técnico-mecânica.
CASA EDISON
Fred., Figner & Cia Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90
FONE: 22-7780 — Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. - São Paulo
RUA SÃO BENTO, 000
R. C. Allen BUSINESS MACHINES

DENTADURAS
Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem dentes translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia.
Preços módicos
ALCIPE DE OLIVEIRA
Rua da Assembléia 98 — 1.
Sala 10 — Tel. 42-3191

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Para aquisição da casa própria — Na Diretoria de Obras e Fortificações — Conferência no Clube Militar — Horário para os exames de 2.ª época no Curso de Oficiais da Reserva — Transferências na Diretoria de Saude — Chamados ao Estado Maior da 1.ª R. M. — Compareçam à Diretoria de Recrutamento — Apresentação de generais — Procurem a Pagadoria de Inativos e Pensionistas — Outras notas

Reunir-se-ão na próxima terça-feira, dia 13, às 20 horas, no 3.º pavimento do Clube Militar, os oficiais interessados na aquisição da casa própria, para prosseguimento do estudo das sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Hipotecária Imobiliária.

Será debatido o importante capítulo referente às prioridades de distribuições, pelo que, a Comissão Coordenadora dos Trabalhos encarece o comparecimento de todos os oficiais inscritos.

CHAMADOS AO E. M. DA 1.ª R. M.

Estão sendo chamados à III-Subseção do Estado Maior da 1.ª R. M., a fim de tratar de interesse próprio, os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva: Aurélio Policarpo Seixas, Carlos Schuartz, Creso Augusto Carneiro da Cunha, Emilio Nasser, Francisco Alves Martins, Helvécio Brandão, Ilzo Del-Nugnaio Viana, João Jorge da Cunha, José Antonio Lopes, José Pinto Monteiro Esteves, José Sampaio Cunha, Luiz Alves Batista, Luiz Assunção Paranhos, Murilo Wagner de Lemos, Nelson de Sampaio Gois Box, Oceano Menezes, Oscar Vieira Ramos, Otavio Augusto Friks de Andrade, Osvaldo Godoy Rodrigues de Almeida, Raimundo de Jesus Palmeira e Sesostris Lima Scerallick.

TRANSFERENCIA NA DIRETORIA DE SAUDE

Pelo diretor de Saude do Exército foram transferidos, por interêsse próprio, os capitães farmaceuticos Alipio de Amorim Gonçalves, do G. M. de Fortaleza para o L. Q. F. E. e Joaquim Dias Terra, da E. P. Fortaleza para o H. M. de Fortaleza.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o tenente coronel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Neto, majores Carlos Magalhães, Zenito Schuler Reis e o capitão Luiz Pinto Bittencourt.

CONFERENCIA NO CLUBE MILITAR

Será realizada na próxima 4.ª feira, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia pelo professor A. Argentiere sob o tema: "Ocorrencias dos minérios radioativos no Brasil".

ASSUNÇÃO DE CHEFIA NA D. F.

Assumiu a chefia do Gabinete da Diretoria de Fabricação o ten. cel. Orlando Fonseca Rangel Sobrinho; em consequencia, ficou dispensado o dito Joaquim Ribeiro Monteiro.

HORARIO PARA EXAMES DE 2.ª ÉPOCA NO C. P. O. R.

Foi organizado o seguinte horário para os exames de segunda época no Curso de Oficiais da Reserva: a) Ensino Fundamental e Profissional — 1) Exames escritos — Mês de agosto — dependentes do 2.º periodo: a) Fisica, dia 2; b) Analitica e Calculo, dia 4; 3.º periodo: c) Organização do Terreno e Administração Financeira, dia 7; d) Topografia, dia 10; c) Tática e Direito, dia 12; d) Mecanica e Contabilidade Geral, dia 14; e) Quimica, dia 16; Exames orais — Mês de agosto — dependentes do 2.º periodo: a) Fisica, dias 2 e 4; b) Analitica e Calculo, dia 5; 3.º periodo, dias 17 e 23; b) Instrução militar — Todos os grupos: de 20 a 31 de agosto.

A constituição das turmas será publicada em boletim interno. Local: Quartel do C. P. O. R.; hora de inicio: 8 horas; uniforme — 6.º

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentou-se no dia 8 ao ministro da Guerra, por conclusão de transito, o general Aguinaldo Caiado de Castro, que foi desligado, em consequencia, de adido à Secretaria Geral, devendo seguir dentro de poucos dias, para a sede de seu comando.

Apresentou-se ao ministro, por ter sido classificado na 3.ª Divisão de Cavalaria e em transito o general de brigada José Carlos de Sena Vasconcelos.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado, para o próximo dia 13, o 5.º uniforme.

COMPAREÇAM À D. R.

São chamados, com exceção dos sábados, à Diretoria de Recrutamento, podendo fazê-lo em qualquer dia util, das 12 às 16 horas, a fim de receberem suas Cartas-Patentes, os seguintes oficiais da Reserva: capitães José Regis Pacheco Pereira, Armando Guimarães Fonseca, Alexandre Manes Filho, Mario Duarte Monteiro, José Simplicio de Azevedo Pio, Vital Augusto de Almeida Filho, Aldo da Costa Piquet; 1.ºs tenentes Mauri Teixeira de Melo, Sergio Ivan Nacionovic, Ivo Batista Gavid Gomes, Benedito Casparinho e Silva, Joel Guimarães, Antonio Ornelas do Couto Junior, Francisco Vieira de Castro; 2.ºs tenentes Henrique Mendes Pereira, Erwn Waldemar Rothsan, Helio Fonseca da Cruz Seco, Matias Cernach, Jorge Sune Grilo, Hynon Paquet Espindola e Antonio Rubens Antunes Amaral.

COMPAREÇAM À PAGADORIA DE INATIVOS

O major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 12 e 13 do corrente, das 13 às 16 horas.

Asilo de Invalidos da Pátria; Associação Auxiliadora dos Funcionários; Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos; Associação dos Servidores Públicos; Associação Militar do Brasil; Banco Brasileiro de Comércio S. A.; Biblioteca Militar; Brasil Social; Caixa Beneficente da Marinha; Caixa de Construções de Casas do M. Guerra; Caixa dos Funcionários Públicos; Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Casa Aviação; Casa dos Sargentos; Carteira de Crédito ao Funcionário; Centro Beneficente Civil e Militar; Centro Federal de Auxílios; Circulo dos Funcionários; Circulo de Previdência; Clube Marechal Floriano; Clube Militar; Crédito Social S. A.; Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda D. F.; Departamento Técnico e de Produção do Exército; Estabelecimento Comercial de Material de Intendência; Farmácia Central do Exército; Hospital Central do Exército; Independência dos Funcionários; Instituto dos Docentes Militares; Instituto de Engenharia Militar; Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; S. A. "A Econômica"; União Beneficente dos Militares; União Beneficente dos Funcionários Federais; União dos Servidores do Estado; União Social de Beneficencia.

O sr. Renato Antonio Arens solicitou e obteve autorização para importar, dos EE. UU., um helicóptero de turismo, modelo "Bell", tipo "47-D", destinado ao seu proprio uso.

O capitão Amaro de Azevedo sugeriu a criação de uma enfermaria homeopática e instalação de farmácia, laboratório e secção de medicamentos para o pessoal do Ministério da Aeronáutica, a exemplo do que vem propor ao Ministério da Guerra e da Marinha, expondo suas observações nos Estados Unidos.

VAI IMPORTAR UM HELICOPTERO

EXTRANUMERARIO EQUIPARADOS AOS FUNCIONARIOS

A Diretoria do Pessoal acaba de fazer publicar no "Diário Oficial" a relação do pessoal extranumerário do Ministério da Aeronáutica, que se encontra amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em virtude de contar mais de cinco anos de exercicio, em função de natureza permanente. O pessoal equiparado aos funcionários pertence às seguintes Repartições: Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Intendência, Diretoria do Material e Rotas Aéreas; Fábrica do Galeão; Quartéis Generais das 3.ª e 5.ª Zonas Aéreas; Bases Aéreas de Belo Horizonte, Santa Cruz, Campo Grande, Santos, São Paulo e do Galeão; Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Estado Maior da Aeronáutica, Escola de Aeronáutica e Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Com a publicação das relações entraram os mesmos no gozo dos direitos de funcionários inclusive gratificações por funções de chefia, aposentadorias e todas as modalidades de licenças.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço: na Base Aérea do Recife o major aviador Lucio Benedito Raymundo da Silva; na Companhia de Guarda do Q. G. da 3.ª Zona Aérea o 1.º tenente IG. Fernando Penalva de Carvalho; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º tenente mecanico de rádio Giacomo Perseganí, 2.º tenente mecanico de armamento Antonio Domingos e 2.º tenente fotografo José Maria de Abreu.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que se inicia amanhã, os artigos que serão vendidos por preços a baixo custo são os seguintes: 2.ª Feira — Suco de tomate — lata Cr$ 2,50 — 3.ª Feira — Ervilha n.º 2 — lata Cr$ 4,30 — 4.ª Feira Chocolate Andaluza — caneca Cr$ 3,40 — 5.ª Feira — Azeitona verde — lata Cr$ 11,00 6.ª Feira Queijo Parmezon — quilo Cr$ 17,50 e sábado — Linguiça em banha (lata de 1/2 quilo) lata Cr$ 7,20.

REMOVIDO PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria removendo, "ex-officio" da Escola de Comando e Estado Maior para a Escola de Aeronáutica preenchendo vaga existente neste ultimo órgão, o servente Luiz Borges de Barros Filho ocupante do cargo da classe "E".

CONFERENCIA NO CLUBE DE AERONAUTICA

A Diretoria do Clube de Aeronáutica, tendo em vista desenvolver a cultura geral dos socios, bem como criar facilidades aos candidatos a matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica fará realizar, a partir de agosto vindouro uma serie de conferencias versando sobre os assuntos constantes do exame de admissão à mencionada Escola.

As conferencias serão pronunciadas na sede do Clube, em horário a ser estabelecido de acordo com os interesses dos inscritos.

As inscrições, que estão abertas a todos os socios do Clube, deverão ser feitas em livro próprio, na sede do Clube, até o dia 30 de julho corrente.

CARTAS PATENTES PARA SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. R.) 3), instalada à Avenida General Justo (Anexo ao hangar n.º 2 Aeroporto Santos Dumont), para receberem suas Cartas-Patente os seguintes segundos tenentes da reserva licenciados: Antonio Barros Cesar, Antonio Guerra Neto, Ary Lopes Bueno, Euripedes Coelho de Magalhães, Fernando Bruggemann Viegas de Amorim, Fernando Ribas Guimarães, Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, Hamilton Maucuso, Hélio Herdy Alves, Helio Moreira Padrão, João Lintu Hoffmann, Jeronimo Borges Filho, José Ribeiro, Lazaro de Avila, Luis Galainho, Luis Prantera, Lund Presoto Nelson Nazareth, Olinto Garcia de Oliveira, Orlando Arantes de Carvalho, Paulo de Almeida Fagundes, Paulo de Andrade Bonani, Paulo Vilas Correia, Renato Sodré Borges, Rubens Salim, Sesefredo Silva e Walter Pedro da Fonseca.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã é o 6.º (caqui).

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

Carlos Guerra, cabo do 10.º R. I., pedindo transferencia para qualquer unidade da 1.ª R. M., para candidatar-se à formação de 3.º sargento, sem onus para a Fazenda Nacional. "Seja transferido para o 1.º R. I., sem onus para a Fazenda Nacional".

Cleobulo Ferreira, 3.º sargento do 2.º Esq. Rec. Mec., pedindo sejam considerados como ferias, os dias em que esteve baixado ao H. M. de Recife. "Deferido. Considere-se como férias, os 22 dias em que esteve baixado ao H. M. de Recife".

Leonardo Jaeger, 2.º tenente da Arma de Artilharia, pertencente ao 2.º G. A. Cav. 75, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Viorieta Maria Ferreira, brasileira, residente nesta capital, à rua Morais e Silva, n.º 14. "Deferido Publique-se Em 10-7-1948".

Tasso de Morais Rego Serra, tenente coronel, adido a esta D. P. e 1.ºs tenentes do Q. A. O. José Gomes Moreira, Arquelão da Costa Silveira, Arthur Torres e José Alfredo da Silva, todos desta Diretoria, pedindo um mês de vencimentos, a titulo de abono para fardamento. "Deferido, de acordo com o artigo 178, do C. V. V. M.".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os médicos da Aeronáutica no Congresso Pan-americano — Vai ser adquirido um helicóptero — Extranumerários equiparados aos funcionários

O capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo, na qualidade de presidente do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, que reune-se em nosso País, na primeira quinzena de outubro vindouro, convidou os médicos do Ministério da Aeronáutica, por intermédio do titular da pasta, a participarem do mencionado Congresso.

Na mensagem dirigida ao tenente brigadeiro Armando Trompowski o conhecido médico homeopata esclarece que o Ministério da Educação e a Universidade do Brasil, recentemente, instituiram um curso de extensão extra-universitária, de terapêutica-clinica-matéria médica e farmacotécnica homeopática, e solicita a organização de uma lista do pessoal da Aeronáutica que deseje frequentar o referido Curso e ao qual será fornecido diploma.

Ministério da Marinha

Está supervisionando os exercicios da esquadra — Convocação de substituto de auditor — Dá direito ao licenciamento antes do tempo legal — Movimentação de oficiais e sargentos — Cadernetas de reservistas navais — Requerimentos despachados

ESTÁ SUPERVISIONANDO OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Desde o dia oito próximo passado, encontra-se na Baía de Ilha Grande, supervisionando os exercicios de tiros e torpedo, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, comandante em Chefe da Esquadra.

S. S. regressará no próximo dia 17, quando terminarão os exercicios programados para o primeiro trimestre do segundo periodo de instrução.

CONVOCAÇÃO DE SUBSTITUTO DE AUDITOR

De acôrdo com participação da 2.ª Auditoria da Marinha foi convocado por portaria do Supremo Tribunal Militar, o substituto de auditor daquela alta Côrte de Justiça, dr. Fernando Przewodowski de Nogueira, que já assumiu o referido cargo.

DÁ DIREITO AO LICENCIAMENTO ANTES DO TEMPO LEGAL

O almirante João Duarte, Diretor Geral do Pessoal da Armada, em aditamento ao item I da recomendação sôbre o encaminhamento de petições de praças referentes a exames ou concursos em Ministérios Civis e Empresas Autarquicas, esclarece que a permissão de que trata a letra C do boletim n.º 15-48, somente para aqueles casos, dá direito ao interessado ser licenciado do serviço ativo da Armada, antes da conclusão do tempo legal a que esteja sujeito.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo titular da Armada foram autorizados as seguintes dispensas de oficiais: Do capitão-tenente Jayme Ptolomi Rocha, das funções de Instrutor da Escola Naval — o capitão-tenente Adolpho Lameira Lins, também daquela Escola e o segundo-tenente reformado Tancredo Pio de Melo, do Serviço da Reserva Naval e o designou para a Capitania dos Portos do Estado da Bahia.

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS

Pelo Diretor Geral do Pessoal foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações de sargentos: Luiz Barbosa da Silva, para o C. A. W. — Ruy Serejo Pinto, para a E. C. R. M. Carlindo Carneiro Dias, para o Q. M. — José Gomes da Silva, para a D. P. — Miguel Porfirio dos Santos, para a B. A. M. R. — Julio Alves da Silva, para o Deposito Naval do Rio — Henrique Botelho Pereira, para o navio tanque "Marajó" — José Rodrigues da Rocha Paula, para a Esquadra — José Pereira da Silva, para o Depósito Naval — Paulo Alves do O', para o C. I. A. T. e João Batista de Oliveira para o Serviço da Reserva Naval.

CADERNETAS DE RESERVISTA NAVAL

A Diretoria da Reserva Naval solicita aos Diretores, Chefes de Fôrça e Comandantes de Navios, que sejam restituidas ao S. R. N. as cadernetas de reservistas das praças relacionadas no ultimo boletim da Marinha, por terem sido incluidas no Serviço Ativo da Armada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor do Pessoal da Armada indeferiu os requerimentos do pessoal abaixo: Guilo Ferreira Campos — José Pinheiro Dantas — Luiz Gonzaga de Assis — Francisco Rufino de Souza — José Ferreira de Jesus — Francisco Batista de Assis — Adelson Rodrigues — Evanor L'Eriste Monteiro — Mocacil José da Conceição e deferiu as petições das seguintes pessoas: Humberto Teles de Rezende — Frederico Plat Junior.

HOMENAGEM A MOACIR ROOSEVELT

MAIS UMA FESTA DO BOLA PRETA

Realizou-se, ontem, a homenagem que a diretoria do Bola Preta ofereceu ao sr. Moacir Roosevelt, ex-presidente dessa agremiação.

Os membros da direção do Bola Preta agraciaram o elaborador dos novos estatutos com um jantar na sede do clube. Durante a cerimonia falaram varios oradores enaltecendo a figura do homenageado e o seu trabalho de incentivo à instituição que pertence.

SHOW-DANSANTE

O Cordão da Bola Preta, fará hoje, às 20,30 horas, realizar um magnifico show-dansante, com distribuição de brindes às damas presentes. Abrilhantarão a festa varios elementos do rádio e a famósa orquestra "Os principes do Ritmo".

FESTIVIDADES DO NOVE DE JULHO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — A data de nove de julho foi festivamente comemorada nesta capital. Às 9,30 foi rezada missa no cemitério São Paulo pelo padre Arnaldo de Morais na presença do governador do Estado, autoridades civis e militares e grande massa popular. Logo depois houve romaria aos tumulos dos soldados mortos em 1932. Nesta ocasião falaram os srs. Edmundo Pereira, Jorge Marsini e padre Arnaldo de Morais. Às 10,30 foi entregue pela colonia espanhola à Municipalidade de São Paulo, uma estatua de Cervantes, localizada no jardim da Biblioteca Municipal. Nesta ocasião, falou o prof. Luiz Amador Sanches, em nome dos ofertantes. A estatua foi descoberta pelo general Euclides de Figueiredo que proferiu uma expressiva oração. Às 11 horas o governador inaugurou o viaduto "9 de Julho", grandioso melhoramento urbano que une as ruas Consolação e Santo Antonio, tendo nesta ocasião pronunciado um discurso alusivo ao ató.

O programa prosseguiu com o almoço no Automovel Clube e uma festa no Parque Infantil, na Vila Romana. Às 15 horas inaugurou-se a ponte da praça 9 de Julho em presença igualmente do sr. Adhemar de Barros e demais autoridades. À noite, às 20 horas foi realizado um meeting promovido pela Associação dos Ex-Combatentes, nas escadarias do Teatro Municipal e, às 21 horas, no recinto do mesmo teatro efetuou-se uma sessão solene promovida pela Secretaria de Educação da Prefeitura. Um concurso pirotecnico na Praça das Bandeiras encerrou as comemorações do aniversario da revolução constitucionalista.

O VATICANO ACUSA O COMUNISMO

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, declarou que a Russia está incutindo "deliberadamente" o materialismo ateu na consciência da juventude soviética e negando o direito cristão de auto-defesa. O referido jornal reportou-se extensamente à "Resenha Mundial" da "British Broadcasting Corporation", que contem trechos de artigos publicados nos periódicos russos irradiados por Moscou. Referiu-se à publicação soviética "Uchitelskaya Gazeta" que declarou ser "impossivel elevar o nivel ideológico, de cultura e educação, sem incutir-se entre os jovens estudantes, uma propaganda cientifica e anti-religiosa. Os professores devem evidenciar o caráter anti-cientifico da religião."

Mais alegria em casa!

Nos lares onde há Coca-Cola existe sempre mais uma oportunidade de alegria. Encomende algumas garrafas no seu armazem ou no bar mais próximo.

Beba Coca-Cola Bem Gelada

Cr$ 1,50

... bar ou armazem, para ter em casa, algumas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

NOVO SALÃO DE APRENDIZADO DE DANÇAS

A cidade conta ultimamente com mais um curso de dança, instalado pelo conhecido e competente professor Vasco Morais, também diretor do curso da av. Passos, 13, 3.º andar. O novo salão de danças está sediado no 2.º andar do edificio do cinema Palácio, um amplo e confortável salão, dotado de todos os requisitos indispensáveis a um curso de danças exclusivamente familiar. Ali, bem junto aos melhores centros de diversões do Rio, a mais fina sociedade carioca poderá, num ambiente de máximo respeito e elegância, praticar de maneira perfeita todas as danças modernas. Para tanto o professor Vasco Morais cercou-se de um grupo de professores competentes que estarão à disposição dos seus clientes, das 14 às 22 horas, diariamente. O flagrante acima focaliza o salão do novo curso de danças repleto de alunos e convidados na ocasião festiva de sua inauguração.

Há alguma coisa que poderá torná-lo infinitamente feliz

Sim. Realmente, a felicidade poderá depender de uma pilula: a menor dose de um remédio produzindo o maior bem da vida que é a felicidade do homem. OBENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remetemos pelo reembolso postal Cr$ 20,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

Em funcionamento o Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil

Acha-se criado, e em funcionamento, desde o dia 1.º de julho, o Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil. Subordinado diretamente à Reitoria, tem a sua direção, as im, centralizada, compreendendo vários setores, distribuidos nas dependências das unidades universitárias e que fôr feito o fornecimento de refeições.

Os cardápios são preparados de conformidade com a orientação do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil ouvido o diretor da respectiva unidade ou serviço a ser atendido. Assim, por exemplo, no que se refere à preparação de dietas, obedecem-se à prescrição fornecida ao chefe de setor pelo diretor do estabelecimento em causa.

O preço de cada refeição corresponde ao custo industrial do mesmo calculado, para efeito dos primeiros dias de funcionamento do serviço, na módica quantia de seis cruzeiros, e é fornecida aos servidores das unidades universitárias mediante a aquisição de "ticket", quando não tenham direito a refeição gratuita.

Os gêneros serão adquiridos pela Universidade do Brasil de preferência, nas fontes produtoras e entrepostos tendo em vista os preços mais baixos dos artigos de primeira qualidade.

GADO IMPORTADO EM AVIÃO

27 reprodutores da raça Jersey introduzidos pelo Ministério da Agricultura — Chegarão quarta-feira e custaram quase 600 mil cruzeiros

Pela primeira vez o Ministério da Agricultura importou gado bovino por via aérea, conforme soubemos no gabinete do Ministro Daniel de Carvalho. Com efeito, 27 cabeças de fino gado Jersey foram embarcados ontem em Toronto, com destino ao Rio de Janeiro, onde chegarão na próxima quarta-feira.

Um dos reprodutores "Jersey" que viajam de avião

A partida consta de 7 machos e 20 femeas da raça Jersey, famosa no mundo inteiro pela sua produção de leite com alto teor de gordura, e custou o total de Cr$ 585.000,00; quase todos os animais já foram revendidos a adiantados criadores de Minas e do Estado do Rio, onde irão melhorar os rebanhos manteigueiros ali existentes.

Os reprodutores agora importados pelo Ministério da Agricultura foram adquiridos à Gull Brothers, grandes criadores de Brempton, Canadá, onde possuem 14 fazendas reunidas sendo os detentores de todos os "records" de gado Jersey; seus animais são de alta linhagem e a Bull Brothers pertence a campeã mundial da raça Jersey em teor de gordura. Estes dados indicam o critério seguro que o Ministério adotou para a importação dos animais; foi preferida a via aérea, não devido à rapidez da viagem, evitando imensos inconvenientes, como tambem porque o transporte maritimo determina um acrescimo global de despesa de quase 80% no preço do animal, conforme se verificou em 1947.

Alem de Minas e Rio de Janeiro, há bons planteis de Jersey em São Paulo e no Rio Grande do Sul, cujos criadores certamente imitarão breve o exemplo dos mineiros e fluminenses, importando os seus reprodutores, doravante, tambem por via aérea.

A frota norte-americana do Mediterrânea

NOVA YORK — 10 — (UP) — A poderosa frota norte-americana do Mediterraneo está sendo empregada para apoiar a politica norte-americana nessa zona de disturbios, segundo declarou o vice-almirante Arthur W. Radford, sub-chefe das operações navais.

Falando durante o 75.º aniversario do "Instituição Chautauqua", Radford disse que "no caso de uma subita guerra contra uma potencia européia, essa mesma frota, com o seu dominio dos mares permitirá a remessa de abastecimentos para as tropas e os civis norte-americanos ou evacuá-los".

Colhida por auto

Almerinda Saturnida de Lima, de 38 anos, viuva, residente na rua Bento Siqueira n.º 366, em S. Mateus, quando passava pela rua Senador Dantas esquina do Largo da Carioca, foi colhida pelo auto n.º 37.585, dirigido por Antero Corrêa da Fonseca, que imprimia ao veiculo excessiva velocidade.

A vitima teve fratura do craneo, e escoriações generalisadas, sendo internada no H.P.S.

O 5.º distrito registrou o fato.

O caminhão foi de encontro a um poste que caiu e matou um homem

Um desastre de graves consequências ocorreu ontem à noite em Niterói, que resultou a morte de um homem, saindo gravemente ferido outro. Em excessiva velocidade, passava pela Alameda S. Boaventura, com destino às Barcas, o auto-caminhão pertencente a "Exposição", de n. 60.510, o qual ao chegar em frente ao prédio n. 850, foi de encontro a um poste derrubando-o. Este que caiu, foi atingir o transeunte Durval Muniz Azeredo, de 28 anos de idade, solteiro, residente na "Venda das Multas", s. n., no bairro do Cubango e qual teve morte quase imediata.

Da mesma forma foi vitimado Alvaro Figueiredo Siqueira, de 37 anos morador na travessa Gerson Brandão, o qual teve fratura do crânio.

O fato foi comunicado ao delegado Renato Pacheco Marques, que se fazendo acompanhar do investigador Hernandez, foi ao local, tomando as providências que o caso exigia, solicitando o comparecimento da perícia.

O motorista culpado fugiu, sendo Alvaro removido em estado grave para o Hospital S. João Batista.

Corte e Costura Sem Prova

Leciona: ELISA NIGRI

As aulas de côrte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula.

ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES

Rua Conde Bonfim, 272 — Fone: 28-1271 — Praça Saens Peña

Procedente da Suiça, onde esteve a negócios, chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, o sr. J. W. Ullmann, sócio de RECORD PROPAGANDA LTDA. No flagrante acima aparece o recém chegado em companhia de seus sócios M. Guarchmann, Otávio Teixeira e Joel de Souza.

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL

Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704

HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados, de 13,30 às 16,30 hs.

SERÃO INICIADOS, AMANHÃ, OS TRABALHOS PARA SOLUCIONAR O INTRINCADO PROBLEMA DAS FAVELAS

A reunião será presidida pelo prefeito Mendes de Morais — Será conhecido o plano de ataque — Trabalho racional na solução

Pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, foram delegados poderes ao prefeito da cidade para executar o plano apresentado pela Comissão designada para estudar o assunto de solução dos problemas das favelas. Depois de receber essa árdua incumbência, tratou de reunir elementos das posições mais diversas, com intuito de formar comissões e sub-comissões à altura de estudar e executar o plano elaborado que visa solucionar da forma mais humanitária.

Constituidas as comissões, imediatamente o prefeito Mendes de Morais resolveu dar início aos trabalhos. Assim, na manhã de amanhã, às 8 horas no Palácio Guanabara, será feita pelo governador da cidade longa exposição do plano, que visa o desaparecimento dos casebres, amparando os seus moradores de maneira mais racional possível, com a construção de pequenas residências para abrigar todas as famílias dos morros e encostas.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.123

ACORDO SECRETO ENTRE TRUMAN E STALIN

Revelação da nota enviada a Moscou em junho de 1945

WASHINGTON, 10 (R.) — A existência de um acôrdo até agora secreto entre o Presidente Truman e o marechal Stalin, que teve como paralelo um arranjo comparavel entre o sr. Winston Churchill e o lider russo, é revelado pelas notas das potencias ocidentais à União Soviética, a propósito do chamado bloqueio de Berlim. Esse acôrdo forma a base principal para a alegação das potencias ocidentais de que têm incontestavel direito de acesso a Berlim. Circulos informados desta capital dizem que, a 14 de junho de 1945, Truman enviou uma mensagem ao marechal Stalin citando o fato de que os aliados ocidentais não estavam, em alguns casos, ocupando os setores a que tinham direito em Berlim, e, em outros, mantinham posições avançadas dentro da zona russa na Alemanha.

Propôs Truman que os paises interessados baixassem instruções no sentido de que fossem os seus exércitos recuados para os setores previamente entregues a cada um deles através do acôrdo. Disse o Presidente estar disposto a ordenar a retirada das fôrças americanas para a respectiva zona, a 21 de junho de 1945, com a condição, aplicavel aos outros aliados ocidentais, de que teriam livre acesso a Berlim, por via ferrea, rodoviaria e aérea.

Truman acrescentou que, si o marechal Stalin concordasse, ordens adequadas para esse fim, poderiam ser baixadas sem delongas.

Stalin, de acôrdo com as mesmas fontes, respondeu dois dias depois, dizendo lamentar que a data sugerida por Truman fôsse inconveniente, por isso que o general Zhokov, o comandante russo, estaria em Moscou na ocasião, e que, de qualquer maneira, a limpeza das minas na capital alemã ainda não tinha sido concluida. Propôs, em vista disso, que o movimento de tropas fôsse efetuado a primeiro de junho de 1945. Terminou dizendo que todas as medidas necessarias seriam tomadas pela União Soviética, na Alemanha e na Austria, de acôrdo com as propostas formuladas por Truman.

Os circulos informados mencionados acima acentuam que, embora o marechal Stalin não houvesse formalmente concordado com Truman não levantara quaisquer objeções às propostas, constituindo isso uma aceitação tácita das sugestões do presidente americano.

NOVA TABELA PARA O TRANSPORTE AÉREO

ALTERADOS OS PREÇOS POSTAIS PARA AS CORRESPONDENCIAS

O ministro da Viação tendo em vista o que propôs o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, alterou em portaria de ontem, a Tabela de Remuneração para Transporte Aéreo de Correspondência Postal, aprovada em 24 de setembro do ano passado, visando estabelecer a remuneração pelo transporte da correspondência postal pelo ar, até Madrid e Frankfurt em Main, em novas escalas da Panair do Brasil, nas suas linhas transatlanticas, bem como reduzir a remuneração de tais serviços para a visinha Republica do Paraguai.

O ministro Clovis Pestana determinou, pois que, à Tabela de Remuneraçao pelo Transporte Aéreo de Correspondência Postal aprovada pela portaria nº 628/47, fosse acrescentado: 1) na letra a do nº 2: "Paraguai (via Panair) LC-Cr$ 63,00 por quilo bruto. AO-Cr$ 15,70, por quilo bruto; 2) na letra e, do nº 2: Do Brasil para Madrid (Panair) LC-Cr$ 325,40 por quilo bruto. AO-Cr$ 81,30 por quilo bruto — Do Brasil para Frankfurt (Panair) LC-Cr$ 379,30, por quilo bruto. AO Cr$ 94,90 por quilo bruto".

SANGRENTOS ENCONTROS NA GALILEIA

Parece estar sendo contida a ofensiva judaica em direção à Síria — Conquistado pelos israelitas o estratégico aeroporto de Lyddam — Fogo de metralha e morteiro por tôda a Cidade Santa — Rejeitada pelos árabes a nova proposta da O. N. U. para a prorrogação da trégua

HAIFA, 10 (U. P.) — Informações judaicas dizem que estão sendo travados sangrentos encontros para ocupar posições na Galiléia, onde as fôrças irregulares árabes, apoiadas por tropas regulares, parecem estar contendo a ofensiva judaica em direção à Siria. Diz-se que ambos os bandos estão empregando aviões e tanques.

Anunciou-se que as fôrças irregulares árabes sob o comando de Fauzi El Kuwakji reconquistaram duas aldeias capturadas pelos judeus o mês passado com o que os árabes se aproximaram de Haifa pelo noroeste. Entretanto, existem poucos indícios de que conseguiram avançar o suficiente para apoderar-se desta importante cidade.

A ponta de lança judaica procedente da zona costeira setentrional está avançando em direção ao interior enquanto que uma segunda fôrça realiza operações de "limpeza" na bahia de Haifa.

As fôrças israelitas conquistaram alguns triunfos na batalha pela conquista da cabeça de ponte siria perto da colônia de Mishmar Hayarden, que as tropas sirias ocuparam nos primeiros dias da trégua.

Um porta-voz israelita anunciou, esta noite, que a artilharia judaica está bombardeando a cabeça de ponte e a colônia, enquanto que os aviões dessa nacionalidade bombardeiam a base siria na aldeia de Kuneitra, situada do outro lado da fronteira. Acrescentou que as fôrças de Israel rechaçaram um contra-ataque sirio lançado esta manhã.

Ao mesmo tempo, fontes militas judaicas informaram que no curso de um outro ataque na região noroeste da Palestina, as fôrças israelitas apoderaram-se de diversas elevações estratégicas.

Mais ao sul, na zona de Jenin, estão sendo travados furiosos encontros pela posse de várias aldeias árabes que os judeus ocuparam em abril último. Ontem à noite os árabes desalojaram os judeus na manhã de hojeFRFR judeus das aldeias de Fakira Mukeibala, porém, esta última foi reconsquistada pelos judeus na manhã de hoje.

A 16 kms. de Tel Aviv

TEL AVIV, 10 (Por Ben Feller, do INS) — As forças do Estado de Israel anunciaram a captura do estrategico aeroporto de Lyddam, situado a 16 quilômetros ao sul desta cidade.

Segundo um despacho de origem judaica as tropas da Haganah dominam agora a região que cerca Lyddam.

A praça forte de Ramleh, em poder dos árabes, a vários quilômetros ao sul de Lydda, atravessa a estrada vital que vai de Tel Aviv para Jerusalém.

A aviação árabe atacou três vezes esta capital enquanto que três aviões Spitfire, da Fôrça Aerea do Egito se concentravam contra as instalações do porto, ocasionando contudo danos insignificantes.

Em Jerusalém, onde reina relativa calma desde o fim da trégua de quatro semanas, estouraram novas bombas. Tanto as forças árabes como as tropas judias estão disparando seus morteiros e suas metralhadoras por toda a cidade santa.

O edificio onde se aloja o consulado inglês foi atingido por uma bomba quebrando janelas mas não houve baixas.

Ontem à noite, as tropas irregulares árabes tomaram por assalto um edificio em que se concentravam forças judias, no bairro de Musrara, dentro de Jerusalém. O QG da Legião Arabe informa que desde o inicio da luta em Jerusalém, os judeus sofreram 25 baixas.

O govêrno de Israel informou hoje a Dmitri Manuiskly delegado da Ucrania e atual presidente do Conselho de Segurança, que os árabes cometeram 11 violações da trégua de 4 semanas, terminada ontem. Tais acusações estão contidas na resposta de Israel à nota em que Manuiskly pedia aos judeus que exprimam sua atitude a respeito da prorrogação da trégua.

Os árabes também repeliram tais propostas para a prorrogação da trégua na Palestina afirmando que "não podiam aceitar tal prorrogação nem por 10 nem por 8 dias pois a prática demonstrou que a trégua é um fracasso pois só, dá vantagem ao inimigo".

Nova rejeição árabe

CAIRO, 10 (U. P.) —O Secretario Geral da Liga Arabe, Azzam Pasha, informou à imprensa que telegrafou esta noite ao conde de Bernadotte, mediador da ONU, para comunicar-lhe a rejeição por parte da Liga Arabe da proposta de prorrogação da trégua na Palestina por mais dez dias.

Pasha acrescentou: "se rejeitamos a prorrogação da trégua quando ainda se encontram na Palestina os observadores da ONU, como poderiamos aceitá-la agora, que já se foram embora?" Antes de fazer tal declaração, Azzam Pasha havia dito à imprensa que a resposta da Liga Arabe não podia ser dada antes de se reunir o comité politico da Liga Arabe, porém, ao que parece conferencias posteriores entre dirigentes arabes tiveram como resultado a rejeição imediata da proposta.

Comentários de Moscou

MOSCOU, 10 (U. P.) — O órgão soviético "Gazeta Literária" dirigiu ataques ao conde Folke Bernadotte, qualificando-o como um instrumento anti-soviético de Wall Street e acusando-o de ter sido enviado à Palestina para sabotar a decisão das Nações Unidas sôbre a partilha da Terra Santa. Acrescenta a referida publicação que "torna-se cada vez mais evidente que a missão de Bernadotte não consiste, em absoluto, numa sincera tentativa de conseguir a solução pacifica do problema da Palestina, nos termos da resolução da Assembléia Geral da ONU. Este principe sueco, que se aluga por 26.000 dólares para fazer jus aos "bons serviços" prestados à humanidade, e unicamente de acordo com os interesses da expansão colonial dos monopolios norte-americanos". Diz ainda que Bernadotte "possue a maravilhosa habilidade de intervir com os seus "bous serviços" em todas as ocasiões em que é de interesse dos lideres capitalistas do mundo espalhar o cáos e a confusão", adiantando que "os elementos anti-soviéticos construiram um ninho em seu quartel general".

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173

13.º andar — Sala 1.306

"CHICO DIABO" TOPA TUDO

Inventor de um exótico instrumento queria fazer propaganda de A MANHÃ — Nosso visitante terá uma oportunidade — Uma barulhenta audição

— Boa Noite! Sou "Chico Diabo" falado aqui e em Cantagalo, terra de Euclides da Cunha, onde nasci. Sempre cantei, sempre fui carnavalesco, fiz propaganda para várias casas comerciais em Niterói. Alem disso estou habituado a enfrentar a tristeza com a alegria, toco fado, rumba, emboladas, sambas conto anedotas e quando a Rádio Patrulha manda andar- ando de pressa.

O conjunto de aptidões foi dito rapidamente. Tão depressa que o redator preocupado com a mão unica na Avenida quase não notou a presença a seu lado do visitante. Agora sim Desviando os olhos do papel, viamos o falador. Ali estava o homem que nos procurara e já se preparava para uma demonstração de sua arte, como ele chama. Tirando do bolso um velho chapeu de palha coberto na frente por papel prateado — o intuito era enfeitar o "palhinha", fazendo aparecer não se sabe bem de onde, um conjunto de três tubos pintado de branco que se adapta ao violão, arranjando tudo a seu modo, a audição começou. O violão batido pelo tempo e pelos dedos começou a tocar. O paletó marron foi arrancado, deixando aparecer uma camisa de xadrez vermelha e preta. "Chico Diabo" se espalhou, cantou todo repertório que conhece, dansou e depois nos falou sobre sua invenção; o "Sax-trombone".

Antes da vida atual, "Chico Diabo" era alfaiate. Numa viagem para Cantagalo a mulher faleceu. E para distrair Marly, a filhinha de 12 anos, "fabricou" o "Sax-trombone" com taquaras e chifre de boi. Agora ele nos dá uma demonstração do instrumento que tem a sonoridade semelhante ao pistão com surdina.

O barulho é ensurdecedor. Ninguem trabalha na redação enquanto "Chico Diabo" toca. A audição dura pouco pois o jornal precisa ser feito. Depois da demonstração, "Chico Diabo" fala-nos de sua vida e lembra como um famoso artista, a sua grande noite, a noite da estreia do "Sax-trombone", num circo do interior, acompanhando a filha que cantava.

"Chico Diabo" que na rua quebra a monotonia dos homens de gravata e das mulheres de saia comprida, lança-nos então a grande proposta, isto é, a de ser o propagandista oficial de A MANHÃ, no Rio, em Niterói, em Cantagalo, enfim, onde quissessemos. Explicamos ao visitante não usarmos essa propaganda gritada e falada. "Chico Diabo" compreende, se despede e vai para a rua.

A tranquilidade volta à redação. A MANHÃ trabalha depois dessa dose de alegria barulhenta de "Chico Diabo".

Como tantos outros, fomos obrigados a recusar a proposta de "Chico Diabo" por mais que sentissemos o lado profundamente humano de sua vida. Como compensação incluimos o curioso tipo nos "shows" que A MANHÃ realiza aos sábados, nos clubes amadoristas.

"Chico Diabo" não será nosso propagandista, mas, terá uma oportunidade para fazer demonstrações do que quiser.

Coisas da Vida e da vida de jornal...

ROUPAS para CRIANÇAS

Os filhos são o encanto do lar...

ENCANTE A TODOS APRESENTANDO SEUS FILHOS E BEM ELEGANTEMENTE TRAJADOS

"O CRUZEIRO" TEM UMA SEÇÃO ESPECIALIZADA PARA CRIANÇAS E VENDE SEMPRE POR MENOS.

	CR$
Macacão de malha de lã	51,50
Vestidinhos de flanela estampada	44,80
Calções de flanela estampada .	51,50
Casaquinho de pelucia superior	119,50
Jôgo de lã — com 3 peças para recém-nascido	63,80

ASSEMBLÉA 54-60 O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

GRANDE NOITE DE PARIS



Pela primeira vez, depois da guerra, realizou-se a "Grand Nuit de Paris", alegre comemoração da alta sociedade parisiense, que marca o fim da "season". A noite constou da exibição de um grande circo e danças, na Torre Eiffel, até madrugada. Inúmeras pessoas chegaram a Paris, especialmente para tomar parte nessa festa, entre as quais os componentes do time que vemos no clichê acima. São elas, da esquerda para direita: Ingrid Bergman Charles Boyer, Patricia Roc e Edward G. Robinson. Foto ACME para A MANHÃ)

NAUFRAGOU A LANCHA DO SR. ROBERTO MARINHO

Dois tripulantes feridos — A "Sílvia" também afundou — Colisão e depois naufrágio

Não fosse a presteza dos socorros, de consequências maiores poderia se revestir o acidente marítimo, ontem à tarde ocorrido na Guanabara. Duas lanchas colidiram em plena baía, afundando logo em seguida, sendo seus tripulantes, felizmente, socorridos a tempo por uma embarcação do Iate Clube, que casualmente navegava pelo local. Dois deles, em conseqüência, ficaram feridos, sendo levados ao Hospital Miguel Couto, onde após medicados foram transportados para o Hospital de Acidentados, para a internação que se impunha. A colisão foi acarretada pela inépcia do piloto da "Silvia", um menor cuja identidade não é conhecida e que navegava em desabalada marcha, em zigue-zagues imprudentes.

Naufragaram após a colisão

O acidente verificou-se na altura da Ilha de Brocoió, para onde navegava a lancha "Hula", de propriedade do sr. Roberto Marinho, diretor proprietário de "O Globo", tripulada por Francisco Moreira, brasileiro, solteiro, de 41 anos, residente na rua Carvalho Monteiro; José Fernandes, de 31 anos, casado, domiciliado na rua Princeza Isabel, 23 e um mestre cujo nome se desconhece. A ligeira embarcação viajava em marcha reduzida, quando foi colhida pela prôa pela "Silvia", ocorrendo o naufragio de ambas em seguida. O casco da "Hula", felizmente ficou à tona, dando margem a que os náufragos, inclusive o menor que pilotava a "Hula", para ali se transportado sendo mais tarde recolhidos por uma outra lancha do Iate Clube que passava pelo local. Todos foram conduzidos para a sede do Iate Clube Brasileiro, na Urca e daí, dois deles, para o Hospital Miguel Couto.

Medicados, foram internados no Hospital dos Acidentados

Os feridos foram José Fernandes, que sofreu fratura exposta da perna direita, forte contusão no torax e escoriações generalisadas e Francisco Moreira, que apresentava ferida contusa na região occpito frontal, uma escoriação na região nasal e contusão palpebral esquerda. Depois de medicados, foram transportados para o Hospital dos Acidentados, onde se encontram internados. A policia do 3º distrito registrou o fato.

VAI SER JULGADO O CRIME DE BARRA MANSA

Yolanda Porto e José de Oliveira, ainda este mês comparecerão à barra do Tribunal



Yolanda Porto de Melo

O crime foi dos mais impressionantes dos ultimos tempos. José de Oliveira, que de motorista se tornara amante de sua propria patrôa, Yolanda Porto de Melo, com a mesma concertou um plano trágico para a eliminação do comerciante carioca e fazendeiro em Passa Três, José Ferreira de Melo, marido daquela. Em Barra Mansa, avistando Melo numa das ruas centrais da cidade, José de Oliveira, deixando a amante no carro, foi ao encontro do patrão e sem proferir quaisquer palavras, sacou da arma que trazia e alvejou sua vitima, fazendo-a tombar, gravemente ferida. E, possuido de fria obstinação de matá-lo, mesmo com sua vitima tombeda, mais duas vezes atingiu-a com certeiros tiros. Quis fugir, mas logo adiante foi preso, com trinta mil cruzeiros nos bolsos, importancia que trazia para a fuga, felizmente interceptada. Iniciado o processo, surgiu de forma veemente a culpabilidade de Yolanda Porto de Melo no sangrento crime. Foi apontada como a mandante e pronunciada pela Justiça, após rumorosa demanda judicial. Temerosa das consequencias que por certo advirão, fugiu com destino ignorado, enquanto que o amante, executor do tenebroso plano, se encontra preso na Casa de Detenção de Niterói. Ambos vão ser agora julgados pela Justiça de Barra Mansa. Ainda êste mês vão comparecer às barras do Tribunal competente para responderem pelo crime que a sociedade lhes imputa, o de terem planejado e executado o covarde trucidamento do negociante.

EM PLENA EXECUÇÃO O ACORDO SOBRE O ABASTECIMENTO DE BANHA

O carioca já está comprando o artigo, no varejo, a dezoito cruzeiros o quilo — Em viagem para o Rio novos lotes do produto

O mercado de banha, que vinha se apresentando fraco nos ultimos dias, melhorou com a chegada de alguns lotes do produto ante-ontem. De acôrdo com informações que colhemos junto à firma Gonçalves & Rosenthal, representante dos frigoríficos Rizzo, do Rio Grande do Sul, o acôrdo firmado entre os industriais gauchos e a Comissão Central de Preços acha-se em plena fase de execução, estando a banha sendo vendida no atacado ao preço de Cr$ 970,60 a caixa e no varejo a dezoito cruzeiros o quilo. Acrescentou o nosso informante, que navios carregados dessa gordura se acham de viagem para o Rio, devendo aqui chegarem nos próximos dias.

BÔA A SAFRA GAUCHA

A uma pergunta do reporter sobre o volume da nova safra no Rio Grande do Sul respondeu o sr. O. Gonçalves, um dos sócios da firma citada, que a produção é grande e não haverá, em absoluto, receio de vir a faltar a mercadoria. Acrescentou que, no decorrer do mês em curso, os suprimentos de banha aumentarão de maneira satisfatória, até chegar-se à saturação do mercado.

Resistindo à prisão os ladrões mataram os investigadores

SALVADOR, 10 (Asapress) — A cidade está sob a emoção de um duplo e barbaro homicidio, no qual perderam a vida, no cumprimento do dever, dois investigadores. O fato ocorreu na Estrada da Liberdade, onde os investigadores Manuel Miranda e Eduardo Dorea, ao efetuarem a prisão dos perigosos gatunos Carlos Barreto Santana, vulgo "Amburá", e Israel Souto, vulgo "Passaro Lolov", foram pelos mesmos assassinados, depois de tremenda luta corporal e com as suas próprias armas. Depois de cometido o crime, os criminosos foram calmamente à delegacia comunicar à autoridade de serviço que tinha havido "um arrulho sério", parecendo ter morrido dois investigadores. A autoridade, desconfiando de ambos, prendeu-os, sendo logo depois apurada tôda a tragédia. Os dois criminosos confessaram pormenorizadamente o crime, procurando um atirar a culpa sôbre o outro. Manuel Miranda deixa viuva e 12 filhos. O enterro dos dois policiais foi acompanhado por grande massa popular tendo o governador Otavio Mangabeira comparecido pessoalmente.

À venda em Belgrado os jornais contrarios a Tito

Imposição dos russos

BELGRADO — 10 — (R.) — O "Pravda" jornal do Partido Comunista Soviético, e o "Rude Pravo" do Partido Comunista tcheco, contendo censuras do Cominform a Iugoslavia estiveram hoje novamente à venda em Belgrado, após uma curta interrupção. Segundo afirmam circulos bem informados, a distribuição do "Pravda" foi reiniciada em vista da intervenção dos russos.

RECUSA DO P. C. ITALIANO

ROMA — 10 — (U. P.) — O Partido Comunista Italiano rejeitou o convite para comparecer ao Congresso do Partido Comunista da Iugoslavia.

COMENTARIO DO "RUDE PRAVO"

PRAGA — 10 — (R.) — O orgão comunista "Rude Pravo" em seu numero que será publicado amanhã, diz que não ha dúvida de que o Partido Comunista Iugoslavo "possui verdadeiros marxistas-leninistas, cuja opinião verdadeira acabará por se fazer sentir".

SENTENÇAS DE MORTE

BELGRADO — 10 — (U. P.) — A Corte de Justiça de Liubliana sentenciou cinco homens à morte por participação numa "organização criminosa ligada a serviço de espionagem estrangeiro". Dois dos membros da organização foram condenados à prisão perpétua e oito outros receberam penas de um a vinte anos de trabalhos forçados. O Tribunal declarou que os condenados mataram representantes do governo popular, inclusive o deputado Franz Mojshkerc. Segundo o Tribunal os sentenciados trabalhavam segundo instruções de um grupo estrangeiro, conhecido como "Comissão Real de Salzburg". As suas atividades incluiam enviar informações militares, politicas e industriais para o estrangeiro. Acrescenta-se que ajuda material e moral foi prestada aos condenados pelo padre católico Ivan Pavlin, da Igreja de S. Pedro, de Liubliana.

ESTOMAGO

Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S 416. Tel: 22-8659 2 ªs, 4 ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6º. Sala 608. Tel: 42-4547. 2 ªs, 4 ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3 ªs. 5.ªs e sábados das 13 às 15. R da Carioca 6 — 1.º Tel. 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Julho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - II

J'ACCUSE

OTTO MARIA CARPEAUX

Cinq Centimes

L'AURORE

Littéraire. Artistique. Sociale

ERNEST VAUGHAN

J'Accuse...!

LETTRE AU PRÉSIDENT DE LA RÉPUBLIQUE

Par ÉMILE ZOLA

LETTRE A M. FÉLIX FAURE

Président de la République

Fac simile do exemplar de "L'Aurore" em que Zola publicou o retumbante "J'Accuse"

O amanhecer do dia 13 de janeiro de 1898, a cidade de Paris foi inundada pela torrente de papel impresso que máquinas da "Aurore" lançaram interminavelmente. A primeira página inteira do jornal: uma carta aberta do escritor Emile Zola ao presidente da Republica. E a cidade estremeceu, como se houvesse terremoto.

O inicio da carta estava redigido nos termos solidos que se empregam quando um cidadão se dirige ao chefe do Estado: "Monsieur le Président, me permettez-vous, dans ma gratitude pour le bienveillant accueil que vous m'avez fait un jour, d'avoir le souci de votre juste gloire..." O escritor alude à aliança franco-russa, há pouco celebrada, pela qual a França se viu enfim libertada do pesadelo do isolamento diplomático em face do inimigo alemão. Mas essa "juste gloire" desapareceria nas sombras sinistras, na sujeira criminosa de "cette abominable affaire Dreyfus", e a história escreverá que "c'est sous votre présidence qu'un tel crime a pu être commis". E o escritor, para não se tornar, pelo silêncio, cumplice do crime, resolveu falar bem alto, dizendo a verdade por que a Justiça não a quer dizer. Por isso, "la vérité d'abord sur le procès et sur la condamnation de Dreyfus".

Todo mundo sabe o que foi o processo Dreyfus; até já está cansado de sabê-lo, ao ponto de terem passado, há pouco, 50 anos depois daquela carta aberta sem ninguém se lembrar da data. As gerações novas talvez nem soubessem. A elas, continuar a leitura da carta de Zola.

Uma arrumadeira do edifício da Embaixada da Alemanha em Paris, espiã a serviço do Estado Maior da França, acha numa cesta um farrapo de papel, prova de que um oficial desse mesmo Estado Maior traiu importantes segredos militares ao inimigo. Torna-se suspeito o capitão Dreyfus, antipático aliás aos seus camaradas e superiores. Especialistas reconhecem, naquele papel, a letra de Dreyfus. O chefe do serviço de contra-espionagem age com rapidez. A nação é advertida dos perigos que a ameaçam. O conselho de guerra delibera, portas fechadas. Dreyfus, degradado da dignidade de oficial, é deportado para a Ilha do Diabo na Guiana. Cai, por enquanto, o pano sôbre o primeiro ato da "affaire Dreyfus".

Depois se descobre o verdadeiro culpado, um aventureiro, protegido por altas patentes. O Estado Maior não quer confessar o erro de justiça. Alegam que a coesão moral do exército está em perigo. Mobilizam a opinião publica contra o "capitão judeu" e seus "defensores comprados pelos judeus". Os partidos nacionalistas agitam a rua. Ministros e ministérios se demitem. Fala-se em ditadura militar. Os partidos do centro e da esquerda reagem. A guerra civil parece inevitável. Enfim, um novo ministério arrisca sua existência, mandando fazer o processo contra o aventureiro. Perante o tribunal militar aparecem novos "documentos secretos" que todo mundo reconhece como novas falsificações; mas bastam para absolver o réu: em seu lugar, o coronel Picquart, que descobrira a verdade, é punido — "mais cette lettre est longue monsieur le Président, et il est temps de conclure: J'accuse le lieutenant-colonel du Paty de Clam d'avoir été l'ouvrier diabolique de l'erreur judiciaire... J'accuse le général Mercier de s'être rendu Boisdeffre... J'accuse le général Billot... J'accuse le général de Boisdeffre... J'accuse de général de Pellieux... J'accuse les trois experts en écritures... J'accuse les bureaux de la guerre... Boisdeffre .. J'accuse le général... Et l'acte que j'accomplis ici n'est qu'un moyen révolutionnaire pour hâter l'explosion de la vérité et de la justice... Veuillez agréer, monsieur le Président, l'assurance de mon profond respect. (a.) Émile Zola".

Zola foi condenado, por ter difamado o exército. Mas "la vérité et la justice" explodiram. Os próprios culpados confessaram a culpa. O falsificador dos documentos suicidou-se. Dreyfus foi reabilitado. As batalhas da guerra civil, que não rebentara, foram travadas na Camara. Os partidos da Direita foram esmagados, separando-se a Igreja do Estado. Depois, a Direita esmagou os partidos da Esquerda, sufocando as greves. A guerra de 1914 produziu logo uma "union sacrée", mas depois "as duas Franças", a "dreyfusarde" e a "anti-dreyfusarde" separaram-se novamente: "Cartel de la Droite", fevereiro de 34, "Front populaire", Munich, Vichy, a Resistência etc. A "affaire" continua. Apenas mudaram os nomes. Enquanto haverá Presidente e Camaras, Exército e tribunais, partidos e tribunos na França, sempre haverá alguem para gritar, no supremo momento: "J'accuse!" A primeira: página da "Aurore" do 13 de janeiro de 1898 não é uma folha de papel que o vento da História já levou: é um grande documento politico.

É justamente a atualidade dêsse documento que torna tão difícil a apreciação calma, o exame em profundidade. Talvez convenha, por enquanto, excluir todos os pontos de vista ideológicos. começamos apreciando o "J'accuse" de Zola como obra prima de jornalismo politico.

A "affaire Dreyfus" não se revelou logo como caso de importância nacional. Espionagem e contra-espionagem — os oficiais do Estado Maior estão acostumados a isso. O caso do papel encontrado na cesta da Embaixada da Alemanha é um caso policial. Têm a palavra os peritos da polícia. A Policia militar age com rapidez. Os juizes tiram as conclusões. O fim — do primeiro ato — pertence à polícia de uma colônia remota da França. Depois haverá crises de ministérios, tumultos na Camara, manifestações na rua; mas a "affaire" conservará sempre, até certo ponto, o aspecto policial. Espiões, contra-espiões, oficiais de justiça, promotores públicos, investigadores, presidiários, eis os atores do drama, em que intervêm aventureiros jogadores, senhoras duvidosas, jornalistas comprados, juizes corrompidos. Tudo gira em torno de documentos falsificados. Enfim, um suicídio na prisão! A história da França, entre 1894 e 1899, é um imenso romance policial. Mas isso é indigno da grande nação! A dignidade da França foi salva, por mais paradoxal que seja, por furo jornalistico, por uma carta aberta na primeira página de um jornal pouco considerado: "J'accuse..."

Não foi o primeiro "j'accuse" na história da imprensa francesa; nem foi o último "j'accuse" na história da imprensa mundial. Mal podemos abrir, hoje em dia, um vespertino sem encontrar um "j'accuse" que revela aos leitores assustados um "caso" terrivel; até os matutinos mais prestigiosos já não querem dispensar essa atração de circo político. Será que o mundo de hoje está cheio de Zolas que salvam todo dia a pátria?

Logo se impõe uma distinção.

(Conclui na 2.ª pág.)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

OSORIO NUNES

A organização municipal é uma das causas da estagnação econômica da Amazonia.

Devido às condições primitivas em que se encontra a maior parte da região norte do Brasil, verifica-se ali maior incidencia dos resultados de um fenomeno de estrutura nacional — a participação dos municipios do interior no dinheiro arrecadado, cobrado ou emprestado na República. Considerando bem a deslocação das rendas públicas no país, os recursos fluem dos municipios para as capitais dos Estados e destas para a capital federal. No encaminhamento das rendas para a capital, seguem, deixando o municipio, o valor dos depósitos bancarios, as contribuições para institutos de previdência e autarquias economicas, além de varias outras modalidades de evasão das disponibilidades financeiras.

As cifras referentes a quatro periodos fiscais do Brasil, escalonados em decênios, exprimem a precariedade dos recursos tributarios de um milhar e meio de municipios do interior, em face das entradas financeiras do governo federal e das administrações estaduais. Em 1907, por exemplo, a União arrecadou 536.060 contos de réis, os Estados e o Distrito Federal .... 206.653, e os municipios .... 71.53; em 1917, a União teve 537.441 contos da renda total do país, os Estados e o Distrito Federal tiveram 319.097, e os municipios 106.382 contos de réis; já em 1927, a arrecadação do governo federal era de 2.039.506 contos de réis, enquanto a dos Estados e do Distrito Federal alcançava .... 1.170.237 contos, e a dos municipios mal passava dos 300 mil contos, exatamente 334.398; o ano fiscal de 1937 foi encerrado com 3.462.476 contos de réis para o governo central, 2.135.401 para os Estados e o Distrito Federal, e 672.752 para os municipios; finalmente, em 1946, segundo dados ainda sujeitos a retificação, de um total de 21 bilhões, 626 milhões e 196 mil cruzeiros, arrecadados pelos três aparelhos tributarios, a União obteve 11 bilhões, 596 milhões e 576 milhares de cruzeiros, os Estados e o Distrito Federal receberam 8 bilhões, 448 milhões e 870 mil cruzeiros, enquanto os municipios tiveram apenas 1 bilhão, 607 milhões e 750 mil cruzeiros.

À primeira vista, o crescimento das rendas parece atestar saúde econômica. Mas a verdade é que a evolução é ilusória. A vida encareceu e o dinheiro perdeu o poder aquisitivo. Se as condições no interior fossem outras, o crescimento das rendas seria real, no valor do dinheiro e no aumento dos bens de consumo, beneficiando às três esferas administrativas, indistintamente. Isso não se verificou, porque, acompanhando a fortuna que se retira e que não volta, seguem para a capital os demais componentes da economia do municipio e abandonam o interior, também para não mais voltar, os industriais, os profissionais liberais, os homens de negócios, que formavam a sua substancia e vão aglomerar-se nos grandes centros urbanos. Por sua vez, diminuidas, tornadas estanques ou extintas as possibilidades locais, em todas as camadas da população se registam desequilibrios e desajustamentos, que terminam na marcha dos mais capazes pelo leito das rendas que se evadem.

Não cabe, nos limites deste artigo, discutir as fatalidades históricas ou supervenientes politicas que criaram e mantêm o atual sistema tributario, econômico e administrativo.

Assinala-se, apenas, uma situação de fato. Mas é curioso observar como o governo federal está empenhado em restaurar as fontes secas da arrecadação das municipalidades do interior, no instante mesmo em que au-

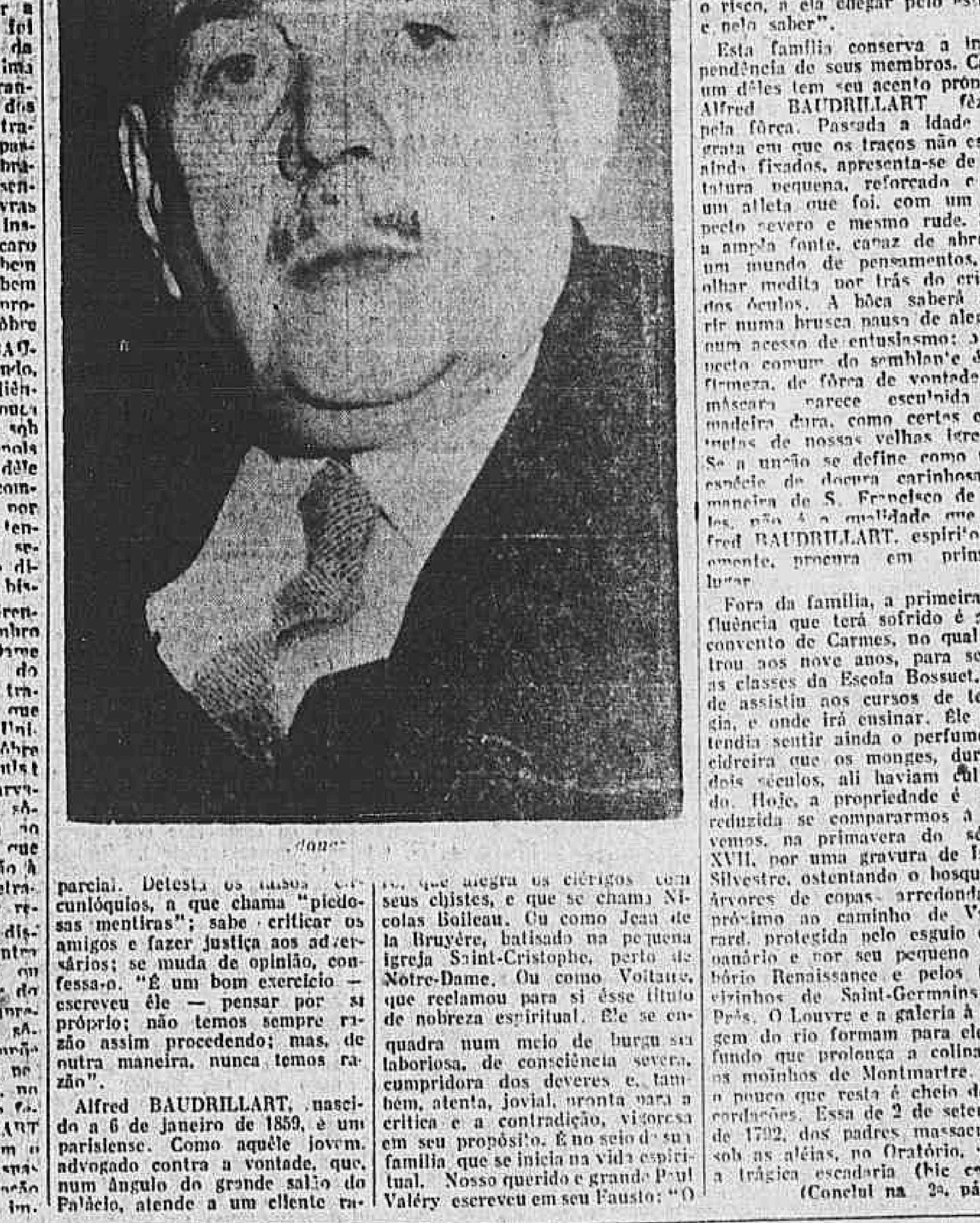
(Conclui na 2.ª pág.)

AGRADECIMENTO À ACADEMIA

EDOUARD HERRIOT

(Discurso de recepção na Academia Francesa. Tradução de Marina de Godoy Bezerra)

Edouard Herriot é, ao mesmo tempo, um dos mais eminentes chefes politicos e um dos espíritos mais cultivados de seu país, a França. Seu discurso de recepção na Academia Francesa não está deslocado neste suplemento, pois é uma peça literária e política de brilho excepcional



ADMITIS, Senhores, que um homem cuja vida esteve tão frequentemente empenhada na batalha fique intimidado no instante em que aparece diante de vós? Atribui-se a um dos vossos eleitos de outrora esta frase, que adoto: "É a primeira vez em minha vida que trago uma espada, e jamais tive tanto medo". Na vida pública, a hesitação não é sequer permitida: é preciso defender-se ou atacar. Mas, quando devemos a mais apreciável das honrarias a uma benevolência geral e como que espontânea, sentimo-nos desarmados, apesar do caráter um pouco agressivo de um novo uniforme. Perguntamo-nos, somente, se teremos diante de nós, para o futuro, tempo suficiente para testemunhar a cada um de vós as manifestações de reconhecimentos que sabemos dever-lhe.

Vosso favor fêz-me suceder a dois historiadores. Um dêles foi um padre, grande dignatário da Igreja. Encontrei-o pela última vez no Palácio do Eliseu, durante uma reunião em honra dos Prêmios de Roma. Como a fraqueza da vista tornava seus passos hesitantes, ofereci-lhe o braço para conduzi-lo a um assento. Agradeceu-me com palavras encantadoras: "O senhor me instalou nesta poltrona, meu caro amigo, disse-me êle: gostaria bem de lhe deixar a minha". A bem dizer, essa cortesia, que foi profética, não me dá ilusões sôbre meus direitos. O cardial BAUDRILLART foi, acima de tudo, um católico de rigorosa obediência, e reconheço em mim pouca autoridade para apresentá-lo sob êste aspecto, sobretudo depois que um de vós, Senhores, dêle traçou um perfil que não comporta retoque. Celebrado por êle, quando de sua sagração, tendo dêle recebido conselhos semelhantes aos que São Paulo dirige a seu discipulo Timóteo, bispo da branca Éfeso, Mons. Grente pronunciou, a 25 de novembro de 1942, na Igreja Notre Dame de Paris, a oração fúnebre do cardial, no estilo da grande tradição; e, sôbre as razões que conduziram o professor da Universidade ao sacerdócio, sôbre suas palestras com Mons. d'Hulst, padre gentilhomem nos arvoredos do castelo de Louville, sôbre sua submissão absoluta ao pontificado, sôbre uma fé que não aceita nenhuma derrogação à regra, deixou-nos êle um retrato que seria absurdo querer retocar. Esta necessidade de disciplina explica o que se encontra de autoritário, de obstinado ou mesmo de abrupto no Reitor do Instituto Católico; faz compreender suas últimas atitudes, sôbre as quais a lealdade impõe reservas e que não poderiam pedir-me que aprove. De resto, no interior do recinto em que se fechou, o cardial BAUDRILLART permaneceu independente, com o espírito curioso, livre em suas opiniões, apaixonado pela ação pessoal; não neutro, porém imparcial. Detesta os falsos circunlóquios, a que chama "piedosas mentiras"; sabe criticar os amigos e fazer justiça aos adversários; se muda de opinião, confessa-o. "É um bom exercício — escreveu êle — pensar por si próprio; não temos sempre razão assim procedendo; mas, de outra maneira, nunca temos razão".

Alfred BAUDRILLART, nascido a 6 de janeiro de 1859, é um parisiense. Como aquêle jovem advogado contra a vontade, que, num ângulo do grande salão do Palácio, atende a um cliente raro, que alegra os clérigos com seus chistes, e que se chama Nicolas Boileau. Ou como Jean de la Bruyère, batisado na pequena igreja Saint-Cristophe, perto de Notre-Dame. Ou como Voltaire, que reclamou para si êsse título de nobreza espiritual. Êle se enquadra num meio de burguesia laboriosa, de consciência severa, cumpridora dos deveres e, também, atenta, jovial, pronta para a critica e a contradição, vigorosa em seu propósito. É no seio de sua família que se inicia na vida espiritual. Nosso querido e grande Paul Valéry escreveu em seu Fausto: "O sol de uma vida levanta-se em um ponto do horizonte, desprende-se das névoas e das formas suaves da infância". O ambiente, limitado por bibliotecas, no qual cresceu Alfred BAUDRILLART, poderia parecer estreito, se não estivesse alargado pelo pensamento. Seu pai, economista, sábio entendido em vários assuntos, pertenceu à Academia das Ciências Morais. O avô materno, Silvestre de Sacy, filho por sua vez do célebre linguista, é o redator-chefe do "Jornal dos Debates". Quando o Reitor do Instituto Católico irá criar cadeiras para o estudo das linguas orientais antigas, cremos que age sob a inspiração de seu antepassado. Flutua na casa da familia um odor de jansenismo. Declaram-se ali pelo livre exame. O segundo de Sacy, Samuel Ustazade, escreveu: "Não se chegava à fé pela ignorância; preferia-se, com todo o risco, a ela chegar pelo estudo e pelo saber".

Esta família conserva a independência de seus membros. Cada um dêles tem seu acento próprio. Alfred BAUDRILLART fêz-se pela fôrça. Passada a idade ingrata em que os traços não estão ainda fixados, apresenta-se de estatura pequena, reforçado como um atleta que foi, com um aspecto severo e mesmo rude. Sob a ampla fonte, capaz de abrigar um mundo de pensamentos, o olhar medita por trás do cristal dos óculos. A bôca saberá sorrir numa brusca pausa de alegria, num acesso de entusiasmo; o aspecto comum do semblante é de firmeza, de fôrça de vontade. A máscara parece esculpida em madeira dura, como certas estatuetas de nossas velhas igrejas. Se a unção se define como uma espécie de doçura carinhosa, à maneira de S. Francisco de Sales, não é a qualidade que Alfred BAUDRILLART, espírito veemente, procura em primeiro lugar.

Fora da família, a primeira influência que terá sofrido é a do convento de Carmes, no qual entrou aos nove anos, para seguir as classes da Escola Bossuet, onde assistiu aos cursos de teologia, e onde irá ensinar. Êle pretendia sentir ainda o perfume da cidreira que os monges, durante dois séculos, ali haviam cultivado. Hoje, a propriedade é bem reduzida se compararmos à que vemos, na primavera do século XVII, por uma gravura de Israel Silvestre, ostentando o bosque de árvores de copas arredondadas, próximo ao caminho de Vaugirard, protegida pelo esguio campanário e por seu pequeno zimbório Renaissance e pelos tetos vizinhos de Saint-Germains-des-Prés. O Louvre e a galeria à margem do rio formam para ele um fundo que prolonga a colina até os moinhos de Montmartre. Mas o pouco que resta é cheio de recordações. Essa de 2 de setembro de 1792, dos padres massacrados sob as aléias, no Oratório, sôbre a trágica escadaria (hic ceciderunt

(Conclui na 2.ª pág.)

Na terra do "pau que canta", até o governador escreve poemas

De AUGUSTO AGUIAR (Especial para A MANHÃ)

Poeta, embora acusado de pouco lírico pelos seus adversários políticos, Silvestre Péricles afirma ser, "em matéria de arte, gramaticalmente um eclético..." — Um bardo por acaso, que faz "blagues" e versos — Gafanhoto e mel silvestre, como nos tempos de São João Batista.



Silvestre Péricles, num portrait-charge de Alvarus

Ao forasteiro, o alagoano, com aquela sua voz nordestinamente arrastada, pergunta curioso: Já leu o livro de versos do d... Silvestre? — e ante a resposta negativa tece os maiores elogios ou sorri maliciosamente. A verdade é que, além de político, além de governador, além de idealizador do "exército alagoano" — um exército que, no dizer do sr. Silvestre Péricles, é ao mesmo tempo "alagoano, pernambucano, brasileiro e universal", — autor da frase que já se espalhou por todo o país: "o pau vai cantar e não pára mais...", o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro é poeta, embora seus inimigos politicos digam que êle é muito pouco lírico no que toca ao govêrno local.

UM POETA POR ACASO...

Pensa o leitor que se encontra, neste momento em minha cidade de Maceió. Uma rua sinuosa — do Comércio outras ruas em quadriláteros perfeitos formando o centro da cidade. Bairros arrabaldes estendendo-se pelas praias — Jaraguá, Pajuçara, Ponta Verde, Ponta da Terra — ou pelas margens da Lagoa — Mutange, Bebedouro, Levada e Ponta Grossa — ou subindo ladeiras acima e derramando-se pelo planalto: Farol e até mesmo o Cavalo Morto, cantado em versos pelo poeta Lêdo Ivo e percorrido frequentemente por êste outro poeta que é Wanderley de Gusmão. Deixe

(Conclui na 2.ª pág.)

LOGO que se transformou em Poder Legislativo, a Assembléia Nacional Constituinte, tivemos ensejo de oferecer ao conhecimento do país, inicialmente na via melhor de repercussão que é a imprensa, as linhas de um "programa econômico-social mínimo para o Brasil", fora de cujas diretrizes não víamos, como não vemos ainda, processo idôneo para colocar o país na trilha de uma política efetiva da terra. Dessa espécie de roteiro, que se teria de bitolar de um lado numa planificação geral legislativa, e de outro numa mentalidade quase pioneira de Executivo voltaremos a dizer na Camara, nessa mesma Camara onde, de par com o [illegible] raramente concedido às questões de ordem política, nas de fundo econômico o "movimento geral de atenção" é mais da tradição das notas taquigráficas do que mesmo da história real daquela casa.

Vamos servir-nos destas colunas, tão generosamente reservadas à nossa colaboração, para em pró uma oportunidade, rever os lineamentos daquele esquema realista e o faremos quando, no parlamento, se der inicio ao debate sôbre o Plano Salte, irmão póstero, afortunado e bem enroupado, do nosso Pesmpb (vejam que nem a sorte de predispor as iniciais do nosso esquema tivemos, de modo que formassem uma palavra, assim, por exemplo — Ande — Avance — Adiante, etc.... Dar-nos-emos por muito felizes se, nos anais do Congresso, ficar ele como uma espécie de soneto d'Arvers, o nosso pobre soneto d'Arvers — "Mon âme a son secret...").

Queremos, antes, pôr-nos em dia, perante o leitor, com algumas questões econômicas gerais, insistentemente debatidas na Camara e no Senado, porque sobrenadam nesta hora universal e particularmente brasileira. Inflação e retração de crédito, por exemplo são ladainhas diárias, ali e alhures. Da primeira num dos mais recentes números da revista "Hechos e Ideas", dizia um arguto economista argentino que é alguma coisa escorregadia, praticamente inconceituavel, "fenômeno singularmente viscoso". E é mesmo. Tanto que, até hoje ninguém sabe ao certo o que seja a inflação, quando começa e termina, quais venham a ser os seus

POLÍTICA ECONÔMICA

INFLAÇÃO E OUTROS MEDOS

WELLINGTON BRANDÃO

...ao menos relativamente seguros indices de presença, quando dependa, ou não, da moeda, dos desajustamentos da produção, etc. Não seremos nós quem a irá definir, ou fixar-lhe os contornos. Sabemos, apenas, e isso é que nos importa, que, fato ou quimera, ela está produzindo um tal terror supersticioso entre nós, desde os derradeiros meses da ditadura (desde, melhor precisando, o famoso decreto-lei n.º 7.263 do sr. Souza Costa), que, às dificuldades de ordem econômica e financeira com que sempre andamos a braços, junta uma congérie de males psicológicos tais que nos arrisca aos mais trágicos equívocos que já pudera desviar um povo de suas rotas de evolução.

O medo, muitas vezes, como assinalou aquele genial Machiavel às avessas que foi Nietzsche, mata em nós as próprias disposições heróicas de analisá-lo e resistir-lhe. O medo nos está matando há meio século. A ponto de nos permitir afirmar que ainda há pouco derrubamos uma ditadura para restaurar não propriamente uma democracia, senão uma mediocracia. Medo de falta de produção. Medo de excesso de produção. Medo de emissão. Medo da falta de emissão. Medo do deficit orçamentário e medo, igualmente, dos saldos na lei de meios. Medo do fascismo. Medo do comunismo. Medo — Deus nos perdõe — até do Biriba! Medo! Medo! Medo!

Desde, pelo menos, 1945, a inflação enche de sombras pressagas a imaginação dos nossos próhomens, ainda os mais lúcidos, os mais avezados no trato das chamadas diáteses políticas e sociais, econômicas e financeiras. Um professor do King's College, de Cambridge, liberal economista à inglesa, isto é, modernizado nas suas tendências conservadoras, dizia numa de suas conferências (que as lê essa espécie de anjo duro da liberal economia que é o sr. Tristão da Cunha) que o pior nas crises de inflação real ou imaginária, é que elas conduzem inevitavelmente à reação indiscriminada, de modo que, não poucas vezes, passamos a combater a expansão econômica supondo que estamos combatendo a expansão inflacionista. Podemos cruamente ilustrar a advertência. Suponhamos que dez perigosos bandidos, perseguidos pela policia, se misturem à multidão de inocentes. Para fuzilar os dez malvados, os policiais metralham a multidão! Eis a imagem trágica da confusão.

Desde 1945 damos caça à inflação. Dispomos para isso, de uma vasta equipe de doutores graves, de técnicos severos, todos muito bem intencionados, com leitura especializada de Jéze a Baruch, mas já tão profundamente melancolizados na tarefa ingrata, que não se impacientam mais em desencontrar a coruja arisca. Há também os demagogos, os mandingueiros da deflação; estão de tal sorte fanatizados pela obsessão anti-inflacionista que se supõem o centro da salvação nacional; desfecham murros a torto e a direito e não querem um saco de arroz, uma perna de boi ou de porco, se o agricultor ou o criador plantou ou criou com dinheiro emprestado. Credito para produzir? Inflação! Dinheiro adiantado para construir um banheiro carrapaticida? Inflação!

Cresce assim, assustadoramente a onda possessa do dogmatismo dos que se esquecem de que o capital nasceu, ou se inventou, para circular como padrão de troca, e desencadeiam a guerra santa e indiscriminada contra aquilo a que chamam as 7 pragas do Egito nas leiras delicadas da economia: o "excesso do meio circulante"... Sim: recolha-se, retraia-se, aferrolhe-se no fundo das arcas o dinheiro andejo, e a bonança voltará!

Este, infelizmente, o quadro real do pensamento politico-econômico dos nossos dias, travestida apenas a verdade nas tintas do humorismo — quantas vezes servidor incompreendido dela!

É tempo, porém, de reagir o nosso bom senso — e uma corajosa equipe de homens, bem intencionados e competentes se disponham, a qualquer preço, a enfrentar a turba, no Congresso, na administração, na imprensa, nas mesas redondas, na própria rua!

Venha de onde vier o dinheiro — emitido sôbre outro ou sôbre lastros vivos da economia, emprestado, feito utilidade nas vias do exchange — devemos organizar a nossa produção, dar-lhe expansão nos canais de uma sábia, firme e incontrastável politica de amparo social e financeiro ao homem que produz, garantindo-lhe, inclusive, o lucro minimo, o transporte fácil, e saneando-lhe a todo transe o meio físico. Ou nos submetemos a esses imperativos, ou continuaremos como baratas loucas no vendaval que sopra do nosso próprio terror, inuteis e imprestáveis, portanto, no serviço da Nação.

Neste momento, não somos mais o país rotineiramente auto-suficiente que eramos há vinte anos. O Brasil é agora uma parcela viva do mundo, dêste mundo cada vez mais inquieto, mais esfomeado, mais violento nos processos de sua tormentosa evolução para uma forma estável de equilibrio econômico e social.

ILEGÍVEL

NA TERRA DO "PAU QUE CANTA" ATE' O GOVERNADOR ESCREVE POEMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

...mos os bairros e voltemos à rua do Comércio. Ali estão os cafés e principal cinema, pelas suas calçadas as mocinhas provincianas fazem o domingueiro "footing" e baixam os olhos quando um galanteio lhes é dirigido. Numa das extremidades da rua está a Praça Floriano Peixoto. Na praça, uma igreja: dos Martírios. Do outro lado um palácio: Floriano Peixoto; mas que o povo sempre chama em geral de Palácio dos Martírios. Ali está o sr. Silvestre Péricles, incontestavelmente uma das figuras políticas mais discutidas no momento, e no lirismo alagoano uma forte manifestação poética.

Antes de ver Silvestre Péricles, eu tinha recebido conselhos como êste: "Cuidado com o homem, que êle é de briga..." Não foi porém êste o Silvestre, já meu conhecido de outras atividades jornalísticas, que me recebeu no velho Palácio dos Martírios — "nunca o nome daquele palácio foi tão acertado", dizem os opositores, que o governador alagoano chama de cripto-udeno-comunistas. Alegre sorridente "blaguer" e acolhedor metido num pijama azul-celeste, os cabelos brancos por pentear membro da Academia Alagoana de Letras, o governador acolhe afavelmente, quem o procura no Palácio, que denomina da "Casa do Povo" casa aliás onde inaugurou o retrato de sua preta babá uma velha do Engenho Guindaste. Vejamos o poeta. Com aquela sua franqueza quase rude no falar, Silvestre Péricles conversa. Lembra seus autores prediletos: Shakespeare, Goethe, Cervantes e Dante. Dos autores brasileiros refere-se, com especial carinho, a Euclides da Cunha. E dos alagoanos, cita-se a si mesmo. A verdade é que Silvestre Péricles tem idéias próprias a respeito da literatura. Detesta os futuristas em todos os seus matizes — tremei Manuel Bandeira e Carlos Drummond! —, classificando-se a si mesmo de um neo-classicista moderno. Gosta de escrever e de amar, de recitar versos e de lembrar casos. Por modéstia acentua:

— Homem, eu sou poeta por acaso...

UMA CARREIRA BRUSCAMENTE CORTADA

Pois bem, o sr. Silvestre Péricles antes de ser governador já escrevia versos. Eis o seu livro: "No Tempo das Rimas", editado no Rio, em 1937, com um prefácio do sr. Menotti Del Picchia. Sim, dêsse Menotti Del Picchia que acentua ter verificado, referindo-se ao poeta Silvestre Péricles, que "o Senhor o dotou da virtude mais alta: a de perpetuar a si mesmo em substância lírica que é eterna...".

Com a governança o sr. Silvestre Péricles teve de abandonar o doce convívio das musas, para conviver com políticos, prefeitos, jornalistas, etc. E' com um tom de tristeza na voz que diz:

— Depois que vim para Alagoas só escrevi três produções: "Nós Dois", "Quando Reflorista" e o "Hino Trabalhista Brasileiro". No primeiro focalizei o sempre vivo tema do amor e da irremediável partida. No segundo, o reflorescimento do Amor e da Bem-Amada. No terceiro, o trabalhador de nossa terra.

Agora, pouco tempo tenho para escrever minha literatura pois os encargos do govêrno me tomam as 24 horas do dia. Assim mesmo, para não fugir a êsse fatalismo literário estou escrevendo ao vivo, a História de Alagoas, com a cooperação dos verdadeiros patriotas do meu Estado.

"NO TEMPO DAS RIMAS"

— Nunca tive a pretensão de ser poeta, escreve o sr. Silvestre Péricles em nota pessoal que abre "No Tempo das Rimas", e confessa: "Apenas, fugazmente, a inspiração aparecia e eu versejava com intermitência desde os 15 anos". Feita esta ligeira apresentação do poeta ao leitor, mergulhemos no "Tempo".

Não há uma seqüência natural na poesia do sr. Silvestre Péricles. Os temas são vários e variaram sobremodo de sua adolescência à maturidade. Em seu livro há de tudo. Há o Amor. Há a natureza. Há a glorificação da Pátria:

Vasto no solo forte pela raça
na livre América um país prospera.

E o poeta, depois de cantar o trabalho, a igualdade, a justiça revela que êste país amado e ideal

outro não é que a Pátria brasileira.

Há, também, hinos a Alagoas — "que jamais se distinguiu pelos seus pensadores e sim pelos seus militares", relembra o poeta Silvestre Péricles, dessa Alagoas pequenina e quase perdida no nordeste!

Tu, Alagoas, que o valor construí,
orgulha-te de ler a história pura
nos campos de batalha — teus heróis.

"Das Montanhas", "Dos Vales" e "Dos Rios" são versos dedicados à natureza. O romântico é, entretanto, o fraco do sr. Silvestre Péricles. E o governador chora, lamenta-se, ri, implora:

Embora
Sentindo distante
a essência encantada
de tua alma errante
enlevo-me..

Mas, Silvestre Péricles está em Maceió. As musas estão distantes. Não há muitas palavras suaves no Palácio dos Martírios. Fala-se agora, muito e muito, de "impeachment" e intervenção; a política está em tudo. E o poeta tem ligeiras revoltas:

Aqui, neste castelo, em ruinas, da saudade,
onde me colocou a marcha do destino,
é que sinto que a mágua infinita me invade,
como o sombreado ao sol, no esmalar vespertino.

Em 1926, ainda não havia o "pau que canta" e o poeta vivia triste e exilado lá pelas bandas de Porto Alegre. Sua poesia daquela época era um lamento:

Saudade, que de mim desejas?

Mas, parece que a saudade desejava seu retorno às Alagoas e onze anos depois esta saudade se fazia mais forte ao recordar seu município distante:

Em São Luiz do Quitunde. A noite desce...

Sim, em São Luiz do Quitunde, com suas poucas casas, suas usinas de açúcar e o engenho "Guindaste", plantado às margens do Gitituba. Há vinte e tantos anos passados quase trinta a família Góis Monteiro vendeu o velho banguê — cheio de lendas como a lagoa cimentada pelos holandeses — ao meu tio Augusto Aguiar que o detém até hoje. Semelhante a centenas de outros engenhos nordestinos: a banguê o alambique fabricando cachaça um rio manso e povoado de camarões e pitus, duas casas grandes uma capela, uns barracões poucos pés de coqueiro a mata e os canaviais. Ali nasceu o sr. Silvestre Péricles e é um misto de lembranças da infância e afeto filial que encontramos neste soneto "A que deixa posteridade". O sr. Silvestre Péricles afirma ser sua melhor produção, que dedicou à sua mãe:

Quanto contemplo as rugas do teu rosto,
fico-me triste e evoco os tempos idos!
a casa do "Guindaste" num sol-posto...
e meu pai que se foi entre gemidos...

Nove filhos porém, no teu desgôsto,
foram fanais ou sonhos redimidos,
Nos embates da vida tens composto
O poema dos amores mais queridos.

Se — filha, irmã e espôsa — foste reta,
guiou-te sempre êsse materno enleio,
que floriu na tua alma predileta.

Mãe! As ruinas dos anos, posso vê-las:
sou, agora, pequeno, no teu seio
e as tuas rugas brilham como estrêlas.

GAFANHOTO COM MEL SILVESTRE

Um inimigo do governador apelidou os auxiliares do sr. Silvestre Péricles de "gafanhotos" ou seja os secretários de Estado os 31 prefeitos que apoiam sua política, os amigos pessoais do governador. E o verbo "gafanhotar" significa, hoje apoiar o govêrno ou ir às reuniões no Palácio dos Martírios. Assim é Alagoas como nos tempos de São João Batista que se alimentava de gafanhotos com mel silvestre, com a agravante de que — dizem os "udeno-comunistas" — êste mel é demasiadamente silvestre e os gafanhotos não são unidos! romem...

Mas, nada disso atinge o "divino" Péricles — como já foi chamado num discurso em praça pública. Um "divino" aliás que é muito humano, escreve editoriais para "A Gazeta de Alagoas" — o órgão oficioso do Partido Social Trabalhista: escreve contos e crônicas e o mais importante, faz versos. E Silvestre sorri satisfeito; quando se define:

— Em arte pareça-me, sou, gramaticalmente, um eclético. Um curioso que procura o equilíbrio entre a forma e a idéia e verdade embelezida. Por isso, faço versos rimados e metrificados e até já disseram que sou o maior poeta vivo de Alagoas... Eis o que é a política: pior para uns e o melhor para outros...

E um "gafanhoto" acrescenta sôfrego:

— Maior do que Guimarães Passos, do "Lenço"...

— Comparando mal — atalha Silvestre Péricles — pois se algum dia entrasse por êste palácio a dentro um lenço carregado por quatro beija-flores, eu, em vista do absurdo dava dois tiros para cima e pensaria que aquilo era macumba udeno-comunista...

* * *

Êste é o sr. Silvestre Péricles, poeta: gramaticalmente eclético em arte, um curioso, e bardo por acaso... Tão lírico até que já descobriu que não só os homens cantam, mas também os bons e fiéis madeiras de Alagoas. Sim, pois na terra do sr. Silvestre Péricles tudo pode acontecer, até mesmo que "o pau canta e não pare mais...", o que apavora os inimigos do governador e produz risos vizinhos e risadas entre os gafanhotos de todos os tipos: sérios loiros morenos ou pretos. Gafanhotos que batem palmas e asas em torno de Silvestre Péricles.

Se o pau algum dia cantar em Alagoas, não há de ser nada, pelo menos assim pensa o governador-poeta, pois êle mesmo diz:

Se ouvires cantilenas pelos ares,
em dias claros e reveladores
imagine-se quais ondas singulares
de carícias, que envio como flôres.

Dr. Orlandino Fonseca
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531

AGRADECIMENTO A ACADEMIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cunt), reforçou em Alfred BAUDRILLART o horror pela odiosa bestialidade da guerra civil. Após a Revolução, o convento, alugado durante algum tempo a um hospedeiro, para o baile dos Tilleuls, será novamente transformado em casa de pouso e receberá, com o general Hoche, Joséphine de Beauharnais, que tornaremos a encontrar no roseiral da Malmaison. Quando Mons. Affre foi assassinado sôbre uma trincheira, seu coração, encerrado em uma urna, foi confiado aos Carmes. Lacordaire fundou ali seu ascetismo romântico. Ainda que desprezemos certas lendas, como a do encarceramento dos Girondinos, é um lugar poderosamente evocativo. As sombras esparsas na casa sob as arcadas, ou acumuladas em volta da coluna fúnebre, envolvem a juventude de Alfred BAUDRILLART; dão-lhe conselhos que êle ouvirá até o derradeiro momento da vida, até a hora em que virá repousar em sua aprazível companhia. A segunda influência exercida sôbre Alfred BAUDRILLART é a da Escola Normal chamada Superior, sem dúvida porque está no cume de uma colina. Nela entrou em 1878 e ali encontrou Bergson e Jaurès. Muito se tem criticado essa casa, como se critica tudo que está vivo: só se atiram pedras às árvores que têm frutos, diz um provérbio camponês. Um de nossos camaradas, Gustave Téry, amável polemista, defendeu da perfídia da lenda essa casa onde se aprende a ler e, algumas vezes, a escrever. Para alguns, o Normalista é um ser instruído, dotado de espírito crítico, feito de orgulho intelectual e de certa inépcia mundana, cético por excesso de erudição; neste particular, os principais representantes do gênero seriam Ernest Renan, formado pelo Seminário, e Anatole France. Houve Normalistas antes do decreto da Convenção que os congregou? Sim, é possível. Na antiguidade, Luciano e Cicero, na seção de letras; mais próximos de nós, Descartes e Buffon, na seção das ciências. Bossuet, êste personifica a Sorbonne. Segundo algumas opiniões, os Normalistas seriam modelados sôbre um único tipo.

De fato, a Escola fornecea recrutas para tôdas as carreiras, escritores, poetas, autores dramáticos, críticos em abundância, diplomatas, exploradores, políticos e até professôres. Formou, também, padres, dos quais o mais antigo, penso, morreu como capelão dos Trapistas Lioneses. Outro foi, em Patay, o porta-bandeira dos Zuavos pontificais. Um terceiro, o missionário Chambor, morreu nos mares da China, em conseqüência de um naufrágio. Olivaint caí diante do muro da rua Haxo. A célebre promoção de 1847 faz entrar, juntamente com Jean-Jacques Weiss, About, Sarcey e Taine, a Adolphe Perraud que, antes de ser chamado ao bispado de Autun, ensina história eclesiástica na Sorbonne. Lembro-me de ter visto, no centenário da Escola, êsse fiel discípulo de Gatry, silencioso, grave, com uma sombra de doçura e deixando transparecer na fisionomia aquela lealdade que vossa companhia soube apreciar.

Que mais dizer, Senhores, senão que a Escola Normal Superior é um centro de Liberdade; que lá não é bastante praticar a tolerância, forma medíocre e por vêzes hipócrita da cortesia, que lá se adquire consciência da infinita diversidade do pensamento; que lá se verifica a impossibilidade, para um só espírito, de abraçar a universalidade do conhecimento e que, fazendo esfôrço para dar-se a si próprio opiniões sinceras, ninguém se admira se outros tiram de suas experiências conclusões diversas. Noção tão útil na ordem social quanto na ordem puramente intelectual. Uma nação, sobretudo a nossa, deve reunir idéias variadas, cada uma com suas variações. Em pleno verão, a França é um ramalhete de rosas, mas diversas em aspecto, em côres, em perfumes. O Normalista detesta os julgamentos feitos, a síntese prematura, que é uma das formas da tolice, as afirmações sumárias: "A inteligência de um homem, dizia meu mestre Tournier, mede-se pelo que sabe não compreender". E o espírito normalista que me convida a falar de Alfred BAUDRILLART com tôda independência, sem tentar aproximar, das suas opiniões freqüentemente tão opostas, sem tentar justificar, atenuando-as ou modificando-as, alguns de seus atos que não podem ser aprovados ou encobertos por aquêles que tomaram parte na Resistência Nacional, mas fazendo esforços para o conhecer, antes de julgá-lo.

Ver-se-á que Alfred Baudrillart permanece imbuído dêsse espírito. Uma terceira influência agirá sôbre êle. E, penso, o exemplo de Adolphe Perraud, que em 1890 o conduziu ao Oratório. Um padre amigo das Letras, submetido a suas disciplinas, inclinado por um pendor natural para uma congregação reformada pelo cardeal de Berulle, protetor de Descartes. Que esta criação ou esta reorganização tenha sido apreciada pela ordem dos Jesuítas, não poderíamos afirmá-lo. O regulamento da instituição é especialmente suave. "Lá — declara Bossuet — uma santa liberdade faz um santo compromisso; obedece-se sem depender, governa-se sem comandar. Tôda autoridade reside na doçura." É a casa de Massillon orador de harmonia e encanto de uma amenidade vizinha da graça pagã, que fez um confessor para Voltaire. O oratório é, sobretudo, Malebranche, êle, também, Cartesiano de inflamar, como diz Mme. de Sévigné de certo bispo, e no qual se junta ao espírito de geometria o espírito de sutileza. Para aquêles que se interessam pelos dramas da inteligência, o Oratório oferece um maravilhoso campo de reflexões. A independência permitida à Ordem provoca os mais retumbantes conflitos de idéias. Malebranche atira-se contra Bossuet e Fenelon, atraindo com sua teoria da visão em Deus, tôda uma sociedade esclarecida, ao passo que o oratoriano Quesnel, com as "Reflexões morais", provoca o ataque que a bula Unigenitus desencadeará contra o jansenismo e outro Oratoriano, o padre Richard Simon, em sua "História crítica do Velho Testamento", criará a exegese anunciada Renan. Que variedade! Até mesmo um Fouché saiu do Oratório! Deduz-se daí que o restabelecimento da Congregação pelo P. Gratry em 1852 tenha atraído padres como Perraud e Baudrillart, preparados pela Escola Normal para os encantos da vida intelectual.

E costume distinguir na vida de Alfred Baudrillart dois períodos, um puramente universitário, o outro eclesiástico, intercalados pela entrada no Oratório em 1890 e pela ordenação em 1893. Esta distinção não é legítima. Professor em Laval, em Caen ou no colégio Stanislas, já deixa êle aparecer nitidamente sua vocação sacerdotal. Doutor em teologia, Reitor da Universidade Católica, prelado, não renunciará a suas pesquisas nem aos métodos de historiador.

Seus primeiros trabalhos conduzem-no para o século de Luiz XIV,

"quand Maintenon jetait sur la France ravie
l'ombre douce et la paix de ses coiffes de lin."

A dama de Saint-Cyr inspira-lhe um inocente amor e o primeiro dos seus estudos no "Contemporâneo". Segue-se uma série muito longa de obras, de manuais, de relatórios, de elogios, que tanto visam a antiguidade, a Renascença e a Reforma, Marie de Medicis e Mme. de la Vallière com a formação política dos Estados-Unidos, as relações da França com o reino do Sião ou a colonização de Madagascar sob Luiz XV. No tempo e no espaço, sua sêde de informações não tem limites. No livro sôbre a "Renovação intelectual do clero de França no século XIX", êle expõe êsse dever de conhecer.

No centro de sua produção histórica, coloca-se a grande obra, em cinco volumes grossos, sôbre Filipe V e a Côrte de França, publicada a partir de 1890. Foi colher dados no próprio local, no castelo de Simancas, onde são conservados os arquivos gerais da Espanha, mais de trinta milhões de documentos reunidos depois do cardeal Ximenez, e também no palácio de Alcalá, que guarda, sob os tetos policrônicos, cento e cinquenta mil maços de papéis da Inquisição e o ato da abdicação de Filipe V. Nesse tesouro prodigioso, êle descobre quatrocentas cartas autógrafas de Luiz XIV, duzentas do duque de Bourgogne, inúmeros documentos originais. A longa história do chefe da Casa dos Bourbons da Espanha, segundo filho do delfim Luiz da França, neto de Luiz XIV, depois duque d'Anjou, é preenchida por uma série de guerras sem interêsse para nós, que vimos melhores, muito embora fossem elas dominadas pela estranha personalidade do marechal de Vendôme, honrado pelo reconhecimento espanhol com um túmulo no Escurial. Nossos generais são, alternativamente, vencedores e vencidos. Villeroi deixa-se prender. Apodam-no. Que pena seja êle marechal de França, pois mereceu uma surra! As tropas unidas da Inglaterra e da Holanda têm por chefe John Churchill, duque de Marlborough.

Ora Filipe se apoia na França, ora a combate. Mas é uma história que se presta às evocações pitorescas e onde se cruzam personagens bem curiosas, como o cardeal Alberoni, filho de jardineiro, que esteve ao ponto de tornar-se papa, ou a princesa dos Ursinos, Anne-Marie de la Trémoille, parisiense, intrigante de grande estilo, da qual Saint-Beuve já nos traçou um retrato sedutor. Nada tão divertido como seguir a vida da côrte de Espanha no comêço do século XVIII, através das cartas da Camarera mayor à marechala de Noailles. Em têrmos freqüentemente muito crus (nossos autores modernos não inventaram o realismo), descreve sua obrigação de tomar conta tôdas as tardes da espada de Sua Majestade, do roupão, do candieiro e mais ainda. Madame de Ursins governa a rainha que governa o rei. Tendo conservado, apesar de passados sessenta anos, costumes "à l'as carpolette", segundo a expressão de um de seus inimigos, ela não hesita, desde que era preciso justificar-se em dirigir-se à côrte de Versailles e apresentar-se nos bailes de Marly, altiva e livre, trazendo nos braços seu esbôço, que o próprio Luiz XIV vem acariciar. Restaurada sua influência, graças, por um lado, a Madame de Maintenon dedica-se a defender a autoridade do rei da Espanha contra os Grandes sem fôrça e sem coragem a lutar, como um verdadeiro marechal de campo, contra a desorganização do exército, a evitar o desencorajamento nas horas tristes, até o instante de sua queda fulminante e de sua volta para França. Faz os chefes responsáveis envergonharem-se de sua covardia, e escreve essa frase, que vale para sempre! "Por mau que seja o estado dos negócios, os grandes espíritos e as grandes coragens mais se enrijam diante da má fortuna."

Prosseguindo nesse trabalho, obra beneditina de um Oratoriano, o que se propõe o abade Baudrillart é mostrar como, durante quinze anos, as duas côrtes da Espanha e da França não foram senão uma só, e como Luiz XIV governou o reino do neto ao mesmo tempo que o seu. A própria arte confirma esta transposição. Filipe V conserva a nostalgia da França, enquanto a rainha Isabelle Farnèse protege seus compatriotas italianos. São franceses que constroem para os religiosos de S. Francisco de Sales um convento imenso que se tem podido comparar aos Inválidos. O palácio da Granja, onde Filipe V e Isabelle virão a repousar, em um mausoléu de mármore vermelho, imita as construções do Grande Rei. Os jardins que se dispõem em degraus sôbre a colina, tão sedutores numa dourada madrugada de Espanha ou sob as cinzas do crepúsculo, foram desenhados por artistas nossos, Carlier e Boutelou. Que canteiros, que fontes, vasos e estátuas. Diana jamais saiu do banho em presença de tantas ninfas. As Três Graças vigiam a fonte de Anfitrite. Eis que fica para trás o luxo mitológico de Versailles. Entretanto, o emprêgo de pintor da Câmara, no século precedente desempenhado brilhantemente por Velasquez, é confiado ao francês Houasse. E sòmente por meio de Goya que a arte espanhola escapará a esta longa influência e retomará sua originalidade.

Especialista nas questões ibéricas, o padre Baudrillart não se restringe a uma só espécie de pesquisa. Quando o Vaticano em 1907 o designa Reitor do Instituto Católico de Paris, êle mantém a Faculdade de Direito e restabelece a Faculdade das Letras, cujo título desaparecera dos cartazes. Audaciosamente, cria uma cadeira de História das Religiões e outra de História da Revolução. Cerca-se de letrados e sábios. Branly, numa humilde cabana, leva a bom têrmo a invenção que fará volta ao mundo. O reitor desenvolve o ensino superior das moças. Conserva-se constantemente fiel a si próprio, associando à ortodoxia dogmática os escrúpulos de erudito, em suas novas obras e até nas conferências de 1925 em Notre Dame, onde, querendo demonstrar a vocação católica da França e sua fidelidade à Santa-Sé e abordando um assunto que, durante cerca de quarenta anos foi o objeto essencial de seus estudos, apela para o método histórico, quando se trata por exemplo de expor com documentos diretos o célebre conflito de Bonifácio VIII com Filipe, o Belo.

Na introdução de sua "Vida de Mons. d'Hulst", o cardeal Baudrillart escreveu: "Como cada um de nós, êle se enganou em certas circunstâncias, na linguagem e nos atos pecou algumas vêzes por falta e, outras, por excesso." Assim, um julgamento equilibrado pode vir acompanhado de reservas. Veio o dia em que se reproduziu na França a desgraça descrita no 1.º livro dos Macabeus: "Jerusalém, os estrangeiros são senhores dentro de teus muros; teus dias de alegria transformaram-se em dias de luto." Em ocasião semelhante o cardeal Mercier escreve a admirável carta Per crucem et lucem, onde proclama que, contra o crime, a vindita pública é uma virtude. No tempo de Átila, os bispos foram, em meio à desordem geral, os defensores e administradores das cidades invadidas. A Igreja santificou e o reconhecimento público não deixa de honrar os nomes de Loup, salvador de Troyes, de Aignant, protetor de Orléans, e, para Paris, de Genevieve, a moça de grande coração. São devotamentos tais como o de Germain d'Auxerre, que deram ao Episcopado sua autoridade na Gália assolada pelos bárbaros. Mons. Baudrillart desempenhou êste papel nacional na guerra de 1914-1918 o que torna para nós inexplicável sua atitude durante a ocupação. Quando o acolheu neste recinto, em abril de 1919, Marcel Prévost gabava-o de ter sido um dos melhores operários de nossa defesa e da vitória. "Não ignorais, dizia, que é êste um dos principais motivos por que as portas da Academia se abriram diante de vós no próprio coração da guerra". E, da América, os Cavalheiros de Colombo enviam ao novo eleito uma espada, com essa inscrição: "Àquele que lutou vitoriosamente contra o imperialismo alemão ense et cruce". Esta belicosa divisa era justificável. Durante muitos anos, Mons. Baudrillart defendeu a França com seus escritos e sua propaganda no estrangeiro. Sua ação no exterior fá-lo voltar à Espanha e leva-o aos Estados Unidos. São, num cenário mais vasto as viagens de São Paulo, exceto o naufrágio. Em caminho, o historiador observa e anota. Suas notas são freqüentemente bem perturbadoras, como esta: "No dia propício, todos os Maometanos unir-se-ão sob a direção de quem procurará desembaraçá-los dos cristãos e, o que fôr feito no Oriente, far-se-á em seguida na África do Norte". Suas obras são trabalhos coletivos, como "A guerra alemã e o catolicismo". "Alemanha e os aliados diante da consciência cristã", cujos prefácios escreveu; uma brochura "A França, os católicos e a guerra"; o livro "Uma campanha francesa". O Comitê católico de propaganda, fundado por êle, estabeleceu uma correspondência regular com onze centenas de jornais de países neutros. Mons. Baudrillart sustenta nos devidos têrmos que o padre tem o dever de preferir a guerra à injustiça; que êle não é, absolutamente obrigado a querer a paz a todo custo; que os próprios clérigos podem combater. Louva o cardeal Mercier por ter resistido se bem que sozinho, diante de um inimigo ébrio de arrogância e brutalidade, acha sua atitude tão admirável como a de João Batista diante de Herodes, do papa Gregório VII diante de Henrique IV da Alemanha, de Thomas Becket diante de Henrique II da Inglaterra. É êle que, na basílica de Santa Clotilde, protesta contra o crime do qual vinha de ser vítima o batistério da nação francesa.

O Centro Alemão e a Áustria, tão fortemente acreditada no Vaticano, atacavam, sobretudo nos países neutros, a República Francesa. Invocavam nossas dificuldades internas, a separação entre as igrejas e o Estado, as discussões sôbre o problema da Escola. Certamente, sôbre êsses diversos assuntos, Mons. Baudrillart tinha sua doutrina; lutou pela Concordata e pelo ensino livre. Mas desejaria que essas controvérsias fossem um direito dos franceses apenas, e não dispensassem nenhum dêles do dever nacional. A êste respeito êle próprio contou, quando a universidade tcheca lhe conferiu o título de doutor "honoris causa", um incidente muito significativo. Em 1904, Alfred Baudrillart residia em Praga, no mosteiro de Emmaus, do qual os alemães haviam feito um centro de germanização. O prior anunciava sem descanso que as vinganças de Deus iam atingir a França. "Sua eloqüência — escreveu o Cardeal — havia-me posto num estado de exasperação que, no momento de deixá-lo, tive de me conter para não gritar-lhe: "Viva Combes, meu Reverendo Padre". De fato, êle modificou sua opinião sôbre os dirigentes tchecos, aproximou-se dêles na sua luta nacional, e pôs à disposição do sr. Benes o Comitê católico francês, na época em que a Boêmia lutava contra o grande poder católico de Viena.

Mas êle não se limita a defender nosso país. Ataca a Alemanha, denuncia, por trás de um aparente evangelismo, sua doutrina saída do paganismo primitivo, "a extraordinária faculdade de mentira inata em quase todo alemão, pequeno ou grande" (são as suas próprias palavras), o gôsto pela crueldade, o misto de que tivemos tantas provas horríveis, de ciência e barbarismo. Em resposta ao apêlo de noventa e três intelectuais, denuncia a metafísica do fato e do direito, e as teorias de Nietzsche que exerceram — pude verificá-lo no próprio local — uma influência decisiva na formação do nacional-socialismo. Em tôda esta batalha de idéias, o Reitor Baudrillart, com sua veemência, fica na ponta da refrega. A impressão na Alemanha foi tão forte que dois cardeais o arcebispo de Munich, von Bettinger, e o arcebispo de Colônia, von Hartmann, anunciavam por telegrama, ao imperador Guilherme que depuseram contra o livro "A guerra alemã e o catolicismo" uma queixa diante do chefe supremo da Igreja. Lembro-me de ter recebido, para a biblioteca de Lyon, o panfleto de cinquenta páginas dos teólogos alemães. Foi uma rude controvérsia. A resposta de Benedito XV, datada de 6 de setembro de 1915, atesta o embaraço do Vaticano.

(Continua no próximo domingo)

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os Zolas-mirins de hoje "revelam casos". Zola não revelou nada. Na sua carta ao Presidente da República estavam coisas que todo mundo já sabia. "J'accuse" não apareceu no início da "affaire Dreyfus", mas no fim. A impressão é a do aparecimento duma fôrça superior que destrói as confusões da política cotidiana. "J'accuse" representa mais do que um partido ou um jornal ou uma opinião; representa uma idéia.

O vocabulário da carta aberta de Zola é simples e nada novo: "Justice" ("Justice" antes de tudo), "Verité", "Liberté" — essa combinação é conhecida, encontra-se nos discursos de Lamartine, Hugo e Gambetta, nos manifestos de Mazzini e Garibaldi, na linguagem de todos os partidos democráticos de França, Itália, Espanha, Portugal, Bélgica do século XIX. É a herança dos jacobinos. Antes, em 1789, em 1848 as mesmas expressões serviram de "slogans" à burguesia. Mas justamente em 1848 a burguesia começara a desconfiar de uma Justiça, Verdade e Liberdade que andariam vestidas de mulheres proletárias. Desconfiança injustificada, aliás, porque o proletariado substituirá logo aquêles dizeres pela Expropriação, pela Dialética e pela Ditadura. Com a Justiça a Verdade e a Liberdade ficou apenas a classe entre as classes, a pequena-burguesia democrática, os "radicais", os jacobinos, os garibaldianos. E êstes ficam no campo da batalha política enquanto a "affaire Dreyfus" ainda não acabou; ou, então, nos países em que ainda não houve "affaire Dreyfus", mas haveria porventura: incêndio do Reichstag, Carta de Zinoviev, processos de depuração, processo Sacco-Vanzetti — as "affaires" ainda não acabaram, ainda haverá muitos "J'accuse", e a ideologia de Hugo, Mazzini e Zola ainda não morreu.

Nos países, nos muitos países de evolução atrasada nos quais interêsses pessoais e de grupos ainda não permitiram o pleno desenvolvimento das ideologias políticas como fatores determinantes, a política idealista e anacrônica do século passado ainda tem um futuro. Daí, o vocabulário do "J'accuse" não desaparecerá tão cedo das colunas dos jornais e dos discursos dos parlamentos. Por isso, "J'accuse" é um grande documento político.

Do um ponto de vista mais avançado e, ao mesmo tempo, mais realístico, é fácil criticar essa ideologia. Zola não foi socialista. Pelo menos, não foi socialista em sentido moderno. Suas idéias políticas foram as de um pequeno-burguês exacerbado pelos escândalos da vida pública mas sem capacidade para reconhecer as causas dêsses escândalos. O mundo de seus romances não está dominado pelo determinismo econômico, mas pelo determinismo biológico, a hereditariedade; e esta, diria um marxista, é apenas uma expressão moderna, pseudo-científica, para dizer "pecado original". Zola grita pela Justiça, assim como um cristão gritaria pela Graça. Parece-me que um cristão pode calmamente aderir a essa crítica. A "Justiça formal", diz o marxista, é tão ineficiente, tão ilusória como a "democracia formal", num mundo dominado pelas fôrças econômicas. O cristão traduziria apenas a "Justiça formal" pela "Justiça humana" e as "fôrças econômicas" pela "fôrça do pecado", para chegar às mesmas conclusões do marxista. Numa frase da escritora católica Gertrud de Le Fort aquela conclusão está reduzida a aforismo impressionante: "A Justiça encontra-se no Inferno; a Graça, no Céu; na terra, apenas a Cruz".

Contudo, em face dessa frente única de marxistas e cristãos não será inconveniente perguntar: "Mas, quando a própria terra se transforma em inferno?" O caso lexicológico, que mandou deportar o capitão Dreyfus para a Ilha do Diabo, parece ironicamente justificar a pergunta. A terra não se transforma, porventura, em ilha do diabo cada vez que a própria Justiça se transforma em injustiça? Será impossível evitar a repetição da "affaire?" Talvez; porque todo o poder, seja o feudalismo, seja o capitalismo, seja o socialismo, tem a tendência para se manter "à tout prix", quer dizer, com a justiça contra a Justiça. E' a natureza propriamente demoníaca do poder, de todo poder, que produz as affaires" que seriam portanto inevitáveis; e a Justiça — uma eterna utopia. Mas se a Justiça não é possível, a injustiça não é, portanto, necessária; nada a justifica nem a justificará jamais. A Justiça também é eterna como aspiração da humanidade, tanto para o marxista, que pretende abolir a injustiça do regime de classes, quanto para o cristão que reza, todo dia, na missa: "Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me." Palavras bíblicas que exprimem o "J'accuse" do gênero humano contra a própria condição humana.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentam as contribuições compulsórias do Tesouro para a valorização de áreas abandonadas e o apelo de erários estaduais à caixa da União. Tal empenho é mais compreensível quando se sabe que as cifras acima examinadas, excluem do total arrecadado pelos municípios a renda das prefeituras das capitais, vastíssima em relação às do interior. Como quer o presidente da República, a julgar pelas últimas manifestações públicas e o discurso de Ilhéus, sente a necessidade de fortificar as disponibilidades das administrações locais, para que estejam em condições de enfrentar problemas de sua nítida competência, hoje transferidos, por incapacidade financeira, para os Estados e a União. E' um caminho acertado. O Brasil é o maior país independente da América, em território contínuo, seus problemas de administração conseqüentemente vastos, e não é possível acudir a todos os setores a um só tempo. Impõe-se que cada comunidade municipal assente numa estrutura onde suas relações com o Estado e com a União não sejam de servo para senhor, de pedinte para esmoler. Para isso, é imprescindível que a organização das arrecadações tributárias e do sistema econômico se processe tendo como ponto de partida a Constituição de 1946, que aumentou as receitas municipais — receitas que só à Câmara e o Prefeito municipal como representantes da comunidade, podem aplicar no município, de acordo com "os peculiares interesses" dêste, desde que o texto constitucional não determina nenhum outro aplicador.

Utilizadas pelas prefeituras do interior as rendas que lhes são atribuídas pela Constituição, os municípios amazônicos terão dado um passo apreciável no sentido de restabelecer a vida local. A rigor, em muitos casos, será autêntica criação. Algumas das mais extensas unidades de govêrno local do mundo estão reunidas na Amazônia. Há municípios que são verdadeiros países, maiores do que muitos Estados da Federação, como o de Altamira, no Pará, com 258.424 quilômetros quadrados, maior do que o Estado de São Paulo. Itaituba, na mesma unidade federada amazônica, é maior do que o Ceará, com 160.863 quilômetros quadrados. E Uapés, no Amazonas, com 169.031 quilômetros quadrados, é mais vasto do que Pernambuco e Paraíba reunidos.

Em virtude das dificuldades de administração e da pobreza das comunas, são assim extensos os municípios da região amazônica e não muito numerosos, relativamente ao tamanho das unidades federadas a que pertencem. Em tôda a área, isto é, na grande região natural Norte, uma das cinco em que se divide o Brasil, há 97 municípios. Dois no Território Federal do Guaporé, sete no Território do Acre, 25 no Estado do Amazonas, 2 no Território do Rio Branco, apesar de ainda não instalado até hoje, inexplicavelmente, o município de Catrimani, 57 no Estado do Pará e quatro no Território do Amapá.

Dêsse numero devemos separar as capitais dos Estados e dos Territórios, pois sempre desfrutam de maiores vantagens e benefícios. Na valorização econômica da Amazonia é mister considerar, em primeiro plano, os municípios do interior. Nestes é que nascem, crescem e precisam ser enfrentados os grandes problemas da planície. Os efeitos de seu abandono são dolorosos. Raros possuem assistência médica, pois os hospitais estão situados na sede do govêrno estadual. Mesmo aquêles que pela organização tributária, do Estado, como os do Pará, atestam o segundo lugar na contribuição "per capita" de seus habitantes para as finanças municipais, não possuem meios sequer para administrar-se com regularidade. Em levantamento procedido no ano de 1945, somente duas cidades — e assim mesmo, sedes de govêrno, Belém e Pôrto Velho, — dispunham de esgotos com sistema separador. Nesse mesmo ano, 14 municípios do Amazonas não dispunham de assistência sanitária de qualquer natureza, acompanhando a triste carência de 10 outras comunas do Estado do Pará. Habitantes que conseguem ir tratar-se na capital não voltam mais a êsses lugares esquecidos onde ronda a morte sem esperança.

As atividades econômicas, reduzidas em grande parte à indústria extrativa, não permitem nível de vida melhor. Analisando a instabilidade da economia paraense, Desiré Silva, no último número de "O Observador Econômico e Financeiro", demonstra que o imposto de vendas e consignações, tributo que incide sôbre a mercadoria tantas vezes quantas seja transacionada, garante oitenta por cento da receita estadual, enquanto o de exportação raramente atinge três por cento. E comprova a debilidade da economia do Pará pelo fato de o imposto de indústrias e profissões representar mais de oitenta por cento das rendas municipais, evidenciando "a falta de intensidade dos fatores de vida econômica dos municípios paraenses". Sem contar com centros urbanos desenvolvidos, não pesa nos orçamentos municipais amazônicos o imposto de transmissão "inter vivos", que lastreia as finanças dos Estados mais progressistas, como São Paulo e Rio Grande do Sul e também o Distrito Federal. Condenadas as populações da gleba a viver existência primitiva e sem aspirações, é fácil compreender quão baixos são os níveis de remuneração do trabalho. Até 1940, nos municípios do Guaporé e Alto Madeira, o salário mínimo mensal era de 290 cruzeiros. No Acre, 270 cruzeiros. Nas comunas do interior do Estado do Amazonas, estava fixado em 210 cruzeiros. Para os habitantes do interior do Pará, nada menos de 195 cruzeiros. No Território do Rio Branco, terra de alto custo de vida, 210 cruzeiros. E, no Amapá, 195 cruzeiros, como no Estado de que anteriormente fazia parte. Tendo em vista que o homem amazônico é prolífico por excelência e sempre sustenta numerosa família, os níveis de retribuição pelo seu trabalho são bastante eloqüentes.

Sem imigração, sem nenhum programa de colonização, como fazer marchar os municípios da região amazônica? Nem todos estão com a respectiva economia fundada na exploração dos recursos vegetais nativos. As comunidades servidas pela Estrada de Ferro de Bragança, as existentes na Ilha de Marajó, outras no baixo Amazonas e na margem esquerda do estuário, algumas no Acre e a de Boa Vista, no Rio Branco ora se dedicam à agricultura e à pecuária, ora a ambas, concomitantemente. Mas é uma indústria empírica, rudimentar asfixiada pela falta de crédito. Sòmente um sistema bancário moderno seria capaz de retirar do atoleiro uma exploração agro-pecuária que a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil não assiste e onde apenas enxerga o fantasma dos empréstimos antitécnicos.

Os quase cem municípios da região amazônica estão condenados à morte total e a fazer malograr qualquer tentativa de desenvolvimento econômico da região se deixarem de ser rigorosamente estudadas as suas necessidades, as causas da anemia econômica que os emperra, os remédios adequados para o seu equilíbrio. E se não for modificado o sistema tributário de que parcamente se alimentam, se não forem corajosamente introduzidas modificações de monta na forma pela qual contribuem para o país sem lhe restar possibilidade de desenvolvimento, as verbas destinadas à intensificação da vida no deserto verde se perderão no sumidouro das obras em solução de continuidade. No município amazônico nasceu a Amazonia como unidade geopolítica, e nele está perecendo a região, morta em suas células elementares. Resta a expectativa de que, com as novas rendas e outros elementos de hábil estímulo ao crédito e à retenção dos elementos produtores, seja possível fazer, de baixo para cima, dos municípios para o Brasil, uma obra que a União não poderá enfrentar sem grandes despesas e vasta margem de prejuízos — a valorização econômica da Amazonia.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CURITIBA NÃO SABE A LEI QUE REGE SEUS NEGOCIOS

Vem ao Rio uma comissão para tratar do assunto e da energia elétrica

CURITIBA, 9 (Do correspondente) — Seguem hoje para o Rio de Janeiro os vereadores Raick Neto, Joaquim Peixoto e Ernani Santiago, a fim de entregar ao Procurador Geral da República uma representação, solicitando solução para o caso do Município de Curitiba, em face da existência de duas leis, do Congresso e da Câmara local, que regem a vida do Município. A referida comissão leva também a incumbência de pleitear junto ao Ministério da Agricultura que sejam adotados os pontos principais tendentes à solução do problema da energia elétrica em Curitiba.

Congregação Cívica "General Dutra"

Sob a presidência do sr. José Cícero Dantas, reuniu-se ontem a Congregação Cívica "General Dutra".

Nessa ocasião foram empossados os novos diretores eleitos para as vagas recém-abertas ao Conselho Diretor.

Entre os assuntos tratados figurou a criação, em todos os bairros e subúrbios do Distrito, de cursos de alfabetização de adultos.

Contra a idéia de intervenção em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou a esta capital o general Euclides de Figueiredo, representante udenista na Câmara Federal. Falando à imprensa, disse: "Para mim é sempre um motivo de prazer visitar São Paulo, e, de modo especial, no dia em que se comemora o 9 de Julho, razão para mim de tantas emoções". Referindo-se ao caso paulista, acrescentou: "Mais uma vez foi afastado o perigo de intervenção federal em São Paulo e mais uma onda foi superada. Os setores intervencionistas foram desmantelados nas trincheiras da Constituição de 46, e esse fato foi auspicioso para todos, não servindo só a São Paulo, mas a todo o Brasil".

Fala no Rio Grande o general Paim Filho

PORTO ALEGRE — 10 — (Asapress) — O sr. Paim Filho, um dos vice presidentes do Diretório Estadual do P. S. D., regressando do Rio, declarou que as notícias segundo as quais o P. S. D. lançaria o nome do general Canrobert para candidato à presidência da República são "rumores sem fundamento". Acrescentou que somente a Convenção Nacional do Partido, quando convocada expressamente para isso poderá decidir sôbre o assunto. Referindo-se ao acordo interpartidário o sr. Paim Filho disse: "Já nem se fala mais nisso..." Acrescentou que talvez o acordo ainda se efetive, por estar agora engatinhando. O próprio pessedista gaúcho manifestou-se também pela inviabilidade do parlamentarismo no Brasil bem como pela desnecessidade de alianças partidárias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 3
DOMINGO
Rio, 11/7/1948

CARTAS RECEBIDAS

NUMEROSAS cartas, que serão publicadas oportunamente, temos recebido, não só do Rio, como de São Paulo e várias cidades do interior.

O nosso apêlo para que nos critiquem sem reservas, foi claramente entendido por brasileiros e portugueses. Nem sempre são justos, por vezes mesmo agressivos e levianos, mas sente-se na dureza das expressões a profunda sinceridade que as dita.

As críticas até agora formuladas podem resumir-se em três pontos.

1.º — Impossibilidade de vida de um suplemento, tendo como única base comercial os anúncios.

2.º — Crítica da posição do orientador "inteiramente fora do meio", "ingênuo e de certo modo pedante ao querer dar alto nível a um suplemento dêste tipo".

3.º — Superfluidade de "mostrar os valores portugueses, pois tôda a gente os conhece".

Algumas outras cartas enaltecem a nossa iniciativa. Queremos porém tão só referir aquelas que pela sua ausência de cordialidade nos merecem alguns reparos.

Tôda polêmica tem um aspecto evanescente e desoladoramente inútil; longe está pois do nosso espírito o desejo de responder a cada carta e a cada crítico.

Por nos terem escrito, respondendo a um desejo nosso, publicamente expresso, temos ainda de agradecer o espírito de colaboração que demonstraram. Portanto, vamos limitar-nos a anotar marginalmente algumas simples observações às críticas formuladas.

1.º — O tempo nos dirá se sim ou não a colônia portuguesa pode, no seu próprio interesse, patriótico, intelectual e comercial, sustentar êste suplemento.

2.º — A nossa orientação pode ser "ingênua" e "pedante" ao pretendermos dar um certo nível intelectual ao Suplemento Luso-Brasileiro. Podemos, outrossim, "estar fora do meio". Quem sabe? Mas parece-nos que quem está é o autor da carta e sempre lhe queremos observar, com a maior afetividade possível, que não é exatamente de São Paulo (onde reside o autor dessa carta), que poderá avaliar em têrmos justos o meio do Rio. Pelo contrário, no que respeita ao outro aspecto, a nossa opinião é de que o nível do suplemento ainda está muito abaixo do que é necessário atingir.

3.º — Quanto à superfluidade de mostrar os valores portugueses, "por serem conhecidos de tôda a gente", parece-nos uma opinião digna de todo o respeito, como tôdas as opiniões, mas ligeiramente otimista. O próprio autor da carta, apesar da sua tácita cultura, confunde Antero com Sampaio Bruno, quando atribui ao primeiro um ensaio "Sôbre a possibilidade da profecia e suas consequências", escrito pelo segundo e inserto no seu livro "A Idéia de Deus".

Êste equívoco, pela sua magnitude, justifica não um suplemento, mas vários.

Contudo, foi com real prazer e sentida alegria que lemos tôdas as críticas, pois elas representam a colaboração espontanea dada a uma obra que é de todos e por isso mesmo exigente de incessantes comentários, sem os quais tendemos sempre a cair na adoração de nós mesmos, das nossas inferioridades e êrros, ou seja, tendemos a negar o que justificaria a nossa existência e a afirmar o que justificaria a nossa superfluidade.

POESIA

FERNANDO PESSOA

TENHO DÓ DAS ESTRÊLAS
LUZINDO HÁ TANTO TEMPO,
HÁ TANTO TEMPO...
TENHO DÓ DELAS.

NÃO HAVERÁ UM CANSAÇO
DAS COISAS,
DE TÔDAS AS COISAS,
COMO DAS PERNAS OU DE BRAÇO

UM CANSAÇO DE EXISTIR,
DE SER,
SÓ DE SER,
O SER TRISTE BRILHAR OU SORRIR...

NÃO HAVERÁ, ENFIM,
PARA AS COISAS QUE SÃO,
NÃO A MORTE, MAS SIM
UMA OUTRA ESPÉCIE DE FIM,
OU UMA GRANDE RAZÃO —
QUALQUER COISA ASSIM
COMO UM PERDÃO?

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS
DOS 4 GRANDES VOLUMES DO
LELLO UNIVERSAL

Enciclopédia ilustrada, em 4 grossos volumes luxuosamente encadernado, contém cêrca de 3.000 páginas, 100.000 gravuras a preto e em côres, 400 mapas geográficos na sua maioria em côres, e 1.200 reproduções de quadros célebres.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇA FOLHETOS ILUSTRADOS E INFORMAÇÕES A:
A. N. MARTINS & CIA.
RUA S. JOSÉ, 47 — RIO DE JANEIRO

NOME
RUA
CIDADE ESTADO



RAPARIGAS PORTUGUESAS EM TRAJES REGIONAIS

BRASILEIROS FALAM SOBRE PORTUGAL

Portugal, prôa da Europa... Não! Nave do velho mundo, orgulhoso e esbelto navio que metia nas ondas do Atlântico a alta quilha, levando a bordo a civilização clássica e nas cordas dos mastros, como numa lira mágica, tôda a música de um mundo em primavera... A viagem da Europa; a partida da Europa para a grande descoberta; a universalização da Europa — pelos portugueses!

Pedro Calmon

(Escrito especialmente para o Suplemento-Luso-Brasileiro).

Chegado aqui, português de origem pelos meus avós, português de coração e de inteligência, por livre escolha de sentimentos e de razão, nada me impede, lendo esta lição da história, honrando a minha probidade, que deve ser a verdade falada à família, de ter a coragem de declarar, independente dos homens e dos tempos, de ter a temerária coragem de declarar que alguem fez isto, realizou o velho milagre do velho do Restelo desejado. Alguém reintegrou Portugal em si mesmo; êsse alguém é o próprio Portugal, Portugal de oitocentos anos, e que Deus há-de fazer eterno, como lhe deve, como êle merece.

Afrânio Peixoto.

(Viagens na minha terra).

EDITORAS E LIVROS

Sentimo-nos deveras orgulhosos em saber que o Brasil caminha a passos largos para um movimento de reação contra o marasmo reinante e de renovação de valores intelectuais. Entre as auspiciosas perspectivas, chegou ao nosso conhecimento que uma das maiores editôras nacionais está prestes a iniciar o funcionamento da sua oficina própria, equipada com as melhores máquinas de construção de após guerra.

Maquinária modernissima e de grande produção, originária de um país considerado como um dos pioneiros da industria tipográfica, prédio próprio, dotado de todos os requisitos necessários à obtenção do máximo do esforço do operário gráfico, mão de obra europeia especializada e experimentada, matéria prima adquirida em grandes quantidades, idealismo, credenciais literárias, técnicas e comerciais, aliadas à uma vontade ferrenha de produzir do bom e do melhor, sem duvida alguma prevalecerão decisivamente para resolver um dos nossos grandes problemas, influindo de forma decisiva para o barateamento do custo do livro. Convem observar que tudo foi planificado e executado para produzir livros em série. A construção do edifício foi cuidadosamente estudada atendendo às necessidades de uma industria tipográfica monstro, o maquinário, composto na sua maior parte de rotativas de grande capacidade, os encarregados de serviços, verdadeiros técnicos em suas especialidades, a aquisição da matéria prima em grandes partidas e "ipso-fato" em bases econômicas esplêndidas, tudo nos faz acreditar que, doravante teremos o Brasil dotado de uma industria gráfica à altura das perspectivas de desenvolvimento intelectual que se nos desvendam para o futuro.

Congratulamo-nos pois com os dirigentes do INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S. A. — IPÊ, que são os abnegados iniciadores de tão importante industria.

Acabamos de folhear o Dicionário Lello Universal em 4 volumes. Trata-se de uma obra completa, admiravelmente ilustrada e com uma encardenação magnifica.

Raras vezes nos é dado admirar sem restrições. Eis-nos contudo diante de um trabalho que pela sua perfeição, tanto intelectual como gráfica, merece o nosso irrestrito aplauso.

Parabens ao sr. Raul Lello e ao sr. Alvaro Martins, seu representante no Brasil.

O sr. Raul Reis Lello, chefe da Livraria Lello editora das obras de Eça de Queirós, acaba de oferecer à Academia Brasileiras de Letras, à Biblioteca Nacional e ao Gabinete Português de Leitura, algumas páginas manuscritas dos originais do celebrado autor de "O Primo Basilio".

Serão editadas brevemente as "Obras completas de Euclides da Cunha", em tiragem especial, de grande formato. A iniciativa deve-se à Livraria Lello & Irmão, do Porto, e à Livraria Alves, do Rio de Janeiro.

Já se encontra completa a edição, publicada em fascículos, do famoso Atlas de Fernão Vaz Dourado, de 1571. Trata-se duma reprodução fidelíssima do exemplar da Torre do Tombo, dirigida pelo Visconde da Lagoa e compreende 17 cartas, 2 tábuas de declinação e uma fôlha de regras de cosmografia. O frontispício, omisso no original, foi reproduzido com escrupulosa observância das notícias que dele existem e com recurso ao de outro atlas do mesmo cartógrafo. A impressão é magnífica, a 7 cores e ouro em papel especialmente fabricado. O editor, que é a Livraria Civilização do Porto, fez duas tiragens, sendo uma especial, limitada e numerada, para bibliófilos. Qualquer delas se encontram em exposição em "Livros de Portugal", Rua Gonçalves Dias, 62.

:::CINEMA:::

— "Um lanque na Itália" é o titulo do novo grande lançamento europeu feito pela Lux-Mar Filme. Pela primeira vez filmou-se sôbre a famosa Cúpula de São Pedro, em virtude da autoriazção concedida pela Secretaria de Estado da Cidade do Vaticano, em consideração ao caráter excepcional do filme. Trata-se de uma cena de amor entre Valentina Cortese e Led Dale. Com isto o filme pode ser enriquecido com cenas de notável interesse histórico e artístico, além, evidentemente, de magnificos e inéditos exteriores.

O filme é bilingue. De fato sendo os protagonistas militares americanos era justo e também lógico que se expressassem na própria lingua. Boa parte do celuloide é assim falado em inglês.

(Conclui na 4.ª pág.)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Portugal neste mês de julho

CARLOS DE MONTE MÓR *(Especial para o Suplemento Luso-Brasileiro)*

LISBOA, 4 — Lisboa começa a evadir-se para as praias, preferindo o norte, Espinho, Póvoa, Ancora.

Alguns fiéis ao sul vão até à Praia da Rocha ou Monte Gordo.

De acôrdo com a lógica feminina e em desacôrdo com o calor temos saias compridas que dão ao ambiente o ar pitoresco dos velhos balandraus.

As mulheres pulam e fazem cabriolas dentro desses enormes sacos, num esforço para combinar a agilidade moderna com a solenidade dosses instrumentos de tortura nascidos há muitos anos e justamente postos de parte por incômodos e inuteis.

Contudo nós homens somos sempre disparatados a comentar essas coisas. Julgo preferivel um silêncio prudente a uma lapidação quase certa.

Para matar o tédio, como se dizia nos velhos tempos românticos, fomos até ao Cine-Arte ver o último filme português "Serra Brava". Está acima da média da produçao nacional e até apetece ir com Leonor Maia dar um passeio pelas serras desde que nos prometesse ser um pouco menos trágica que nesta movimentada película.

Saindo encontramos a gente de sempre, no Café Lisboa onde entre dois bifes e cigarros se resolve a crise da Palestina, o problema das eleições americanas, a Exposição de Quitandinha, se aposta nos cavaleiros portugueses que vão aos jogos olimpicos, se diz mal de todos enquanto o velho criado empresta paternalmente alguns escudos para um último cálice de Porto.

Saimos descendo o Rossio enquanto uma brisa amena vinda do mar nos reconforta e a gritaria de duas americanas que entre si discutem num dialéto parecido com inglês, nos dizem que em verdade o mundo é um só como queria Wilkie, porém nem sempre povoado de gente suportável. Estas pelo menos usam saias à antiga isto é, o contrário das modernas que pelo visto sao as antigas — o que me leva depois a olhá-las com inefável simpatia.

Julho, 5 — Recebo uma carta de Chaves. Uma pessoa a quem recomendei essas águas que lá nascem a elevada temperatura, agradece-me em frases grandiloquentes "o bom momento em que me conheceu" pois as águas são na verdade quase milagrosas. Há nisto verdade mas talvez também um pouco de otimismo inerente a todos os doentes na primeira fase. Contudo a viagem de alguma coisa serviu, pois conheceu uma terra magnifica onde existem os mais célebres pastéis da Europa, velhos monumentos romanos, e uma paisagem deliciosamente bucólica. Uma terra cheia de beleza, como aliás é todo Portugal.

Encontrei esta manhã o jornalista Avelino Dantas que acaba de falar com o rei Humberto de Saboia. Ficou encantado. Descreveu-mo como um homem de uma grande delicadeza, cultura e patriotismo. Gostou muito também do general Cassiani — o tipo do leal servidor nas horas dificeis. Fomos até ao Chiado ver as livrarias. Grande numero de edições brasileiras. Muitos livros franceses, revistas, jornais e, apezar da crise, o público rodopia em volta das novidades.

Depois de ouvirmos as últimas anedotas, e os trinta e tal projetos que cada alfacinha construi por dia, como quem resolve palavras cruzadas, descemos até a rua do Ouro. Novas anedotas, comentários sôbre a ida de Villaret ao Rio, de Antonio Villar em Roma, sôbre a atuação dos artistas brasileiros em Portugal, um glorioso sucesso, diga-se de passagem, e coisas várias que tornariam esta crônica demasiado longa.

Começa o calor e invejamos os que estão pelas Caldas de Vizela, de Aregos ou qualquer lugar adorável como esses, onde se possa repousar e usar até agasalhos quando começa a anoitecer.

Quando iamos a subir os fatais degraus que nos levam ao emprego, encontramos o nosso amigo Jorge da rua do Atalaia. É êle um representante dessa raça de lisboetas que vive entre touradas mulheres e fado. Recusa-

(Conclui na 4.ª pág.)

Cantares de Portugal

47. Recolhida em Canas de Senhorim. Cantiga bailada.





"DÁ-ME UM BEIJINHO".
"NÃO TE O POSSO DARI.
"STA LÁ MINHA MÃI: —
PODE ME RALHARI.

PODE ME RALHARI."
"NÃO TE RALHA, NÃO,
DA ME UM BEIJINHO,
DO TEU CORAÇÃO".

PORTUGAL E SEUS VALORES

PARA A DEFINIÇÃO DA ASPIRAÇÃO COMUM DOS POVOS LUSO-DESCENDENTES

(Trechos de um ensaio de Antonio Sergio sobre um trabalho de Gilberto Freire)

DÁ-SE, no emprêgo vulgar, o nome de "Luso-descendentes" aos povos de origem portuguesa, do Brasil e das várias regiões que são ainda colônias de Portugal, desde Cabo Verde até Timor: e neste pressuposto é que se usa a expressão; "Portugueses e Luso-descendentes". Do nosso ponto de vista, todavia, afigura-se-nos mais cômodo chamar "Lusos" nos portugueses da época da expansão da estirpe, e "Luso-descendentes" a todos nós os que somos da progênie desses mesmos "Lusos", e incluindo portanto, o Português atual. Tratando-se da prole de um português antigo — e quando ela o seja de cultura também por assim dizer, — pouco se nos dá para o presente caso em que parte do globo é que tomou raiz: Portugal ou Brasil, Cabo Verde ou Angola, Moçambique ou India. E isso mesmo nos permitirá declarar (imitando uma frase que supomos ser de Carlyle, a respeito dos povos de idioma inglês e da sua relação com Shakespeare) que "Luso-descendentes" — por aquele critério — são todos os suditos de el-rei Camões (ou todos os suditos de el-rei Vieira, se for êste o soberano que preferis eleger, já que Vieira se prendeu tanto ao Brasil, que êle é mais que de Portugal). Tal pois o sentido geral que eu atribuo ao têrmo, ao tratar de definir a "aspiração comum" — ou o "desejo comum" — dos Luso-descendentes do nosso tempo.

Ora, o simples enunciado de tal problema implica a existência de uma aspiração comum. Mas será ela um fato? É de crêr que sim. Pelo menos, afirma-o a primeira das Conferências na Europa publicadas há pouco por Gilberto Freire, e em particular êste passo: "A nova cultura transnacional de origem portuguesa me parece ir já se revelando em expressões as mais diversas do que já chamei vigor híbrido. Tôdas essas expressões marcadas por um desejo ou uma aspiração comum, ainda indefinida. Desejo ou aspiração comum em que se sente convergirem energias regionais e até nacionais que se completem, sem sacrifício da sua livre especialização regional ou nacional".

Admite-se aí, como se está observando, a existência atual da aspiração comum e o caráter indefinido que apresenta ainda. Mas, se é ainda indefinida a aspiração comum, ocorre naturalmente o perguntar a nós mesmos que nos é dado fazer para que se defina e afirme, para que realce e avulte. Problema bifronte, ao que nos quer parecer, com uma face que se volve para a inspeção do passado, e para o futuro a outra. Qual a característica essencial e básica da cultura dos Luso-descendentes? — eis a face do problema que está voltada ao pretérito; e eis aqui a outra: Qual será a meta ou o limite lógico para que deve tender essa comum cultura?

No que concerne àquela, concordamos em absoluto com Gilberto Freyre. E depois — quem sabe? — por um exame rápido dessa primeira face vislumbraremos talvez os lineamentos da outra; da que enfrenta a alvorada, da que se volta ao porvir.

Dessa abertura de espírito do português — da plasticidade comunicativa que lhe está na índole — o aspecto a que se dá ênfase nas Conferências na Europa é o da sua "negação do purismo étnico", a que se prende a atitude que êle tomou com o mestiço, a pontos de que o escol governativo da metrópole protegeu os direitos à ascensão social dos individuos híbridos que o merecessem. "O amor do homem pela mulher e dos pais pelos filhos' (traslado palavras de Gilberto Freyre) "Acima de preconceitos de cor, de raça, de classe de posição, deu a mestiçagem no Brasil sua expressão mais humana e ao mesmo tempo mais cristã sem que ela deixasse de ter outra: a de luxúria... Mas a luxúria não agiu sozinha. A obsessão de realismo em que vêm talvez se extremando alguns daqueles críticos, não se deve perder de vista, por medo de romantismo, a ação ou influência que teve o amor nas relações de portugueses com as mulheres de cor".

Ainda neste ponto se nos depara Camões, e circunstâncias interessantes que com êle se prendem. Como se sabe, alguns dos mais belos dos seus sonetos foram inspirados por uma mulher chinesa incluso o mais popular e admirado de todos: O Alma minha gentil que te partiste... Ora, uma particularidade se nos apresenta aqui, que se poderia considerar significativa, e que é a seguinte: ao passo que os escritores do nosso próprio tempo manifestaram enleio perante o fato, — sentindo, por assim dizer, uma certa necessidade de justificar o poeta por ter feito sonetos a uma chinesa, — o contemporâneo Couto, ao invês dos primeiros, revela-nos o caso como naturalíssimo.

O mesmo nos sugerem, como sabemos todos, as celebérrimas endechas à Bárbara escrava, — essa pura maravilha de expressivo ritmo, com seus versos curtos de redondilha menor, com suas rimas encadeadas nos dois versos médios com a frequência dos vocábulos de pronunciação nasal, que aí têm o efeito de prolongar a frase, dando sempre a idéia da pequeneza frágil (brevidade do verso), e com ela, e sempre, uma impressão de calma, de sonho, de lentidão, de paz, de não sei que ralenti cinematográfico no fluir da idéia e da emoção — melodia evocativa de uma nauzinha arfante, e que mal se pousa grácil, ao ritmo baloiçado de uma ondulação larguíssima, — sobre um largo mar que é cerúleo, sob um brando céu que é de pérola:

Rosto singular!
Olhos sossegados,
Pretos e cansados,
Mas não de matar...

Leda mansidão,
Que o siso acompan
Bem parece estranh
Mas bárbara não...

...s bárbara, — não. Estranha, e não bárbara: pois não é ela significativa essa clara dissociação que aí vemos, entre os dois sentidos da palavra "bárbara": por um lado, significando o estrangeiro, o que é de outro modo, o diferente; e por outro, o inculto, — o bruto, o selvagem, o grosseiro, o rude? Não será essa distinção uma das menos naturais em nós todos; e das mais difíceis, das de maior valor, das de maior raridade?

Fê-la o Camões; mas não só um Camões. Se o admirador da chinesa e da Bárbara escrava — pelas andanças da vida, pelo cosmopolitismo da obra, — é o mais representativo dos nossos escritores poetas (o mais representativo do nosso papel histórico), — pelas andanças da vida, pelo carater da obra, será licito dizer de Mendes Pinto que é o mais representativo dos prosadores nacionais. Ora bem: é marca mental que na Peregrinação avulta a expressão assídua da atitude crítica em relação aos costumes dos portugueses, correlativa da de simpatia para com o homem indígena, — isto é, o filantrópico espírito, acolhedor e dútil (sem o mínimo preconceito nacional ou rácico), da carta de Camões a D. Antonio de Noronha.

E se é desejável, pelo que toca a esta, que os Luso-descendentes da vastidão da Terra se consagrem à obra de intensificação consciente daquele mesmo pendor natural e espontâneo — característico da estirpe — para o transnacionalismo e a hibridação de culturas, não estará justificado que se defenda a unidade, a estrutura essencial, a continuidade no espaço, do instrumento por excelência dessa faina comum, que é a linguagem escrita, nossa herança comum? Quando visa a alcançar o seu grau supremo, a busca do transnacional é uma faina eterna, et nous ne saurions rien confier d'eternel a des langues toujours changeantes como disse o máximo dos oradores franceses, em frase onde se reflete a amplidão de propósitos e o anseio de eternidade do seu próprio gênio.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO E O 2.º CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA

No recinto da Exposição das Obras Públicas, em Lisboa, as Seções de Hidráulica Mecânica e de Aeronáutica, dirigidas respectivamente pelos professôres do Instituto Superior Técnico, Manuel de Barros (Alvellos) e Varela Cid, integradas nas manifestações científicas e técnicas do recente 2.º Congresso Nacional de Engenharia, têm sido muito visitadas por engenheiros e técnicos e muito público interessado nestes ramos de engenharia.

Encontram-se ali projetos de um caça monomotor e de um moto-planador de concepção inteiramente portuguesa, primeiro e o único túnel aerodinâmico, que foi inaugurado recentemente pelo sr. presidente da República.

Estão expostos também o sextante do ilustre almirante Gago Coutinho, considerado pelo Congresso como um dos mais importantes trabalhos de engenharia portuguesa de renome internacional e dos nossos tempos. O seu autor é membro honorário da Associação dos Engenheiros Portuguêses.

Acompanha êsse sextante glorioso a medalha comemorativa do XXV aniversário da primeira travessia do Atlântico Sul levada a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Esta medalha é uma obra prima de arte portuguesa e foi cedida gentilmente pelo sr. ministro da Marinha.

Numa carta dirigida ao professor de Aeronáutica do Instituto Superior Técnico, eng. dr. Varela Cid, o almirante Gago Coutinho associou-se às manifestações do Congresso; esclarece dentro do espírito de uma comunicação em que consiste o último aperfeiçoamento do sextante do seu sistema pormenor êste, do ramo de engenharia aeronáutica, que, altamente interessa aos membros do Congresso.

De fato, os modernos processos de navegação aérea, não vêm suplantar o sistema do sextante, antes pelo contrário, especializa-o para a sua atuação quando os outros meios falham ou não existem.

Ao contrário do que se tem por vêzes insinuado o sextante de Gago Coutinho está longe de poder ser classificado como uma vulgar peça de museu da História Nacional. Os fins para os quais foi criado continuarão a existir.

Na Seção de Hidráulica Mecânica, apesar das escassas disponibilidades financeiras do Instituto Superior Técnico apresentam-se realizações acentuadamente interessantes para a engenharia portuguesa.

Um conjunto de turbinas de todos os tipos, projetadas e construidas na nossa melhor Escola de Engenharia, como trabalho prático da cadeira de turbinas, magistrada pelo professor engenheiro Manuel de Barros (Alvellos), prova as mesmas possibilidades industriais, rebatendo certas opiniões derrotistas.

Surgiram nesta Exposição algumas peças destinadas a um Laboratório de Hidráulica Mecânica, elemento essencial para que se possa criar de futuro, no nosso país, esta indústria pesada.

Sem dúvida que estas realizações práticas têm o condão de se insinuarem no espírito dos futuros engenheiros, apontando-lhes o caminho da iniciativa e das responsabilidades.

Nesta Exposição, operários da Seção de Aeronáutica, trabalham diante dos visitantes na construção de um modêlo que se refere a projeto português de caça e que vai ser ensaiado durante as horas das visitas, no túnel aerodinâmico. As diferentes operações dêste ensaio, inédito entre nós, poderão ser vistas à medida que se forem efetivando.

PORTUGAL NESTE MÊS DE JULHO

(Conclusão da 3ª. pag.)

se a conhecer os arranha-céus, os aviões, a penicilina e outras coisas recentes, considera o Bairro Alto, a Mouraria e a Calçada dos Cavaleiros como os unicos lugares dignos para viver e morrer. O meu amigo Jorge, verdadeira reminiscência medieval, é corpulento, reacionário e sadio. Eu o contemplo com respeito no meu moderno nervosismo trepidante, doentio e triste, como quem contempla séculos mais felizes, séculos passados gloriosos e belos, que somos obrigados a evocar quando encontramos o velho amigo Jorge da rua do Atalaia.

ASPECTO DA SALA DE TRAZ-OS-MONTES — No Museu de Arte Popular, onde se encontra exposta a mais variada e artística cerâmica portuguesa dos tempos medievais

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso, mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem.

VIRILASE, é um perfeito e racional tônico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, e que lhe fará viver os melhores anos de sua vida. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor, Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Caiu da bicicleta

A rua Berquó, em frente ao prédio 19, ontem, às primeiras horas da tarde, caiu de uma bicicleta o menor João, de 13 anos, filho de Agostinho da Costa Cruz residente à rua Barros Leite, 50. Sofreu, além de contusões e escoriações generalisadas, fratura do crânio, sendo, após ser socorrido no posto do Méier, internado no H.P.S.

Seu estado é bastante melindroso.

Para a Detenção o assassino do guarda civil

Nossos leitores devem, certamente, estar lembrados do bárbaro homicídio verificado no cinema "Imperial", à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, do qual foi vítima o guarda civil Edson Moreira e autor o naval Pedro Fernandes de Sousa. Após a perpetração do delito o assassino conseguiu evadir-se, sendo, porem, preso mais tarde no Quartel de sua corporação, depois de ingentes esforços desenvolvidos pelo delegado Moraes Coutinho, que o autuou.

Presentemente já se acham concluidos os autos. E aquela autoridade, querendo preservar a sociedade, desde logo, da convivência de tão sanguinario e frio delinquente, requereu ao juiz substituto da vara criminal de Niterói, a prisão preventiva do mesmo, que, sem duvida, será concedida.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 74,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	74.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 80	0.59 29
Pêso argentino	3.88 88	3.78 97
Franco Suiço	4.37 98	4.26 96
Franco belga	0.42 77	0.41 98
Escudos	0.75 70	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 67
Coroa Dinamarquesa	3.90 08	3.88
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.05 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 01
Suiça	4.37 61
Uruguai	[illegible]
T. Slovaquia	0.37 44
Belgica (franco)	0.42 71
Espanha	1.70 96
Argentina	3.88 38

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 20.633 sacos de Campos e sairam 6.800, ficando em deposito 55.312 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	155,00
Demerara	133,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama resultou ontem firme, sem alteração nos preços e com entregas desenvolvidas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 770, ficando em estoque 15.113 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longas	
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 158,00
Tipo 4	165,00 a 148,00
Fibra médias	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	128,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	122,00 a 122,00
Fibra curtas	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 5	126,00 a 130,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.633	122
Farinha (sacos)	750	610
Arroz (sacos)	15.341	3.440
Milho (sacos)	4.541	230
Banha (caixas)	—	173
Açucar (sacos)	8.504	1.100
Manteiga (quilos)	1.198	—
Charque (fardos)	500	233
Cebola (vols.)	5.240	—

PARTOS em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. aleitamento

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. O. S.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento. RUA MEXICO 41 — 3.º Andar. 2.as, 5.as e sábados. Tel. 22-8294 das 2 às 4 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

345.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 10 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Prêmios	CR$
[illegible]	[illegible]

12576 — 400.000,00 — Cruzeiros — RIO

19002 — 100.000,00 — Cruzeiros — RIO

17824 — 60.000,00 — Cruzeiros — RIO

22039 — 200.000,00 — Cruzeiros — S. PAULO

28540 — 60.000,00 — Cruzeiros — RIO

24468 — 2.000.000,00 — de Cruzeiros — RIO

PREMIOS MAIORES

24468	2.000.000,00	RIO
12576	400.000,00	RIO
22039	200.000,00	S. PAULO
19002	100.000,00	RIO
28540	60.000,00	RIO
17824	60.000,00	RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

:::CINEMA:::

(Conclusão da 3ª. pag.)

A filmagem da benção dos noivos pelo Santo Padre na qual também participam os atores.

— Está sendo filmado em Roma a grandiosa pelicula portuguesa "Vasco da Gama". Será a discrição portentosa da epopéia portuguesa nos mares. Espera-se que seja projetada no Brasil dentro de um ano.

— O conhecido ator Antonio Villar encontra-se em Roma. Será êle o intérprete de Vasco da Gama?

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

Começaram no dia 7 em Coimbra com um brilhante programa

COIMBRA, 7 — Com o brilho e a animação dos anos anteriores — se não maior — começam amanhã as festas da Rainha Santa, padroeira de Coimbra. E dizemos animação, porque a cidade está cheia de forasteiros, entre êles elevado número de peregrinos um grupo dos quais é o da Associação Rainha Santa Isabel, da Califórnia, que veio visitar o túmulo da padroeira de Coimbra.

Hoje, ficaram concluidos o arco triunfal levantado à entrada da ponte de Santa Clara e à entrada monumental do Parque da Cidade e à noite, davam-se os últimos retoques nas brilhantes ornamentações das ruas, onde há notas felizes e curiosas, como por exemplo nas ruas da Moeda e da Louça [illegible] E nas outras [illegible] também as ornamentações são interessantes. As iluminações vão ser feéricas.

No desfile folclórico que se realiza no sábado à noite, da Praça [illegible] Santa Cruz para o Parque da Cidade, percorrendo as ruas [illegible] tomam parte além de [illegible] bandas de música [illegible] com os seus costumes regionais e uma representação da Casa dos Pescadores da Povoa, Ericeira da Foz. Durante o desfile será queimado um vistoso fogo de bengala.

Promovidas pelas vendedeiras, vão realizar-se, no mercado de [illegible] vários festejos no [illegible] o primeiro dos quais se efetuou já esta noite e foi abrilhantado por uma banda de música e uma orquestra.

Encontra-se exposta, numa das montras dos Grandes Armazens do Chiado, a soberba coleção de [illegible] de prata, que a comissão central das festas destinou aos vencedores das várias provas desportivas que fazem parte do programa.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — ENTRADA
"MORMACRIO" .... No porto

DESTINO: Nova York. — ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAI" .... Julho 13 Julho 14

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao) — ENTRADA SAIDA
"MORMACSUN" .... Julho 19 Julho 20

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-0810

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1[illegible]
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1[illegible]
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3[illegible]
ARMAZEM 11 A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"
Sairá a 20 do corrente, às 9 horas:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PYRINEUS"
(Carga)
Sairá a 13 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"
(Só passageiros)
Sairá a 18 do corrente às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 16 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas para:
RECIFE — LISBOA — LONDRES — HAVRE ANVERS e HAMBURGO
Só recebe passageiros.

"CANTUARIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 28 de agosto, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLÔMBIA"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 5 de agosto, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n. 44 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira 14 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai terça-feira 13 do corrente, às 9 hs., para
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai domingo 11 do corrente, às 14 hs., para
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3483 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto tels 43-50[illegible] — 43-3324 — 43-5[illegible]
ARMAZEM 18 e do Cais do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 11 de julho de 1948)

VENDA

ANDARAI

Para pronta entrega, vendemos apts. à Paula de Brito 141apts. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregados e serviços. Preços a partir de 150.000,00 c/financiamento de 50% pela Tabela Price.

AVELAR

Vendemos à Alameda Leonidia Murez, sitio todo cercado e plantado, tendo boa residência, medindo 6.000 m2. Lowndes & Sons Ltda.

BOTAFOGO

Pronto novo vendo apartamento lateral, andar elevado, à rua Voluntarios da Pátria com 2 quartos, 1 sala etc. Preço 225.000,00 sendo 125.000,00 a vista e os restantes 100.000,000 financiados a prazo de 18 anos pela Tabela Price. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamentos com 14.76x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à praia, grande apartamento em edificio de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

Vendo casa para ocupar imediatamente de 1 pavimento construida em terreno de 8x20 com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 sendo 120.000,00 a vista e os restantes 180.000,00 a prazo de 5 anos com juros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada, com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Armazens — vende-se para pronta entrega modernos armazens com escritórios anexo, com duas frentes sendo que numa delas encosta o vagão da E.F. Dispõe de um possante "monorail" com capacidade de três toneladas. Área de 500M2. Oswaldo Santos Parente.

CASTELO

Vendemos no Edificio CLARIDGE, à av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo pavimento com 200M2. mobiliado, entrega imediata. Preço 1.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

Apartamento vendo à rua Leopoldo Miguez, 2 magnificos apts. no mesmo andar, ambos com garage, tendo três quartos sala e instalações de empregada. Preço de cada 800.000,00. Oswaldo Santos Parente.

ENGENHEIRO PASSOS

Vendemos fazenda com 51 alqueires geométricos de ótimas terras, tendo bons pastos muita água. Preço 150.00000. Lowndes & Sons, Ltda.

ESTACIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas ... 1.54x29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

IPANEMA

Vendo à av. Henrique Dumont, residência de 2 pavimentos, com 2 salas, saléta, rouparia, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de costura, vestiário, e 2 quartos de empregada com 2 banheiros. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

GRANJA — Vendemos na Freguezia com 3.000M2 prédio moderno mobiliado Garage e luz. Grande variedade de árvores frutiferas. Preço 330.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, às margens do rio Javarí vendo ótimos lotes servidos de luz elétrica e água, clima adoravel para Week-End e veraneio. Lindos panoramas, lugar de todos os recursos. Breve inauguração da nova estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, entrega desocupado. Preço 330.000,00. facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Rua Pereira da Silva, vendo os prédios n°s 46 e 48 construidos em terreno de 10,60x44, constando o 1° de 3 quartos e sala e o 2° de 8 quartos. Renda 2.100,00. Preço de venda 450.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo lotes residências a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo terreno bem situado medindo 10x20 por 300.000,00. Cristovão de Souza Monteiro.

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 2 quartos, e lavanderia no 1° pavimento e 6 quartos 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2° pavimento. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73, terreno plano, medindo 30x45 por 120.000,00. Cristovão de Souza Monteiro.

Vendo terreno de 24x50 à rua Madureira. Preço 130.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITEROI

SÃO GONÇALO — Vende-se lotes, sitios, chácaras, granjas e fazendas.

Loja no Centro com 800M2, distante das barcas 2 minutos. Construção recente de cimento armado. Ótimo sobrado com 3 quartos salas, copa cozinha, banheiro completo e varanda de inverno. Preço 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Brandão e Costa.

OLARIA

Vendemos a poucos metros da av. Brasil, terreno medindo 16x30. Preço 80.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

OSWALDO CRUZ

Vendo próximo a estação à rua João Vicente esquina de Henrique de Mello casa de negócio vasia por 85.000,00; facilito o pagamento. Cristovão de Souza Monteiro.

PACIÊNCIA

E.F.C.B. — Vendo a 100 mts. da estação ótimo terreno plano medindo 45x52 por preço barato e facilito o pagamento. Cristovão de Souza Monteiro.

SANTA TERESA

Terreno plano com 8.000M2 Possuindo duas ótimas casas para renda. Preço 1.500.000,00. Brandão e Costa.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residencial com 377.40M2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande e confortavel e bem situada residência de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 841,80M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha. Preço 150.000,00. Facilito o pagamento. Michel Sayer.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregada, etc. Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha dep. empregado Está ocupado sem contrato. Preço de ocasião 200.000,00. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas; para o seu bungalow de cr... Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restant a longo prazo. Francisco Hala.

VILA ISABEL

Rua Gonzaga Bastos — Vende-se para pronta entrega o prédio de construção sólida, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas e instalações para empregados. Terrenos de 10x56. Preço 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16.° an. la 1603 — 42-8021
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.0 — 22-0041 42-0470 e 22-0670
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7859
BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331 6801
CHRISTOVÃO DE SOUZA MONTEIRO — Rua do Carmo, 65 — 4.° sala 2 — 22-5943
DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.0 — 22-0670 — 22-0041 e 42-0470
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1.0 — 42-0030
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6142
LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — 2.° — 42-8050
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 323 — 43-3411
OSVALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.0 — 43-8814
SEBASTIÃO LIRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.° andar — 27-4180 e 43-2141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

CIBRASIL
LANÇA A
3ª SERIE

DE 1.000 TÍTULOS APENAS de seu Plano "A" de economia e previdência OFERECENDO, tambem como bonificação extra, MAIS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS" (um por mês) MEDIANTE A ECONOMIA MENSAL DE 50 CRUZEIROS. Reembolso integral das mensalidades, findo o prazo contratual.

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5. - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4. - Tel. 3-3829

AGORA, TAMBEM — para maior facilidade dos interessados - na Galeria dos Empregados no Comercio, loja n. 22 (Aguas de São Pedro), com o Dr. Bolivar Caldas Barreto, Representante autorizado.

REFEIÇÕES A PREÇO DO CUSTO

A nova politica adotada pelo S.A.P.S. — Um comunicado dessa instituição

A Seção de Propaganda e Estatistica do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.), pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Alguns jornais do Rio e de Niterói divulgaram uma reportagem em torno do Restaurante Popular do Barreto, na capital fluminense, que merece da parte da Direção do S. A. P. S. um esclarecimento ao publico em geral e aos trabalhadores em particular.

A referida reportagem, distribuida pelo Departamento Estadual de Imprensa, depois de ouvir a opinião de três frequentadores chega a esta conclusão:

O Restaurante do S. A. P. S. atende, com eficiência, aos seus clientes, proporcionando-lhes alimentação sadia e que, tendo instituido a refeição a crédito, aumentou de muito as possibilidades dos serviços assistenciais no setor de alimentação. Entretanto, convencemo-nos de que urge criar um outro tipo de refeição, mais barata, sem prejuizo, contudo, do seu valor nutritivo. Êsse problema exige o estudo acurado dos dirigentes do S. A. P. S. Se no seu Restaurante da praça da Bandeira, na Capital da Republica, pode oferecer refeições de dois tipos, a Cr$ 1,40 e Cr$ 4,00, ambas de excelente qualidade, a mesma orientação certamente poderá ser posta em prática no Restaurante de Niterói.

A direção do S. A. P. S., sente-se, pois, no dever de justificar a sua conduta, ao organizar o cardápio unico de Cr$ 3,00 para o Restaurante do Barreto. Ao tempo da sua fundação, em 1940, começou o nosso serviço fornecer refeições ao preço, já então deficitário de Cr$ 1,40, estabelecida com preocupação demagógica. O resultado foi o que se viu. Sendo o S. A. P. S. uma entidade de ambito nacional, nunca saiu da praça da Bandeira. É claro que o S. A. P. S. não tem o fito de lucro, mas a continuar a fornecer refeições a preço abaixo do custo, jamais poderia ampliar os seus serviços para cumprir integralmente a sua verdadeira finalidade, qual seja a de atender o maior numero possivel de trabalhadores em todo o país.

A nova politica adotada pelo S. A. P. S. é, pois, a de fornecer refeições ao preço do custo, num regime de auto-suficiência, para a manutenção dos seus restaurantes, permitindo assim a expansão de um serviço que até há pouco só atendia a um pequeno numero de habitantes do Distrito Federal. Para atingir tal objetivo, propôs a direção do S. A. P. S. a criação de uma pequena "taxa" alimentar sôbre as bebidas alcoólicas, cuja arrecadação, somada à atual dotação dos Institutos e Caixas, proporcionará o desenvolvimento a que está a exigir uma instituição da importancia social da nossa.

O Plano de Expansão do S. A. P. S., entregue ao Presidente da Republica, prevê a construção de 204 restaurantes populares em 5 anos, em todo o território nacional. A execução desse plano só será possivel se continuarmos a fornecer refeições ao preço do custo e nunca a preço deficitário".

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

EM GREVE OS ESTIVADORES DE FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Em virtude de prisão de varios estivadores, por motivo de terem sido encontradas em seu poder varias mercadorias e armas retiradas de uma alvarenga, os estivadores deste porto, em sinal de protesto, resolveram suspender os trabalhos. Os paredistas atingem a mil. Os estivadores cruzaram os braços e mantiveram atitude pacifica. Os trabalhadores entraram em greve em virtude de terem sido presos nove estivadores, por conduzirem facas e canivetes, considerados necessarios para o serviço, conformando-se com a prisão dos que foram apanhados com mercadorias. Depois de varios entendimentos com o capitão dos portos e autoridades estaduais, os estivadores voltaram ao serviço, tendo sido soltos os que haviam sido presos por conduzirem facas e canivetes.

Livraria Francisco Alves
Fundado em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

POLIDORAS e ESMERILHADORAS elétricas
PARA SERVIÇO PESADO
QUEEN CITY
De 1-2 e 3 H.P.
ECONOMIA
DURABILIDADE
ALTO RENDIMENTO
SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

Agressão covarde

Ontem, pela manhã, foi medicado no Pronto Socorro, o rapaz Osmar Sebastião dos Santos, de 18 anos, residente à rua Porto Alegre, 60, que se achava em estado grave, em consequencia de varias lesões. Osmar, que fôra recolhido por uma auto-ambulancia da Assistencia do Meier na rua Francisco Cardoso, em Encantado, declarou ter sido estupidamente agredido por três desconhecidos. Nada mais pôde adiantar, em virtude de seu estado não lhe permitir falar.

A Policia do 13.° distrito teve ciência do ocorrido.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TERIA SOFRIDO UMA PANE

BELEM, 10 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, já há alguns dias, um avião de prefixo PF-DLM, registrado em S. Paulo e que procede dos Estados Unidos. Esse aparelho que levou a esposa do governador Ademar de Barros recentemente àquele país, teria sofrido um desarranjo durante a viagem.

DOIS MIL SERINGUEIROS JÁ INSTALADOS

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — Já se eleva a mais de 2.000 o numero de colonos seringueiros que já se fixaram no Seringal Empresa. Em um ano apenas mais de 500 novos colonos integraram-se naquele nucleo. Em futuro proximo a capital acreana começará a sentir os beneficios do trabalho dos colonos, pois vem dotar Rio Branco de uma faixa verde de abastecimento de generos de primeira necessidade, evitando o nomadismo da industria extrativa extensiva e o cortejo de suas consequencias desastrosas para todas as cidades acreanas.

CASA DE MIL ARTIGOS
GRANDE VENDA DE STOCK
20 MIL METROS de tecidos em seda e algodão em grande variedade, preços de 18,00 a 22,00 por 14,00
LINHO DE 2m,20 para lençóis a Cr$ 84,00
EM LIQUIDAÇÃO o grande lote de peles comprado em leilão da Alfândega
Casemiras inglesas e gabardine, em cortes, a Cr$ 600,00, 700,00, 750,00 e 800,00
Grande variedade de veludo em seda e algodão, preços de ocasião. Voil suiço para cortina, preços Cr$ 40,00 e 55,00
SALDO DE STOCK de 10 mil dúzias de toalhas, lençóis de banho, de Cr$ 60,00 por Cr$ 40,00 e toalhas de rosto de Cr$ 18,00 por 18,00
Grande lote de cretone de 1m,40, 1m,60 por 18,00
APROVEITEM E VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
— E —
VERIFIQUEM O STOCK E PREÇOS
Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. Av. Tomé de Souza — Tel.: 43-6707

LEILÕES

EXCELENTE MOBILIARIO

(Espólio de D. Celestina Cantardo Massow Ramos)

Piano Schiedmayer & Sochne, mobilia de sala de jantar, cofre de ferro "Fichet", mobilia para dormitório, espêlho com guarnições de bronze, oratório, genuflexório, consolo, cômoda, louças, cristais, metais, tapetes, pinturas, cadeiras, rádio, porcelana e objetos de arte.

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão, na próxima quinta-feira, dia 15 de julho de 1948, às 15 horas (3 horas da tarde), à rua S. José, n.° 29.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas de Cartório, taxa Judiciária de 1%, e o impôsto de 8% sôbre jóias e pratas.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: rua São José n. 29 — Telefone: 22-2523.

PALACETE ESTILO COLONIAL

Copacabana — Rua Demetrio Ribeiro n. 19
Entrega imediata

Amplas acomodações, próprias para familia de tratamento ou embaixada. O terreno mede 10 mts. de frente, por 28 mts. de fundos, podendo receber construção de edificio com 12 pavimentos, no alinhamento, isto é: sem o recúo de 3 mts. Frente para a praça Demétrio Ribeiro e esquina com a avenida Prado Junior.

IMCOMPARÁVEL OPORTUNIDADE

DESCRIÇÃO DO PALACETE: — Construido em centro de terreno com jardim à frente e garage com entrada pela Avenida Prado Junior. O primeiro pavimento tem grande salão com 32 m2., todo revestido com lambris de jacarandá, magnífico salão para recepção, sala espaçosa para biblioteca, 1 quarto, 1 dito para empregados, grande copa com pia mármore, banheiro com lavatório e W. C., despensa e cozinha revestidas de azulejos e bom fogão a gás marca Junker & Ruhr. Pavimento superior: — Esplêndido terraço à frente, 3 amplos dormitórios (para dormir e vestir), 1 dormitório simples com 20m2, grande "hall" com riquissimo "vitreaux", quarto de banho completo, com banheira embutida, chuveiro com box, aquecedor automático e lavatório duplo, com duchas água quente e fria e mais um quarto para malas. Terraço na parte dos fundos, com frente para a Avenida Prado Junior e linda vista para o mar. Perfeita instalação hidráulica com bomba "Marelli" e 3 grandes caixas para água. Todo o prédio é pintado internamente a óleo, tendo lindos lustres de bronze, porcelana e cristal. Honrado com a preferência de Exma. familia, o leiloeiro

AGENOR

venderá êste belíssimo palacete, no dia 22 de julho de 1948, quinta-feira, às 5 horas da tarde. O leilão realizar-se-á em frente ao prédio, que se acha vazio e poderá ser visitado diariamente.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AGENOR GUIMARÃES (Leiloeiro Público) — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO (Preposto).

Escritório: rua Visconde de Inhaúma n.° 134 — Sala 613 — Telefones: 43-7106 e 23-4563.

MOVEIS DE ESTILO

Em virtude de remodelação de suas instalações, para a próxima reabertura, Tunel Novo, "Móveis Bertolan Ltda." venderá em leilão, em sua loja à Av. Princesa Isabel, n. 126-C, por intermédio do leiloeiro

AFFONSO NUNES

os seguintes conjuntos: dormitórios em estilo Inglês e Luiz XV, em pau marfim, sucupira e imbúia; salas de jantar D. João V, Chippendale, Inglês e Mexicano em jacarandá e imbúia; salas de estar estilo Luiz XV e Inglês; peças avulsas, como sejam: vitrines, mesas de centro, bergers, cômodas, porta-revistas, porta-bengalas, etc.

O leilão será realizado amanhã, dia 12 e terça-feira, dia 13 do corrente, às 20 horas (8 horas da noite).

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Escritório: rua Chile, n. 29 — Telefone: 23-3111.

O AUTOMOVEL QUASI MATA O GAROTO

Em estado gravissimo, foi internado no H. P. S.

Às 17 horas de ontem, pouco mais ou menos, gravissimo atropelamento verificou-se no Meier. A vitima foi o menor Mario, branco, de 14 anos, filho de Rafael dos Santos Alexandria, com quem reside à travessa Olavo, 22, em Engenho Novo. Mario, no momento em que, à rua Barão do Bom Retiro esquina com a Dr. Godim, saltava de um bonde pela entre-linha, foi violentamente apanhado pelo automovel particular 69-56, dirigido pelo seu proprietário Nestor Dantas, residente à rua do Grão Pará, 59. No próprio veículo que o colheu foi, em estado de choque, conduzido ao posto d Meier, onde os profissionais de plantão constataram haver a pequena vitima sofrido ferimento contuso no couro cabeludo com fratura do crânio, e fratura do humerus esquerdo. Em estado de inspirar cuidado conduziram-no, após os socorros de urgencia necessários para o H. P. S.

O investigadr de serviço no posto do Meier apresentou o proprietário do automovel, ao comissário de serviço no 19.° distrito.

NÃO HOUVE MORTES

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — No incidente ocorrido na fronteira com a Argentina, nas localidades de Porto Lucena e Porto Xavier, não houve mortes. Consta que houve apenas a invasão de águas brasileiras por parte das autoridades argentinas, na repressão ao contrabando. As autoridades que presidirão ao inquérito determinado pelo chefe de Policia seguiram para a fronteira.

Vai ser iniciada a eletrificação da E. Ferro Goiás

GOIANIA, 10 (Agencia Nacional) — Terá inicio no próximo ano, já constando do orçamento geral da União, a eletrificação da Estrada de Ferro de Goiás.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.° — Sala 1.836
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Septuagenária atropelada

O Posto do Meier socorreu, pouco depois das 18 horas de ontem, Albertina Teixeira Leal, brasileira, de 70 anos, residente à rua Henrique Dias, 21. Na confluência das ruas 24 de Maio e Marechal Bittencourt fôra apanhada por um automovel, que não pôde ser identificado, sofrendo ferimentos e escoriações diversas, parecendo haver fraturado o crânio sendo, para as necessarias observações, internada no H. P. S.

A Policia do 19.° distrito tomou conhecimento do fato.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armacões ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 827)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone 8-7644 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

RECREATIVISMO

EM FESTA O SAMBA CARIOCA!

As escolas de samba já se tornaram, entre nós, um motivo de curiosidade e distração. No sentido de dar maior vulto a êsse significado, surgiu a querida Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que congrega em sêu seio a maioria das escolas dos nossos morros. Depois da "Parada-Extra do Samba" promovida pelo nossa matutino em combinação com a F. B. E. S., nunca mais ouvimos falar em festas onde a voz do samba se fizesse sentir com àquela sua languidez e mistério tão caracteristicos. Mal acabaramos de evocar o silêncio do samba nesses ultimos meses, eis que surge-nos o "Corôa" Tancredo Silva, presidente do Conselho Deliberativo da entidade presidida pelo Ortivo Guedes e depois do abraço fraternal foi nos dizendo com à simplicidade de velho sambista que sempre fôra:

— Em festa o samba carioca!

Estranhamos as assertivas do velho Tancredo e êle imediatamente esclarece:

— Foi-nos ofertado pelo ilustre general Lima Camara, chefe de Policia, a flamula que representará à F. B. E. S. e seus ideiais.

Nesse sentido, a diretoria de nossa entidade resolveu organizar uma "big" parada de alegria no próximo dia oito de agôsto, na planice do Outeiro, à rua Venancio Ribeiro, 970, no Engenho de Dentro, onde S. Excia., pessoalmente, fará a entrega do novo estandarte da Federação.

A esta festa de ritimo, segundo nos declarou Tancredo Silva, comparecerão altas autoridades, quando desfilarão todas as Escolas de Samba filiadas.

"A MANHÃ", órgão oficial da vitoriosa F. B. E. S. sempre ao lado do Sambista, far-se-à representar, prestigiando, assim, esta iniciativa.

O programa da festa em aprêço, será por nós brevemente divulgado.

Tentou o suicidio

Maria Elisa da Costa, solteira, de 18 anos, residente na rua Marquez de Abrantes, não se sàbe ainda por que motivo, desgostosa da vida, tentou o suicidio. Muniu-se de uma substancia tóxica e ingeriu-a em sua própria residencia, caindo contorcendo-se em dores. Pessoas da casa correram em seu socorso, providenciando incontinenti uma ambulancia. Esta não tardou, recolhendo a jovem e transportando-a para o Posto Central de Assistencia, onde os médicos, após ligeira lavagem estomacal, consideraram-na fora de perigo. Todavia, ali ficou internada em observação devendo ter alta ainda hoje. Embora insistissem, as autoridades nada colheram da tresloucada moça, que nega-se a declarar a causa do gesto precipitado que teve.



Maria Eliza

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

LUTA LIVRE

Os resultados da sensacional noitada do Estadio Carioca, foram os seguintes:

AMADORES:

Aguiar x Gato Preto, venceu Aguiar

Kid III x Baianinho, vencedor Baianinho

Antonio x Kid II, — Empataram.

PROFISSIONAIS

Wy-Lo-Kong x Silvino, venceu Wy-lo-Kong.

Madariaga x Wanka, saiu vitorioso Madariaga

Karadagian x Bargach, vencedor Karadagian

VEM AÍ O CRUZEIRO

A fim de enfrentar o Botafogo e o Flamengo, está sendo esperado no Rio, depois de amanhã, o esquadrão do Cruzeiro, de Porto Alegre.

Como se sabe, o clube gaucho jogará na semana entrante dois prelios noturnos em nossa capital.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

CESSOU A GREVE NO FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 10 (Associated Press) — Cessou a greve dos jogadores profissionais de football, de modo que haverá amanhã jogos da Primeira Divisão.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às às 17 horas **QUITANDA, 26 - 1.°**



JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

(Conclusão da 8. pág.)

— 100 metros costas — homens — semi-finals. Water Polo.

LUTA — EXPRESS HALL
5 de agosto de 1948
Luta Grego-Romana

10 horas até 13.30 — Eliminatórias.

JOGOS ATLÉTICOS — EMPIRE STADIUM, WEMBLEY
6 de agosto de 1948

10.30 — Decathlon — 110 metros barreiras.

11.30 — Decathlon — Disco.

15.00 — Decathlon — Disco.

16.00 — 4 x 100 — Relay.

16.30 — Decathlon — Arremesso. 200 metros — mulheres — finais.

17.00 — 1.500 metros final.

18.00 — Decathlon — 1.500 metros.

ESGRIMA — PALACE OF ENGINEERING
6 de agosto de 1948

De manhã e a tarde — Eppe — Finais.

HOCKEY
6 a 12 de agosto de 1948
Iniciando-se às 6.00 da tarde, até às 19.30, nos campos de Polytecnica, Chiswick, Lyons, Sudbury, Gruinneas e Park Royal — Jogos preliminares.

REMO — HENLEY-ON-THAMES — OXFORDSHIRE
6 de agosto de 1948

9 horas da manhã — Repechages.

14.00 horas — Idem.

TIRO AO ALVO — BISLEY, SURREY
6 de agosto de 1948

De manhã e de tarde — Tiro livre com rifle de pé.

NATAÇÃO — EMPIRE POOL, WEMBLEY
6 de agosto de 1948

9 da manhã até meio-dia — Salto — Senhoras — 1.500 metros — nado livre — senhoras. 400 metros — nado livre — senhoras — semi finais.

14.00 até às 17.00 horas — Salto — senhoras — 20 metros peito — Homens — semi final. Water Polo.

19.00 horas até às 22.00 — 100 metros costas — Homens final — 400 metros (4 x 100) — Relay — senhoras — final. Water Polo.

LUTA — EMPRESSA HALL, EARL'S COURT
6 de agosto de 1948
Grego Romana

10.00 horas até às 13.30 — finais.

18.00 até às 23.30 — finais.

CONCORRERÃO OS PERUANOS

LONDRES, 7 (INS) — O Perú notificou ao Comité Olímpico que enviaria um grupo de 45 atletas para a 14.ª Olimpíada a se realizar êste mês em Londres.

Os peruanos disputarão as provas de atletismo, basquete-ball box, ciclismo, esgrima, Pentathlon moderno tiro ao alvo e levantamento de pêso.

A Koréa enviará um grupo de 56 atletas para as Olimpiadas devendo estes atletas disputar provas de basket-ball, box, ciclismo foot-ball, levantamento de pêso luta e esgrima.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.° andar. Fone: 42-0242

...DOS VASCAINOS AO SEU MAIOR ATLETA — Geraldo de Oliveira pôde ontem, constatar o quanto é querido pelos seus companheiros do Vasco. Resolveram aqueles, com o apoio da diretoria do grande clube, homenagear o campeão sul americano oferecendo-lhe um almoço intimo em São Januario. Uma festa simples e na qual reinou a camaradagem. Geraldo de Oliveira ficou comovido por tudo, tendo no final agradecido, emocionado, a homenagem. Na gravura, vemos o grande saltador, ladeado por diretores do grêmio cruzmaltino, pouco antes de ser iniciado o almoço. Na gravura, aparece ainda o nosso companheiro Milton Bolivar, encarregado do noticiario das entidades amadoristas em nossa redação

Preliminar do jôgo Botafogo x Cruzeiro

A preliminar do jogo interestadual amistoro Botafogo X Cruzeiro, a ser efetuado nesta capital, no próximo dia 14, será entre os quadros da Policia Especial e da Marinha de Guerra.

Licença para jôgo amistoso

A C. B. D. cientificou à F. M. F., que pode ser dada licença ao Madureira A. C. para realizar uma competição amistosa em Itajubá, Minas Gerais, de vez que as razões que existiam para a proibição deixaram de existir com o pagamento da porcentagem em atraso da entidade local.

TURFE

GARBOSA BRULEUR DEVE REGISTRAR, HOJE, MAIS UM TRIUNFO CLASSICO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Angelus — Egeu — Rosario
Itaipu — Açatado — Oidra
Whie Face — Sassiado — G. Mogol
Gavião da Gávea — Huron — Hunter
Brote — Maestro — Zorro
Isca — Apolita — Valeta
G. Bruleur — Hainan — Tortosa
Guarulhos — Felizardo — Gin

Resumo técnico da corrida de ontem

1° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e ... 5.250,00.

1.° — JABOTIÁ, N. Linhares, 55 qilos.
2.° — Aquila, D. Ferreira, 55 quilos.
3.° — Juá, L. Rigoni, 55 quilos.
Tempo: 89"
Diferenças: 1 corpo e 3 côrpos.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (13) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 23,00 e 14,50.
Movimento do páreo: .... Cr$ 434.890,00.
Entraineur: O. Maria.

2.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e ... 3.000,00.

1.° — CANGICA, J. Vidal, 54 quilos.
2.° — Ciccê, J. Maia, 50 quilos.
3.° — Thebano, A. Ribas, 56 quilos.
Tempo: 89" 1/5.
Diferenças: 4 córpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (24) Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 17,00; 30,00 e 25,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 519.590,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e ... 3.000,00.

1.° — CHAMPION, R. Freitas Filho, 59 quilos.
2.° — Opulento, S. Ferreira, 52 quilos.
3.° — Irlanda, J. Martins, 54 quilos.
Tempo: 86" 4/5.
Diferenças: 4 côrpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 17,50.
Dupla (13) Cr$ 61,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 15,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 523.290,00.
Entraineur: Levy Ferreira.

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e ... 3.300,00.

1.° — RONDEL, E. Castillo, 56 quilos.
2.° — Vargem Alegre, A. Barbosa, 54 quilos.
2.° — Cauteloso, J. Portilho, 56 quilos.
Tempo: 94" 3/5.
Diferenças: 4 córpos e empate.
Ponta: Cr$ 5150
Dupla (12) Cr$ 22,00 e (14) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 22,00; 25,00 e 27,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 771.490,00.
Entraineur: Levy Ferreira.

5.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.000,0 e ..... 3.300,00. (BETTING).

1.° — IZARARI, L. Rigoni, 58 quilos.
2.° — Aldeão, W. Andrade, 58 quilos.
3.° — Garrida, E. Castillo, 54 quilos.
Tempo: 95" 1/5.
Diferenças: 2 côrpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 26.00.
Dupla (12) Cr$ 23,50.
Placés: Cr$ 13,00; 13,00 e 15,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 731.980,00.
Entraineur: O. Feijó.

6.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .... 3.750,00. (BETTING).

1.° — ITAQUATY, O. Ullôa, 56 quilos.
2.° — Bruto, R. Freitas, 56 quilos.
3.° — Luva, L. Rigoni, 54 quilos.
Tempo: 100" 3/5.
Diferenças: 4 côrpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 12,00.
Dupla (23) Cr$ 19,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 13,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 740.800,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — 8.400,00 e .... 4.200,00. (BETTING).

1.° — COMBATIVO, L. Rigoni, 52 quilos.
2.° — Insolito, J. Araujo, 50 quilos.
3.° — Otequi, R. Latorre, 48 quilos.
Tempo: 100" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 92,00.
Dupla (23) Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 28,00; 15,00 e 75,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 855.090,00.
Entraineur: G. Rodrigues.

CONCURSOS: Cr$ 471.665,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.587.140,00.

PISTA DE AREIA. SECA.

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.° andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

A nova diretoria do D. I. E.

ESCOLHIDO PARA DIRETOR GERAL O CONFRADE AFRANIO VIEIRA

Com a presença de numerosos cronistas esportivos, teve lugar ante-ontem, em sua sede social a eleição dos novos dirigentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I. Os trabalhos foram realizados em segunda convocação e apresentou o seguinte resultado: Diretor Geral — Afranio Vieira; secretário, Canor Simões Coelho — diretor de esportes, Bruno Ferreira Gomes — bibliotecário — Mario Provenzano — Procurador — Indalicio Mendes. Para a Comissão de Sindicancia foram eleitos os senhores: Alvaro Nascimento Rodrigues, Luiz Bayer e Augusto Rodrigues e seus suplentes Para a Comissão Fiscal, a escolha recaiu nos senhores José da Silva Rocha, Carlos Arêas e Antonio Santassusagna. Na mesma ocasião foi escolhida a Comissão que regerá o Concurso de Palpites de Futebol, na temporada corrente, que está composta dos senhores: Diocezano Ferreira Gomes, Isaac Cook e Isaac Cherman.

Inicio da reunião de hoje

O inicio da reunião de hoje, está marcado para às 13 horas e 10 minutos quando será disputado o primeiro páreo.

OSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

Homenagem do Jockey Club à França

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, prestará hoje significativa homenagem à França, dedicando-lhe todos os páreos de sua reunião, à exceção do G. P. 11 de Julho, que comemora a inauguração do hipódromo.

Às 13 horas, a diretoria oferecerá no Salão das Rosas, um almoço às altas autoridades da França, que foram especialmente convidadas.

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano, N. 41

Resultado da corrida de ontem

FORAM GANHADORES NA CORRIDA DE ONTEM OS SEGUINTES ANIMAIS: JABOTIÁ (N. Linhares); CANGICA (J. Vidal); CHAMPION (R. Freitas Filho); RONDEL (E. Castillo); IZARARI (L. Rigoni); ITAQUATY (O. Ullôa) e COMBATIVO (L. Rigoni).

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.° PAREO — Prêmio Chantilly — às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Angelus, E. Castillo	55
	" Maco, N. Linhares	55
2	2 Egeu, J. Vidal	55
	3 Rio Verde, O. Ullôa	55
3	4 Feitor, J. Morgado	55
	5 Petibiriba. Não corre	55
4	6 Veludo, A. Barbosa	55
	7 Escalão, D. Ferreira	55
	" Rosario, I. Souza	55

2.° PAREO — Prêmio Saint Cloud — 1.300 metros — às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1	1 Itaipú, A. Barbosa	56
	2 Sis, E. Cardoso	54
	3 Dianteira. Não corre	50
	4 Giba, F. Freitas	54
2	5 Dumbo, P. Coelho	56
	6 Bombeiro, O. Coutinho	52
	7 Acatado, L. Rigoni	58
	8 Arranchador, J. Araujo	58
3	9 Oidra, L. Mezaros	56
	10 Guaçatinga. N/corre	56
	11 Maneador, G. Costa	58
	" Jiattendrai, W. Lima	50
4	12 Gioconda, W. Andrade	56
	13 Nedda, S. Ferreira	56
	14 Krasnodar, P. Mauzzan	50
	15 Florian, J. Tinoco	58
	" Phoenix, A. Rosa	54

3.° PAREO — Prêmio Maisons Laffitte — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1	1 White Face, W. Andr.	58
2	2 Grão Mogol, N. Linha.	52
	3 Pablo, A. Rosa	54
3	4 Oleg, A. Barbosa	58
	5 Areado, J. Portilho	52
4	6 Sassiado, P. Coelho	56
	" Cerro Grande, L. Rig.	56
	" Flexa, E. Castilho	54
	" Sanguenolth, W. Lima	50

4.° PAREO — Prêmio Longchamps — 1.600 metros — às 14.40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1	1 Gavião da Gávea, A. Barbosa	56
	2 Jiga, S. Ferreira	50
2	3 Huron, W. Meireles	54
	4 Hispano. Não corre	52
3	5 Majestade, W. Andrade	50
	6 Mavilis, L. Rigoni	56
4	7 Horus, E. Castilho	58
	8 Hunter, P. Coelho	52
	" Diolan, R. Latorre	56

5.° PAREO — Prêmio 14 de Julho — 2.400 metros — às 15,15 horas — HANDICAP — Cr$ .. 60.000,00.

		Quilos
1	1 Maestro, O. Ullôa	53
2	2 Brote, W. Andrade	52
	3 Insolito. Não corre	50
3	4 Zorro, E. Castilho	54
	5 Coracero, A. Barbosa	52
4	6 Defiant, Ot. Reichel	50
	7 Bel Ami, J. Portilho	50

6.° PAREO — Prêmio Auteuil — 1.000 metros — às 15,50 horas — BETTING — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1	1 Apolita, L. Rigoni	56
	2 Agua Linda, P. Mauzz.	56
	3 Denbill, A. Aleixo	56
2	4 Darling, J. Vidal	56
	5 Caravana, P. Coelho	56
	6 Alvorada, R. Latorre	56
3	7 Isca, O. Ullôa	56
	8 Altitude, E. Castilho	56
	9 Roseclair, S. P. Rib.°	56
4	10 Femural, R. Freitas	56
	11 Valeta, A. Barbosa	56
	" D. China, A. Ribas	56

7.° PAREO — Grande Prêmio 11 de Julho — 1.600 metros — às 16,25 horas — BETTING — Cr$ 120.000,00.

		Quilos
1	1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni	53
2	2 Fiducia, R. Freitas	53
	3 Carnavalesca, A. Barb.	58
3	4 Tortosa, L. Benitez	57
	5 Peuwa, L. Leighton	57
4	6 Hainan, O. Ullôa	53
	" Hulha, D. Ferreira	53

8.° PAREO — Prêmio Arc de Triomphe — às 17 horas — 1.800 metros — BETTING — Cr$ .. 25.000,00.

		Quilos
1	1 Guatapará, D. Ferreira	56
	" Orelfo, L. Rigoni	56
	2 Diamant, A. Barbosa	54
2	3 Guarulhos, O. Ullôa	52
	4 Royal Kiss, I. Souza	58
	5 Milagrosa. Não corre	50
3	6 Gin, A. C. Ribas	54
	7 Felizardo, R. Freitas	56
	8 Sagres, A. Aleixo	52
4	9 Flor do Campo, S. P. Ribeiro	50
	" Tauá. Não corre	58
	" Bongy, J. Portilho	52

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
23-5155
23-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.° — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.° PAREO	2.° PAREO	3.° PAREO	4.° PAREO	5.° PAREO	6.° PAREO	7.° PAREO	8.° PAREO
A NOTICIA	9—5	106—69	Angelus — Egeu — Rosario	Oidra — Itaipú — Acatado	Sassiado — W. Face — Pablo	Hunter — G. Gav. — Huron	Maestro — Corac. — Zorro	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Feliz. — Guarulhos — Gin
R. J. BRASIL	9—5	120—74	Angelus — Veludo — Egeu	Itaipú — Oidra — Acatado	Oleg — Sassiado — W. Face	G. Gav. — Huron — Hunter	Maestro — Zorro — Corac.	Isca — Valeta — Apolita	G. Bruleur — Hain — Fiduc.	Guarulhos — Feliz. — Gin
B. DA GAVEA	8—5	129—85	Angelus — Egeu — Escalão	Acatado — Itaipú — Oidra	Sassiado — W. Face — Oleg	Hunter. — G. Gav. — Horus	Maestro — Zorro — B. Ami	Isca — Apolita — Alvorada	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Gin — Diamant — Orelfo
J. COMERCIO	8—5	138—86	Angelus — Egeu — Veludo	Acatado — Itaipú — Oidra	Sassiado — Flexa — W. Face	Horus — G. Gav. — Huron	Zorro — Maestro — Brote	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Guarulhos — Gin — Guatap.
A G. SPORTIVA	8—4	69—46	Veludo — Angelus — Escal.	Oidra — Itaipú — Krasnodar	Sassiado — Oleg — W. Face	Horus — G. Gav. — Mag.	Zorro — Maestro — Defiant	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid	Guarulhos — Tauá — Orelfo
GALEND. TURF.	8—3	119—72	Angelus — Egeu — Feitor	Oidra — Itaipú — Acatado	C. Gran. — G. Mog. — W. Fa	Huron — Horus — G. Gav.	Zorro — Maestro — Corac.	Isca — Apolita — Darling	Hain. — G. Bruleur — Peuwa	Guarulhos — Gin — Guatap.
G. DA NOITE	7—4	127—80	Veludo — Angelus — Egeu	Itaipú — Oidra — Dumbo	Flexa — Oleg — W. Face	G. Gav. — Mag. — Hunter	Defiant — Brote — Maestro	Isca — Femural — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Gin — Guarulhos — R. Kiss
J. CLUB ILUST.	7—3	118—78	Veludo — Maco — R. Verde	Oidra — Itaipú — Gioconda	W. Face — Flexa — G. Mog.	G. Gav. — Horus — Huron	Zorro — Maestro — Brote	Isca — Darling — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Guarul. — R. Kiss — Feliz.
VANGUARDA	7—3	119—76	Angelus — Veludo — Egeu	Oidra — Itaipú — Dumbo	Sas. — Oleg — G. Mogol	G. Gav. — Magest. — Huron	Maestro — Coracero — Brote	Apolita — Isca — Femural	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Guatap. — Gin — Guarulhos
A NOITE	6—4	116—75	Angelus — Veludo — Egeu	Oidra — Itaipú — Acatado	Sas. — Oleg — G. Mogol	G. Gav. — Magest. — Huron	Maestro — Coracero — Brote	Apolita — Isca — Valeta	G Bruleur — Hain. — Carn.	Guatap. — Gin — Guarulhos
G. DE NOTICIAS	6—4	134—86	Veludo — Angelus — Feitor	Acatado — Itaipú — Oidra	W. Face — Sass. — Flexa	G. Gav. — Hunter — Huron	Maestro — Coracero — Zorro	Isca — Valeta — Apolita	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Guarulhos — Feliz. — G[illegible]t.
V. TURFISTA	6—4	119—81	Veludo — Angelus — Egeu	Oidra — Acatado — Itaipú	Sassiado — W. Face — Pablo	Horus — Hunter — Huron	Maestro — Coracero — Zorro	Isca — Va'eta — Apolita	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Guatap. — Feliz. — Gin
D. CARIOCA	6—3	97—65	Veludo — Egeu — Angelus	Oidra — Giba — Acatado	Flexa — G. Mogol — Oleg	Mag. — G. Gav. — Hunter	Coracero — Maestro — Zorro	Isca — Femural — Apolita	G. Bruleur — Hain. — Carn.	Tauá — Gin — Diamant
D. TRABALHIS	6—3	113—81	Angelus — Rosário — Egeu	Maneador — Itaipú — Nedda	C. Gr. — W. Fac. — G. Mog.	G. Gav. — Hunter — Huron	Maestro — Coracero — Zorro	Valeta — Caravana — Isca	G. Bruleur — Hulhe — Tort.	Guarulhos — Gin — Diamant
F. CARIOCA	6—3	107—69	Veludo — Angelus — Escal.	Krasn. — Oidra — Acatado	Sass. — G. Mogol — Flexa	Hunter — Jiga — Horus	Corac. — B. Ami — Maest.	Isca — Apolita — Alvorada	Carn. — Hain. — G. Bruleur	Orelfo — Guarul. — Feliz.
R. GLOBO	5—4	115—74	Angelus — Vel. — R. Verde	Oidra — Nedda — J'attendrai	G. Mogol — Sassiado — Oleg	G. Gav. — Hunter — Horus	Maestro — Zorro — Brote	Isca — Apolita — Darling	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Guarul. — Hunter — Orelfo
A MANHA	5—3	113—76	Angelus — Egeu — Rosário	Itaipú — Acatado — Oidra	W. Face — Sass. — G. Mog.	G. Gav. — Huron — Hunter	Brote — Maestro — Zorro	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain — Tort.	Guar. — Feliz. — Gin
J. DO BRASIL	5—3	114—75	Veludo — Ang. — R. Verde	Acatado — Oidra — Itaipú	Sass. — G. Mogol — W. Fac.	G. Gav. — Mavil. — Hunter	Maestro — Brote — Zorro	Isca — Apolita — Alvorada	G. Brul. — Hain. — Peuwa	Feliz. — Guarul. — Orelfo
O ESTADO	5—3	135—82	Veludo — Angelus — Egeu	Oidra — Itaipú — Dumbo	Sass. — W. Face — Pablo	G. Gav. — Huron — Mag.	Maestro — Defiant — Zorro	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Guarulhos — Gin — Guatap.
O MUNDO	5—3	142—95	Angelus — Egeu — Veludo	Oidra — Acatado — Itaipú	W. Face — Sassiado — Oleg	Horus — G. Gav. — Hunter	Zorro — Maestro — Brote	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Diamant — Guarul. — Gin
O RADICAL	5—3	125—80	Angelus — Egeu — Escalão	Oidra — Itaipú — Dumbo	Sass. — Oleg — W. Face	G. Gav. — Hunter — Horus	Zorro — Maestro — Coracero	Apolita — Isca — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Gin — Guarul. — Feliz.
DIRETRIZES	5—2	113—79	Veludo — Angelus — Egeu	Oidra — Itaipú — Giba	Flexa — G. Mog. — W. Face	G. Gav. — Mag. — Hunter	Zorro — Coracer — Maest.	Isca — Femural — Apolita	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Tauá — Gin — R. Kiss
O JORNAL	5—1	108—70	Angelus — Egeu — Veludo	Oidra — Acatado — Manead.	Sassiado — Oleg — W. Face	Hunter — Mag. — Huron	Maestro — Corac. — Brote	Apolita — Isca — Femural	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Gin — Felizardo — Diamant
D. DE NOTICIAS	4—4	100—67	Angelus — Egeu — R. Verde	Manead. — Krasn. — Bom.	Flexa — W. Face — Oleg	Huron — Horus — Magestd.	Maestro — Brote — Defiant	Isca — Darling — Femural	Hain. — G Bruleur — Tort.	Guarulhos — Tauá — Gin
E. ILUSTRADO	4—3	118—79	Angelus — Veludo — Escal.	Oidra — Acatado — Nedda	G. Mog. — Sassi. — W. Fac.	Hunter — Horus — G. Gav.	Zorro — Maestro — Brote	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Fid. — Hain.	Orelfo — Guarul. — R. Kiss
R. C. BRASIL	4—3	106—70	Ang. — R. Verde — Veludo	Oidra — Itaipú — Acatado	W. Face — Sassiado — Flexa	G. Gav. — Huron — Mavilis	Maestro — Brote — Zorro	Isca — Apolita — Femural	G. Brul. — Hain — Peuwa	Gin — Guarulhos — Orelfo
R. CONTINENTAL	4—3	4—3	Angel. — Egeu — R. Verde	Oidra — Nedda — Acatado	Oleg — G. Mog. — C. Grand.	Horus — G. Gav. — Magest.	Maestro — Zorro — B. Ami	Denbili — Valeta — Isca	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Felizardo — Gin — Diamant
VOZ DO RIO	4—3	29—18	R. Verde — Ang. — Feitor	Acatado — Oidra — Arranch.	W. Face — G. Mog. — Sass.	Mavilis — G. Gav. — Horus	Zarro — Maestro — B. Ami	Valeta — Isca — Apolita	G. Bruleur — Carn. — Tort.	Tauá — Gin — Orelfo
C. DE NOTICIAS	4—1	4—1	Angelus — Egeu — Rosario	Acatado — Itaipú — Oidra	W. Face — Oleg — Sassiado	Huron — Hunter — Mavilis	Zorro — Maestro — Defiant	Isca — Apolita — Valeta	G. Bruleur — Hain. — Tort.	Guarlulhos — Gin Felizardo
RADIO MAUÁ	3—3	96—66	Egeu — Angelus — Escalão	Itaipú — Oidra — Acatado	Flexa — Oleg — W. Face	Hunter — G Gav. — Huron	Maestro — Zorro — Insolito	Valeta — Apolita — Femural	G. Brul. — Peuwa — Hain.	Guar. — F. Campo — Guat.
D. DA NOITE	3—2	139—92	Veludo — Ang. — R. Verde	Oidra — Itaipú — Gioconda	G. Mogol — Sass. — W. Face	G. Gav. — Hunter — Horus	Zorro — Maestro — Brote	Isca — Alvorada — Femural	G. Bruleur — Hain. — Fid.	Feliz. — Guarulhos — Gin
R. M. VEIGA	3—2	88—58	Veludo — Angelus — Egeu	Oidra — Acatado — Itaipú	Sass. — Flexa — G. Mogol	Hunter — G. Gav. — Mag.	Zorro — B. Amil — Coracero	Apolita — Valeta — Isca	G. Bruleur — Hain — Fid	Orelfo — Feliz. — Guarulhos
O ATAQUE	2—2	23—14	Veludo — Angelus — Egeu	Gioconda — Itaipú — Man.	Sass. — C. Gn. — W. Face	G. Gav. — Hunter — Mag.	Zorro — B. Ami — Maestro	Apolita — Isca — Valeta	Hain. — G. Bruleur — Tort.	Gin — Guarulhos — Dimant

O MAIS VELHO "CLASSICO" SUBURBANO

EM SILVA XAVIER, EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F., SERA REALIZADO, HOJE, O MAIS VELHO "CLASSICO" SUBURBANO, ENTRE AS EQUIPES DO E. C. OPOSIÇAO E ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE. — — — — — —

GRANDE TARDE ESPORTIVA EM RIO BONITO

O Motorista F. C., campeão local, enfrentará a possante equipe do Delano F. C. — Como seguirá a embaixada carioca — Na preliminar, os aspirantes — Outras notas

Zequinha, do Delano F. C.

Rio Bonito, o encantador recanto fluminense, viverá amanhã um dos seus grandes dias esportivos, com a visita do pujante quadro do Delano F. C. A turma carioca, seguirá com todos os seus valores esperando mesmo premiar os adeptos do nosso mais popular esporte com uma exibição de gala. Sua tarefa não será das mais fáceis, já que terá pela frente a valorosa equipe do Motorista F. C., campeão local.

TUDO PRONTO PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO

Ninguem desconhece o valor da equipe da rua dos Invalidos podendo mesmo ser considerada como uma das mais possantes do nosso futebol amador. Possui o Delano F. C. um grande acêrvo de vitoria, e para chegarmos a conclusão, basta citar que é o vice-lider de uma das Séries do Torneio "Otacilio Rezende". Procuramos obter a escalação do "onze" que vai enfrentar o Leão de Rio Bonito, quando Hilario, o dedicado técnico delanense assim nos respondeu:

"Só escalarei o meu quadro na hora da peleja, quando verei as condições de meus pupilos e do gramado de nosso adversario. Sei que teremos pela frente um conjunto poderoso, mas estou pronto para qualquer surpresa, e spero mesmo, conquistar uma grande vitória."

ESCALADA A EQUIPE DO MOTORISTA F. C.

O quadro campeão de Rio Bonito já foi escalado, e obedecerá seguinte organização: Adilson, demo e Vavá; Paulo Mombuca Haroldo; Nilton, Valdir, Fredeico, Silvio e Meloniades.

UM ONIBUS ESPECIAL A EMBAIXADA DO DELANO

A embaixada do Delano F. C., seguirá para Rio Bonito em onibus especial, que partirá de Niterói a 7 horas de amanhã e terá como chefe, o esportista Hilario José da Rocha. Junto à embaixada, seguirá também um conjunto musical.

NA PRELIMINAR OS QUADROS DE ASPIRANTES

Na peleja preliminar, as duas equipes de aspirantes dos clubes acima citados estarão em luta, numa peleja que muito promete, dado o equilibrio de fôrça existente.

ATILIA E ATLETICO EM EMPOLGANTE PELEJA

Em Santo Cristo, amistosamente, lutarão dois dos mais eficientes quadros do "Torneio Octacilio Rezende"

No gramado da rua Equador, em Santo Cristo, terá lugar amanhã, uma das mais empolgantes pelejas já realizadas no esporte amador. Ali se defrontarão as pujantes equipes do Atilia F. C. e do Atlético, ambos de brilhante desempenho no Torneio Octacilio Rezende. O prélio deverá ter um transcurso dos mais movimentados, desde que o lider da série "A Noite", é um dos mais eficientes quadros do certame, encontrando-se invicto, enquanto o seu adversário, o Atlético na série "Diário de Noticias", embora disputando atualmente pela vice-liderança, teve, igualmente, meritória campanha, credenciando-se como um dos melhores entre os 64 inscritos.

De modo que, embora se tratando de um "match" amistoso, grande deverá ser a assistencia ao encontro.

Na preliminar enfrentar-se-ão os aspirantes dos mesmos clubes.

OS QUADROS

Para essa peleja de grande sensação, os quadros se apresentarão assim constituidos:

ATILIA — Zezé; Geninho e Caboclo; Mazo, Manoelzinho e Sergio; Jayme, Adão, Espoleta, Edgard e Faca.

ATLETICO — Chico; Paulinho e Jorge; Rosa, Perácio e Baldo; Diamantino, Mosquito, M'im, Nelsinho e Lilinho.

O quadro dos aspirantes do Atilia apresentar-se-á assim constituido: Veneno; Prégo e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Macumba; Lilico, Piolho, Chico, Jora e Demofilo.

ACEITA JOGOS

O Cavalcante querendo organizar o seu calendário esportivo para o corrente ano, avisa aos seus co-irmãos que possui ótima praça de esportes e qualquer clube que queira enfrentá-lo deverá enderecar oficio para Caminho do Cateto nº 400, Estação de Cavalcante.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.123

EM FRANCA ATIVIDADE O ITACURUÇÁ PRAIA CLUBE

Olavo Magno de Carvalho, um grande presidente — Diversos jogos interestaduais programados — Notas —

O Itacurussá Praia Clube vem dia a dia tornando-se uma realidade. Isto porque tendo a frente um presidente dedicado, como Olavo Magno de Carvalho, juntamente com uma pleiade de jovens esportistas, tudo vem fazendo pelo progresso da já vitoriosa agremiação.

GRANDES JOGOS INTERESTADUAIS

Mantivemos com o esportista Olavo Magno interessante palestra, que versou exclusivamente, sôbre a vida do I. P. C. E., quando nos falou:

"Dentro em breve, receberemos a visita de diversos clubes da Capital, entre eles, Botafogo, América, Grêmio de Realengo e outros. Tenho certeza, que nossa turma fará bonito, já que a direção técnica vem tomando tôdas as medidas necessárias.

VALORES REAIS EM NOSSA EQUIPE

Prossegue o dedicado presidente:

— Temos no nosso clube grandes valores do voleibol do E. do Rio, como sejam, Turcão, Algy, Adão, Ibsem Nestor, Ildo, Zé Alberto e Betinho, sendo este ultimo considerado como a revelação desta temporada.

Como vêem, terão os adeptos do Voleibol interessantes pelejas na bela praia de Itacurussá.

C. A. RACING X ASTORIA F. CLUBE

O encontro entre o C. A. Racing e o Astória F. C., em prosseguimento ao Campeonato de Amadores da F. M. F., será realizado no campo da A. A. Portuguesa. A direção de esportes do C. A. Racing pede o comparecimento dos juvenis e amadores inscritos, às 12 horas, na rua Barão de São Francisco Filho, local da peleja.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE

Está programado para hoje, na sede do Imperial Basquete Clube à rua Portela em Madureira grandiosa tarde dançante promovida pelo Departamento Feminino, com Girdes e sua Orquestra. O inicio está marcado para às 22 horas.

JUVENIL IRAPUÁ F. C. SEM COMPROMISSO

O juvenil Irapuá F. C., estando sem compromisso para os próximos domingos, avisa a seus co-irmãos que aceita jogo amistoso em seu campo. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 30-2713 das 17 às 20 horas chamar um diretor do Irapuá F. C.

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FOOTBALL

A novel entidade colegial recebe as primeiras adesões! — Na sede da F. C. F. o prof. Pedro Sobrinho, que trouxe seu apoio e seus préstimos — As inscrições continuam abertas — Solicitado o Estádio do Botafogo F. R. — Outras notas

O ... em reunião ... ultima, na Federação Colegial de Futebol, quando ali compareceram diversas personalidades do espôrte amador e colegial, a fim de levarem suas adesões a novel mentora estudantil. Vemos da esquerda para a direita o senhor secretário da F. C. F., o senhor Jayme F. Belém, presidente, o senhor Pedro Morais Sobrinho, senhor José Borges do Val, segundo secretário, e outros presentes.

A novel entidade esportiva estudantil, ou seja, a Federação Colegial de Futebol, já começou a receber as primeiras adesões. Compareceu à reunião de quinta feira última, o professor Pedro Moraes Sobrinho, que foi a sede do F. C. F. levar seu apoio moral, e por à disposição da mentora estudantil, os seus valiosos préstimos técnicos e materiais.

Além dessa grata adesão, recebeu a F. C. F., outros, entre as quais a do locutor Raul Longras, que manterá alguns minutos diários de seu programa matinal, em colaboração com Mazaro Pinheiro, para informar a respeito da entidade colegial. Outra valiosa adesão é a de Mario de Jesus, presidente do grêmio "Rui Barbosa", do popular educandário da rua Gago Coutinho, que informou-nos com segurança, que o Colégio "Rui Barbosa" será inscrito até a proxima quinta-feira.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para filiação e disputas do campeonato colegial promovido pela F. C. F. continuam abertas, devendo se encerrarem dentro de mais alguns dias. A Secretaria da mentora colegial recebe os oficios solicitando inscrição às quintas-feiras, das 18 às 19 horas, pessoalmente, ou diàriamente os enviados pelo correio, no seguinte endereço: Praça Mauá, nº 7, sala 524, quinto andar.

ESTÁDIO

A fim de dar inicio às suas atividades oficiais, a F. C. F. solicitou o estádio do Botafogo F. R., ficando a direção do clube de General Severiano de dar despacho ao oficio dentro de breves dias.

Para a disputa do próximo campeonato colegial solicitou inscrição o "team" do colégio Piedade, campeão colegial de 1947. Na reunião de ontem, o senhor presidente Jaime Belém despachou favoràvelmente o pedido, ficando deste modo o "onze" do senhor Luiz Gama Filho, credenciado à disputa do certame de 1948, e com grandes possibilidades de levantá-lo, dado suas qualidades.

A 900 METROS DE ALTITUDE
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O
HOTEL OGAPORÃ
E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO.
APARTAMENTOS — Condução própria
RUA PROFESSOR STROELLE, 249
Telefones: 2230 e 2400
Informações do centro da cidade:
RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

PROSSEGUIRÁ O TORNEIO DE BARÃO DE VASSOURAS

Cruzeiro x 1.º de Maio F. C., a atração — À procura da reabilitação Biriba x Brasil F. C.

BARÃO DE VASSOURAS, 10 (De Helio Lacombe especial para A MANHÃ) — Depois de uma semana sem jogos, devido a resolução tomada pelo esportista Alexandre Demond, em negar a praça de esportes, vem agora de ser solucionada a questão, quando aquele esportista resolveu voltar atrás sua decisão, beneficiando assim, os cinco clubes que disputam o Torneio Barão de Vassouras F. C. Desta forma, será reiniciado hoje com mais duas pelejas, o interessante certame que vem despertando desusado interêsse entre os moradores desta localidade.

CRUZEIRO X 1.º DE MAIO, A ATRAÇÃO

A atração de hoje, será a peleja entre Cruzeiro, vice-lider, e o 1.º de Maio F. C., que com o seu novo quadro, tentará outra grande vitória. Peleja das mais dificeis para os "cruzeirenses", pois se perderem, ficarão afastados do lider que é o Natal F. C., três pontos, o que dá o titulo ao "onze" de Jorge.

A PROCURA DA REABILITAÇÃO

O outro choque, será entre o Biriba F. C. x Brasil, sendo que estes dois clubes irão a campo a procura da reabilitação, já que perderam para o 1.º de Maio e o Cruzeiro, respectivamente.

"REVANCHE" QUE AGRADARÁ

Fabriva F. C. x F. C. Meier novamente em campo — Em Marechal Hermes — Reaparecerá Turuna — A preliminar

Realizar-se-á hoje, interessante partida entre as equipes do Fábrica F. C. e do E. C. Meyer, peleja esta que está despertando grande atenção por se tratar de uma revanche. No jogo anterior, venceu o quadro de Waldemar e o S. C. Meyer irá domingo a Marechal Hermes disposto a conquistar um resultado mais satisfatório, apesar de reconhecer no seu adversário um quadro de categoria pelo seus feitos brilhantes.

No quadro do Fabriva reaparecerá o seu meia-esquerda Turuna, que não atuou domingo por se encontrar contundido.

A direção de esporte do Fabriva para esta importante peleja, convoca os seus atletas para estarem na sede, às 13 horas, que são os seguintes:

Ricardo — Bene — Sil — Jorge — Waldemar — Helio — Balcu — Balano — Turuna — Gerson — Walterio — Zeca — Batista — Nilton — Boarnes — Alberto — Zezé — Walter — Filinho — Waldir — Ivon — Jair e Macedo.

PROMISSOR CHOQUE EM IPANEMA

Estrela Nova x Sete de Setembro frente a frente — No campo da lagoa Rodrigo de Freitas este interessante amistoso -- Notas

Está marcada para hoje, a sensacional peleja amistosa entre as pujantes equipes do Estrela Nova F. C. X 7 de Setembro F. C., no campo do primeiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas. É justa a ansiedade com que esperam os fans por este encontro, ainda mais, que ambos vem fazendo uma brilhante figura no Torneio "Octacilio Resende".

NÃO JOGARÁ JAÚ

O técnico do Estrela Nova, o popular "Chico" Xavier, não contará em sua equipe com o precioso concurso do excelente goleiro Jaú. Mas, isto não o preocupa já que Gerson, ostenta também bôa forma, tanto assim, que escalou o seguinte quadro: Gerson; Naval e Esquerdinha; Machado, Juca e Anisio; Benevides, Silva, Sebastião, Matos e Beto.

CONVOCA O SETE DE SETEMBRO

A direção técnica do Sete de Setembro F. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 13 horas, quando partirão para o local da peleja.

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes.

CONVOCA O E. C. DEL MARE

No gramado do E. C. Del Mare, será realizado na tarde de hoje o atraente encontro entre as equipes local e do Vila Isabel F. Clube. A nota de destaque será por certo o reaparecimento de Dino na equipe de Aspirantes. Para êsse encontro a direção técnica convoca todos os amadores inscritos.

VELHOS EM AÇÃO

"Quincas" confia em seus pupilos

Hoje, no campo do Engenho de Dentro A. C. os "velhos" do Adélia F. Clube estarão em ação, às 10.00 horas, frente aos velhos do "São Braz" F. C. Para êsse encontro, Quincas, o veterano "crack" dos "carijós", espera contar com todos os antigos defensores do grêmio da Rua das Oficinas. Esse peleja promete ser sensacional, pois muitos dos antigos defensores do Adélia F. C., como Ermelindo, Nelson "Chapeleta", Lolo, Rubinho e outros ostentam forma "invejável", muito embora estejam na "cêrca" há muitos anos...

CHOQUE DE GIGANTES

A. A. Elmo x S. Januário F. C. em luta — "Bomba" confia na vitória — Outras notas

O campo do GRIFA, será palco hoje, de uma peleja verdadeiramente sensacional, quando estarão em luta as disciplinadas equipes do A. A. Elmo x S. Januário F. C.. Ninguem desconhece o valor do "onze" da rua Lins Vasconcelos, que dia a dia vem obtendo triunfos contra adversários categorizados mas, sua tarefa esta tarde, será das mais dificeis, isto porque, encontrará o São Januário com todos os seus valores e disposto a conquistar um belo triunfo.

"BOMBA" ACREDITA NA VITORIA

A veloz linha atacante do Elmo é comandada pelo celebrado centro-avante "Bomba" que ostenta atualmente invejável forma. Falando à nossa reportagem, "Bomba" prometeu uma grande exibição para hoje, e espera fazer dois lindos goals. Foi quando frisou:

"Acredito que conquistaremos uma bonita vitória".

CONVOCA A DIREÇÃO TÉCNICA DA A. A. ELMO

A direção técnica da A. A. Elmo, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores e aspirantes na séde do clube às 12,30 horas quando seguirão em condução especial para o local da luta.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Trancorre, hoje, o aniversário natalicio do interessante garoto José Carlos, dilêto filhinho de Ivo de Pinho Beato e de D. Nidia de Jesus Pinho. José é mascote do Americano F. C. do suburbio da Leopoldina e receberá por certo de seus inumeros amiguinhos gentis abraços pela efeméride, as quais juntamos os nossos.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Aos sábados...

NO "GUICHET" DA F. M. F.

Esta semana o "guichet" esteve em grande movimento.

Paes Leme, nosso companheiro de imprensa e secretario do Colegio de Arbitros, andou dando uns gritos com o presidente do Oposição...

Os funcionarios da entidade ficaram pensativos quanto às suas possibilidades de gratificações anuais, tanto que o dr. D'Angelo, que é o superintendente, com seu espirito humoristico, foi logo dizendo: — "Nem por um óculo teremos gratificações"...

Comentavam tambem que os funcionarios ganham pouco e trabalham todos os dias (os que trabalham) e os juizes só vão trabalhar noventa minutos por semana e vão ganhar muito mais...

— "Ora, comentou um outro, vocês não estão vendo logo que os paredros não querem saber se nós existimos! Ser empregado da entidade, hoje, é ser miseravel. O que interessa é ser juiz. Estou quase entrando para o Colégio."

— "Para ser professor?" — perguntou alguem.

— "Não, porque professor do Colégio é empregado da entidade e tambem ganha menos que o aluno, que é o juiz"...

Realmente, parece que existe razão na apreensão dos empregados da entidade, haja vista que os próprios juizes estão desgostosos e começaram a se demitir...

Será que é isso mesmo que os clubes querem? Até com os empregados de mesa?

Quanta falsidade!

"OLHO DE LINCE."

OUTRA VEZ O FLAMENGUINHO F. C.

Arriscará sua invencibilidade frente a um forte adversário — Contra o Ultramar, o gremio nilopolitano

O Flamenguinho F. C. tradicional gremio da Estação de Nilópolis vem empreendendo uma campanha brilhante, derrotando adversário categorizado no esporte amador. Ainda domingo ultimo deu combate ao forte conjunto do Frigorifico F. C. em seu proprio campo, derrotando-o de maneira brilhante pelo escore de 2 x 1, garantindo assim o seu cartaz de invicto em Nilópolis. Agora surge mais um gremio que ameaça a invensibilidade do esquadrão rubro negro, esse é o A. C. E. Ultramar de Bonsucesso. Sabendo do serio compromisso que terão os rapazes do Flamenguinho F. C., a direção de esportes vem tomando as providencias necessarias a fim de dar combate ao adversário. O esquadrão da Estação de Bonsucesso é muito conhecido nos meios amadoristas, sendo considerado um dos melhores daquele suburbio. Será pois uma sensacional batalha. A Direção de Esportes do Flamenguinho F. C. convoca por nosso intermédio os seguintes amadores:

1.º QUADRO — Jorge, Silvio, Ivan, Bee, João Davio, Osmar, Valter, Zinho, Fernandinho, Jorginho.

2.º QUADRO — Borracha, Waldir, Prudencio, Lourenço, Lino, Alvinho, Luiz, Levy, Nelson, Francisco, Toinho, Guinho.

Estão suspensos por um jogo os players: Danilo, Carreiro e Antonio.

CAVALCANTE F. C. X 11 AMERICANOS F. C.

Será realizado hoje na praça de esportes do Cavalcante F. C. esta sensacional partida de futebol que vem sendo aguardada com grande interesse pelos "fans" do esporte amador. O Cavalcante pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores na sede às 13 horas: Alvaro Mozart — Leocádio — Ivan — Nelson — Armando — Ernesto — Aldo — Manoel — Bolacha — Odilon — Adelino — Antonio e Chupeta. Às 15 horas: — Nilo — Valter — Pirolito — Jorge — Ivo — Brancão — Inocencio — Mario — Orlando — Tim — Careca e Salomão.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
874.

TIBOIM F. C. X BARROS BARRETO F. C.

Esta é a peleja programada para hoje no campo da rua Ourique — Juvenis do Tiboim x Atilia, em Santo Cristo

Peleja atraente será realizada hoje, em que se reunirão os quadros do Tiboim F. C. x Barros Barreto F. C. no campo do primeiro em Braz de Pina.

A partida por certo levará ao campo do Tiboim F. C., uma legião de "fans" para presenciar mais uma boa peleja.

Para este encontro a direção técnica do Tiboim F. C., pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos jogadores abaixo escalados: AMADORES: Belmiro; Pituca e Marino; Dantes, Julinho e Padeiro; Caitita, Miro, Esquerdinha, Alvaro e Claudio. ASPIRANTES: Pintado; Jorge e Otto; Waldir, Orvil e Dermeval; Esiogo, Cosme, René, Nelson e Jorge.

Reservas: Rubem, Zé Amaro e Rudival.

DIFICIL PELEJA PARA O JUVENIL

O quadro juvenil do Tiboim terá um dificil compromisso, quando der combate em Santo Cristo a valente equipe da mesma categoria do Atilia F. C.

AVANTE GAMA FILHO!

Parece mentira, mas, infelizmente é a verdade. Digo assim, porque fiquei triste ao vêr o que meia dúzia de elementos nocivos a uma sociedade quiseram implantar naquela grande festa que foi a da apresentação da nova e confortável sede social do River F. C. Foi sem dúvida, uma demonstração de baixa educação, ou mesmo de inveja, ante aquela grande obra que Gama Filho construiu. Mas não esmoreça Professor, ante a estes máus elementos, e continui em sua já vitoriosa jornada pelo progresso do River, dando aos moradores de Piedade um clube a altura de suas tradições. Estes indesejáveis, com o tempo, vão notar que o novo ambiente formado dentro do River não é o deles e pouco a pouco desertarão. Êste dia está próximo, e então, sua vitória será completa e como merece.

Já dançou V. S. a sua primeira valsa, e sob delirantes aplausos. Tenho certeza porém, que outras e muitas outras virão pois capacidade contrutiva não lhe falta, e juntamente com outros grandes "rivenses", poderá fazer o River considerado como um dos grandes clubes da "Cidade Maravilhosa", ou melhor, do nosso Grande Brasil.

Avante Gama Filho, pois, ante a uma sadia iniciativa, não há obstáculos intransponiveis...

JADER.

UM "BICO" DE SILVIO DECIDIU A PELEJA!

O União e o São José disputaram quinta-feira última, no campo do Bonsucesso, os 25 minutos restantes da peleja em prosseguimento ao campeonato de amadores. O escore final foi de 3 x 2, favorável ao União, cujo tento da vitória foi assinalado nos minutos finais por Silvio, cobrando uma penalidade.

Automóveis de Aluguel Para Amadores
Alugue um e dirija-o V. mesmo
Dispomos de Carros Modernos
Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 15.º and. Sala 1.501
TELEFONES: 42-1839 e 32-6698

O MINAS EM ITACURUÇA'

EXCURSIONARÁ HOJE A ITACURUÇA O POSSANTE QUADRO DO MINAS F. C. QUE, NAQUELE PITORESCO RECANTO FLUMINENSE, OFERECERÁ COMBATE AO CONJUNTO LOCAL. A EMBAIXADA CARIOCA SEGUIRÁ NO TREM DAS 5 HORAS E ESTARÁ CHEFIADA PELO SEU DINAMICO PRESIDENTE MARIO.

JOGOS DE RESERVAS NAS PRELIMINARES — Como pelejas preliminares dos choques desta tarde, serão disputados os jogos do Campeonato de Reservas, certame que voltou a ser patrocinado pela entidade carioca.

MR. BARRICK ATUARÁ EM TEIXEIRA DE CASTRO

COMEÇA HOJE A CORRIDA PELO TITULO

Vasco, o único grande que jogará fora de casa — Flamengo, Fluminense e Botafogo contra, respectivamente, Olaria, Canto do Rio e São Cristovão — América x Bangu, na colina de São Januário



VAI DEIXAR DE SER NOVIDADE — Aqui na metropole ainda não se jogava futebol com as camisas numeradas, como, aliás, se usa no Velho Continente. Nos certames brasileiros a CBD já tinha adotado a medida, que constituiu, pois, para o carioca uma novidade. No certame do corrente ano, o número na camisa do atleta será obrigatório. Isso porque, não conhecendo os árbitros inglêses os nossos atletas, resolveu a FMF adotar a medida, pois, assim, facilitaria aos apitadores britânicos a tarefa de identificá-los quando cometessem infrações. A numeração das camisas dos "cracks" deixará, pois, de ser novidade. Hoje, já jogando assim, razão por que achamos oportuno publicar a gravura acima tomada em São Januário (jôgo paulistas x gauchos) na qual vemos nitidamente a numeração dos jogadores

Inicia-se na tarde de hoje, a corrida pelo título máximo do futebol da cidade do corrente ano. Cinco jogos serão disputados, sendo todos êles mais ou menos equilibrados.

Nenhum "clássico" marca a rodada inaugural. Todavia, recompensa com jogos interessantes e equilibrados, dos quais é justo que se destaque o que reunirá na Gávea, os quadros do Flamengo e do Olaria.

O VASCO, O ÚNICO QUE JOGARÁ FORA DE CASA

Dos chamados grandes clubes, o Vasco é o único que jogará fora de casa. Visitarão os campeões de 47, Teixeira de Castro, onde terão como rivais os rubro-anis. Um prélio promissor e que pode proporcionar uma surprêsa aos "fans". Quando pensamos no 0 a 0 do Municipal, acreditamos mais ainda na surprêsa.

O JÔGO DA COLINA

Na Colina de São Januário, haverá também uma peleja. Ali, o América, dono do campo, receberá a visita do Bangu. Se fizer como ontem, quando venceu o seu rival nos certames de juvenil e aspirantes, fará o que se diz na gíria, cabêlo barba e bigode...

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos despertam grande interêsse. Três clubes, apontados como os mais sérios candidatos ao título vão fazer as suas estréias com o que de melhor possúem disponíveis. Flamengo, Fluminense e Botafogo, jogarão em casa. Uma vantagem inicial, que, entretanto, mal aproveitada poderá ser a qualquer, quase que fatal.

Os seus rivais serão pela ordem: Olaria, Canto do Rio e São Cristovão.

Nos jogos do Municipal, os primeiros levaram a melhor. Esperam repetir esta tarde a proêsa e são na realidade os favoritos das pelejas.

A rodada que marcará pois, o início da corrida pelo título máximo do futebol da metrópole, embora sem clássico, promete ser das mais atraentes.

EM VISITA AOS CAMPOS

Os quatro árbitros inglêses — C. J. Barrick, F. J. Lowe, A. T. Ford e A. V. Devine — contratados pela F. M. F. para atuar os jogos da temporada, em companhia de Henry Welfare, estiveram, ontem, percorrendo os os vários campos, que servirão de palco para as lutas desta tarde. Segundo fomos informados, os referidos juizes voltaram ao hotel bem impressionados pelo que viram.

PARA O CANTO DO RIO

Foi concedida a transferencia do atleta Tetraldo da Silva, da Federação Fluminense de Desportos, para o Canto do Rio, como profissional.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.123

Além Paraíba terá um estádio

A PREFEITURA JÁ ADQUIRIU O TERRENO PARA CONSTRUIR A GRANDE PRAÇA DE DESPORTOS — APÊLO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

ALÉM PARAIBA, 10 (Especial para A MANHÃ) — O futebol voltou a empolgar os alemparaibanos. Uma nova liga foi fundada, devendo ser disputado um interessante certame com o concurso de quatro ou cinco clubes.

O movimento visando fazer ressurgir o prestigio do "soccer alémparaibano" em toda zona da mata, é uma realidade, estando à frente do mesmo desportistas de fibra, pessoas do comércio e da industria e o próprio prefeito, — dr. Humberto Cortes, — que foi até bem pouco tempo integrante de uma equipe local.

UM ESTADIO MODERNO

Também um estádio moderno será aqui construido. O terreno já foi adquirido pela Prefeitura. Fica situado na Ilha Recreio, um dos recantos mais pitorescos da cidade.

A Prefeitura auxiliará ainda aos desportistas na construção da grande praça de desportos.

UM APELO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Os desportistas da cidade vão se dirigir ao governador Milton Campos, solicitando a s. excia. um auxilio, pois, sabem que pode o chefe do executivo mineiro auxiliar os desportos financeiramente, como aliás, vem fazendo.

Por essa ocasião lembrarão os desportistas da cidade, que a mesma sendo uma localidade industrial, necessita de uma praça de desportos decente, capaz de proporcionar conforto aos seus habitantes, na maioria operários.

É interessante salientar que a Câmara Municipal está dando todo o apoio ao prefeito no movimento em favor do estádio.

Se o seu FIGADO não funciona bem...

HEPATINA N.S. DA PENHA

E' O SEU REMEDIO!

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

Gastão Soares fiscalizou o sorteio dos arbitros

Onde atuarão esta tarde os apitadores britânicos — Mr. Divine na peleja Flamengo x Olaria

O movimento, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, foi maior do que nos sábados anteriores. É que durante o dia de ontem, foi realizado o sorteio dos arbitros para os jogos inaugurais do certame oficial da cidade.

Joaquim Guimarães presidiu a solenidade sendo auxiliado na mesma por Gastão Soares de Moura Filho, que alí estava, como diria o "coronel Fagundes", de "olho aberto" fiscalizando o diretor administrativo do Colégio de Arbitros.

Gastão Soares de Moura Filho, que fiscalizou o sorteio dos arbitros

Dois sorteios foram feitos. O primeiro, para saber qual o apitador patricio que substituiria Mr. Martin, que não veio. E o segundo, para a escolha do árbitro de cada peleja.

Malcher foi sorteado inicialmente, saindo logo em seguida, incrivel como pareça, para atuar a peleja Botafogo x São Cristovão.

Prosseguiu o sorteio e as pedras foram designando os árbitros para os demais prélios. Mr. Lowe foi o primeiro britanico a sair da "esfera mágica". Caiu para a peleja América x Bangu. Veio depois Mr. Barrick, para o prélio Bonsucesso x Vasco; Mr. Ford para Fluminense x Canto do Rio, ficando na "esfera" Mr. Divine, que foi o indicado para a peleja Flamengo x Olaria.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

Ontem, nos certames de aspirantes e juvenis

Os certames de juvenis e de aspirantes da Federação Metropolitana de Futebol foram iniciados ontem. Os resultados obtidos nos quatro jogos disputados foram os seguintes:

JUVENIS

América 3 x Bangú 0.
Bonsucesso 4 x Vasco 3
Flamengo 3 x Olaria 0.
Botafogo 4 x São Cristovão 1.
Vasco 5 x Bonsucesso 1.
Flamengo 2 x Olaria 1.
Botafogo 2 x São Cristovão 1.

ASPIRANTES

América 2 x Bangu 1.

O Fluminense não jogou porque o Canto do Rio só disputa o certame de profissionais na entidade carioca.

CLAUDIO NO FLAMENGO

Foi concedida a transferencia do atleta Claudio, vinculado ao São Cristovão, para o quadro de profissionais do Flamengo.

Número nas camisas dos "players"

A partir de hoje, serão cumpridas rigorosamente as seguintes instruções, relativas às disputas do Campeonato da Divisão Extra:

a) — os atletas terão um numero na camisa, face posterior de 1 a 11, que obedecerá a ordem do arqueiro ao extrema esquerda;

b) — aos auxiliares do Arbitro fica atribuida a missão de avisar aos quadros disputantes, nos respectivos vestiários, para entrada em campo, providencia essa que deverá ser tomada com antecedencia de dez (10) minutos

AUTORIDADES ESCALADAS PARA ESTA TARDE

Os arbitros e bandeirinhas que funcionarão nas cinco pelejas desta tarde, são os seguintes:

BONSUCESSO X VASCO

Juiz — Mr. C. J. Barrick
Auxiliares — Mario Viana e Sebastião Cavalcanti

BOTAFOGO X S. CRISTOVÃO

Juiz — Sr. A. G. Malcher
Auxiliares — José Lopes e Milton Silveira

AMERICA X BANGÚ

Juiz — Mr. F. J. Lowe
Auxiliares — Adelino R. de Jesús e Hilário Araujo

FLUMINENSE X C. D. RIO

Juiz — Mr. A. T. Ford
Auxiliares — Pedro Sobrinho e Rubem Ribeiro

FLAMENGO X OLARIA

Juiz — Mr. A. V. Devine
Auxiliares — Aristocilio da Rocha e Jaime Braga

JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

Programa da grande competição internacional

LONDRES, (Por Howard Berry, do I. N. S.) — Programa das Olimpíadas para os dias 5 e 6 de agosto de 1948:

JOGOS ATLÉTICOS — EMPIRE STADIUM, WEMBLEY

5 de agosto de 1948

10.30 — Decathlon — 100 metros.
11.30 — Decathlon — Salto a distância.
15.30 — 400 metros — Semi final.
15.30 — 200 metros — mulheres — 1.ª prova.
16.00 — Decathlon — Salto em altura.
16.15 — 3.000 metros — Steelpechase — final.
16.45 — 400 metros — final
17.00 — 200 metros — mulheres — Semi-final.
17.30 — Decathlon — 400 metros.

BASQUETE BALL — HARRINGWAY, LONDRES

6 de agosto de 1948

De 5 a 6 de agosto, disputa de alto provas finais.

ESGRIMA — PALACE OF ENGINEERING, WEMBLEY

5 de agosto de 1948

Pela manhã — Epee — 1.ª prova.

A tarde — Epee — Semi finais

Participarão das competições de foot-ball 22 nações e as preliminares serão jogadas nos dias 26 e 27 de Julho nos campos de Brighton, Portsmouth, Eastbourne, Worthing, Southend e Bournemouth. Todas as provas preliminares terão início às 18.00 horas da tarde. No dia 5 de agosto haverá 4 partidas a serem disputadas nos campos do Arsenal, Ilford, Fulham e Crystal Palace, iniciando-se às 18.30 horas da tarde.

REMO, HENLEY-ON-THAMES OXFORDSHIRE

5 de agosto de 1948

9.00 horas da manhã — Corridas.
14.00 horas da tarde — Corridas.

TIRO AO ALVO — BISLEY, SURREY

5 de agosto de 1948

Manhã — Rifle tiro livre. 300 metros.
A tarde — Rifle, tiro livre. — 300 metros.

NATAÇÃO — EMPIRE POOL WEMBLEY

5 de agosto de 1948

9.00 horas até meio-dia — Salto — Homens. 1.500 metros nado livre homens.
14.00 até as 17.00 — Salto — Homens — 1.500 metros nado livre — homens. 400 metros nado livre — senhoras.
19.00 até às 22 hs. — 200 metros peito — Homens — 100 metros costas — senhoras — finais

(Conclui na 6a. pág.)

PALPITES DE FUTEBOL

Os nossos companheiros que concorrem aos concursos de palpites promovidos pela A.C.D., prognosticam: Fausto G. Almeida — Vasco 4x1 — Botafogo 3x1 — Fluminense 3x0 — Bangú 2x1 e Flamengo 2x1; Altever Valadão — Vasco 4x2 — Botafogo 3x1 — América 3x2 — Fluminense 4x1 e Flamengo 3x2; Irênio Delgado — Vasco 5x0 — Botafogo 2x1 — América 3x0 — Fluminense 2x0 e Flamengo 5x2 e Lourival Pereira — Vasco 3x1 — Botafogo 3x1 — América 2x2 — Fluminense 3x1 e Flamengo 2x1

OUÇAM HOJE A PARTIR DAS 15,30 HORAS A TRANSMISSÃO DO JOGO

FLAMENGO x OLARIA

na palavra de ANTONIO CORDEIRO pela RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P R L -7 — Rádio Nacional



TEREMOS A REPETIÇÃO DO CARNAVAL VASCAINO? Em 1947, o Vasco venceu o certame de ponta a ponta. Uma vitória mais ... e conquistada sem um revés sequer. Comemorando o feito, realizaram os vascainos um autêntico Carnaval, proporcionando espetáculo interessante ao público. Desfile com carros alegóricos, confeti, serpentinas, clarins, nada faltou à justa festa de comemoração do feito, por parte dos inúmeros fãs do grande clube. Um acontecimento extra no mundo esportivo, porém, que agradou intensamente. Na gravura, vemos um dos carros preparados pelos cruzmaltinos para o grande desfile. Publicamos-o mesmo como lembrança da festa e ao mesmo tempo para indagar ao leitor se no corrente ano teremos a repetição da mesma. A resposta não é muito fácil, embora lá em São Januário continuem o professor Alicate (Flavio Costa) e os mais famosos "cracks" do futebol metropolitano

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os quadros atuar esta tarde com a formação seguinte:

— NA AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO —

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Nanati; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luiz, Enguiça, J. Pinto, Kola e Tampinha.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Wilson e Laerte; Ely, Danilo e Aedo; Djalma, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

— EM GENERAL SEVERIANO —

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Nilton e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Otávio e Demósthenes.
S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Emanuel, Geraldo e Richard; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

— EM SÃO JANUARIO —

AMÉRICA — Osny; Domicio e Joel; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
BANGÚ — Orlando; Domingos e Madeira; Irani, Pinguela e Sula; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

— EM ALVARO CHAVES —

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Indio Mirim e Bigode; 109, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.
CANTO DO RIO — Odair; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Paulista; Heitor, Raymundo, Geraldino, Carauge e Dionisio.

— NA GAVEA —

FLAMENGO — Luiz; Newton — Norival; Vaguinho, Bria e ...me; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.
OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

MALCHER, O BRASILEIRO ESCALADO — O árbitro brasileiro escalado para dirigir uma das pelejas de hoje, foi Gama Malcher. Saiu sorteado o apitador paraense para controlar a peleja Botafogo x São Cristovão.